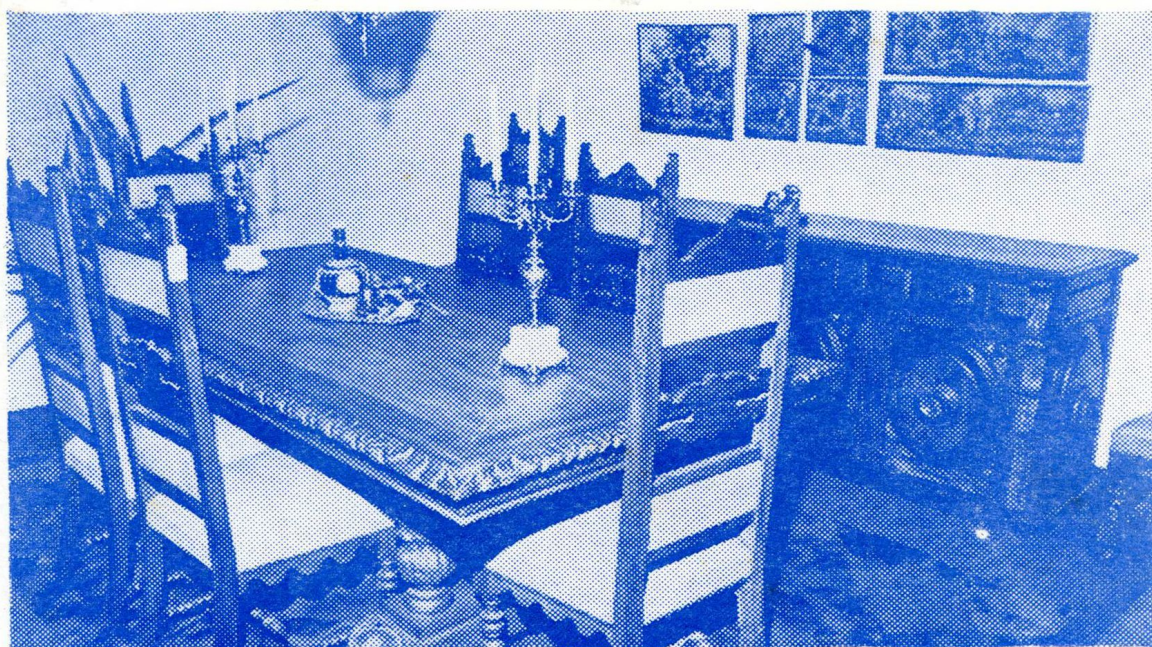
MANAUS
MAGAZINE
Revista do
Amazonas
Para o Brasil
A ELEGANTE DRA. DULCE NEVES PINTO DA COSTA

conhecer o conceito de viver bem!

TAPIRI financia sem juros!

estamos lhe esperando na lobo d'almada 45, 47 e 49. vacilou, ligue para 2-0013 ou 2-3566, que nós liquidamos o problema na hora.

MANAUS MAGAZINE

Diretora-Proprietária
DENISE CABRAL DOS ANJOS

Redator-Chefe
EDITH FERNANDES BARBOSA

Redator-Secretário
NILCE CABRAL DOS ANJOS

* * *

COLABORADORES:

MANAUS:
Dr. Waldir Vieiralves
Alcides Ramos Paes
Hená Bezerra
Beldemônio
Marineves de Oliveira

RECIFE:
Mário Sabino

ESPÍRITO SANTO:
Anete de Castro Mattos

PÔRTO ALEGRE:
Adel de Carvalho

INSCRIÇÕES:

I. N. P. S. 03-028-01.540/20
C. G. C. 04.391.249
Impôsto de Renda 000693962
Reg. Título e Documentos 94
Matrícula Associação de Imprensa . 73
Ministério do Trabalho
Jornalista Profissional 76

Aceitamos colaboração, se a mesma estiver enquadrada na ética da boa imprensa. Não devolvemos originais. Não nos responsabilizamos pelos artigos assinados.

MANAUS MAGAZINE
REDAÇÃO
RUA FERREIRA PENA, 475 — FONE. 2-2166

Outubro/Dezembro — 1972

* * *

LEMA:
DO AMAZONAS PARA O BRASIL

* * *

A REVISTA DA FAMILIA AMAZONENSE

Cr$ 10,00

Impressa na
GRAFICA REX

Há vinte e dois anos, em plena adolescência pujante e vivaz, sob o calor ardente dos que querem vencer, nos dispuzemos lançar sob o signo da Sorte, uma revista que espelhasse um pouco da vida manauara. Nessa ocasião, tínhamos apenas uma inteligência atilada, uma coragem espartana, um coração cheio de esperanças e fé, nos que norteavam e norteam a classe empresarial de nossa cidade. E dêste filtro mágico, nasceu MANAUS MAGAZINE, com o objetivo sagrado de se conduzir sempre dentro da ética da boa imprensa.

Nascemos... o pior viria depois e passo a passo fomos enfrentando, ora a desconfiança de uns, ora o pessimismo de outros, ora a inveja e o despeito de outros, mas a nossa escalada já estava decidida e aos poucos fomos congregando apenas o que de mais significativo nos caía em mãos.

Continuamos firme no trabalho, escrevendo, difundindo, lutando e conseguindo, dos homens de bem de nossa terra, o justo prêmio para o ideal que nos animava, consolidando com o tempo, os nossos passos de vitória, numa meritória obra, onde homens tinham fracassado.

Vinte e dois anos se passaram... no entremeio desse longo tempo, sofremos desilusões, desenganos, horas amargas e também festivas vitórias, que tudo surgia para ainda mais renovar nosso alento.

Hoje com os cabelos matizados por fios brancos, igual a uma chuva de prata na cintilação do infinito, conservamos o mesmo sorriso e a mesma alegria dos idos tempos de adolescente. É para nós de regozijo justificado, comemorarmos 22 anos de realizações e de circulação, onde conseguimos alcançar popularidade e aprender muito através dos anos.

MANAUS MAGAZINE tem personalidade, é esperada e recebida com interesse e tudo isso, porque jamais se afastou de suas finalidades e só tem ofertado amor nas suas páginas gloriosas.

Não é uma revista rica e talvez por isso, não pode ser mais frequente, pois a limitação financeira em que vive, não lhe permite vôos mais altos, porém constitue para nós, um justo orgulho e nesse momen-

to de júbilo, não esquecemos todos aqueles que nos teem distinguido com sua preciosa colaboração, assistência e amizade.

É para esses que, com o coração cheio de carinho, estendemos afetuosos agradecimentos, pela compreensão e simpatia, pelos gestos de sinceridade e estima com que vêm nos prestigiando nessa longa jornada de vinte e dois anos.

E para finalizar, dizemos o célebre pensamento árabe — OS CÃES LADRAM E A CARAVANA PASSA...

As senhoras Alba da Fonseca Hermes, Mundita Albuquerque e Dirce Souza, em reunião elegante.

Dezembro - NATAL

MARIA HELENA FARELLI

Dezembro. Suspensa em bruma, suspirosa e frágil, a voz de um sino faz um doce apêlo de paz. E é preciso ouvir as vozes dos sinos, porque nelas há coisas sentidas, coisas celestes que estão esquecidas e que voltam e nos fazem tristes, de uma tristeza boa e amiga.

Dezembro. Tudo é azul no no mês do Natal. Os anjos vêm abrir os portões da esperança e cada um sente que algo mudou dentro de si e de tudo. Os pássaros bordam a flor, a chuva é de uma água mais viva, o sol tem um sonho pressentido e o vento traz uma cantiga sem lágrimas.

Dezembro. Alegria das lojas coloridas de presentes, ruas enfeitadas de gente que sorri, preparativos para a ceia da noite santa e uma lembrança de que há quem precise de nós e que espera por nós. Todos os nossos meses deveriam ser dezembro, tôdas as nossas noites deveriam ser natais. E é por isso que devemos escutar os sinos e, mesmo que o sol e o mar estejam mais belos que nos outros domingos, mesmo que as compras para o almôço tenham que ser feitas mesmo que o corpo deseje continuar deitado é preciso dar uma chegada a uma igreja, qualquer igreja, para sentir a calma que vem da talha dourada, o brilho dos vitrais e o silente sorriso das imagens.

1972 1973

NATAL

Natal ! Evocação singela d'Aquele menino humilde que nasceu no estábulo de Belém, para a alegria do Bem, da Perfeição e da Caridade. Noite sagrada é a celebração da Noite Santa. Da noite da tradicional Missa do Galo. Das árvores cheias de luzes e presentes. Árvore de Natal, faiscante de côres, mimos, enfeites. Do velho e bondoso Papai Noel, símbolo e esperança das crianças. Data magnificente dos lindos e ornamentados presépios.

O Natal de ontem e o Natal de hoje, traduzindo o nosso amor a Jesus e a tradição de nossos maiores anseios, merecendo hoje os mesmos desvelos, os mesmos carinhos, entrecortados de saudades, de ontem.

Natal !... comemoremo-lo com o respeito e atenção dos primórdios do Cristianismo, na mesma expressiva, afetuosa e eterna crença em Jesus, filho de Deus, feito homem. O Messias prometido para salvar a humanidade, hoje como ontem, tão corrupta quanto cruel, tão materializada e descrente.

Natal !... Com êle, que Deus dê Paz aos homens de boa vontatde para que assim um dia a humanidade encontre o seu verdadeiro caminho.

O último dia do ano, é o desafogo das esperanças. O décimo segundo mês de um ano que transcorreu como os demais. Criaturas que sofreram no transcorrer dos dias que formaram o ano de 1972. Outros que só tiveram ventura e alegria, voltam todos, os olhos com novas esperanças para o Nôvo Ano, que surge.

Crepúsculo que se esvai... alvorecer que chega com os prenúncios e votos de novas esperanças. E nós, como sempre, nos julgando credores de mais um pouco de felicidade. Sempre insatisfeitos, querendo e desejando sempre mais e achando que o que nos foi dado foi pouco, mesquinho e avaro. Essa é a real consciência íntima que temos dentro de nosso egoismo. Por isso, em cada Novo Ano, esperamos cousa melhor. Consoladora Esperança !

Em reunião social, industrial Mário Guerreiro, com o casal sr. e sra. Airton e Leonor Pinheiro

SONHO DE NATAL

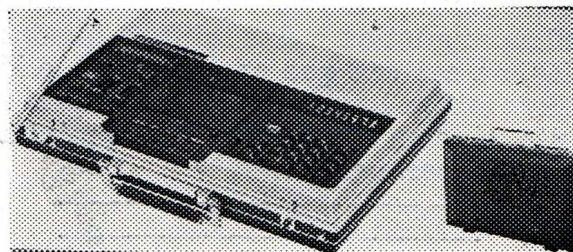
Esperei na noite de Natal que Papai Noel do Destino, viesse colocar em meus sapatos, a Ilusão, o presente da Felicidade. Ansiosamente fiquei a espiar de longe, na distância do impossível, a sombra inquieta e aflita do Amor. O Amor, sem a Felicidade é apenas uma promessa inútil. Cheguei a acreditar ingenuamente, que o vulto lendário desse velhinho, pudesse ser o enviado do Deus do Amor, trazendo-o para as almas desoladas, algum polichinelo de ilusão, algum elefante de ventura...

Tornei-me criança para sonhar com o impossível, na noite de Natal. Fazia uma noite linda e as estrelas no céu, eram mais numerosas que nas outras noites. Dir-se-ia que sorriam para a terra, tudo porém, parece que foi apenas um sonho. Um belo sonho de Natal. E voltei para o tumulto das minhas angústias e das minhas ilusões perdidas, na certeza que com o sonho, a Felicidade também havia fugido. E fiquei novamente só, com o meu sonho e a minha inabalável esperança...

A linda Darclée de Paula enfeita com sua brejerice e beleza, esse cantinho.

Zélia de Araújo Lucena, é simpatia e elegante em sociedade e na RIMEX. É uma dama educada que Campina Grande mandou para nós.

— F U G A —

Não precisa fugir, meu amor, não precisa fugir que os meus olhos não mais procurarão os seus... O sol da tarde, amarelecendo a poeira dos caminhos, continuará a brilhar com a mesma limpidez e não se converterá em ouro ante as ilusões que haviam surgido... Poderá, estar bem próximo de mim e eu estarei ausente, porque o meu coração será tão frio e os meus lábios serão tão insensíveis, que será impossível você sentir minha proximidade... Todos os sonhos morrerão a um tempo e a fuga dos meus nervos dará lugar a um ente inteiramente frio, como se eu fôra morta, quando a seu lado estiver... Ciprestes são vultos estranhos, são duendes imóveis que vislumbro, quando murmuro em voz baixa seu nome... Tudo se foi... nada mais pode existir. Os sinos da desilusão plangem no campanário da esperança e os meus cílios estão inexplicavelmente marejados, maguadamente marejados de lágrimas neste sonho que desfizeste... Mas, não precisas fugir de mim, meu amor, não precisas fugir, porque os meus olhos não mais procurarão os seus...

FERNANDO MATOS DE SOUZA é um confinado ao movimento preestabelecido pela orientação do trabalho absorvente e homogêneo. Homem envolvido na intensa problemática da complexidade funcional, exerce com irrepreensível aprumo, a relevante função de Diretor Presidente da Emprêsa de ÁGUA SANTA CLÁUDIA, onde com disciplina e coerência contorna a ação do homem de emprêsa, mostrando a originalidade do trabalho uniforme que o projeta como ilustre apanagiado na esfera social de Manaus.

FERNANDO MATOS DE SOUZA é uma personalidade representativa, da melhor graduação social e industrial no Amazonas, onde se sobreleva pela notória distinção, que o firma um plano ascendente de resistências, e de uma exemplar tenacidade alcançada pela ação pessoal e alta fidelidade amoldada na simplicidade de seus gestos.

Na direção maior da EMPRESA SANTA CLÁUDIA, está ombra a ombro laminado com valor inegável, pelos filhos GERALDO e ELTON que estão intimamente vinculados na administração da emprêsa, onde realizam trabalho cristalizado em frondosa lisura, num padrão de justiça e dignidade.

Jovens ainda, GERALDO e ELTON estão afeitos aos requintes do cavalheirismo e da proficiência inconfundível, pela expressiva capacidade de direção administrativa, integrados na equipe que conseguiu fortalecer o conceito intrínseco dessa nova empresa de água mineral que, aumentou consideravelmente o progresso econômico de nossa terra.

GERALDO e ELTON PIO DE SOUZA, são figuras paradignárias da juventude sadia do Amazonas. Rapazes que desde cedo acalentaram uma gigantesca vontade de compartilhar de igual para igual, com o pai, uma luta dignificante e meritória no panorama do comércio e da indústria manauara,

como entusiastas calorosos, visionários impenitentes, identificados nas lutas combativas, executadas com trabalho e força moral admirável.

ALUMINASA:

Empresa Pioneira Implantada na Zona Franca

ALUMÍNIOS DO AMAZONAS S. A. — **ALUMINASA** — nascida mercê da fé, do idealismo e fôrça de vontade do industrial GERALDO CARVALHO, é hoje um empreendimento vitorioso, já integrando o cenário industrial de nosso Estado, em franco desenvolvimento nestes últimos anos, expandindo-se em todos os setores de atividades.

E nesta febre de progresso, enjagou-se a **ALUMINASA,** indústria que estava faltando em nossa Capital, necessária à garantia do desenvolvimento da indústria de construção civil.

Para a produção de produtos de alta qualidade, que não ficam a dever aos similares dos grandes centros industriais, a **ALUMINASA** foi buscar técnica e «know houw» justamente nos países que há longas décadas, possuem uma sólida experiência e tradição neste setor industrial.

Moderno maquinário foi adquirido, que fará da **ALUMINASA,** uma das fábricas mais eficientes do país, na produção de esquadrias metálicas de alumínio.

Não obstante a inauguração oficial da fábrica esteja prevista para dentro de três meses, já vem todavia a **ALUMINASA** funcionando parcialmente, atendendo a inúmeras solicitações da indústria de construção civil, que tem adquirido seus produtos e verificado a sua alta qualidade.

E com a inauguração oficial, a ALUMINASA estará então produzindo com sua capacidade total, a todo vapor, através dos mais modernos processos industriais existentes nesta área.

O programa anual de produção da emprêsa está assim dimensionado:

1. esquadrias metálicas de alumínio: 40.000 m2.
2. esquadrias e estruturas de ferro: 12.000 m2.

O industrial GERALDO FLORÊNCIO DE CARVALHO, ao projetar a implantação desta fábrica, o fêz no intuito de dar a Manaus, uma indústria realmente a altura do seu desenvolvimento e progresso; quiz, com isto, retribuir à cidade que o recebeu de braços abertos, com um empreendimento necessário ao desenvolvimento de Manaus.

Tão grande era e continua sendo a sua fé no progresso de nossa terra e na viabilidade do seu projeto, que GERALDO CARVALHO não se deixou abater diante dos inúmeros obstáculos que surgiram, os quais, todavia, soube superar mercê de sua admirável força de vontade e capacidade de trabalho.

E graças a tudo isto, Manaus ganhou uma nova fábrica, uma fábrica pioneira, diversificando e valorizando o seu parque industrial, mercê da visão ampla de GERALDO CARVALHO, homem de cujo estirpe, muito precisa o progresso.

O inteligente Cláudio Cordeiro, filho do casal Dr. Otávio e Margot Cordeiro.

A MÃE DO ANO

Uma doce criatura, que abençoa com mãos de veludo e que suspira do fundo de um coração vígil e terno, — é sagrada a nossa MÃE DO ANO.

D. HAYDÉE LEMOS XAVIER DE ALBUQUERQUE perfuma este título venerável com os aromas que emanam da pureza da sua alma e dos rosais do seu espírito.

Tão nobre e veneranda dama é a excelsa figura de Mãe amazonense que MANAUS MAGAZINE foi buscar, este ano, no recesso de um dos mais honrados e abençoados lares desta terra para prestigiar, com as suas magníficas virtudes, a homenagem que esta revista presta anualmente a mães que tenham cinco ou mais filhos bem situados na vida.

E como assenta tão maravilhosamente na fronte pura de D. HAYDÉE LEMOS XAVIER DE ALBUQUERQUE o santo e resplendente diadema de MÃE DO ANO! Aqueles cabelos prateados, que a nobre dama agora cinge, encaneceram aos embates da vida, sob o peso dos pensamentos responsáveis. Muitas vezes se encheram de lágrimas aqueles olhos bondosos de Mãe e de Esposa, sob o silêncio de uma tristeza ou de uma dor. As rugas que vincam aquele rosto tão meigo e tão sereno são trofeus de inúmeras batalhas travadas por bem cumprir o dever que Deus lhe destinou. E até hoje ainda dormem em seu coração velhas cantigas de ninar que ela cantou, anos e anos, bem junto a berços amantíssimos.

Mãe extremosa, esposa amorosa, D. HAYDÉE LEMOS XAVIER DE ALBUQUERQUE é senhora das mais veneradas e queridas no seio da sociedade amazonense. Sua bondade, sua hospitalidade generosa, seus modos fidalgos de receber a quantos batem à porta de sua casa, sua distinção de maneiras, seu modo sublime de ser mãe e, sobretudo, aquela suavidade emanada das atitudes naturais, que lhe marcam a personalidade forte e humana, — são lições de elegância moral que ela nos ensina no dia-a-dia do seu bemaventurado viver.

MANAUS MAGAZINE se curva em respeito a veneração diante dessa santíssima Mulher.

* * *

D. HAYDÉE LEMOS XAVIER DE ALBUQUERQUE — a MÃE DO ANO — é esposa do ilustre Médico, Prof. Dr. Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque.

Foram seus pais o senhor e a senhora Caetano Martins Pereira Lemos e D. Estephania Wilson da Costa Lemos.

São seus filhos:

— D. Lívia Sá Peixoto, casada com o Advogado e Prof. Abdul Sá Peixoto.

— D. Zillah Igrejas Lopes, casada com o Coronel Joaquim Pessoa Igrejas Lopes.

— Sr. Natan Xavier de Albuquerque, comerciante, casado com D. Mundita Xavier de Albuquerque.

— Ministro Francisco Manuel Xavier de Albuquerque, do Supremo Tribunal Federal, casado com D. Marcolina Cabral Xavier de Albuquerque.

— D. Judith Estephania Whitlock, casada com o comerciante Marshall Whitlock.

São seus netos :

Xavier Sá Peixoto, Haydée Maria e Lívia Roberta Sá Peixoto, Alba Igrejas Lopes, Nataniel José e Anquises Xavier de Albuquerque, Aluísio Enéas, Cintia e José Caetano Xavier de Albuquerque, Haydée Edith, Marshall, Allen de Albuquerque Whitlock.

Bisnetos : Abdul Sá Peixoto Neto e Arthur Alvares Neto.

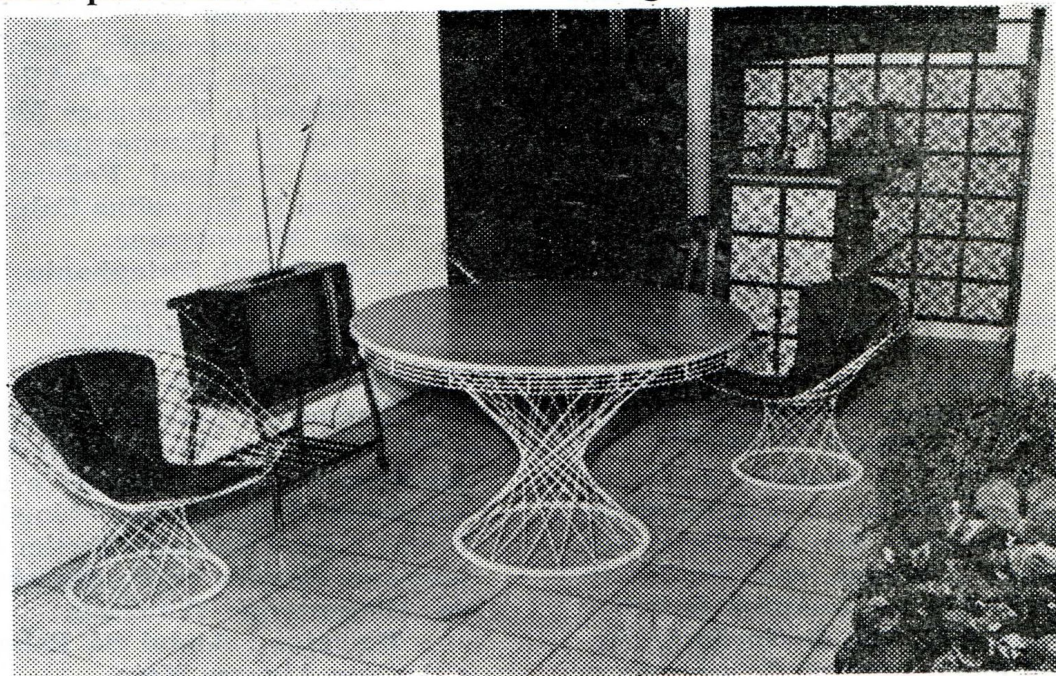
CERTAM,
Comércio e Engenharia Ltda.
Constroe Beleza

A senhora Débora Assayag, distinta esposa do estimado comerciante sr. Ambrósio Assayag, construiu apartamento pela **CERTAM, Comércio e Engenharia Ltda.**, e está uma belezinha de bom gôsto e elegância.

Nossa Diretora, visitando o novo lar dos amigos, sentiu de perto a fidalguia da bonita senhora Débora Assayag, que prende pelas maneiras delicadas e pela simpatia em receber amigos.

Depois de muita conversa e alguma re lutância, conseguimos fotografar um cantinho ameno e gostoso do referido apartamento, o moderno bar, onde sentimos na decoração, o toque marcante do requintado bom gosto da personalidade dos proprietários, casal — Ambrósio e Débora Assayag, que cativa pela simplicidade de gestos elegantes.

A **CERTAM, Comércio e Engenharia Ltda.**, ofereceu confôrto e bem estar que foram aproveitados com refinado esmero e bom gosto.

D. Débora Assayag, com elegância e simpatia, pousando para nossa revista.

Junto ao bar, um aprazível recanto, com mobiliário próprio para terraço, mostra o conforto e o bom gosto dos donos da casa

Sala de jantar, com móveis modernos, em amplo espaço, vendo-se a linda porta trabalhada, que leva à cozinha.

A anfitriôa, senhora Débora Assayag, oferecendo gentilmente um gelado para nossa Diretora.

Perguntaram-me o que era um homem religioso...
Não é o que vai à igreja toda a semana...
este é um beato...
Não é o que ocupa o púlpito...
este é o sacerdote...
Não é o que se despede do mundo e se recolhe ao mosteiro, em meditação...
este é um místico...
Não é o que vai a países distantes «converter» o nativo...
este é o missionário...
Não é o que usa o evangelho como ameaça para tomar dinheiro...
este é um traidor do evangelho...
Não é o que usa a cruz, como espada para ferir...
este é hipócrita...
Muitos destes são
«lobos em pele de ovelha...
glutão que adora mais a mesa que o altar...
uma criatura faminta por ouro, que por ele vai a países distantes...
um vigarista que rouba ao órfão e a viúva em nome de seu deus...
é um ser monstruoso, com bico de águia, garras de tigre, dentes de hiena e presas de víbora...»

Para mim o homem religioso é aquele que é capaz de amar, de seguir a ordem do Cristo de

«amai os vossos inimigos...
bendizei os que vos maldizem...
fazei bem aos que vos maltratarem...
orai pelos que vos perseguem...»

Quem disto fôr capaz é religioso...

NOITE DE NATAL

D. C. A.

Noite sublime de ternura e bondade, de união e amor... quando as esperanças infantis se concentram na visita do velhinho lendário, extremamente bom e quase humano — Papai Noel.

Quando pulsa ansiosamente o coração do adulto que aguarda com esperanças, às realizações de sonhos e quimeras...

Noite de Natal!

e o desejo de um natal, saiu do meu coração durante o correr dêste mês festivo, distinguindo amigos e parentes com os mais fervorosos votos de felicidade... qual teria sido o natal mais feliz que cada uma de nós teve em particular?!...

Noite de Natal!

quantas crianças sem receber a visita amável e benfaseja do velhinho terno e carinhoso que, se pudesse, distribuiria seus brinquedos originais e lindos, entre todos os corações infantis e inocentes que acreditam na sua generosidade amiga, desde a choupana humilde aos mais encantadores palácios... não fôra êle uma lenda de deslumbrante colorido para o privilégio de alguns, tôda criança sorriria no dia de Natal... não haveria lágrimas pelo engano que sofrem as crianças abandonadas e jogadas à margem da vida, já marcadas por um destino implacável e cruel...

...haveria risos gargalhadas sadias, festejando a realidade de uma bondade expressiva e bela o velho Papai Noel.

Noite de Natal!

quantos adultos cheios de tristeza profunda pela não realização do sonho que ficou no passado... pela negação do presente natalino que Papai Noel negou...

Noite de Natal!

noite de prece, quando voltamos o coração aos ansiosos pedidos de enganosas ilusões. Uns pedindo e rogando o que lhes faltam. Outros, agradecendo com apatia, insensíveis ao bem, o que lhes sobram... porém sempre a insatisfação humana sentindo frio pela fagulha que não tem e indiferença pela brasa que possui e arde em quantidade.

Noite de Natal!

que pedirei neste Natal alegre e festivo quando sinto-me feliz e vejo que nada me falta?!...

...divago... e dentre as minhas amenas e tristes lembranças, recordo e desejo... poder sentir na minha saudade terna, o abraço afetuoso que apagaria um pouco as marcas das angústtias e decepções deixadas em minh'alma, que maltrataram profundamente o meu coração, mas não lhes roubaram a crença da felicidade.

Noite de Natal!

Quisera deixar de divagar... abandonar o sonho e o receio e acreditar nobremente que a felicidade é esta que me está inundando de suavidade nesta linda e soberba noite de natal.

Noite de congraçamento, quando os bons de coração, pensam e procuram amenizar, mesmo que seja por um dia, os infortúnios e as tristezas dos menos favorecidos e dos tristes.

Noite de Natal!

em cada lar, uma suntuosa árvore simbolizando uma, época...' vinte séculos atrás... quando numa manjedoura ÊLE, assencia pura e glorificada, floresceu, cresceu, sofreu foi amado e morreu.

Cada árvore acêsa, enfeitada e bela, é uma homenagem de amor do MENINO universal que nasceu para semear o bem, sofreu pela inveja dos tiranos e morreu pregando a bondade que procurou frutificar para iluminar a vida e pregar a verdade, sem saber que séculos e séculos depois, tudo seria corrompido e nocivo, devido os inventos loucos que ameaçam destruir vidas e sorrisos.

Noite de Natal!

Cada árvore cheia de neve, representa um pouco de carinho na paisagem íntima de cada lar. Natal é perdão. Natal é trégua aos ódios. Natal é suavidade, meiguice alegria e bondade.

Noite de Natal!

...é a presença de tempo da infância... é o presente cheio de magia pela alegria que podemos proporcionar a uma criança, quando deslumbrada pelos presentes deixados pelo caridoso velhinho Papai Noel.

Noite de Natal!

é a noite mais bela e poética de nossa vida... é noite que não podemos deixar de acreditar no velho Papai Noel, porque somos nós, a iluminar o sorriso feliz de muitos corações infantis, que aguardam a chegada maravilhosa do sonhado e desejado velhinho.

Noite de Natal!

...que seja a minha mensagem, um óbulo sincero e amigo, que consiga dobrar para o bem, para a verdade e para a felicidade, o seu coração triste ou alegre, magoado ou feliz, leitor amigo.

Noite de Natal!

seja você também feliz, e que continue os anos, nos ofertando uma ocasião precisa, para uma conversa leal e fraterna.

JOSÉ RIBEIRO SOARES é um industrial que merece um justo tributo de admiração, pela visão ampla e superior que possui da vida comercial de Manaus, sendo mesmo um profundo conhecedor da capacidade moral e técnica de seus operários.

Muito dinâmico e possuidor de excelente gabarito moral, foi chamado diversas vezes para exercer funções de relevância, ligadas às atividades empresariais, as lides classistas e outras mais, demonstrando em todas elas, excepcional competência, revelando-se mesmo como líder, estudioso profundo dos nossos problemas, coroando-se sempre de magnifico êxito, contribuindo ainda para o desenvolvimento e progresso do Amazonas, de quem é filho distinguido, pela qualidade sem jaça de seu caráter.

JOSÉ RIBEIRO SOARES é Diretor da razão comercial J. SOARES, FERRAGENS S. A., e da COMASA, indústria de saponificação que criou uma destacada linha de experiência. É um exemplo legítimo de tenacidade e trabalho e ninguém pode negarlhe o mérito verdadeiro, pois é um homem que vive procurando construir algo edificante e concreto.

Nasceu em berço de ouro, mas desde cedo se foi calejando ao contato de difíceis tarefas, no trabalho profícuo e dignificante, se havendo com aprumada galhardia, correspondendo aos anseios paternos que lhe abriram uma estrada límpida e cheia de honestidade, na qual vem se impondo à admiração geral, pela fecundidade com que desenvolve suas funções.

JOSÉ RIBEIRO SOARES, se caracteriza, sobretudo, pela nobreza de seu caráter, pela dignidade de sua conduta, pela energia que irradia de sua personalidade, além do cavalheirismo e fidalguia no trato social.

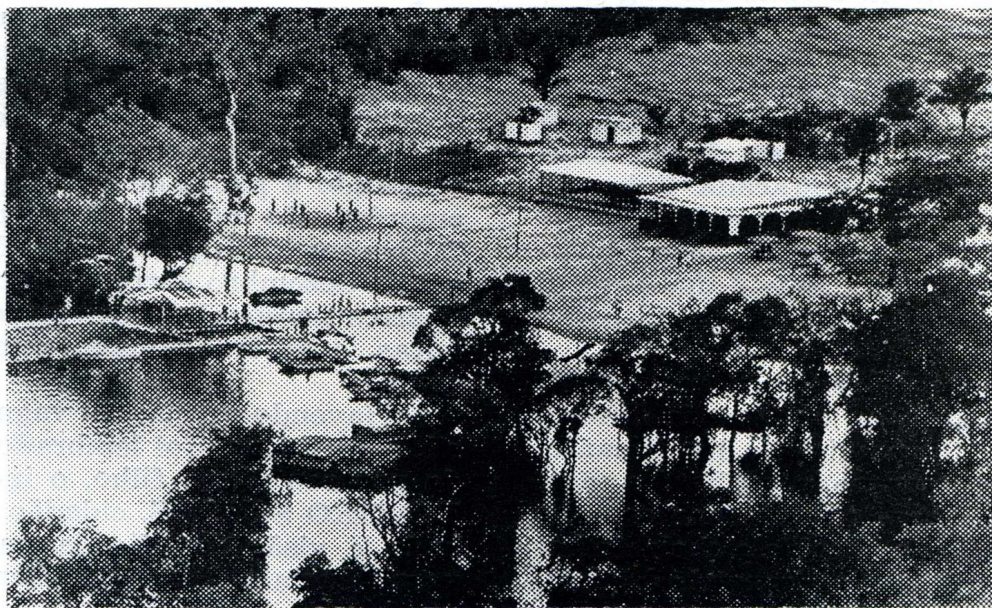
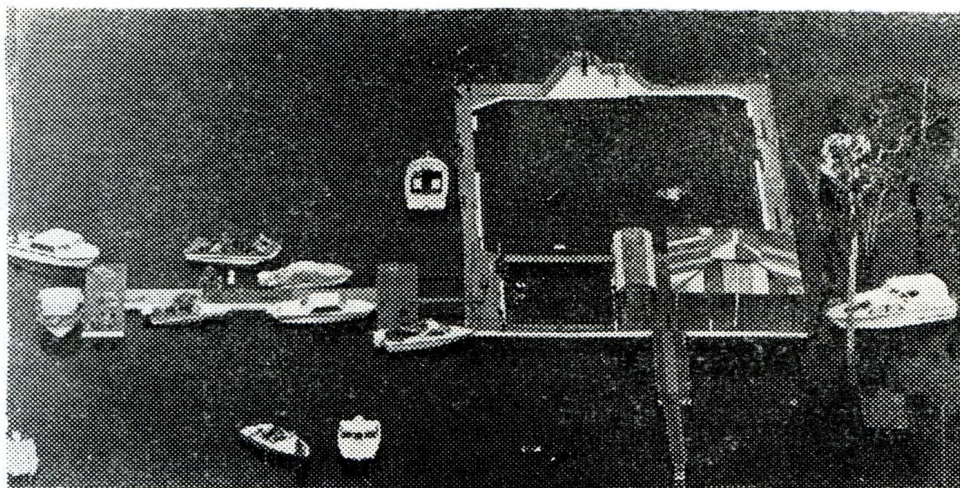
E dando colorido à imagem deste homem de indústria, acrescentamos que foi indicado pelo Presidente da Confederação Nacional do Comércio — Senador Jessé Pinto Freire — para representar o Amazonas, na qualidade de representante do SESC nacional, no Seminário Kepner — Tregoe, que o SESC realizará em convênio direto com Kepner — Tregoe And Associate Princenton — U. S. A., em cujas reuniões versarão temas de alto nível internacional, para o operfeiçoamento de dirigentes de Emprêsas no que se refere a análise de problemas e de processos decisório; temas estes que vem ocupando a pauta de trabalho das maiores emprêsas do mundo. O referido seminário foi realizado no período de 26 de novembro a 2 de dezembro corrente, estando presente ilustres personalidades empresariais brasileiras e internacionais, numa a ç ã o de equipe.

Havendo apenas 20 vagas para o Brasil, o Amazonas foi lembrado e representado por seu digno filho, o industrial JOSÉ RIBEIRO SOARES, cidadão de caráter ilibado e visão fortificada na compreensão persistência e dinamismo benéfico.

TARUSA

Turismo em Larga Escala

Manaus ganha feições de grande metrópole, mercê de uma nova mentalidade integracionista que preside aos elevados propósitos dos dirigentes desta pátria. Beneficiada por favores isencionais, materializados através de um corpo de leis que cobrem toda a Amazônia Legal, bem assim por um instrumento propiciador do desenvolvimento local — a ZONA FRANCA de Manaus — a organização TARUSA — VIAGENS E PROMOÇÕES LTDA., vem desenvolvendo um trabalho de alta envergadura, principalmente se aferirmos o alcance social de suas atividades. Especializada em vendas de passagens e promoções de âmbito nacional e internacional, a TARUSA — VIAGENS E PROMOÇÕES LTDA., tem como finalidade básica servir bem e melhor a todos os seus clientes. É que, com registro na EMBRATUR, — Emprêsa Brasileira de Turismo — a TARUSA, na realidade é como se fosse uma filial a promover o turismo na sua acepção mais verdadeira, porque planejado o consciente, é responsável, também pela implantação do turismo como indústria rendosa, a promover o desenvolvimento, a aproximação com outros povos, a consolidação da economia do Estado. Presentemente a TARUSA — VIAGENS E PROMOÇÕES LTDA. está às voltas com construção de um Hotel, em um saudável e pitoresco recanto de nossa cidade, cujo projeto já foi aprovado pela EMBRATUR. Para se imaginar da grandeza dos empreendimentos sob a responsabiiidade da TARUSA, o CETUR, centro de recreações, é uma obra monumental pelo que oferece a todos os associados e simpatizantes. Recanto aprazível, no centro da selva, onde o associado elege como **hobbies** prediletos passeios de lancha, caça, pesca, banhos em piscinas e igarapés naturais, tudo ao sabor da brisa tropical ou sob o efeito da canícula da quadra do verão.

Aos drigentes do TARUSA, entre os quasi o Dr. GAITANO LAERTES PEREIRA ANTONACCIO, os parabéns de MANAUS MAGAZINE, porque obras como essas só o respeito, o apoio e a admiração merecem do povo amazonense.

TARUSA, olhada de um avião, apresenta uma visão pitoresca.

Em reunião social, as sras. Vânia Sabbá. Cecília Margarida de Oliveira, Ana Rita Cruz e Maria das Graças Ferreira.

Se não tivesse o amor,
se não tivesse essa dor,
e se não tivesse o sofrer,
e se não tivesse o chorar,
melhor era tudo se acabar.

★ As festas infantis devem ser realizadas à tarde. Para as tornar mais agradáveis e interessantes, deve-se providenciar a exibição de algum filme apropriado, teatrinho improvisado ou outros entretenimentos que contribuem para aumentar a alegria dos pequenos convivas.

★ A um presente de casamento se junta sempre um cartão de visita. Se se deseja escrever alguma frase, que seja breve, evitando conceitos empolados e lugares-comuns. A simplicidade é mais elegante e apropriada.

★ É errado pensar que só se pode oferecer flôres caras e em grande quantidade; entretanto, muitas vêzes, uma única rosa pode significar mais do que várias dúzias, se se sabe como oferecê-la.

★ Não é correto e nem fica bem que os recém-casados façam as honras da casa numa festa a êles dedicada. São os parentes e amigos íntimos que devem atender os convidados.

☆

★ Nunca se deve pedir emprestado vestidos ou jóias. Não se sabe como o pedido será recebido, é deselegante e, além do que, dar idéia de falsa prosperidade é simplesmente chocante.

Organizações Pernambucana

Solidez de Trabalho Conjugado

Ja tivemos oportunidade de tecermos comentários a respeito das ORGANIZAÇÕES PERNAMBUCANA. Com matriz na cidade de Belém, no Estado do Pará, seus dirigentes, analisando as perspectivas de implantação de filiais no Amazonas e nos territórios, chegaram a uma conclusão animadora: a de que, efetivamente, teriam amplas condições de rentabilidade, em razão da grande procura dos produtos comercializados pelas ORGANIZAÇÕES PERNAMBUCANA. Animados com os estudos preliminares, bem como estimulados por favores fiscais incidentes sôbre a Região, resolveram por ombro ao empreendimento, que, felizmente, alcançou os objetivos desejados, face às amplas possibilidades de exploração do mercado. Hoje em dia, as ORGANIZAÇÕES PERNAMBUCANA, localizada à Praça dos Remédios, ótima via de escoamento de mercadorias por terra e por água, procura sob todos os modos e maneiras atender com rapidez e eficiência aos inúmeros pedidos de fornecimento de produtos de sua linha de comercialização. Lâmpada Silvânia, Chicletes Adams, Açúcar refinado, Manteiga de fina qualidade e um sem número de artigos menores, hoje em dia disputam a preferência no mercado da Amazônia. Dispondo de um armazém de grande capacidade de estocagem, para onde as mercadorias convergem sob os melhores cuidados, é uma garantia a mais, do ponto-de-vista higiênico, uma vez que são protegidas contra a ação do tempo. Essas medidas acauteladoras já constituem tradição das ORGANIZAÇÕES PERNAMBUCANA, cujos Sócios — Gerentes sempre se empenharam em vender o que há de melhor, oferecendo segurança à imensa clientela, pois só assim ela sabe o que está comprando e como a compra.

Por outro lado, seu Gerente em Manaus, sr. MANOEL FRANCISCO MARQUES tem dado provas inequívocas de como se administra uma firma do porte das ORGANIZAZAÇÕES PERNAMBUCANA, dando-lhe dimensão conceitual e imprimindo-lhe métodos de trabalho consonantes com as técnicas modernas do Comércio.

Dirigem como sócios, a ORGANIZAÇÕES PERNAMBUCANA, os Srs. INALDO GUERRA, MENASSEH JOSÉ NAHON e Dr. RICARDO GUERRA que com bom senso e experiência estabilizada, equilibram o roteiro imenso dessa valorosa razão comercial.

Na foto, da esquerda para direita, os Diretores, Srs. Inaldo Guerra, Menasseh José Nahon e Dr. Ricardo Guerra.

REMINISCÊNCIAS...

Na passagem do nosso vigésimo segundo aniversário, no carinho de homenagear uma mestra querida e acatada, que foi para nós o apanágio da dignidade e do saber, pedimos vênia aos leitores e publicamos uma crônica que essa mestra amiga a nós ofertou, quando da saída do quinto aniversário de MANAUS MAGAZINE. Esta crônica é da lavra da professora Eunice Serrano Telles de Souza, espelho exemplar de tenacidade, trabalho e inteligência, que conhecemos quando da formação de nossa personalidade, na passagem feliz da adolescência, vivida no Instituto de Educação do Amazonas.

Na vida de um mestre há sempre episódios que marcam passagens inesquecíveis.

Dentre os inúmeros que pontilham a minha, um houve que assinalou o início de uma afeição que os anos multiplicaram em transbordamento de carinho.

Das centenas de meninas que meus olhos viram transformar-se em jovens inteligentes, irrequietas e sagazes, nesta idade em que a mocidade procura desafiar a maturidade, em ânsia indormida de demonstrar-lhe sua superioridade física e mental, duas jovens tentaram, um dia, quebrar a linha de resepito e de disciplina que sempre mantive no convívio com meus discípulos.

Uma delas foi a nossa querida Denise, a nossa dinâmica e talentosa diretora de MANAUS MAGAZINE; a outra, sua companheira inseparável, é hoje professora normalista, detentora do anel simbólico conferido à melhor estudante da classe, está casada com um oficial do Exército e reside no Rio de Janeiro — Eneida Assunção — môça de condição modesta, muito estudiosa, dona de inteligência privilegiada.

Além das funções de diretora, exercia eu uma das cadeiras de português do I. E. A.

Por dispositivos legais entrei no exercício da outra cadeira.

Com reserva natural e hostil fui recebida pelos alunos que não me acompanhavam desde o início do ano letivo.

Todo professor conhece êsse impacto, quando se defrontam duas forças antagônicas.

Ambas de espírito prevenido, prontas a explodir na primeira oportunidade.

Presença de espírito, contrôle, calma, consciência de sua personalidade, tudo se esborrôa, quando o riso irônico, a veia diabólica de uma inteligência atilada começam a sacudir os nervos de quem entra em classe, certo da vitória!

E foi o que as minhas duas jovens amiguinhas procuraram experimentar comigo.

Suportei heroicamente até que o momento azado surgiu e pude, justiceiramente punilas, excluindo-as das aulas, no período de 15 dias.

Esperei a reação da classe, dado o prestígio que ambas desfrutavam.

Mas a covardia humana ou melhor, a inveja que havia contra elas, sufocou o ideal do coleguismo e o regosijo íntimo exultou...

Elas aceitaram a punição com altanaria, voltaram à escola, serenas e atenciosas.

Foram, desde então, das mais dedicadas alunas. Bebiam minhas aulas com interêsse e entusiasmo.

Nunca trocamos palavras sôbre o assunto.

Quando de minhas andanças no sul do país, fui surpreendida com a visita de Eneida, acompanhada do marido.

Fizera questão que êle conhecesse sua «querida professora e diretora» de quem sempre falava «com muita saudade».

A mudança de regime escolar obrigou Denise a abandonar o I. E. A. para começar a auxiliar sua santa mãe.

Separamo-nos do convívio diário, mas em qualquer lugar em que me encontrar, Denise me acolhe com a brejeirice de seu sorriso bondoso.

Hoje que a vejo na direção de uma revista que sòmente muita coragem pôde conservar no rítmo acelerado que desfruta em meio à coletividade amazonense, lembro-me com saudade daqueles velhos tempos e, àquela Denise que me polvilhou de neve os cabelos, àquela Denise que acompanho, com simpatia na trajetória brilhante de M. M., àquela Denise, que é boa filha, boa irmã e boa amiga, desejo, em minha despedida, dar o meu último conselho : prossegue sempre, altiva e sobranceira. Não recolhas a lama que te atirarem. Os que vencem são sempre alvo da inveja e do ódio. Pensa apenas na tua família, na pátria, em Deus. E crê que a bênção de uma velha mestra te acompanhará sempre.

EUNICE

— O Igapó —

MARIA ELIA M. MELO

O «Igapós» tem a beleza das sinuosidades verdes.

A Amazonas tem uma beleza esmagadora. Possui o rei dos rios, a selva bravia e secular, fáuna maravilhosa, desde a onça treiçoeira até o sagrado uirapuru. Também possui fenômenos magestosos.

O Rio Negro como o «nanquin» que pinta no rosto a paisagem do desgosto; sua água posta na mão é branca como a virtude, disse um poeta. O encontro das águas, duas fôrças titânicas que se neutralizam e se separam. Clima tropicial que abate o físico, dando ao espírito, mística tendência à fantasia.

Porém, o mais impressionante é sem dúvida o «Igapó».

Quando as águas descem, depois do fenômeno da «cheia do Rio Amazonas», que na sua fúria destruiu tudo quando se lhe antepôs, voltam ao curso normal e então ficam os «Igapós».

«Igapó», água parada, profunda e morta, sob a obscuridade das árvores copadas, adquire um brilho de prata viva, nela pululam invisíveis germes das mais traiçoeiras moléstias que destroem o homem.

No «Igapó» floresce uma vegetação soberba, cujas flores, de suaves matizes, exalam estranhos e mortais perfumes, fazendo vivo contraste com aquêle turbilhão de verde. Os animais afastam-se por instinto, mesmo a garça, pousa leve e foge...

Certa vez quando veraneei num sítio de um casal amigo, desejei conhecer um «Igapó», em vão tentaram dissuadir-me.

Fomos, eu um caboclo nativo, de canôa. Êle mostrou-me os perigos do encantamento, que não acreditei. Insisti. Fomos.

Foi impressionante o que vi. Fiquei deslumbrada com o verde em profusão, com a serenidade da água, com a beleza das flores e o perfume acre-doce que se espalhava.

Semi-cerrei os olhos e veio-me à imaginação uma estranha fantasia, como um sonho. «Niejinsk», o ídolo do «ballet», na sua beleza harmoniosa e proporcional, dançando PRÉS MIDI DU FAUNE, afigurou-se-me àquele «Igapó» como um cenário para a dança sensual do Fauno. Esqueci-me do passado e o futuro estava fixado na minha fantasia quanto mais olhava, mais dava volume ao meu sonho. «Niejinsk», nos seus arabescos desafiando a gravidade, depois a «Ninfa» perdida no bosque, o encontro, o prelúdio e a ritual dança do amor!

Mal poderia, eu, articular uma palavra. O que seria? Teria enlouquecido?

Por que dera imagem à minha fantasia? Mistério dos trópicos?

O caboclo observava a água e lentamente afastou a canôa. Disse-me, no seu dialéto original meio guarani:

— A senhora está possuída pelo espírito da selva. Isto é ruim, a mãe-d'água pode nos chamar.

Senti um caláfrio. Olhei o caboclo. Êle tinha o rosto que vi no «Niejinsk da fantasia. Acabava o dia e o meu sonho. Voltamos.

Voltei para o sítio. A noite olhei aquele céu tropical azul-anil, com milhões de estrêlas. Ouvi o murmúrio do Rio, como uma música. Por certo estava possuida pelo espírito da selva. Pensei ter ouvido o grito do Curupira. Estava fascinada daquela beleza.

O «Igapó» é como a alma sugestiva de um gênio, cheia de sensual morbidez. Jamais esquecerei o que vi e senti. O encanto esmagador do Amazonas atuando no espírito de uma nordestina muito realista.

Srta. Sybil Neves, alta funcionária da SIDERAMA

O jornalista Carlos Simões, Diretor da «Folha do Norte», de Belém, escreveu um lindo «poema» em prosa, para a encantadora Flor Neves, quando da festa realizada na Assembléia Paraense, sob os auspícios da elegante senhora Isa de Miranda Corrêa, o qual publicamos com satisfação e carinho.

Encontrei-a na recepção elegante. O vestido — não sei se etiqueta de Cardin ou Dior, Saint Laurent ou Balmain, Dener cu Lapidus — sobressaia dentre quantos compunham o painel sofisticado, que Isa, a anfitriã, levara às dependências da Assembléia Paraense. Deu-me a impressão de tê-la visto antes: talvez na Riviera, a bordo do iate que seguia, veloz, ao por de sol do Adriártico; talvez em Capri, no barquinho da Gruta Azul; poderia ter sido na Guanabara, ali mesmo no Ipanema... Quem sabe se o primeiro encontro não se deu em Manaus?

A dúvida maltrata, não apenas ao sambista, mas a qualquer de nós. E, antes de olhá-la pela centésima vez, cercada de admiradores, procurei juntar os retalhos de memória, na tentativa de reviver passado recente. Enxerguei-a, porte altaneiro e cabelo alourado, ao convés da embarcação branca: logo a seguir, aparece-me no barco menor, adentrando pelo rochedo de estranha luz azulada; finalmente... fitei-a de novo no modelo caro com que enfeitava a noite da Assembléia.

Indaguei de um, dois, dez, a identidade da moça bonita. E todos repetiam, como se desfrutassem da intimidade daquela obra-prima da Natureza:

— É a Flor, rapaz. Não a conheces?

A cada resposta, aumentava-me a confusão. Ela parece ter notado o meu interesse, mas nada fez que permitisse a conclusão de conhecimento anterior. Isso, por decepcionante, aguçou-me a curiosidade, ao ponto de o é-não-é deixar-me como alma em desespero, pretendendo certificar-me do detalhe mínimo que se perdeu nos escaninhos da mente.

Levantei-me e caminhei-lhe ao encontro. Outros «súditos» rendiam os primeiros... Retornei, desencorajado. Tentei a segunda vez; e a terceira, mas a peregrinação dos adoradores era interminável. Conformei-me na posição de fim-de-fila e aguardei. Quando se aproximava o meu minuto, ela nem deu tempo: cumprimentou-me com aquele sorriso da Riviera ou de Capri ou do Ipanema, e balançou levemente a cabeça. Restou-me apenas reptir comigo:

— Tchau.

ORÁCULO

J. G. DE ARAÚJO JORGE

Sinto que vens de longe, vens através das eras,
Para um mundo profano, esquecido das olímpicas [belezas
das mediterrâneas primaveras
e das perefições supremas...

Eu sabia que vinhas e por isso eu te esperava...

Ressuscitarei em teu corpo a alma perdida e [escrava,
e ao milagre da ressurreição,
vibrarão teus ouvidos com a música dos meus [poemas
e os teus olhos com a fantasia da minha [imaginação!

Despertarei em tua carne todos os gestos [adormecidos
e ressoarão novamente em teus sentidos
acordes imortais de outros hinos de amor...

Soprarei a luz nas tuas órbitas frias e inanimadas
que não viram a marcha dos tempos,
e na superfície de cristal de tua beleza serena
acordarei repuxos de líquidos corpos
transparentes,
e mergulharei nas profundezas as minhas mãos [nervosas
— as minhas mãos ardentes...
Depois... eu turvarei a pureza sem mácula da tua [alma presa
e adormecida,
trazendo-te do fundo de ti mesma, e entregando-te [surpresa
a própria vida...

Libertarei o teu corpo feito de rítmos
elementares para a suprema celebração
desse milagre criador...
e dos teus esponsais com o poeta, renascerão em [tuas formas
todas as estátuas gregas,
e de teu ventre virá a luz que há de perpetuar
a beleza na imagem de um novo Deus,
filho do nosso amor!

Dr. Emídio Vaz de Oliveira

Toda a terra amazonense conhece a personalidade marcante do comerciante Dr. EMÍDIO VAZ DE OLIVEIRA, pela enorme soma de benefícios que lhe advem do largo descortino de que tem dado ininterruptamente os mais louváveis, sinceros e irrecusáveis testemunhos.

Homem de integridade reconhecida, desde as mais elevadas camadas sociais, até às mais humildes, vem merecendo dia a dia, a admiração e confiança dos que com êle se entrelaçam, pelo adamantino espírito dinâmico que possui e do qual faz jus, com excepcionais atitudes de cavalheiro educado e de fino trato.

Dr. EMÍDIO VAZ DE OLIVEIRA, que recebeu uma Comenda do govêrno português e o título de «Cidadão Benemérito do Amazonas», é dono de uma atitude inalterável de serenidade e moral que o destaca juntamente com sua profunda visão de homem proeminente e de caráter sem jaça, no ambiente social e comercial de nossa terra.
Dr. EMÍDIO VAZ DE OLIVEIRA, desfruta na comunidade amazonense, uma posição de excepcional relevo, pela distinção e invulgar cavalheirismo, que são os dons que ornamentam sua personalidade de industrial e empresário brilhante, que está indissoluvelmente ligado a história do comércio amazonense.

Grito de Carne Moça

MARILITA POZZOLI

Dá-me um beijo de fogo
que me tire os sentidos
que me transforme o corpo
num vulcão !

A dúbia luz do meu olhar, anseia
uma pressão divina
que a faça brilhar !

Meu corpo é um deserto
que espera a caravana louca
de teus beijos !

Vem para o juazeiro verde de meus seios !
Meu carpo é o meu sertão
sêco, resêco,
esperando o orvalho de um carinho,
o inverno de teus beijos,
para brotar, florir, frutificar,
numa transformação
de morte para a vida !

Ah quanto tempo,
minhalma, estática, dentro em mim,
prescruta o horizonte sem fim
do teu olhar,
onde brilhe o relâmpago promissor
do amor !

Termina este estertor
que me lacera a carne,
fazendo-me sentir
agonias de crepúsculos de sêca
— crepúsculos sanguíneos
que atiram sôbre a terra
o ouro da miséria !

TAPIRI

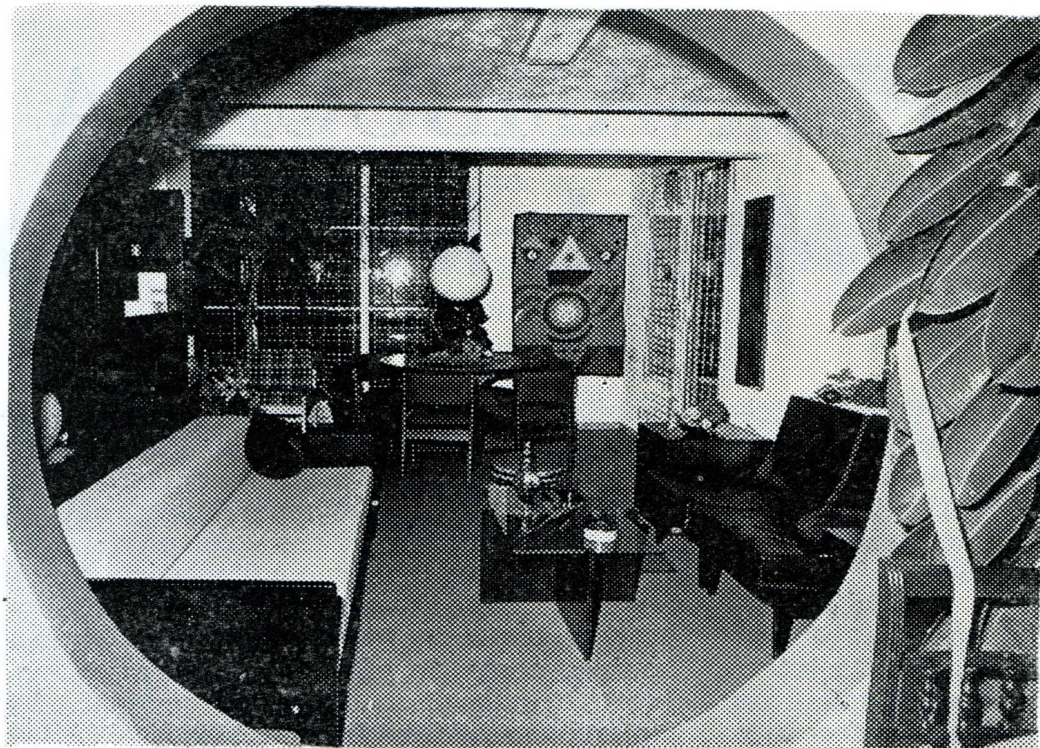
Moveis e Decorações

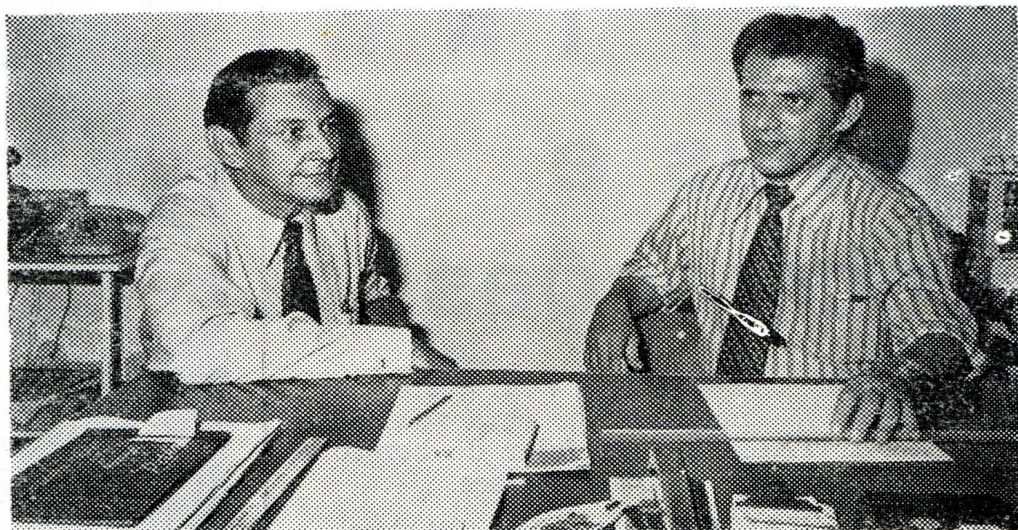
TAPIRI, é decoração e bom gôsto em grande estilo, e nada melhor para você do que visitar TAPIRI, para falar do bonito efeito estético que TAPIRI oferece.

Procure TAPIRI, na rua Lobo d'Almada, e peça uma idéia para decorar o seu lar. Será atendido na hora, sem pagar um centavo, pois TAPIRI oferece beleza e confôrto também pelo CREDIÁRIO.

Na exposição de TAPIRI, você encontra coisas originais para a decoração perfeita do seu lar. Tudo moderno, tudo funcional, tudo certinho em TAPIRI.

TAPIRI oferece para este Natal, charme, bom gôsto, confôrto e elegância para o seu lar, em decorações perfeitas e repletas de beleza !

Inteligente, vivo e educado, é o garotão Marcelo Ferreira Moreira filho do casal Dr. Gilson e Lina Moreira.

Um aspecto da parte interna da bonita loja de móveis e decorações TAPIRI.

Srs. Álvaro Falcão e Amaury Freitas, figuras de prôa das Lojas Pernambunas em nossa cidade.

Manaus toda é testemunha de que as boas criaturas, vontadosas e amigas, não podem ser esquecida pelos atos que praticam. Entre elas destaca-se ÁLVARO FALCÃO, Gerente das Lojas Pernambucanas, situadas à Avenida Eduardo Ribeiro. Homem simples, porém de uma grandeza espiritual que a todos cativa. Possuidor de qualidades que bem atestam o acêrto de sua indicação para o cargo que vem desempenhando com comprovada capacidade e proficiência a toda prova. Versátil e dotado de extraordinário tino administrativo, sempre pautando seus atos por um prisma de decência e dignidade. Amigo de todos os que o cercam, daí por que se faz merecedor da estima e admiração daqueles que lhe estão subordinados. Zeloso e responsável, são atributos que o guindam a uma situação de estima perantes os superiores.

CASAS PERNAMBUCANA

Liderança de Mais de Meio Século

Formando uma cadeia de filiais, distribuídas em todo território nacional, como prova inequívoca de sua potência econômica, as LOJAS PERNAMBUCANAS já constituem, em nosso Estado, uma tradição de mais de meio século de existência. Especializadas em tecidos nacionais de alta padronagem, essa organização, todavia, já faz parte da história de um passado de lutas, de dificuldades quase intransponíveis e de abastança. Líder absoluta na confecção e vendas em todo o Brasil e, particularmente, na venda em nosso Estado, as CASAS PERNAMBUCANAS, localizadas em vários pontos da cidade, presentemente passaram por reformas profundas em seus prédios, impondo aspecto moderno e disposição funcional consoante as exigências que o progresso reclama. Com o odvento da Zona Franca, outras casas do gênero começaram a aguçar a curiosidade e o gôsto popular. Foi quando as CASAS PERNAMBUCANAS re-

solveram entrar no mercado de tecidos estrangeiros, adquirindo-os e vendendo-os por preços inferiores aos estabelecidos na praça. Logo após, para liquidar a fatura, resolveu insittuir o crediário, através do qual o povo se beneficiou na compra de artigos nacionais. Com mais essa experiência, aliás bem sucedida sob todos os aspectos, as CASAS PERNAMCUCANAS vêm de se constituir na atração irresistível dos que gostam de comprar bem e mais em conta.

Fachada da Loja Pernambucana na Eduardo Ribeiro com Henrique Martins.

CAMPOS, poderia ter sido o artilheiro do Copão, se não tivesse virado a cabeça com infantilidade e se a Diretoria do Naça, tivesse tido mais cuidado com a responsabilidade que assumiu.

Manduca Soares

Por CABOCLO ROXO

Ardia o sol em pleno azul. No igapó misterioso, qual palácio encantado, Manduca Soares, sentado à proa da montaria, com o remo seguro em uma das mãos, controlava levemente o movimento da embarcação.

Desde a infância aprendera todos os segredos da floresta aquática. Costumava ir ali buscar o alimento para a sua família.

Naquele dia, entretanto, invadia o seu espírito uma apreensão extranha e leve tristeza o acabrunhava. Apossou-se dele uma espécie de medo. Teve ímpetos de voltar. Ficou muito tempo parado, cismando, na contemplação da água profunda e escura.

Jamais se acovardou. Sempre foi valente e destemido. Célere, ergue a cabeça e com remada súbita, violenta, impulsiona a montaria através os meandros de galhos e cipoais.

Mais adiante, em uma clareira onde o sol dardejava os seus raios, divisou uma agitação na água, como que levantada por chuva miuda. Virou o remo e parou o andamento da canoa.

Calmo, imponente, senhor de si mesmo, sem virar-se, com agilidade felina, levanta o caniço posto sôbre o banco. Estendeu-o naquela direção e com rapidez roçou a pinauaca por cima da superfície líquida.

Qual torpedo variando as águas e com a velocidade do raio, avança um tucunaré para a bolota de penas encarnadas que ocultava os anzóis.

A luta entre o peixe e o caboclo foi rápida e violenta. A embiara jaz agora no porão da igara.

Satisfeito, o nosso herói acende o cigarro de tauari e segue rumo ao jauarizal, onde na véspera estendeu o espinhel. Aproxima-se com remadas ligeiras e vigorosas. Nota que o galho no qual se encontrava amarrado o espinhel vergava numa trepidação ondulante.

Sôfrego, mergulha o braço para levantar a corda onde um tambaquí, preso ao anzol, sacoleja doidamente.

Na moita próxima, um jacaré estava de tocaia, aguardando a oportunidade para apoderar-se do pescado. Traiçoeiro, investe contra o pescador e com rabanada violenta decepa-lhe o braço. Arrebata o tambaquí e desaparece na profundeza das águas.

Manduca Soares, o maneta, ainda vive. Continua sendo pescador. É bem o símbolo desses heróis obscuros, esquecidos, que constituem as gerações de caboclos indômitos do Amazonas.

Eu TE Agradeço

OLGA FERREIRA CAMPOS

Eu te agradeço, Senhor, de alma plena
tudo que me deste.
Não sei se mereço a tua dádiva
porque não te compreendo;
apenas creio em ti.

Sei que és infinitamente sábio,
infinitamente justo, infinitamente misericordioso.
Certamente, pela tua omnisciência,
eu estou entre a tua justiça e a tua misericórdia.

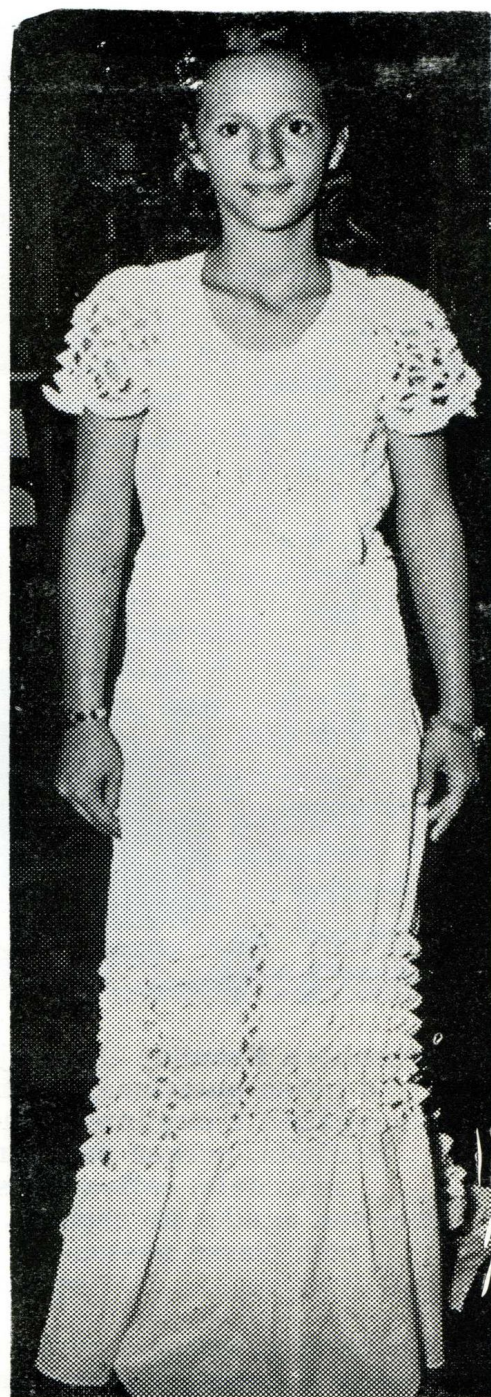
Tu foste pródigo, Senhor, para comigo.
Tu me deste o corpo sadio,
o raciocínio claro, o coração macio;
olhos que vêem, mãos que prendem, pés que
[marcham.

E, ainda, como se não bastassem os pés,
Tu me delineaste um caminho
e nele colocaste o aviso
de um espino,
antes dos precipícios !

Eu te agradeço, Senhor, do fundo do meu sêr
a tua bondade
que não pára aí.
A tua bondade
que como água corrente
vem seguindo mansamente
o meu percurso.

Alternaste em meus caminhos
planícies e montanhas:
almas gêmeas
com quem partilhar alegrias e tristezas
e também almas estranhas...
Nas primeiras, como em fonte pura,
me dessedentei.
Das outras fiz o meu crisol.

Eu te agradeço, Senhor, porque,
se me não deste gemas,
deste-me em abundância
trabalho, tolerância
carinho, compreensão...
e, como ponto alto da tua proteção,
em momento propício,
Tu me deste um grande amor !
bastaria êle
beijo a fímbria do teu manto.
para que eu te devesse tanto !
E, se nada mais me desses,
Por êle, Senhor,

Wildes Campos Walter

"A Debutante do Ano"

A mimosa menina-moça Wildes Campos Walter, filha do casal sr. e sra. Wilson e Delcides Campos Walter, aniversariou no dia 1.º de janeiro do corrente ano, completando 15 anos, no Estado da Guanabara, onde recebeu amigos com bonita recepção comemorativa ao grato acontecimento.

Tendo seus pais regressado à Manaus, aqui, foi convidada para ser uma das Debutantes do Sesquicentenário, do Atlético Rio Negro Clube, na sua tradicional festa do dia 14 de novembro.

Nas duas fotos que publicamos, Wildes aparece com sua graça e simpatia, com os vestidos que usou nas comemorações, ou seja, o do dia do seu aniversário e o do baile do Rio Negro.

Brunilde Dib na BERLINDA

A senhora Brunilde Dib, hoje responde o nosso questionário. Escolhemos a simpática e elegante senhora para a Berlinda, porque sua personalidade marcante, cativa em sociedade e com sua agudez de espírito, respondeu com classe nossas perguntas que seguem abaixo :

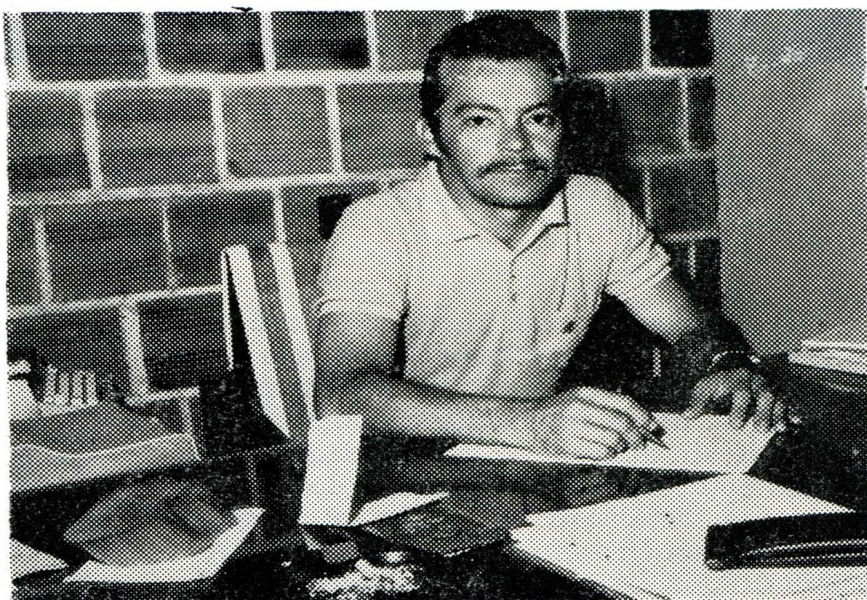
O que acha do casamento na época atual?
Atualmente o casamento agoniza e em breve perecerá.
O que diz sôbre a liberdade da mulher?
Finalmente justiça. Demorou mas felizmente, chegamos a uma época onde a mulher é merecedora de todos os direitos podendo assim mostrar o seu valor.
O que pensa dos que pensam mal de si?
Ignoro-os.
Que tipo, estado ou conflito humano mais a impressiona?
O insentimentalismo, tão comum em nossos dias.

Como reage perante uma mentira?
Detesto a mentira e desprezo os mentirosos.
Por que o amor acaba?
Não pode acabar aquilo que não existe.
O que diz sôbre a moda atual?
Deliciosa e muito prática.
Cite três senhoras elegantes de nossa sociedade.
Dra. Dulce Pinto da Costa, sra. Zaíra Vasques e sra. Neuza Lemos.
Qual a qualidade que mais aprecia nas pessoas que a rodeiam?
O sentimento humano acompanhado de muita autenticidade.
Cite cinco pessoas de personalidade marcante e autêntica de nossa cidade.
Meu Pai sr. Fausto Mussa Dib, dr. Jefferson Peres e sua esposa dra. Marlidice Peres, sra. Clarice Souto de Olievira e dr. Clovis Frota.

Quando necessitar lavar em casa roupas de lã, deite na água morna em que vão ser lavadas algumas gôtas de amoníaco; o resultado é excelente. Evita o encolhimento e, no caso de tratar-se de tecido branco, o amarelecimento.

☆

A amizade é o amor ao qual faltam asas.

Dr. Antonio José da Silva Magno

Dr. ANTONIO JOSÉ DA SILVA MAGNO, é um profissional com o espírito voltado para as grandes realizações, e assim, com aprumo e inteligência, dirige a CONTERRA, levando suas máquinas ao seio virgem da floresta amazonense, igual, como já dissemos, uma orquestração metálica, com o objetivo exclusivo de trabalhar para o benefício progressivo da cidade de Manaus.

As máquinas da CONTERRA, dirigidas pelo engenheiro ANTONIO JOSÉ DA SILVA MAGNO, cantam no solo baré, o suave som do desenvolvimento e do progresso, reafirmando o idealismo, a boa vontade de um homem simples, hábil, inteligente e operoso, que se destaca como ser humano, no cumprimento das metas que inspiram o trabalho.
Nada esmorece o profissional audacioso e otimista nas obras que foi chamado a realizar e que tem levado a efeito, graças sobretudo ao seu espírito de homem que acredita na concretização do que é útil e possível.

A simpática e gentil senhora Maria Auxiliadora Magno e seus três rebentos Marcos Maurício, Mônica Maria e Mauro André, que são o encanto do papai, Dr. Antonio José Magno.

Madereira Waldemar Moss Ltda.

Afirmação do Progresso no Amazonas

O crescimento de Manaus, mercê de favores isencionais propripiciados pelo Governo Federal à área amazônica, bem assim o surto de desenvolvimento econômico que se manifesta através do crescimento de todos os setores básicos de nossa economia, obrigou a instalação, em ponto estratégico da cidade, na enseada do Marapatá da MADEIREIRA MOSS. De propriedade do capitalista da terra do pinho — o Paraná — o industrial WALDEMAR MOSS, homem de negócios profundamente interessado em ajudar o desenvolvimento do Estado, por meio de um esfôrço conjugado e digno de enaltecimento, uma vez que deixando a terra distante, o apêgo aos familiares, aqui veio tangido por um sentimento de brasilidade, por uma vsião superior, em atendimento à pregação cívica do Govêrno Federal que a todo vapor desenvolve uma política econômica que visa, sobretudo, corrigir os desníveis regionais, as distorções econômicas, por meio aquanime distribuição da riqueza, que implica, efetivamente, na participação de todos os Estados no contexto da economia brasileira.

Especializada no beneficiamento de madeiras, para o qual utiliza-se de processos de trabalho racional, em verdade, consegue monopolizar a preferência do mercado consumidor, pela qualidade de seus produtos transformados em Tábuas Brutas e Beneficiadas, caixas para embalagens, tudo isso se torna realidade em razão do potencial tecnológiro empregado para o manejo adequado do complexo industrial de WALDEMAR MOSS. O mais importante e o que causa admiração é que se o cliente da MADEIREIRA WALDEMAR MOSS pretende comprar, por exemplo, para qualquer tipo de trabalho, cedro de várias qualidades, saboarana, louro, angelim e uma infinidade de espécimes de madeira-de-lei, ali encontra, evidentemente, da melhor qualidade e por melhor preço, com a vantagem de um perfeito acabamento e imune de pragas e insetos. Perfeitamente habilitada e capaz para o fornecimento de madeira apropriada à construção de casas tropicais, pré-fabricadas, de estilo funcional e simples, na verdade assume função preponderante em relação às congêneres. A MADEIREIRA MOSS, setor de vendas, está localizada na rua Ajuricaba, 800.

Capitalista Waldemar Moss

WALDEMAR MOSS, é um homem simples, dinâmico e persistente, que com raciocínio, vem merecendo a estima e admiração dos que com ele mantêm contato, pois sua personalidade é realçada no trabalho produtivo que realiza.

AS QUINZE ELEGANTES DE MANAUS MAGAZINE

A elegância em si, é um conjunto harmonioso que forma a personalidade, favorecendo a pessoa, ajustando a seu tipo ou temperamento. A elegância máxima é formada por diversos fatores que realçam a verdadeiro personalidade. Precisa saber usar a alta costura com sobriedade, ter sempre classe para receber amigos, ser distinta em convívio da sociedade e do lar, usar de simpatia em todas as ocasiões propícias, ser inteligente nos momentos necessários. A mulher elegante é o todo de um conjunto, deve fugir à afetação, ao artificialismo, a presunção e ser antes de tudo SIMPLES e DELICADA, quer em sociedade, entre as amigas, quer no lar, com as empregadas ou com o vendedor ambulante, pois personalidade definida é um dom, dom precioso que a mulher deve usar com educação.

Dentre tantas senhoras que realmente achamos ser elegante por este ou aquele motivo, ou seja, pelo modo de trajar, pela delicadeza dos gestos simples, pela educação, refinada, pela simplicidade de atitudes etc... fizemos uma lista de 15 senhoras, certos de que todos os nossos leitores apreciarão, porque elas estão representando a Elegância de nossa Sociedade.

Para a mulher elegante de nossa cidade, publicamos os mandamentos que foram organizados e publicados em diferentes periódicos, de requisitos necessários a uma Dama elegante, seja ela senhora ou senhorita. Fazemos esta nota, porque estamos mais uma vez escolhendo as Elegantes de nossa revista, o que não fizemos no ano passado para não causar aborrecimentos nem ferir sensibilidades de quem quer que seja. E assim eis aqui os

10 MANDAMENTOS

DA

MULHER ELEGANTE

I — Nunca esteja demasiadamente dentro da moda; saiba dar um toque pessoal ao mais novo modêlo da mais ousada linha, lançada pelo costureiro mais em em evidência.

II — Tenha coragem de usar, durante a temporada mais elegante, um vestido que já exibiu na temporada anterior, com a mesma segurança com que o usou da primeira vez.

III — Mesmo sendo muito rica, não julgue ser elegante nunca repetir um modêlo. Um sintoma de deselegância é daquela que frequentando 50 reuniões durante o ano, usa 50 modelos diferentes, apenas para ofuscar as amigas.

IV — Mesmo que sua filha seja uma «gracinha» não faça um vestido igualzinho ao dela e saiam as duas juntas.

V — Pode comprar ou mandar fazer vários vestidos «última linha» mas, não esqueça de que o seu guarda roupa deverá conter mais os clássicos.

VI — Se você está certa que com seu novo vestido você vai «parar» o trânsito, pode ficar certa de que também não estará elegante.

VII — Saiba deixar em casa metade de suas jóias e saia apenas com o necessário, sem parecer uma vitrine.

VIII — Nunca use alfinete prendendo qualquer parte de sua roupa, ou sua preocupação de parecer elegante, desaparecerá.

IX — Quando receber alguém em sua casa use um vestido mais simples ou mais usado, e deixe que suas convidadas exibam os modelos de última moda.

X — Tenha mais personalidade do que qualquer costureiro e não aceite um modêlo que não goste ou que não lhe fique bem, porque êle diz ser o último grito da moda.

Dra. DULCE PINTO DA COSTA, médica pediátrica e ginecologista, esposa do Dr. Theomário Pinto da Costa, marca com sua elegância e personalidade todas as reuniões a que comparece em nossa sociedade. Dra. Dulce, além de elegante é dona de uma simpatia contagiante.

Três figurinistas de Hollywood falam sôbre tema sempre novo, sempre palpitante, da elegância feminina...

A moda é realmente uma coisa fascinante e a atração que exerce sôbre as mulheres do mundo inteiro, desde as mais remotas eras, foi e sempre será um mistério insolúvel para quantos procurem se aprofundar no assunto. Na época das anquinhas, das imensas golas rendadas ou na das linhas saco, trapézio, colher etc., a mulher acompanhou com vivo e crescente interêsse tôdas as fases dessa evolução. À apresentação das coleções das mais conhecidas casas especializadas da Capital da Moda — Paris — ou de outro centro elegante, acorre sempre numerosa assistência e a repercussão é imediata no mundo inteiro. Os detalhes mais importantes, a alteração mais evidente chama logo a atenção das elegantes sempre desejosas de «estar na moda». E frequentemente muitos erros daí advêm, consciente ou inconscientemente praticados. A moda, como tudo o mais nesta vida, tem seus segredos, suas interpretações, para que possa realmente oferecer um conjunto agradável e harmonioso, favorecendo o tipo e as linhas da mulher, para que ela se apresente realmente elegante.

CHARLES LE MAIRE, conhecido figurinista de Hollywood, já laureado com um OSCAR pela Academia de Cinema de Hollywood, nunca deixou de desenhar modelos que realçassem as formas femininas, mesmo quando as tendências da moda eram para as linhas trapézio ou saco. Certa vez, Le Maire declarou:

— Examinem as mulheres mais elegantes do mundo e não encontrarão uma só que use vestidos que não lhes favoreçam as formas. Há modelos tão extravagantes que uma mulher realmente elegante nunca deve usar, a menos que os possa abandonar logo que deixem de ser objeto de atenções.

Para chegar à elegância máxima a mulher deve, antes de tudo, saber cultivar a própria personalidade, excluir de seu guarda-roupa modelos que não se ajustem a seu tipo ou temperamento, mesmo que sejam a última palavra em questão de moda. — A personalidade é, pois, para Charles Le Maire, um dos fatôres de maior importância, devendo ser êste o objetivo fundamental de tôdas as mulheres elegantes.

— As mulheres deveriam estudar as próprias qualidades e defeitos para saberem ao certo o que melhor se ajusta à sua personalidade — conclui Charles Le Maire.

PERFUMES...

Homens e mulheres se perfumam a fim de dar maior relêvo à própria personalidade, beleza à própria vida — e à dos que os cercam e aumentar os encantos naturais.

Ora, não existem no mundo dois sêres idênticos: cada um deve, portanto, se empenhar por descobrir o perfume que corresponda melhor ao que dêle espera.

Todo o ser vivo exala um odor que lhe é peculiar. E êste, ainda que muitas vêzes imperceptível, é, no entanto, tangível.

Com efeito, experiências provaram que as borboletas machos conseguem sentir o odor da borboleta fêmea às vêzes a mais de 10 quilômetros de distância.

Entre os sêres humanos, êste odor existe da mesma forma que entre os animais. É necessário, pois, que o perfume utilizado não venha impedir essa exalação ou melhor que o odor não altere o perfume a ponto de torná-lo irrespirável. A verificação desta regra é fácil. Um mesmo perfume raramente perfuma da mesma forma duas pessoas diversas.

O perfume deve ser escolhido em função da natureza da epiderme, dos cabelos, da idade, do sexo e da ocasião.

Como os sêres humanos, o perfume também tem sexo. Um perfume genuinamente feminino não servirá a um homem, e vice-versa, embora existam entre êles, perfumes como a de lavanda, certas marcas de «Chypre» ou mesmo de âmbar, que servem tanto para senhoras quanto para homens.

Em regra geral, os perfumes femininos são mais leves e mais sutis.

Se os antigos davam grande importância à pele do couro cabeludo para a escolha dos perfumes, é porque as mulheres tratavam com mais respeito êsse capital de beleza representado por seus cabelos. Salvo raras exceções, não tinham elas o hábito de tingi-los.

As mulheres morenas preferiam os fortes perfumes exóticos em lugar dos aromáticos, enquanto que as louras se perfumavam mais discretamente, escolhendo essências leves que combinavam melhor com a sua aparência etérea.

ANDRÉ CEHESSE

Sra. ZAÍRA MOREIRA VASQUES, uma silhueta gentil, de gestos delicados, que possui uma elegância ímpar, é esposa do capitalista Vasco Vasques.

Sra. NECY RAFAEL, esposa do Sr. Airton Rafael, comerciante em nossa praça, é dona de uma elegância notória, exuberante, condizendo com a simpatia inata que possui.

Rosas

Rosas nunca passam da conta. Se me fôsse dado o poder de operar milagres, lotaria de rosas todos os jardins do mundo. Grandes, pequenas, miúdas, em buquês, florindo em trepadeiras, forrando o frontal das casas, adornando jarras enfeitando lares. Rosas singelas, silvestres ou dobradas, na vasta gama das côres, embalsamariam o ar com seu perfume de festa.

Considerando o largo período de floração, a simplicidade do cultivo, a longa vida, não se pode tachar de alto o preço pago por simples muda de roseira. Mas já pensou em cultivar um roseiral? Por que não? Se você pretende comprar tôdas as mudas certamente despenderá quantia fabulosa. Existe uma alternativa, porém.

Pode, outrossim, escolher a época exata da transplantação, do enxêrto criando desta forma a sua *fábrica particular de roseiras.* O capital inicial partiria apenas de 3 ou 4 espécies de ótima procedência. Depois segundo Kipling, *não existe mistério em cultivar rosas.* Aproveite, pois, o mercado alto, propício. Você não terá nada a perder e... muito a receber.

Mulher

E, de repente, a mulher, rompendo as amarras que a prendiam em solteira ao pai e casada ao marido, tornou-se juridicamente igual, em direitos, ao homem. E, assustando os carrancudos tradicionalistas, frequentou as faculdades, conseguiu empregos públicos, mostrou que era tão artista quanto qualquer «barbado» e tão inteligente quanto, durante tantos séculos, tinha sabido ser mulher.

Mas essa emancipação, que João XXIII na «PACEM IN TERRIS» cita como um dos sinais dos tempos, não tirou da mulher aquilo que ela tem de mais belo: saber ser espôsa e mãe. E mesmo trabalhando fora, mesmo dedicando parte de seu tempo aos estudos, ou às artes, ela continua na sua tarefa mais importante, a administração do lar, a saúde e educação de seus filhos. Porque êsse é o trabalho que mais exige dedicação e carinho. Ninguém poderia substituí-la.

☆

A mulher deve beijar com a alma e o coração. Nenhum homem gosta de beijar uma pedra

Quadras

VIDA

A vida é de lágrimas um rio,
montanhas de desventura,
inverno de neve e frio
oceano de amarguras...

AMOR

Amor ! Arma poderosa,
alavanca do universo...
Obra-prima, majestosa,
E cabe inteira num verso...

SAUDADE

A saudade é uma coisa
que vive dentro da gente.
Mas nós só damos por ela
quando está alguém ausente.

FILOSOFIA

Somos palhaços no mundo,
do bêrço ao tombar da morte,
afivelamos ao rosto
a máscara da nossa sorte.

— SÓ —

Só passarei por êste mundo uma vez.

Assim, tôdas as boas ações que possa praticar e tôdas as gentilezas que eu possa dispensar a qualquer ser humano, devo aproveitar êste momento para fazê-lo.

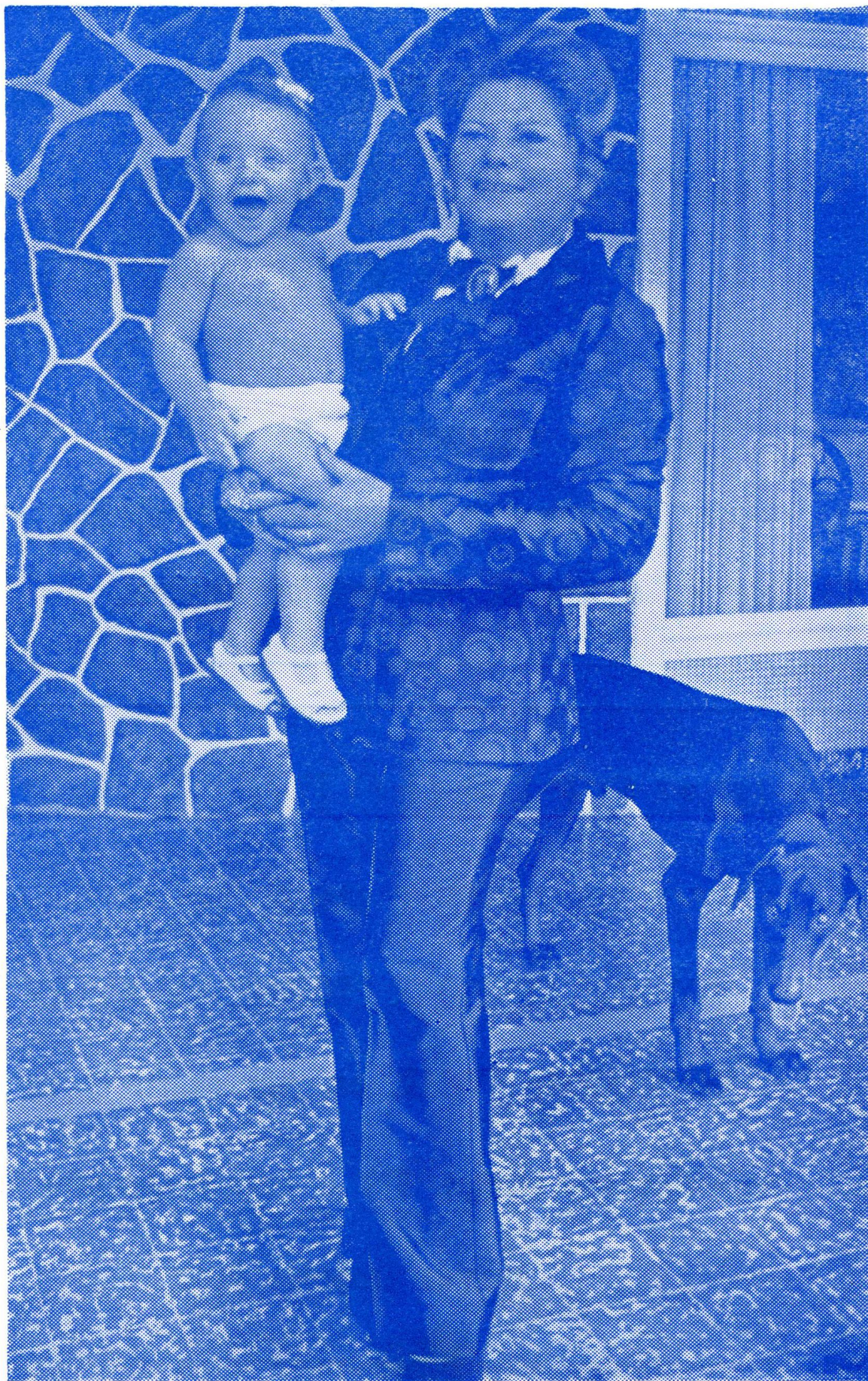
Não devo adiá-las nem esquecer-me delas, pois não voltarei a passar por êste caminho.

Sra. VÂNIA SABBÁ, bonita esposa do Industrial Moysés Sabbá, é uma figura longilinea, atualíssima de uma elegância suave.

Sra. INÊS MARIA LIRA BENZECRY, esposa do Dr. Rubem Benzecry, com sua personalidade marcante, é conhecida como elegante, desde quando menina-moça, desfilava em nossos salões. Está sempre em dia com a moda e quase sempre é a lançadora de novas inovações.

Senhora ANABELA MONTENEGRO SOUZA ARNAUD, elegância máxima de um colorido extra e expoente de nossa sociedade, é esposa do comerciante James de Souza Arnaud.

Sra. MARY PORTELA, tem um charme especial e sua simpatia a destaca também como uma das elegantes da terra. É esposa do engenheiro Dr. Francisco Portela.

Sra. STELA FONSECA LUSTOZA, esposa do amigo Waldomiro Lustoza, digno armador em nossa capital, é uma dama de admirável personalidade e elegância, que motiva sempre a'egria nas reuniões sociais de nossa terra. Na foto, Stela aparece feliz como avó de Jéssica.

Sra. CELESTE SOUZA ARNAUD, esposa do comerciante Douglas de Souza Arnaud, sua elegância é destacada pelo sorriso invulgar que lhe destaca a silhueta.

MANAUS MAGAZINE é uma revista cultural, artística e social ,sem inclinação política. Está de braços abertos a todos quantos desejarem cooperar dentro de seus designios. No entanto, aceita sob responsabilidade, qualquer publicidade que esteja enquadrada na ética da imprensa, como matéria paga, contanto não fira crença nem o íntimo de quem quer que seja. Não se responsabiliza pelos artigos assinados. É uma revista de leitura leve, com o fim de trazer encantamento e refletir a classe pensamental do Amazonas. Nos delimitamos a capital reduzido, muito embora tenhamos recebido ajuda valiosa de homens de bem de nossa terra, estamos livre contudo, do manto protetor de qualquer entidade crediária ou particular. Lutamos contra tudo, até contra o forasteiro que aqui é acolhido com entusiasmo e carinho, mas nossa luta é gloriosa por isso. E garantimos que eclipse nenhum impedirá o roteiro de sucesso que traçamos com orgulho, para tornar MANAUS MAGAZINE, a revista do Amazonas para o Brasil, com saída regular, ciente da responsabilidade que nos caiu aos ombros. É grande e fecundo o critério e a boa vontade do comércio e de todos os homens de bem do Amazonas. Nisso cremos e temos confiança.

Sra. ENEIDA SILVEIRA GOMES, charme e simpatia, é esposa do Dr. Guilherme Garcia Gomes e faz um gênero calmo, de elegância sóbria.

Sra. LEONOR PINHEIRO, dona de uma calma envolvente, confirma sua elegância em suas atitudes simples e verdadeiras. É esposa do despachante e homem da TV Baré Airton Pinheiro e desfruta em nossa sociedade de grande conceito.

Sra. DIRCE SOUZA, esposa do comerciante Carlos Souza, se destaca sempre, pela simplicidade sóbria dos gestos, sendo dona de um temperamento ameno que se reverencia a elegância.

Banco União Comercial S. A. — O Banco Total
Integrado às Emprêsas Componentes do Grupo União

O surgimento do BANCO UNIÃO COMERCIAL é o resultado da concretização efetiva da fusão entre os bancos Comercial Brasul e Big-Univest, em uma união de forças que possibilitará desde o aperfeiçoamento e melhora de serviços, nas mais diversas áreas financeiras, até uma contribuição concreta à indústria, lavoura e ao comércio interno e externo do país.

Integradas, estas empresas passarão a fazer parte do GRUPO UNIÃO, cujas origens remontam à criação da Refinaria e Exportação de Petróleo União, em 1946, ponto de partida para a formação de um grupo empresarial do qual, posteriormente, viriam a fazer parte a União Financeira, a Unival, o Banco de Investimentos União, a Univest, o Banco Irmãos Guimarães e, finalmente, o Banco Comercial Brasul — resultante da associação entre os Bancos Brasul e Comercial do Estado de São Paulo.

Esta concentração de esforços, tradição, lastro de recursos e experiência nos mais variados setores, resultará em benefícios que poderão ser sentidos desde já.

O SEGUNDO MAIOR BANCO DO PAÍS

Mais de um milhão de clientes em todas as faixas da população brasileira e 261 agencias espalhadas pelo território nacional, com depósitos totalizando, em 30 de julho, a quantia de Cr$ .... 2.056.000.000,00 (dois bilhões e cinquenta e seis milhões de cruzeiros) — esses são os números do BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.

O MAIOR BANCO DE INVESTIMENTOS

O banco de investimentos componente do Grupo União e que resultará da fusão do Banco de Investimentos Univest com o Banco de Investimentos Industrial S. A. Investbanco, oferecerá uma dinâmica ainda maior a toda uma gama de serviços, a custos menores. Suas atividades compreenderão operações de Capital de Giro, Repasse de Empréstimos Externos (Res. 63 e DL 4131), Underwritings, Open Markt, Administração de Carteiras, Administração de Fundos Mútucs e DL 157, Finame, Fipeme, Regir, Reinvest, Recon, PIS e Exibank.

Os recursos do novo banco de investimentos, totalizando a soma de Cr$ 1.913.000.000,00 (um bilhão, novecentos e treze milhões de cruzeiros) farão dele o maior banco de investimentos do país.

O MAIOR COMPLEXO PETROQUÍMICO DO CONTINENTE

O Grupo União está ligado à indústria petroquímica do Brasil, através de sua refinaria, construída em Capuava, Estado de São Paulo, há 26 anos. Além de ter participado na solução do problema de abastecimento do mercado nacional de derivados, com a fundação da REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO, o Grupo União participa acionariamente de várias indústrias que formam o maior complexo petroquímico da América Latina.

A MAIOR FINANCEIRA

A maior financeira brasileira será composta pela incorporação da Brascred e da Investcred à União Financeira. A soma de seus aceites cambiais atingiu, em 30 de julho passado, o total de Cr$ 831.000.000,00 (oitocentos e trinta e um milhões de cruzeiros).

Os serviços da UNIÃO FINANCEIRA já podem ser solicitados em qualquer das 261 agencias do BANCO UNIÃO COMERCIAL.

Esta é a Diretoria do BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.:

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente: ALBERTO SOARES DE SAMPAIO
Conselheiros:
Afrânio de Melo Franco Filho — Antonio Carlos Muricy — Camilo Ansarah — Carlcs Cardoso — David A. de Oliveira Guimarães — Eugênio Gudin — Francisco de Paula Vicente de Azevedo — Geraldo Martins Ourivio — Israel Klabin — Luiz Gonzaga do Nascimento Silva — Octávio Gouvêa de Bulhões — Roberto Costa Abreu Sodré — José E. Mindin.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: PAULO FONTAINHA GEYER
Vice-Presidentes:
Basileu da Costa Gomes — Sérgio Pinto Mellão.
Presidente do Banco:
ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Vice-Presidente Executivo:
Arthur Bernardes Alves de Souza
Vice-Presidentes:
Antonio de Abreu Coutinho — Luiz Augusto Sacchi — Antonio de Oliveira Novais — Mário Trindade — Celso Luiz Silva — Paulo Mello Ourivio — José Bonifácio Coutinho Nogueira.

DIRETORES

Alair Alvares Fernandes — Edmar de Souza — Emir Nicolau Capez — Ernani Duarte Barreto — Francisco de Paula Vicente de Azevedo Neto — Giorgio Stecher — Guilherme Mellão — Jayme Villas Boas — José Galileu de Castro — Luiz Henrique Quartim Barbosa de Figueiredo — Luiz Paulo de Souza Lobo — Paulo Alfredo Spinelli — Roberto de Oliveira Campos Jr. — Sérgio Silva de Freitas.

Sra. JÓRIA SAID, esposa do Dr. Amim Said, brilha em sociedade pela beleza patenteada, sendo evidenciado seu bom gosto, que irradia sua elegância credenciada.

Sra. ROSALY DURÃES, esposa do Sr. Olivar Durães, tem se constituido numa defensora da moda moderna e do momento, reunindo em torno de si, simpatia e charme.

FUGA

LEONOR TELLES

*«Quanto mais escura é
a noite mais brilham
as estrêlas...»*

O SOFRIMENTO não tem limites, é a própria eternidade. Uma só tortura é um tormento eterno. A dor física é uma brincadeira de crianças. Se uma enorme pedra nos esmagar o peito, poderemos ainda rir!

Não queria morrer sem registrar aqui a minha convicção de que o sofrimento pode ser vencido. Acredito-o firmemente. Que é preciso, pois, fazer? Não se trata de modo algum de passar através dêle. Isso é absolutamente falso.

Temos de *nos submeter*. De não resistir. De o acolher. De nos deixarmos submergir. De o aceitar plenamente. De fazer da dor *uma parte da vida.*

Tudo o que na existência verdadeiramente aceitamos, sofre uma transformação. Assim, o sofrimento deve transformar-se em amor. Eis em que consiste o mistério. Eis o que devo fazer. Devo passar do amor pessoal para um amor mais vasto. Devo dar ao todo da vida o que dei a um só. A agonia presente passará — ou matar-me-á. Não pode, porém, durar muito. Agora, sinto-me igual a alguém a quem tivessem arrancado o coração — mas ainda aguentasse, aguentasse! No mundo espiritual como no mundo físico, a dor não dura eternamente. Neste momento, porém, é tão horrivelmente aguda!... Exatamente como se qualquer acidente horrível se tivesse produzido... Se pudesse cessar de reviver tôda a sua brutalidade e todo o seu horror, se fôsse possível não a recomeçar constantemente ,tornar-me mais forte. (Katherine Mansfield)

NÃO DEVEMOS pensar que o sofrimento seja intolerável e não contamos com energia suficiente para suportá-lo. Ainda que Deus nos experimenta ou marca, sem que o seja necessário. Precisamos refletir que a nossa finalidade não é a alegria ou o prazer, e, se estalam nossas cordas interiores, é para sentirmos, depois do tufão, a pureza e serenidade do céu azul... (Oliveira e Silva)

TORTURA do pensar! triste lamento! quem nos dera calar a tua voz! quem nos dera cá dentro, muito a sós, estrangular a hidra num momento!

E não sequer pensar!... E' o pensamento sempre a morder-nos bem, dentro de nós... Querer apagar no céu — é sonho atroz! — o brilho duma estrêla, com o vento!...

E não se apaga, não... nada se apaga. Vem sempre rastejando como a vaga... vem sempre perguntando: «o que te resta?»...

Ah! não ser mais que o vago, o infinito! ser pedaço de gêlo, ser granito, ser rugido de tigre na floresta! (Florbela Espanca)

DE W. SAROYAN — Sempre haverá dor nas coisas. Por saber disso não é que um homem deva se desesperar. O homem bom procurará tirar a dor das coisas. O homem tôlo nem mesmo a notará, a não ser em si mesmo. E o homem mau aumentará a dor nas coisas e a espalhará onde quer que vá. Mas cada homem não tem culpa, pois o homem mau, não menos que o homem tôlo e o homem bom, não pediu para vir aqui e não veio sòzinho, do nada, mas de muitos mundos e muitas multidões. Os maus não sabem que são maus e são, portanto, inocentes. O homem mau deve ser perdoado todos os dias. Deve ser amado, porque algumo coisa de cada um de nós está no pior homem do mundo e alguma coisa dêle está em cada um de nós. Êle é nosso e nós somos dêle. Nenhum de nós é separado de qualquer outro. A prece do camponês é minha prece, o crime do assassino é meu crime.

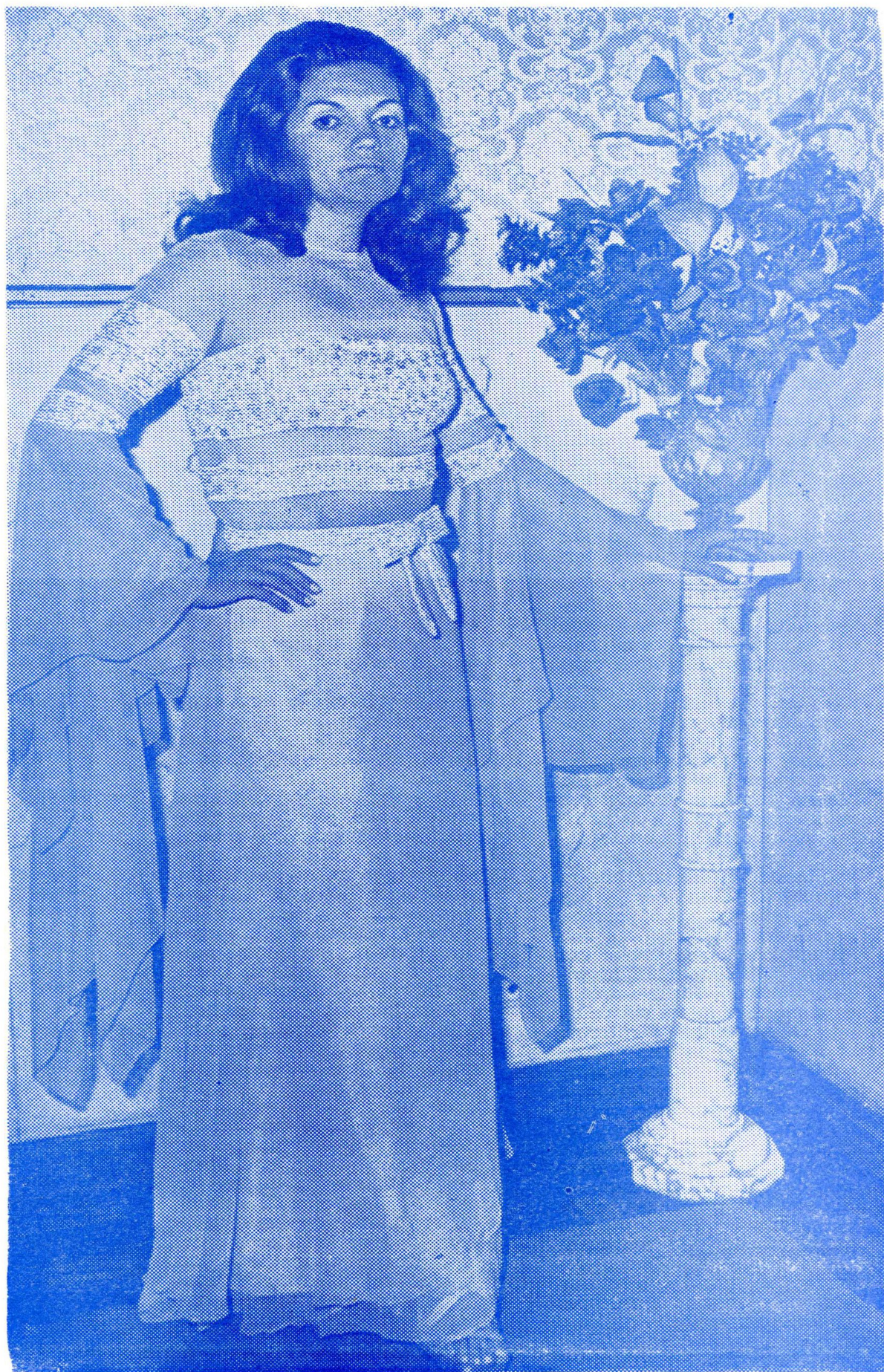
DE CUSTAVO CORÇÃO — Se eu transformar em sangue ,em alma, as pedras de meu caminho, terei antenas sensíveis que antes não possuía, serei capaz de intuições que antes me faltavam. Farei versos, descobrirei novos planêtas, ou terei simplesmente um harmonioso equilíbrio que me permitirá a dilatação da vida.

DE ALIA RACHMANOVA — Não digas que não há salvação, não digas que sucumbirás à dor; quanto mais escura é a noite, mas brilham as estrêlas, quanto maior fôr tua dor, mais próximo estará de Deus...

— SERÁ POSSÍVEL, que você tenha ficado um desajustado de guerra, como essas crianças da Espanha e da Rússia, pássaros tontos, tangidos pelos bombardeios e fuligens, que já não vêem mais o ninho, o galho florido, a beira da fonte, a sombra, a música, a noite suave? (José Geraldo Viera)

DE ELISABETH LESEUR — Transformar o nosso sofrimento em alegria para os outros, encobri-lo com um véu que nada deixe transparecer, senão o que puder tornar-se consolação ou afeição. Que só Deus conheça o que só Êle quis e o fardo que nos deu.

JUSTAMENTE porque tem sofrido é que nunca deveria fazer sofrer os outros. Só os pequenos e o mesquinhos se vingam da dor. (Pearl Buck)

Sra. MARGOT CORDEIRO, esposa do Dr. Otávio Cordeiro, engenheiro do DER-Am, empresta nas reuniões onde comparece, uma elegância inigualável que reflete em suas delicadas maneiras.

O SEXO Não é Uma Função Isolada

No âmago da «ideologia sexual» dos nossos dias encontramos uma metáfora que os sexologistas revolucionários aceitaram passivamente dos moralizadores que os precederam. É a idéia de que o sexo é uma força biológica, uma espécie de energia impessoal, uma das pressões coercivas da natureza que existe quer o homem queira quer não. No passado, esta concepção de sexo justificou atentados contra a ordem natural das coisas — como parte da nossa natureza animal, teve de ser sacrificado para manter a alma pura. Hoje, os sexologistas concluem, a partir da mesma premissa, que não é natural não ter qualquer forma de atividade sexual, que uma sociedade que tenta evitar tais demonstrações está pervertida e que, como consequência de as evitar, surje o fato de o sexo andar «desviado» por todos os tipos de canais escuros e tortuosos.

Contudo, quando se analisam as pesquisas feitas sobre o comportamento sexual animal e humano, levadas a cabo durante as últimas duas décadas, torna-se claro que esta noção de sexo como força biológica é sèriamente discutível e capaz de induzir em erro, especialmente quando referida a seres humanos. A hipótese mais sustentável é a de encararmos o comportamento sexual humano com base em hábitos adquiridos, apetites ou mesmo conquistas.

Isto não significa, porém, que os fatores biológicos não influenciem o comportamento sexual, pois fazem-no de várias maneiras. Mas comparando a enorme multiplicidade de tais comportamentos entre as pessoas, esses fatores aparecem-nos como menos importantes do que as experiências de aprendizagem que elas tiveram no decorrer do seu crescimento. Existem indivíduos que apenas entram em «êxtase» quando se sentem agressivos e outros para quem o sexo apenas é possível quando acompanhado por sentimentos de ternura. E podemos presumir que, para aqueles que sentem a falta das relações afetivas com os pais ou com outras pessoas durante a infância, seja possível que a excitação sexual esteja, em última análise, bastante desligada de quaisquer outras emoções: quer dizer, será uma coisa que existirá por si própria. O certo é que as primeiras experiências sociais com os pais e pessoas mais próximas determinam até que ponto a relação sexual irá constituir uma atividade verdadeiramente interpessoal para as pessoas.

As motivações sexuais são, em larga medida, cultivadas. Podemos, portanto, «descondicionarmo-nos» progressivamente e reduzir consideràvelmente o apetite sexual, se o desejarmos. Numa sociedade aparentemente baseada na sua exploração, ao mais alto nível, isto pode não ser fácil, mas é, certamente, possível. Quando algumas pessoas estão preocupadas com o labor criador, podem passar longos períodos sem qualquer espécie de atividade sexual e não o notarem.

As ordens religiosas têm-se especializado neste processo «descondicionador», embora tenham, por outro lado, encorajado uma outra coisa completamente diferente. Ao associarem a excitação sexual à culpa, à ansiedade e à vergonha, fizeram com que as pessoas se preocupassem mais ainda com o aspecto sexual. « Descondicionar » significa, pelo contrário, arrefecer o sistema, significa reduzir os estímulos que provocam a excitação sexual e reduzir a sua intensidade.

Os sexologistas têm procurado libertar-nos nas nossas relações sexuais, mas a libertação, no sexo, significa ser capaz de adotar ou de o abandonar. A idéia de força biológica encoraja as pessoas a desenvolverem o apetite e, ao mesmo tempo, fornece uma desculpa para a não responsabilização. Daí, as anomalias sexuais atuais e todas as ansiedades de novo estilo.

Se queremos ser verdadeiramente livres, se queremos compreender e explorar a contribuição que a realidade sexual pode prestar às relações, se queremos tornar possível, de novo, sobre esta atividade, o domínio da imaginação e do intelecto e se queremos fazer justiça ao fato de o homem ter um só sistema nervoso cujas funções são integradas e interdependentes, então devemos desenvolver uma maneira de pensar sobre o sexo que o encare como integrado num contexto pessoal.

Em primeiro lugar, temos de libertar, finalmente, os nossos espíritos da idéia de que existem quaisquer regras morais especiais para o comportamento sexual.

O prazer sexual nunca é errado, afirma-se. É o desprezo, a indiferença pelos outros, a exploração e coisas semelhantes, que por vezes o acompanham, que são erradas. Em segundo lugar, na prática, devemos aprender a pôr de parte os sexologistas e os vizinhos: devemo-nos aperceber do absurdo de querermos uma vida sexual igual à dos outros, ou uma que receba a aprovação do dr. Masters e de Mr. Johnson. Temos de ser apenas nós próprios. Em terceiro lugar, os investigadores e os seus seguidores devem atender ao modo como a excitação sexual se inter-relaciona com os outros êxtases, tais como o trabalho, o poder, o ódio e o misticismo. Concebido como uma função isolada, o sexo está estranhamente à parte Temos de redescobrir o seu significado, não em algum propósito limitado que se diz servir, tal como a procriação ou a saúde mental, mas através da tomada de consciência de que o sexo é apenas um dos componentes de um grande conjunto.

Andrade Santos & Cia. Ltda.

Tradição na Economia Amazonense

Razão comercial de largo conceito em nossa praça, sempre se caracterizou pela venda de artigos de excelente qualidade. Localizada à Rua Marechal Deodoro, quase esquina de Marquês de Santa Cruz, tem no prédio que ocupa um atestado irretorquível de trabalho permanente e dignificante, a enriquecer o patrimônio das classes conservadoras em nosso Estado. Especializada na venda de materiais de construção e de ferragens em geral, ocupa com méritos indiscutíveis, uma posição de vanguarda no comércio local, vez que a preferência do público pelos artigos que expõe à venda, sempre levando o timbre de excepcional confecção, não só resulta do tradicionalismo da ANDRADE, SANTOS & CIA. LTDA., mas pela presteza do atendimento e lhaneza de trato com que recebem os seus fregueses. Quem de relance lança a vista para o interior do estabelecimento, nota um dinamismo próprio de seus empregados e dirigentes, que se confundem numa só família, todos imbuídos do ideal de bem servir.

Para que uma firma do porte de ANDRADE, SANTOS & CIA LTDA. alcance os resultados que ela fêz por alcançar, necessário se torna um empenho redobrado de trabalho, encarado sob um ângulo de honestidade profissional, cujo centro de preocupações se limita ao bom acolhimento à distinta clientela que possui. Portanto, tais predicados se revelam nos atos dos dirigentes, srs. ERNESTO ANDRADE, JOSÉ DOS SANTOS, MAURÍCIO DOS SANTOS, MANUEL ANDRADE e MANUEL LUCAS BATATEL, daí porque hoje em dia é um estabelecimento indispensável a todos aqueles que zelam por serem bem atendidos e pela qualidade dos artigos que compram.

Eletro Ferro Construções, S/A. Tradição no Comércio Baré

A ELETRO FERRO CONSTRUÇÕES S. A., ramificou-se e ofereceu à cidade, a moderna e confortável loja **ESOTIKA** que veio preencher uma lacuna, na qualificação dos artigos que possui.

A ELETRO FERRO CONSTRUÇÕES S. A., é uma razão comercial fincada há longo tempo no solo amazonense, sendo mesmo uma tradição no comércio local. Sua longa vida, é contada por etapas, e dentre essas, destacamos a atual, com direção renovada, entregue a homens que como patrulheiros do brio e da dignidade, exerceram diferentes funções relevantes em setores diversos da nossa comunidade.

Com o objetivo de firmar solidamente a ELETRO FERRO CONSTRUÇÕES S. A., no conceito manauara, entraram para tão louvável iniciativa, os senhores comerciante ÉZIO FERREIRA, Dr. JOSÉ AUGUSTO LOUREIRO, Dr. CARLOS LINS, Sr. FRANCISCO RODRIGUES e comerciante

MANUEL REIS, que com trabalho meticuloso, coragem e empreendimento, saberão aumentar o conceito e a tradição da ELETRO FERRO CONSTRUÇÕES S. A.

Esses homens, laboram na fixação indispensável, participação sempre crescente de bens aplicáveis que irão reverter em índices de progresso econômico capaz de traduzir o novo estímulo a que se propuseram realizar.

A ELETRO FERRO CONSTRUÇÕES S. A., na sua nova fase, está sedimentada em meticuloso e proveitoso trabalho de equipe, com sangue novo e administração técnica experiente, razão de sucesso garantido.

ESOTIKA é uma nova loja nascida do tronco da ELETRO FERRO CONSTRUÇÕES S. A. que dentro de regras disciplinares sofrerá grande evolução, se conceituando magnificamente no comércio amazonense. Lá, na **ESOTIKA,** existe finíssimos artigos em prataria, brinquedos de alta qualidade e outros materiais que oferecem a primazia no bom gôsto e na elegância.

ÉZIO FERREIRA é um homem de extraordinária têmpera, com espírito lúcido, cujos empreendimentos o fazem uma figura de real predominância na vida social e econômica do Amazonas. Personalidade operosa e dinâmica, ÉZIO FERREIRA dia a dia, rasga, com audácia, combatividade e notável espírito de iniciativa, os caminhos difíceis das empreitadas que realiza.

Vem demonstrando em verdade, intensiva e profunda atividade, vencendo dificuldades e incompreensões com resistência de bravo, defendendo suas arrojadas e corajosas iniciativas, encontrando energias e força de vontade para conseguir ultrapassar às dificuldades que se antepõem, as quais afasta com legítimo anseio de trabalhar para conseguir o melhor e vencer com galhardia.

ÉZIO FERREIRA desde cedo foi forjado na solidez moral e no exemplo do

trabalho orientado, razão porque se se destaca no meio comercial e social da terra baré, onde vem atuando com idoneidade e expressiva delicadeza e cordialidade.

AV. 7 DE SETEMBRO, 766 — Fone 2-4243
RUA HENRIQUE MARTINS, 86 — Fone 2-6731

Dr. Baltazar Rebello de Souza, digno Ministro da Saúde e Assistência de Portugal, exercendo suas atividades no Ministério das Corporações e Previdência Social, em Lisboa. O Dr. Baltazar Rebello de Souza, é primo de nossas Diretora e Secretária.

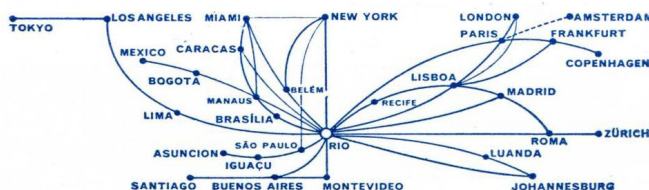
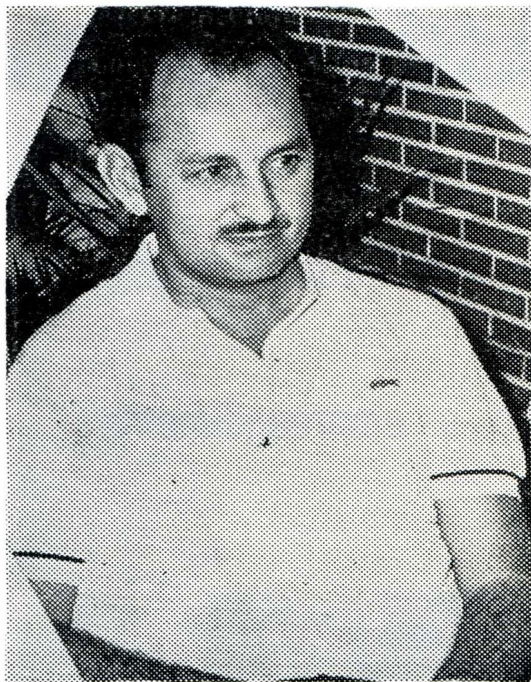
O gerente do Banorte Geraldo Braz de Almeida e o comerciante João Esper, em transa bancária.

—Banco Nacional do Norte—O Amigo da Praça—

O desenvolvimento econômico e social do Amazonas estava a reclamar a presença de um estabelecimento de crédito, que, em vez de dificultar facilitasse o processo de atuação bancária como instrumento responsável pelo crescimento das atividades locais. Esse estabelecimento é o BANCO NACIONAL DO NORTE, já consagradamente denominado *O Amigo da Praça.* Inegável a sua participação nesse surto de progresso que assola a capital amazonense. Quem conhece de perto a sistemática adotada pelo BANCO NACIONAL DO NORTE, facilmente conclui que essa organização creditícia se impõe como merecedora, aliás com inteira justiça, da preferência do povo amazonense, por uma série de fatores internos e externos que muito contribuem para a formação de uma imagem dinâmica e atuante.

A responsabilidade da gerência do BANCO NACIONAL DO NORTE S. A. está entregue ao Sr. GERALDO BRAZ DE ALMEIDA, cidadão de conduta irrepreensível, zeloso de suas obrigações, amigo de todos os funcionários, o que reflete positivamente na elevada produtividade do trabalho. Na sub-gerência destaca-se o Sr. ENOCK LUNIERE ALVES, que dia a dia vem mostrando possuir equilíbrio e capacidade de ação, que o qualificam em sociedade e nos meios comerciais, como bancário de estirpe.

Um banco que se dá ao luxo de possuir um quadro de funcionários altamente especializado, bem como um sistema operacional sofisticado, efetivamente, é um Banco que se credencia pelo trabalho sério e profundamente técnico. Assim, dúvida não subsiste de que o BANCO NACIONAL DO NORTE, situado à Av. Sete de Setembro, mantém a liderança das atividades bancárias em nossa cidade.

O senhor Enock L. Alves, recebendo um cliente, o amigo Paulo Fleury.

DR. EDIVAR SANTOS FERNANDES

Bioquímico Farmacêutico, mesclou sua personalidade em dedicação aos exames de patologia clínica, cujo laboratório, requintadamente montado, se destaca em expressivos e meticulosos trabalhos. Como profissional é de grande qualificação, como homem é estudioso e de alta visão, onde se destaca o humanismo missionário. É um nome alicerçado pelo valor do próprio mérito. Dedicado em extremo ao aperfeiçoamento de sua dignificante carreira, vem diàriamente, procurando aumentar sempre os seus conhecimentos, através de uma crença forte e esperanças cheias de benesses.

MANAUS MAGAZINE é uma revista cultural, artística e social, sem inclinação política. Está de braços abertos a todos quantos desejarem cooperar dentro de seus desígnios. No entanto, aceita sob responsabilidade, qualquer publicidade que esteja enquadrada na ética da imprensa, como matéria paga, contanto não fira crença nem o íntimo de quem quer que seja. Não se responsabiliza pelos artigos assinados. É uma revista de leitura leve, com o fim de trazer encantamento e refletir a classe pensamental do Amazonas. Nos delimitamos a capital reduzido, muito embora tenhamos recebido ajuda valiosa de homens de bem de nossa terra, estamos livre contudo, do manto protetor de qualquer entidade crediária ou particular. Lutamos contra tudo, até contra o forasteiro que aqui é acolhido com entusiasmo e carinho, mas nossa luta é gloriosa por isso. E garantimos que eclipse nenhum impedirá o roteiro de sucesso que traçamos com orgulho, para tornar MANAUS MAGAZINE, a revista do Amazonas para o Brasil, com saída regular, ciente da responsabilidade que nos caiu aos ombros. É grande e fecundo o critério e a boa vontade do comércio e de todos os homens de bem do Amazonas. Nisso cremos e temos confiança.

Dr. Francisco de Assis Portela

Positiva seu valor de engenheiro, com meticulosa operosidade profissional numa afirmação de trabalho e empreendimento

Na finalidade de divulgar a valorização da pessoa humana, reconhecendo os seus grandes feitos, publicamos nesta página de DESTAQUE, a foto de um homem que constroe para o futuro, é ele o engenheiro Dr. FRANCISCO DE ASSIS PORTELA, que vem imprimindo um certo dinamismo na profissão que abraçou, demonstrando uma capacidade atuante, sadia e producente, no incansável trabalho que realiza com sentido ideológico, no esforço tenaz de realizar com esmero, as tarefas que estão sob a sua responsabilidade.

PORTELA, após ter-se formado na boa terra, na profissão de engenharia, dirigiu-se para o Amazonas ou melhor Caracaraí, no Território de Roraima, para ali fundar a residência do 1.º Distrito Federal do DNER. Cumprida a sua missão pioneira de desbravar os primeiros caminhos por onde hoje está passando um trecho da rodovia internacional Manaus-Caracaraí-Boa Vista-Venezuela, o nosso homenageado, de regresso à Salvador e por aqui passando, foi convidado pelo então Governador, para integrar os quadros do DER-Am, onde exerceu por

longos anos as mais diversas funções ligadas à sua profissão, sendo por diversas vezes, Diretor do Departamento e Chefe de Divisões. Fora do DER-Am, e com o mesmo bjetivo de cooperar com o govêrno, PORTELA exerceu outras funções que dignificaram o seu trabalho, como seja, Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Manaus, Secretário de Obras do Estado e membro do Conselho de Trânsito. No govêrno do Dr. Arthur Reis, conjuntamente com os procuradores do DER-Am, fundou a Guarda Rodoviária Estadual.

Numa prova de fé nos destinos do Amazonas o amigo PORTELA sempre rejeitou os mais promissores empregos no sul e na Bahia, onde diversos dos seus colegas e amigos são donos de empresas e chefiam importantes setores federais. Após concluir o curso de Análise Econômica, ministrado pelo Conselho Nacional de Economia, em convênio com a Universidade do Amazonas, ainda no govêrno Arthur Reis, o prezado amigo PORTELA, sentindo que a hora do Amazonas tinha chegado, resolveu desligar-se da função pública, fundando conjuntamente com sua esposa, uma das mais importantes empresas construtora do Amazonas, a CERTAM — COMÉRCIO E ENGENHARIA LTDA., onde de maneira brilhante e personalidade inconfundível prossegue no desempenho de sua função de Engenheiro.

Iana Cavalcante de Oliveira, é bonita, é travessa e inteligente, além de completar a felicidade do lar dos amigos sr. e sra. Iomar e Yolanda de Oliveira; êle, Diretor Gerente da destacada razão comercial Icofilme; ela, alta funcionária da Caixa Econômica Federal.

Luiza Helena Monteiro de Medeiros, menina-moça que encanta, pela delicadeza, graciosidade e distinção.

JACOB PAULO LEVY BENOLIEL

Presença marcante e indispensável em nossos círculos sócio-culturais, JACOB PAULO LEVY BENOLIEL conseguiu arregimentar em tôrno de sua personalidade viva e penetrante, um sem número de amizades. Possuidor de sólida cultura humanística, versado em problemas sócio-econômicos do país, como bem atestam as posição que há alcançado no transcurso de uma trajetória brilhante. Na qualidade de Presidente da Associação Comercial do Amazonas, sempre se destacou pela combatividade, pelo equilíbrio das ações, pelo acendrado devotamento às causas da entidade de classe. Comerciante de larga visão, com notável folha de serviços prestados à sua razão comercial, a Drogaria Universal, é de vê-lo quase todos os dias como um dínamo, à frente dos negócios que dirige com acêrto e experiência de longos longos anos no ramo. Vice-Cônsul e Cônsul de Portugal no Estado do Amazonas, por muitos anos, o que bem atesta a exação com que conduz a política de boa vizinhança entre os dois países irmãos.

Súplica da Criança ao Homem

Amigo !

Ajuda-me agora, para que eu te auxilie depois.

Não me relegues ao esquecimento, nem me condenes à ignorância ou à crueldade.

Venho ao encontro de tuas nobres aspirações, de teu convívio, de tua obra...

Em tua companhia, estou na condição da argila nas mãos do oleiro.

Hoje sou sementeira, fragilidade, promessa...

Amanhã, porém, serei tua própria realização.

Corrige-me, com amor, quando a sombra do êrro envolver-me o caminho, para que a confiança não me abandone.

Protege-me contra o mal !

Ensina-me a descobrir o bem, onde estiver.

Não me afaste de Deus e ajuda-me a conservar o amor e o respeito que devo às pessoas, aos animais e às coisas que me cercam.

Não me negues tua boa vontade, teu carinho, tua paciência.

Tenho tanta necessidade do teu coração, quanto a plantinha tenra precisa da água para prosperar e viver.

Dá-me tua bondade e dar-te-ei cooperação.

De ti depende que eu seja pior ou melhor, amanhã.

Ajuda-me !

Emmanuel

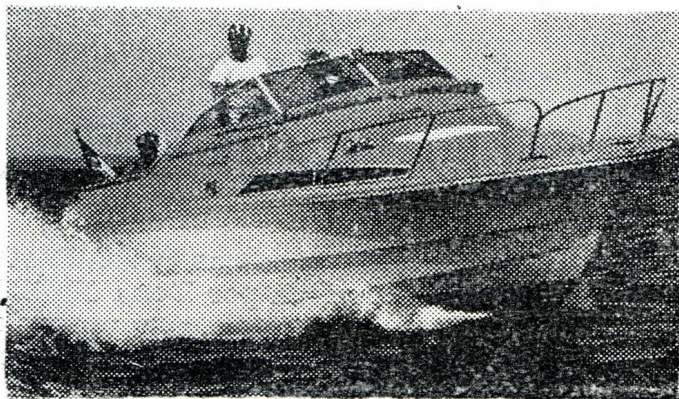
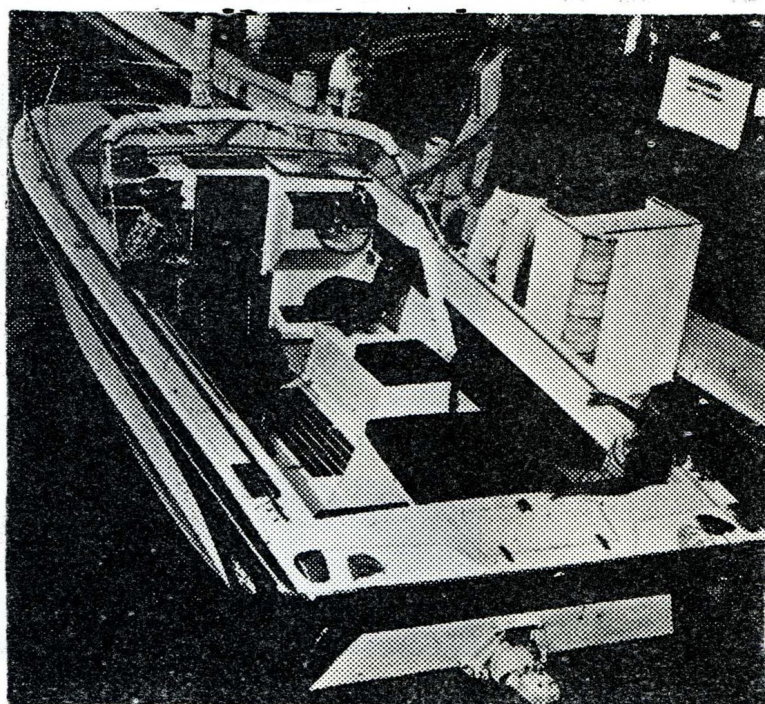
Senhoritas Alice Coelho e Alice Cabral, Senhoras Leda Mello e Bonina Ezagui, no desfile da CABANA.

CABANA, mais uma vez ofereceu à sociedade manauara, um belíssimo desfile de modas, que foi inegavelmente um acontecimento de sucesso na alta esfera social, onde vimos desfilarem as jovens bonecas: Isa Andrade, Ana Liz Feitosa, Rita Montenegro e Carlota Cabral, que opresentaram com charme e simpatia selecionados modelos de grande variedade, demonstrando a excelente qualidade da casa de modas **Pret-à-Porter.**

CABANAé dirigida por Dona JUDITH WHITLOCK, que mostrou aos presentes, alta classe de como receber bem e com amabiiidade.

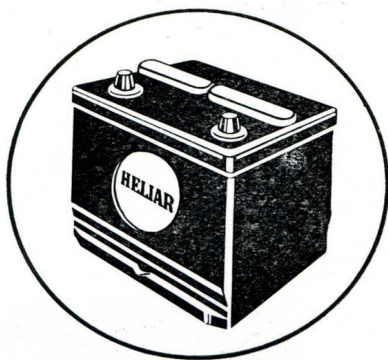
E CABANA é uma loja que está na «badalação» atual da moda, oferecendo para todos os gostos, modelos de alta costura, em toda sua qualificação.

Senhorita Lígia Montenegro e senhora Marah Hattoum, em um desfile de CABANA.

Senhoras Jória Said e Roselle Barbosa, acontecendo na CABANA.

Marcou presença na CABANA, as senhoras Célia Adolfs, nossa Diretora, Ilza Garcia e Nelly Dupui.

CABANA, promoveu desfile e contou com a presença das senhoras Lourdes Braga, Dra. Dulce Costa, Nair Palhano, Neuza Brandão e Leila Siqueira.

CABANA, recebeu senhoras Mundita Albuquerque, Célia Xerez, Tosca Aguiar, Cecília Alvares e Yedda Furtado.

MANBRA — Rep. e Comércio Ltda.

AGENTES DEPOSITÁRIOS PARA
O AMAZONAS E TERRITÓRIOS

Assistência Técnica Permanente

OFICINA E DEPÓSITO:

Av. 7 de Setembro, 2181

Rua Rui Barbosa, 256 — Tel. 2-2604

ÓTICA E OURIVESARIA

ALIANÇA

Oferece: ANÉIS DE GRAU

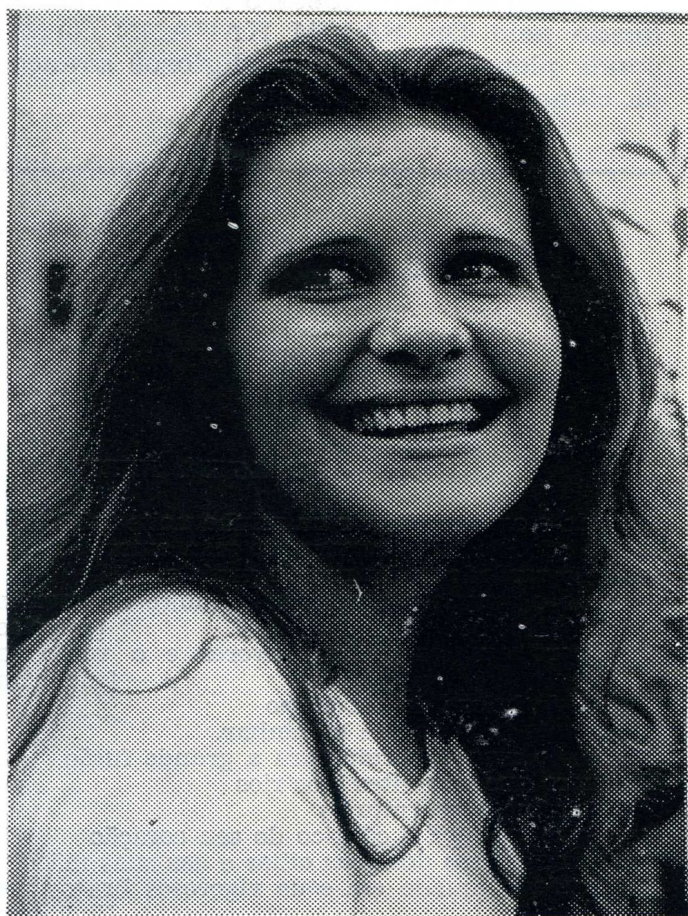
ANÉIS DE FORMATURA — Símobolo de um ideal conquistado

ALIANÇAS DA FELICIDADE — MEDALHAS E PULSEIRAS EM ALTO RELÊVO DE PURO OURO — CORDÕES DE DIFERENTES TAMANHOS E GROSSURAS, PREÇOS SUPER CONVIDATIVOS, COM VANTAGENS DA ZONA FRANCA

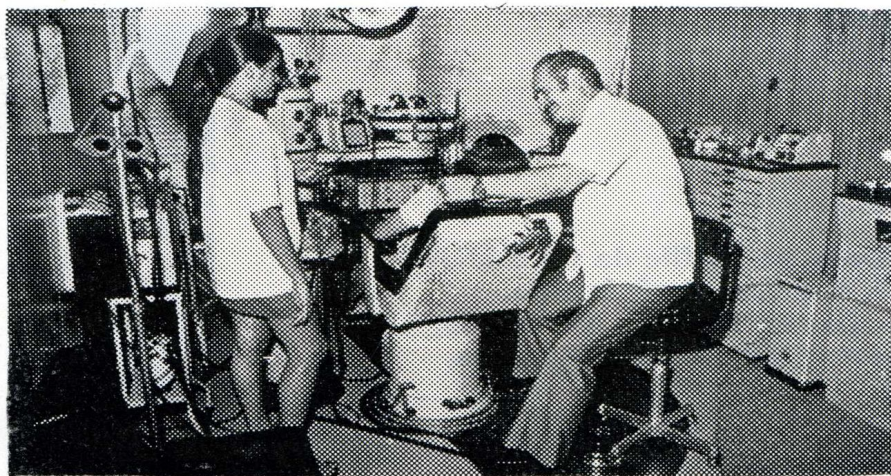
Compre um anel de grau e ganhe um relógio de presente.

ÓTICA E OURIVESARIA ALIANÇA, no coração da cidade de Manaus

RUA JOAQUIM SARMEN TO, 43 — FONE : 2-4783

Ainda no desfile da CABANA, as senhoras Zezé Araújo, senhorita Lourdes Normando, Jória Said e Roselle Barbosa.

Margareth Figueiredo, lindo broto que aniversariou dia 20 de novembro.

Em pequena temporada de sucesso, no Kay Clube e Cheik Clube, estiveram em Manaus, os artistas de rádio Dueto Marabá — Panchito e Mildete

Dr. Salim Kahané

PROFISSIONAL COMPETENTE E ATUALIZADO

Os odontólogos do Amazonas sentem-se honrados em possuirem em seus quadros um profissional dos mais competentes, quer pelo valor individual, quer pela consciência de solidariedade humana que constitui um apanágio de sua personalidade retilínea. A fama de grande odontólogo aliada a uma das maiores clientelas da cidade, fê-lo dotar seu consultório de aparelhos ultra-modernos, a última palavra em têrmos de inovação e segurança. Consultório arejado, confortável em todas as suas linhas, dá gosto conhecê-lo e ali ser atendido, porque encontr ao cliente um ambiente saudável, um aspecto que impõe confiança e promove uma sensação de bem-estar.

O zêlo pelo bom nome, a preocupação de manter aquele rítmo de trabalho responsável e consciente, obrigou ao Dr. SALIM KAHANÉ a aquisição de aparelhos de Raio X Dentário e Dentógrafo SIEMENS para controle e diagnóstico dos trabalhos clínicos, de aparelhos de turbina de ar de alta rotação.

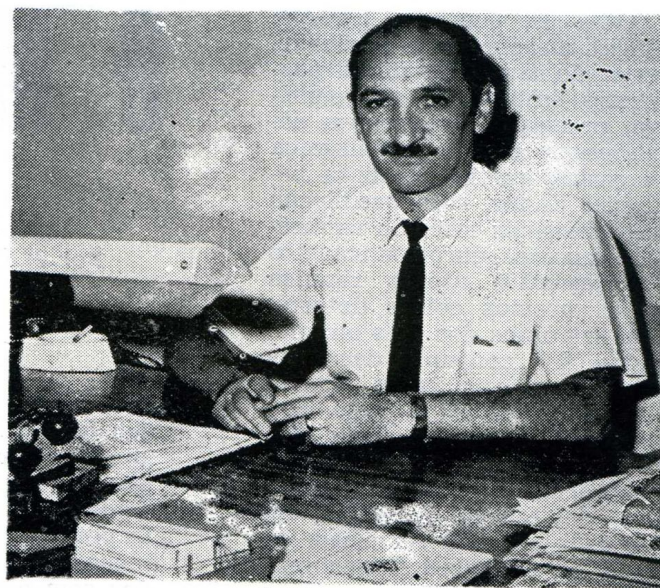
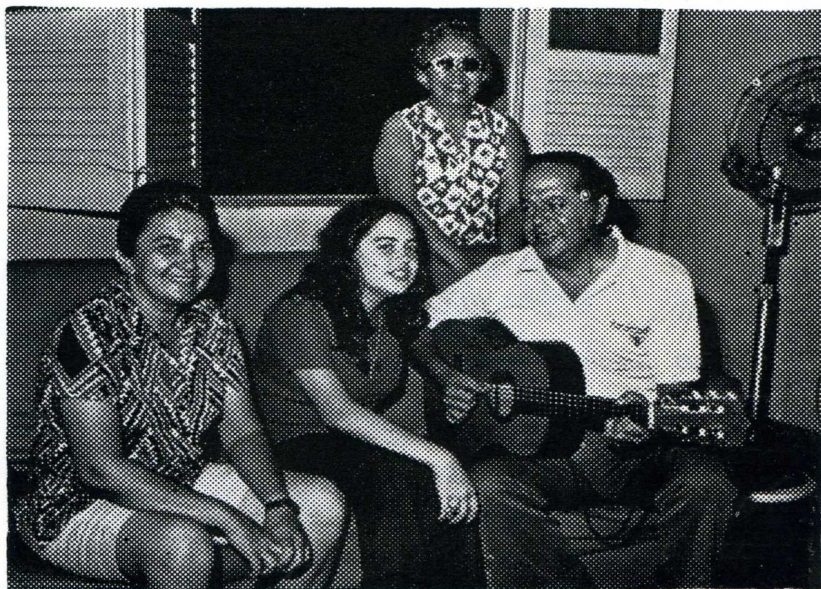
Tendo em vista garantir a perfeição do trabalho que lhe deu renome em todo o Estado, o Dr. SALIM KAHANÉ adotou um método de preparação de cavidades e profilaxia dos dentes, que estimamos ser dos mais modernos. Consiste em dar mais amplas condições psicológicas ao cliente, uma vez que através do referido método, inexistem calor de fricção, vibração, ruídos incômodos nos maxilares e pressão perceptível no paciente.

Como se vê, o processo de extração utilizado pelo Dr. SALIM KAHANÉ corresponde plenamente aos prodigiosos avanços da ciência e da tecnologia.

POEMA PRIMEIRO

ADALGISA NERY

Quando o amado surgir na minha noite infinita
Quero que êle esteja seguro do meu amor
Como a verdade na língua do profeta.
Quando o amado surgir para a noite das nossas [núpcias
Eu quero que as velhas árvores e o vento se [inclinem
Diante da beleza do seu corpo
E da majestade do seu caminhar.
Quando o amado surgir para a grande fusão
Eu quero que as fontes e os rios
Parem os seus murmúrios
Para que eu ouça o cântico do seu coração
Com as palavras dos seus olhos e das suas mãos
E quando o amado em seus vigorosos braços me [inclinem
E a sua boca se unir à minha boca
Tôdas as luzes do universo poderão morrer
Porque eu ficarei eternamente iluminada
Na suprema claridade de viver.

MARCOS GELFENSTEIN, é um novo filho que o Amazonas adotou com carinho, e que aqui chegou, atraído pelo encanto que lhe descreviam deste pedaço de terra brasileira. Veio para passar meses e resolveu se radicar, enamorado que ficou com a beleza inocente da cidade amazonense, constituindo família e se destacando no comércio pelo valor e pelo respeito de atitudes claras e corretas.
MARCOS GELFENSTENS, merecidamente figura em nossa galeria de destaque, pois vem demonstrando profícua atividade na área da economia amazonense, instituindo diretrizes novas, como força participante, na direção da IMPEX, onde melhor traduz a dinâmica de trabalho organizado e de alta categoria comercial.
É casado com a bonita amazonense senhora SANDRA GELFENSTEIN, tendo um rebento nascido no Amazonas, sua terra de coração.

A bonita Izabel Henriques de Mello

Panchito e Mildete, por ocasião de uma peixada na residência de nossas Diretora e Secretária — Denise e Nilce Cabral dos Anjos, deliciando os presentes, com o repertório bonito e moderno.

O MESTRE DE AVIS

Por MÁRIO DOMINGUES

Além da poderosa atração inicial, o amor, para perdurar, para não se quedar numa passageira embriaguez dos sentidos, precisa de amparar-se sòlidamente a uma semelhança de gostos, que vá, desde os pequenos nadas, com predileção pelas mesmas cores ou as mesmas iguarias, ou pelos mesmos divertimentos até a repulsa pelas mesmas coisas detestáveis aos olhos dos dois enamorados. É o conjunto das suas afinidades que neles forma um comum ideal de vida. E o que constitui a alegria dos amorosos e mais inflama o sentimento que os aproxima, é a descoberta recíproca de um número cada vez maior de pendores idênticos. Descobrem assim a fraternidade das suas almas e concluem que nasceram um para o outro e que não haverá discrepância na sua vida matrimonial.

O futuro pertence-lhes. E, deste modo unidos como uma só força, terão a alegria de colaborar numa só tarefa maravilhosa — a vida em comum, tão entretecida uma na outra que se transforma numa só obra de inigualável beleza: o lar, os filhos. Duas almas afins que se encontram, têm à sua mercê, em despeito de todas as contrariedades vulgares, de todos os obstáculos materiais, o paraíso terrestre. Assim se explica a transbordante felicidade de alguns matrimônios muito pobres, que tanto espanto e inveja causam a certos abastados sem afinidades comuns e, por isso mesmo, muito desditosos.

Mais espantosa, porém, é a felicidade de certos cônjuges entre os quais não existe, ao primeiro relance, a menor parcela de afinidades. É bem o caso de D. João I, mestre de Avis, e D. Filipa de Lencastre. Observando cada um saparadamente, apresentam-se tão diferentes como a noite do dia. Já não falamos da flagrante oposição das suas características ráciais, porquanto se sabe hoje em dia que, por vezes, é precisamente essa oposição um dos mais poderosos aliciantes do amor: a fascinação que as louras geralmente exercem sobre os trigueiros, ou vice-versa; a predileção das moças franzinas por homens robustos e de mulheres corpulentas por badamecos insignificantes. Mas o que pode ser excitante pelos contrastes físicos, mais raramente o é pelos contrastes morais e espirituais. E são estes quase sempre os responsáveis pela desgraça de inúmeros lares. É preciso que os cônjuges se entendam, o que só é possível num mínimo acordo de afinidades de espírito. Em regra, quando os contrastes morais e espirituais são muito profundos, a felicidade comum pode salvar-se com a

Em manhã de sol no CETUR, a simpática Zélia Lucena, a elegante Necy Rafael e os srs. Airton Rafael e Carlos Augusto Carneiro.

submissão, a abdicação de um dos cônjuges, em holocausto à harmonia do casal.

D. João I e D. Filipa de Lencastre foram um exemplo de matrimônio venturoso do seu tempo, um padrão de felicidade conjugal que a corte seguiu e imitou, precisamente porque um dos cônjuges, o marido, soube adaptar-se com inteligência, com visão clara dos seus próprios interesses, à vontade rígida do outro. A esposa, impondo-se logo de início, criou uma atmosfera moral tão forte que o marido nunca mais ousou contrariá-la, embora aparentemente, dentro das boas normas medievais, que ela nem sequer pensava em trair, permanecesse até ao fim a esposa obediente. E, em verdade ,ela obedeceu sempre à vontade do esposo; simplesmente, esta não passava, em matéria conjugal, de um reflexo da vontade da mulher.

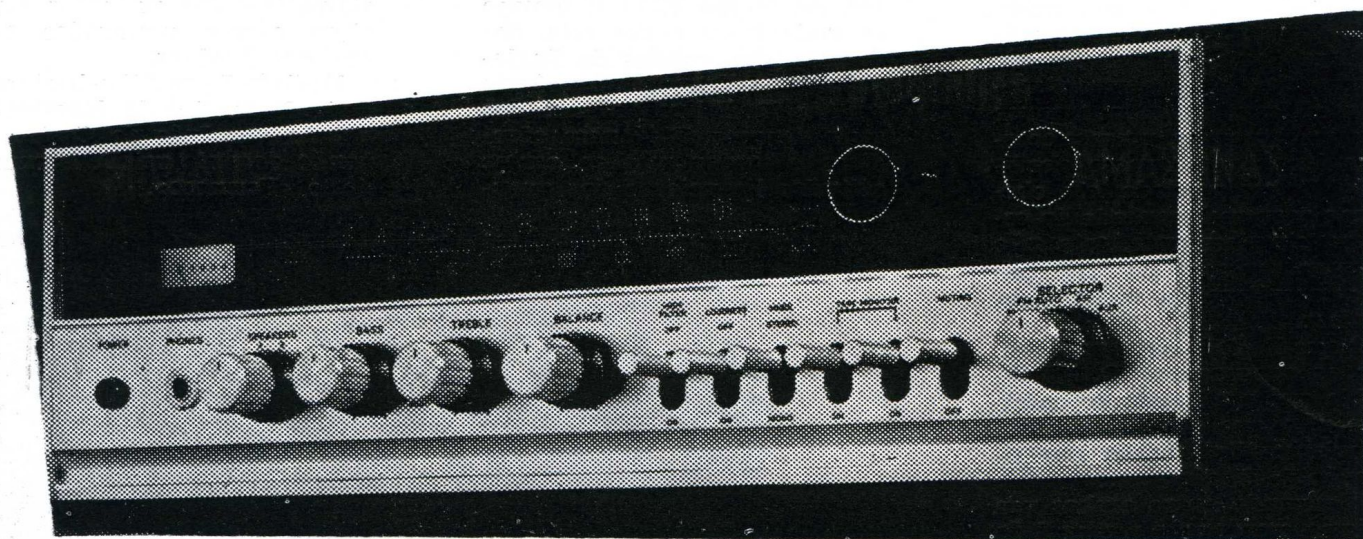
É que D. João receava merecer as censuras de D. Filipa. Sabia que um desvio do caminho reto que ela lhe traçara, criaria imediatamente uma situação de discórdia irremediável, cavando entre ambos um abismo, porquanto a moral da inglesa não transigia com o mais leve deslize, que logo assumia aos seus olhos as proporções de um pecado mortal. Sempre bem atento aos seus interesses particulares, o mestre de Avis, que casara por necessidade política, aliás como quase todos os reis, tornou-se virtuoso por conveniência pessoal.

Antes do casamento, porém, a sua vida não primara pela compostura. Nado e criado num ambiente deletério, e dispondo de um temperamento perfeitamente oposto ao de D. Filipa, uma virtuosa por índole, ou de Nuno Álvares um místico por tendência irresistível, não é de admirar que o mestre de Avis se edixasse arrastar fàcilmente pela licenciosidade predominante na sua família e na sua época. Seria precipitação julgá-lo com excessiva severidade.

Não se ignora que a corrupção campeava na Idade Média, sobretudo no fim deste longo período histórico e entre as classes mais elevadas da sociedade, cujo exemplo contagiava as mais humildes. Mas não sejamos pessimistas até ao ponto de supormos que o mal se circuscrevia a terras lusitanas; era uma enfermidade social endêmica, originada na decadência das instituições medievais, e alastrava por toda a Europa. Nos reinos da vizinha Espanha, as rainhas e monarcas adúlteros constituíam vulgaridades de que andavam cheias as crônicas, aliás quase sempre indulgentes, do século XIV; o mesmo se poderá dizer dos reis, dos duques, dos condes da Inglaterra e da França. O próprio pai de D. Filipa foi um dos mais devasos. E já nem ofendiam o pudor público certas atitudes licenciosas dos grandes senhores; começavam a tornar-se normais.

Lembremos que Nuno Álvares era filho de um prior do Crato e neto de um arcebispo de Braga; e não consta que o pai ou o avô, apesar de terem feito voto de castidade, se mostrassem constrangidos ou repesos dos seus atos, e que a voz pública ou as autoridades eclesiásticas, e ainda menos a régia, os tivessem censurado. Estes homens apresentavam ufanamente os filhos na corte, onde eram recebidos com simpatia e encarreirados para altos cargos reservados aos maiores fidalgos.

D. João I era filho bastardo de D. Pedro I, o da desvairada paixão por Inês de Castro, e irmão daquele rei D. Fernando, o «Formoso».

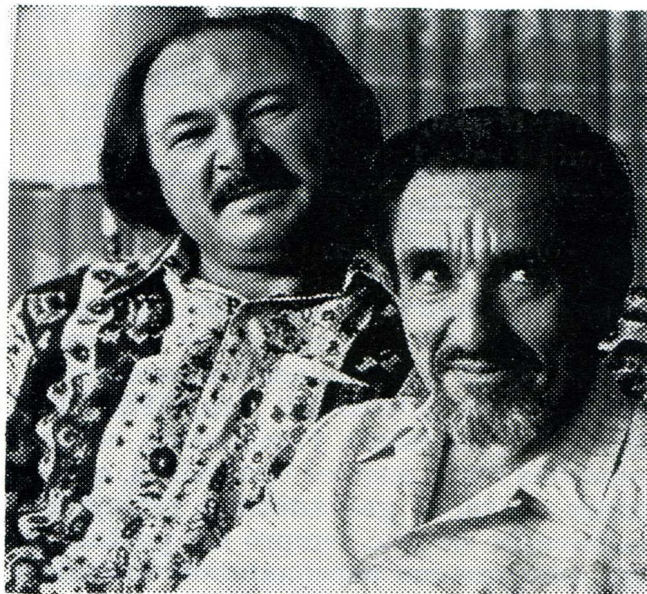
Francisco Portela Filho, ganhou de presente de seus pais — Dr. Francisco e Mary Portela, uma bateria completa, pois além de ser estudioso, Francisquinho é um artista, e o resultado do presente, é que o garoto organizou um conjunto, com alguns amiguinhos e o resto é... música música jovem, com barulho e tudo.

MARIA DE LOURDES ARCHER PINTO

A imprensa de Manaus, através de seus mais lídimo expoentes, rejubila-se em possuir em seu seio, militando brava e destemidamente, a figura excepcional de liderança de MARIA DE LOURDES ARCHER PINTO. Diretora-proprietária de «O Jornal» e «Diário da Tarde», órgãos de larga penetração na massa, que se têm constituído em vexilários das causas mais nobres da população amazonense, MARIA DE LOURDES ARCHER PINTO pontifica, na esfera jornalística, como uma das mais ilustres confreiras, que de todos consegue galvanizar a estima e admiração de que sempre foi portadora, em razão de sua personalidade marcante e extremamente simpática. Como itimorata jornalista, com longos anos de experiência caldeada no exercício das lides profissionais, hoje em dia é um nome que se impõe como exemplo de perseverança e capacidade direcional. Possuidora de um magnetismo pessoal, de uma intuição lógica perceptíveis em pessoas talhadas para funções de liderança, MARIA DE LOURDES

ARCHER PINTO consolida um patrimônio que é o orgulho e glória da família ARCHER PINTO.

Sr. Laércio da Purificação Gonçalves, sua esposa Violeta e a nossa querida amiga Lourdinha Archer Pinto, recém-chegada temporada que fez em São Paulo.

MOACYR ANDRADE

Nome admirado nos meios culturais do Estado e do Mundo MOACYR ANDRADE, como pintor expressionista por excelência vem galgando gradativamente os degraus da fama, com repercussão em outros centros mais avançados do país. Pintor de rara sensibilidade, artista do pincel consagrado por suas telas quase sempre possuidoras de emoções externas que extasiam a todos que as contemplam com simpatia contagiante. Amante das paisagens e motivos amazônicos, suas telas, efetivamente, são o retrato sem retoque da grandeza da fauna e da flora amazônicas, transpostas com exuberância e fecunda admiração para um mundo irreal, pela genialidade de um caboclo talentoso, atualmente, sem rodeios nem titubeios, a maior expressão da pintura em nosso Estado.

Moacyr Andrade, artista de renomada e o decorador Álvaro Reis Páscoa.

J E S U S

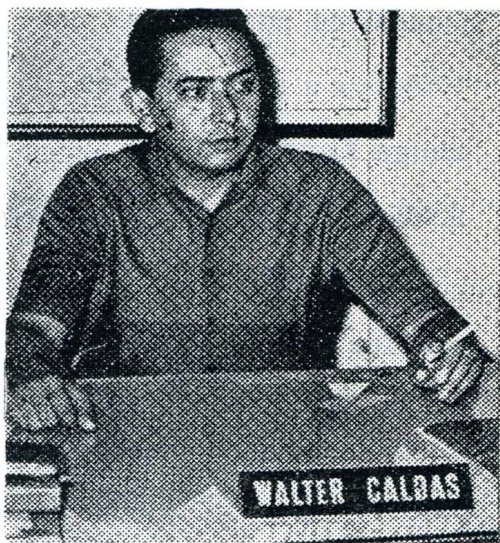
Senhor, ao teu desejo elevo a taça
transbordante de fel do meu tormento !
Tua vontade sôbre mim se faça
e seja o teu amor meu pensamento !

Que a minha fé, Jesus, não se desfaça,
das perversões ante o deslumbramento !
Por mim passe a maldade como passa !
o grão de poeira no fragor do vento !

Martir da Cruz, ó símbolo da Mágoa !
Dá-me a cumprir sereno a minha pena
— chagando o corpo e os olhos rasos dágua.

E faze que esta bôca humilde e boa
nunca maldiga ao que disser — Condena !
mas beije os pés ao que disser — Perdôa !

JUNQUILHO LOURIVAL

Travesso e inteligente é o Jonas Martins Lopes Filho.

Dr. WALTER CALDAS, conceituado advogado de nossa cidade, exerce sua profissão com qualidade verdadeiramente ingênita.
Possuidor de um consultório moderno e aparelhado, no Edifício Lobrás, oferece aos clientes um conforto de primeira, pois é ali, que recebe com carinho e atenção, os que lhe procuram.
Dr. WALTER CALDAS, foi menino pobre que lutou para vencer e hoje, é um orgulho para o Amazonas, ter um filho da estirpe deste jovem causídico, a quem prestamos nossa homenagem, nesse destaque merecido, aureolado de real admiração e estima.

Prof. FRANCISCO FERREIRA BATISTA
Mestre dos mais festejados, respeitado pelo cabedal de cultura que lhe exalça méritos pessoais, no magistério, é incansável no seu apostolado, a transmitir ensinamentos a seus alunos. Dotado de uma inteligência privilegiada, faz por onde aperfeiçoar cada vez mais seus processos de ensino, de consonância com os novos métodos da pedagogia moderna. Solícito para com todos, sempre disposto a esclarecer uma dúvida, a apontar diretrizes seguras para aqueles que a êle recorrem como se fôra um pai a quem se deve dedicar profundamente afeição e respeito.
Economista, professor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Amazonas. Parece ser um prolongamento de seu lar, pois que exerce o Magistério com acendrado amor e devoção. Como homem de negócios, dirige com proficiência as lojas RECANTO DE BELEZA — PRODUTOS WELLA, cujo conceito, em nossa cidade se afere pela enorme aceitação de seus produtos.

Na foto, vemos as bonitas e delicadas moças que trabalham no «Recanto da Beleza», sob a direção de Eneida.

DEVANEIO

Escreve DENISE

Amanheci com saudades tuas, talvez por sentir-me setenta de tuas carícias, e por isso, sinto-me adormecida de saudades, do desejo de sentir a tua quentura gostosa e cariciosa, porque, deste-me uma outra vida com o teu amor.

...em teus braços, sinto-me uma criança alegre, mas intranquila na distribuição das carícias frementes que faço sobre o teu corpo. Criança feliz, mas amedrontada, no receio de magoar-te com a minha ardência que cheira a bacanal. Criança que fazes sonhar outro mundo e sentir a vida voltar no seu mais belo sentimento. Criança que sente-se embalada pelas ternuras tuas, pelas canções doces e meigas que teus lábios cantam, cercando-me do sensual «elo» de tua presença vibrante e quase efêmera.

...em teus braços eu sinto o repouso para o meu coração já cansado, e se um dia alguém disser, por maldade ou inveja, que já morreu o meu amor por ti, não creias nessa mentira infame, pois deixar-te de amar, é morrer um muito do pouco que tenho ainda para viver...

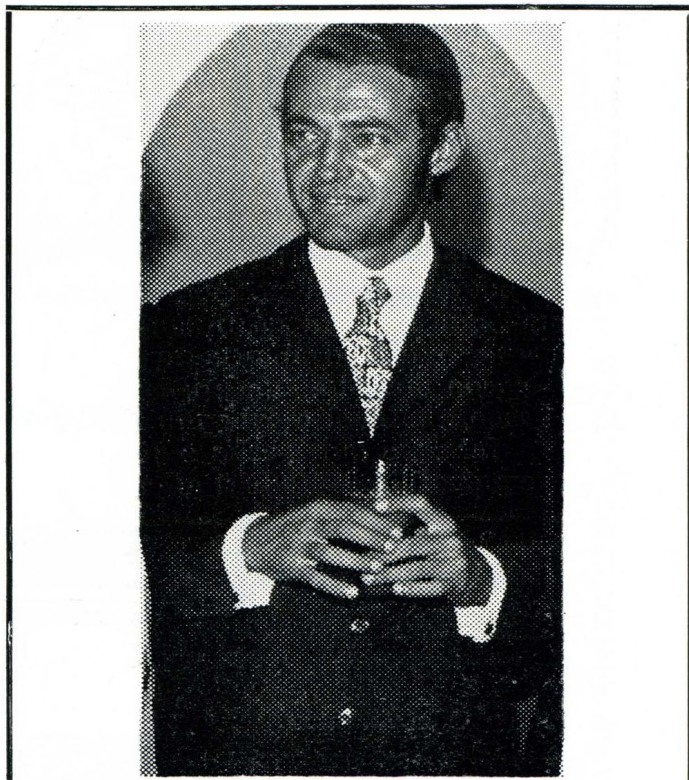
Queres saber o quanto eu te amo?

...pensa nos meus instantes vivídos em teus braços, mede a intensidade das minhas carícias, pesa as deliciosas ternuras que te ofertei amando-te, e então, saberás ao certo, o quanto eu te amo.

Nesse poema de Mady Benzecry, vai um pouco do que realmente é nossa vida e nosso amor...

«Tu vinhas de um amor e eu de outro
Quando o destino nos ver fez sua ironia
Foi que pensando esquecer, nós nem lem-
[bramos
que um grande amor, entre nós renasceria
dos sentimentos passados que matamos

e agora, mesmo que fujas com mêdo de s o f r e r, irei procurar-te para mim, para o meu amor, porque eu preciso de agasalhar a minh'alma triste e dolorida, num amor puro, terno como o teu...

Lembra-te...
Na vida?
Eu e tu...
o nosso amor, mais nada.

FERNANDO ANDRADE
é um moço que labuta dia a dia com o comércio baré, à frente do BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A., nas relevantes funções de Gerente e onde se conduz com lisura e aprimoramento, num trabalho retílineo e louvável, conseguindo dessa maneira, se destacar em sociedade e no meio da classe empressarial, tornando-se uma figura estimada, pelo equilíbrio com que dirige tão importante casa bancária.
FERNANDO ANDRADE é dono de uma personalidade marcante, cujo espírito de alta cordialidade e fino trato, orgulhece e satisfaz qualquer cliente.
Por estes méritos, o destacamos merecidamente, pois é um amazonense que vem prestando inequívocos serviços ao progresso econômico de nossa terra. É um jovem idealista com espírito renovaodr e possui um cabedal exemplar de trabalho e eficiência.

COLCHÕES

GELADEIRAS

ELETROLAS

TELEVISORES

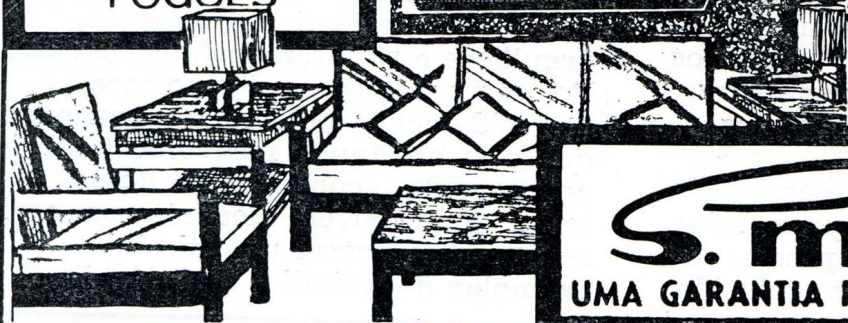
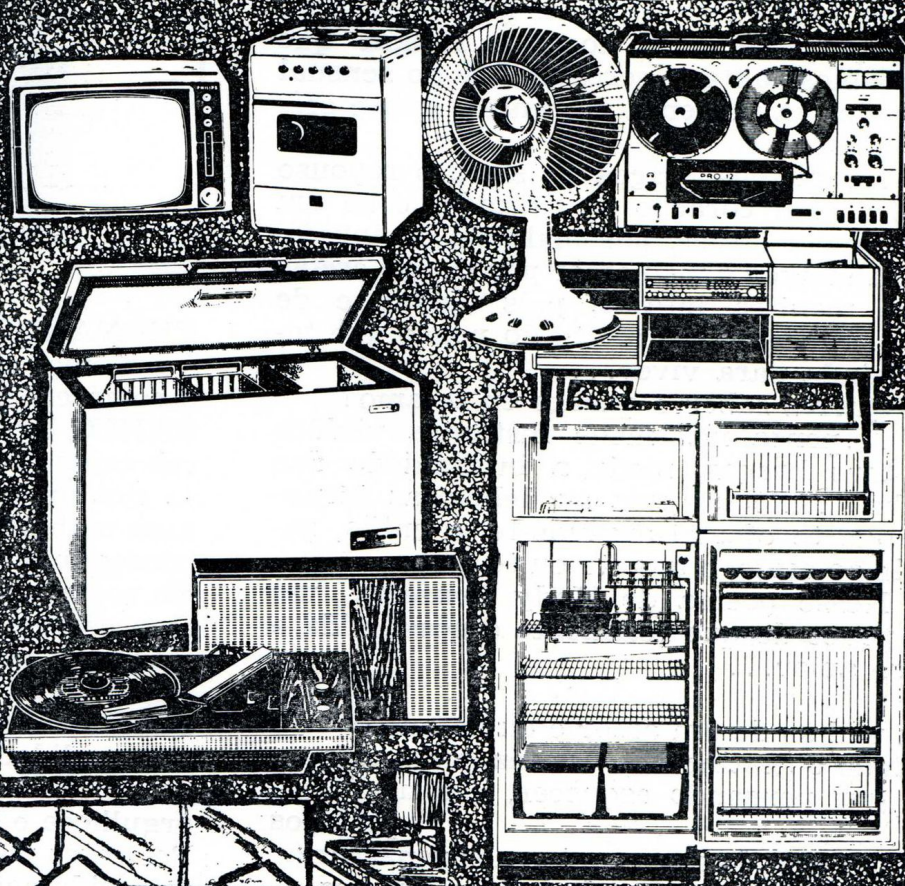
DORMITÓRIOS

RÁDIOS

AR CONDICIONADO

SALA DE JANTAR EM FÓRMICA

TOCA-DISCOS

CONJUNTOS ESTOFADOS

FOGÕES

HOSTESS DO ANO

CÉLIA XEREZ, esposa do Dr. Paulo Xerez, médico de renomado prestígio em nossa cidade, foi escolhida por nós para ser a HOSTESS DO ANO, não só por ter recebido muito durante o ano de 72, mas, por se distinguir em receber os amigos com carinho e requinte.

Na linda vivenda do Boulevard Amazonas, a senhora CÉLIA XEREZ destacou-se sempre com sua elegância natural e também pelos reais merecimentos como esposa e mãe exemplar.

CÉLIA XEREZ é uma senhora que faz da simplicidade o seu lema, mas, que pelos requisitos morais de alta categoria que possue, faz da arte de receber um dom e por isso, foi por nós, destacada para representar a HOSTESS DO ANO.

Sras. Zenaide Martins, Lúcia Frota e Lourdinha Daou, de nossa sociedade.

REAL VALOR

BRÁULIO POLLO BRAGA

Tens algo de mar em tua voz úmida
mas ondas estranhas te tragam de mim...
Tua volta seria o destêrro desafinado,
ao mesmo tempo canto alarmado
para elas — para mim.
Às vêzes, confundo o oceano contigo;
corrijo-me e vejo-me sem razão.
Os olhos, o céu; confundo tanta beleza...
E as estrêlas fugidias levam o mêdo relâmpago
de outrora te amar.
Erros os cometi — se mais linda estivesses,
mais erros tê-los-ia de não te ver brilhar...
brilhar... rebrilhar...

Intacto recordo:
vivias ao lado do mar,
cantavas a canca chegante...
Nasceste para um dia te moldares em versos.
Olha. São paupérrimos, ínfimos, versos
de gente que não devia crescer como poeta;
iludido, fundido em visões opacas e cintilantes:
venceu a persistência.
E hoje, pareces sereia — mas qual sereia...
não é mais que voz úmida com gôsto de partida,
ou de pranto... Ou de mar.

Carlos Souza

Figura de real destaque em nossos meios sociais, possuidor de uma fidalguia e lhaneza de trato que a todos cativa, o senhor CARLOS SOUZA, como de costume, leva uma vida de intensa atividade, quer planejando novos métodos de trabalho, quer solucionando problemas inerentes às organizações que dirige com acêrto e notável capacidade direcional.
Na qualidade de dirigente da VASP e da SORESA, necessário se tornou uma metodização do tempo que lhe é dispensável, bem como uma racionalização de esforços, objetivando poupar energias. Na direção da VASP, encontramos o Sr. CARLOS SOUZA como um suporte de sua grandeza, como emprêsa que cresce cada vez mais no consenso geral. Na SORESA, evidentemente, o seu papel se agiganta, porque essa emprêsa marítima solidifica-se pela ação planejada e racionalmente dinâmica.

Senhora Marlene Braga Souza

SORESA - E' Trabalho a Pról do Desenvolvimento

A Sociedade Comercial de Representações S. A., responsável que é pela representação, em nosso Estado, de Companhias marítimas e aéreas, na realidade, é uma organização que já conseguiu firmar-se na admiração do povo amazonense, pela serie-

dade dos propósitos que, dia a dia, solidificam-se em função de uma política administrativa embasada em critérios avaliadores do rendimentos do trabalho que executa com timbre de perfeição. Administrada pelo Sr. CARLOS SOUZA, seu Diretor-Presidente, a Sociedade Comercial de Representações S. A. — SORESA — cumpre fielmente a finalidade para a qual teve origem, isto é, representam no Estado Companhias pertencente ao âmbito da iniciativa privada. Dotada de administração racional e dinâmica, possuidora de um corpo de funcionários especializados, consegue, quase sempre, atin, gir um índice de produtividade animador. Como Superintendente da SORESA, a Sra. MARLENE DE SOUZA exerce uma atividade digna de profunda admiração, quer pelo valor pessoal que impõe no exercício do relevante cargo, quer pelas providências que toma, no intuito de oferecer maior rendimento às tarefas que lhe são cometidas. Por igual, merece destacado o trabalho silencioso, porém significativo, da Sra. MARIA SOUZA, consciente que é da fundamental importância de seu setor para a projeção de uma imagem de trabalho humano e condigno.

LOJA MARABA'

DE

João Miguel & Cia.

MARABÁ

Loja que oferece tecidos estrangeiros e nacionais.

Av. Eduardo Ribeiro, 430 — Fone: 2-3838

— Manaus — Amazonas

JONASA

Transporta melhor para tôda Amazônia e Nordeste

COM SEUS NAVIOS

URÂNIA — OTÁVIO OLIVA — EUCLIDES DA CUNHA — RIO AMAZONAS — ARZIL — TAUASSU — TAUETÉ — SIRIRI

Sede em Manaus — Edifício Ultramarino — Sala 201

Fone : 2-5381

Matriz em Belém — Rua Conselheiro João Alfredo, 264

Em qualquer lugar da Amazônia você encontrará transporte da

JONASA

Que é confôrto e bem estar.

Agora temos para pronta entrega qualquer quantidade do Sal ROYAL — o melhor

CADA DIA É UM ENIGMA...

«Viver como um sêr à espera e nada a esperar!»

A multidão se cruza em todos os sentidos. Cada homem carrega seu mundo de preocupações e interêsses; seu fabuloso mundo íntimo dentro do pequeno mundo pelo qual passamos... Todos pensam em qualquer coisa... Todos correm atrás de alguma coisa.

Surgiu para os que ainda estão vivos um novo dia. É preciso ganhar a vida, trabalhar, comer, amar, divertir-se. Às vêzes também é preciso morrer: dois carros se cruzam, um choque, um morto. O trânsito pára um segundo, muitos resmungam sôbre aquêles minutos perdidos; quem terá pensado no mistério da morte, no destino possível daquela pessoa que está ausente do corpo largado no meio da rua?

A conversa continua: vestidos, crianças, estudos, cinema, bomba atômica...

Na multidão que passa, quantos terão visto surgir a aurora do novo dia, como um convite: «Olha! *Além desta luz, não haverá mais nada?*»

Viver é uma coisa curiosa. Eis-me aqui, colocado nesta terra redonda, à qual admiro como uma mosca em cola-tudo. Ninguém me perguntou se queria vir para cá. Não me

ALFREDO MONTEIRO MAIA faz parte dessa mocidade miraculosa que orgulhece o Amazonas, que se vem destacando desde o início da sua evolução, pela luminosidade notória da sua juventude sadia.

Jovem recém-formado, sua vida de estudante, foi um sonho de beleza entre o afeto dos seus colegas e mestres, que logo de início, viam os reflexos radiosos cheios de fidalgas aspirações de idealista, cuja alma irradiava vibrações de sentimentalismo humano. Homem calmo, com personalidade serena e marcante, vive o dia a dia, em perfeita e absoluta harmonia com surpreendente ânimo varonil, que lhe permite a vida palmilhada no caminho do senso de responsabilidade, que o fará sempre um vitorioso.

ALFREDO MONTEIRO MAIA, é um indivíduo que faz da vida, um motivo de expansão de alegria e cordialidade, pois além de um fino cavalheiro, é um infatigável combatente, contando com uma inteligência que em todos os momentos, o enobrece. É um magnifico exemplo de uma juventude notoriamente estudiosa que segue vigorosamente o dogma da dignidade e do idealismo que o impelem para a frente e para o alto.

Atualmente, o jovem ALFREDO MONTEIRO MAIA, ocupa as relevantes funções de Delegado de nossa Polícia, onde se vem mantendo com nítida capacidade e eficiência, no quarto Distrito Policial.

Visitando a Delegacia do 4.º Distrito Policial, vimos deslumbrados que, da administração eficiente, correta e atuante do jovem advogado Dr. ALFREDO MONTEIRO MAIA, surgiu uma repartição onde impera nos requesitos mais modernos, o conforto, a higiene e a solidariedade humana.

lembro de nada, antes de ter vindo. Antes de mim, uma noite escura, escura.

Os homens de ciência dizem que esta bola que me carrega consigo não se apoia em coisa alguma e gira, caminha... Para onde vai? O sol arrasta-a consigo e com ela centenas de outros satélites. Tôdas as estrêlas que vejo voam assim pelo espaço, como dançarinas consumadas. E eu, pobre homem, pobre formiga nesse universo que dança, não caio na conta do movimento. Tudo me parece perfeitamente parado, em tôrno do eixo que sou eu mesmo. Eu vivo! Meu mundo é minha casa, meu dinheiro, meus negócios ,minha gente, minhas precauções políticas e literárias. Eu vivo. Meu coração bate e eu não posso darlhe nenhuma ordem. Eu vivo mesmo onde não estou, porque há em mim alguma coisa que é capaz de ir à China, enquanto escovo os dentes, pela manhã.

Mas porque vivo? Se neste momento acordasse num avião a jato, diria imediatamente: porque estou aqui? Quem me pôs aqui sem minha licença? Para onde vou?

No fim da viagem sôbre esta terra redonda, é tão estreito o lugar onde colocam os homens: um caixão e sete palmos de terra; ou um pouco de cinza num forno crematório.

Eu deverei desaparecer. Antes de mim, milhões de homens desapareceram. Ninguém se lembra dêles. É estranho e é trágico; depois de mim se sucederão milhares de outros homens.

Um dia eu serei uma dessas. Possível? Por que morrer se tudo em mim luta contra a morte?

Essa é a grande luta do homem: contra a morte, contra qualquer espécie de aniquilamento. Por que não vivo em paz ao menos o pouco que me é dado viver?

Porque, além da morte, há outro inimigo: o sofrimento. Penso em tudo que já sofri: dores, doenças, angústias, de-

SÓCRATES BOMFIM

Um nome despontou no Amazonas, cercado pela admiração e profundo respeito que todos os seus conterrâneos lhe devotam: SÓCRATES BOMFIM. Intelectual de fina estirpe, membro dos mais ilustres da Academia Amazonense de Letras, SÓCRATES BOMFIM é um portento de inteligência e talento criador. Possuidor de cultura polimorfa, escritor de estilo vigoroso, agradável e escorreito, só admiração arregimenta em torno de sua personalidade marcante. Como industrial, imaginou o que para muitos seria um sonho, daí porque passou a ser encarado como um visionário, na boa expressão da palavra. Tornou realidade, para espanto de todos, a Companhia Siderúrgica do Amazonas — SIDERAMA. Obra ciclópica, que dimensiona a grandeza de seu idealizador, e que hoje em dia é motivo de orgulha para quantos labutam nestas plagas, e serve de paradigma para quantos possuam idéias semelhantes à dele. Esperança de todos os amazonenses, porque cremos cada vez mais na sua expansão e na capacidade de abastecer o mercado da Amazônia e de outras áreas do país. A SÓCRATES BOMFIM, a gratidão do Amazonas e seus filhos, que hoje em dia, como nunca, vislumbram horizontes mais luminosos, com perspectivas animadoras.

silusões, fracassos, lutos, invejas, ingratidões...

Penso no quanto vejo sofrer ao meu redcr: nos hospitais, nas salas de operações, nos quartos dos moribundos, nos lares, nas ruas, nas prisões, nas fábricas; em tôda a parte se sofre e se morre.

O sofrimento e a morte ameaçam a felicidade daqueles que tiveram a sorte grande de serem felizes, porque se compreendem, se amam, têm dinheiro, se divertem.

Problemas horríveis: *meus* problemas. Os mais imprtantes. Os mais decisivos. Problemas pessoais: sou eu que vivo, que sofro, que morro. Sou eu que quero viver, que não quero morrer, que não quero sofrer. O fato de tudo isso ser para mim um grande problema é que me distingui do meu cão. Ele vive, morre, apanha, mas não tem problemas. A vida não pode ser para mim um teatro de marionetes. Vivo numa grande e forçada sala de espera e nada espero? Que haverá para além da morte?

OLGA DE SA

ESSE PORTUGAL QUE EU AMO

NILCE CABRAL DOS ANJOS

Pela segunda vez, voltei a **Portugal,** vim rever a terra querida à qual pertenço pelo coração e pelos laços de família, que foram fortificados pela convivência diária com meus primos.

Portugal, com seu encanto e beleza, tem o poder de causar em meu coração e minha alma muita ternura, como se fôra um bálsamo e também um sonho que parecia inatingível e que consegui realizar e viver, sem que alguma coisa toldasse minha alegria e trauxesse-me tédio ou desilusão.

Esse **Portugal** que eu amo, como se minha segunda pátria fosse, onde sinto-me em casa, tal o calor da amizade que sinto ao redor de mim, como também pelo carinho e gentileza do povo português pelo brasileiro em geral e que sente-se em qualquer lugar que nos encontremos.

Vila Nova de Gaia, pequenina e bela Viana do Castelo, com suas tradições. Algarve, com suas lindas praias e todo o Minho, verdejante e belo, com suas ramadas de parreiras, suas pereiras carregadinhas de frutos; seus pequeninos pés de ameixas e pessegos doces como mel e que sem esforço colhemos.

Figueira da Foz, Caldas da Rainha, Nazaré com seus pescadores simpáticos, **Fátima** com seu belíssimo santuário, **Leiria** e **Coimbra** tradicional com sua imponente universidade, **Braga** com sua tradicional igreja do Bom Jesus e todos os outros lugares que percorri com o coração repleto de alegria vieram aumentar o amor que sinto pela terra portuguêsa e de reconhecimento a Deus por ter me dispensado esta graça de rever **Portugal.**

Lisboa, harmoniosa e trepidante é sempre uma surpresa e um colírio para os olhos. **Lisboa,** do jardim dos Jerônimos, do castelo de São Jorge, da Alfama e da Mouraria, dos jardins bem cuidados e dos homens elegantes que trazem num sorriso simpático, a elegância das atitudes e dos gestos cavalheirescos, da mulher portuguêsa muito bonita e altiva, que constitui o padrão de uma raça.

Tudo isso, amigos, é esse **Portugal Que Eu Amo,** onde estão minhas raízes, minha família paterna e um ramo da família materna e representa para mim algo sagrado que guardarei sempre no coração, como lembrança dos dias alegres e despreocupados que lá vivi.

Lisboa, Estoril e **Cascais** onde moram meus primos, são recordações de momentos felizes e fazem parte desse **Portugal Que Eu Amo** e no **Brasil** constituem a lembrança eterna de tudo que vi e senti na terra portuguêsa, como parte do sonho que consegui realizar.

E a lembrança de uma paisagem, de um riso, de uma flor e de um belo jardim são recordações de momentos felizes e hoje fazem parte de uma saudade imensa, desse **Portugal Que Eu Amo.**

O M de Magistral já nasce com você...
na palma de sua mão...

MOISÉS SABBÁ

Nascido nestas plagas, sob a influência de fatores climáticos próprios de uma região equatorial, MOISÉS SABBÁ parece haver adquirido a consistência que somente aos fortes é dada possuir. Dinâmico, sem conhecer cansaços, capaz pelo talento que lhe exorna a personalidade de escól, MOISÉS SABBÁ vem se conduzindo como um verdadeiro **business man,** à testa das organizações Sabbá. Jovem culto, equilibrado nas ações, porta-voz de uma mocidade voltada para metas e objetivos definidos, consciente da responsabilidade que lhe pesa sôbre os ombros, como homem de emprêsa, sempre se preocupa com a maior expansão do respeitável patrimônio do GRUPO SABBÁ. Economista, diga-se de passagem, recém-formado, a bem dizer, mas possuidor de uma visão global da problemática da emprêsa, o que certamente muito tem contribuído para a elevação conceitual desse patrimônio que já se tornou orgulho e parâmetro da capacidade empreendedora do povo amazonense. Filho exemplar, esposo dedicado e pai extremoso, não resta dúvida que MOISÉS SABBÁ reúne as qualidades ideais para se tornar, um industrial admirado por todos os seus conterrâneos, e antes de tudo, um jovem de iniciativa, ocupando sempre, função de maior importnciaâ no cenário e na economia amazônica.

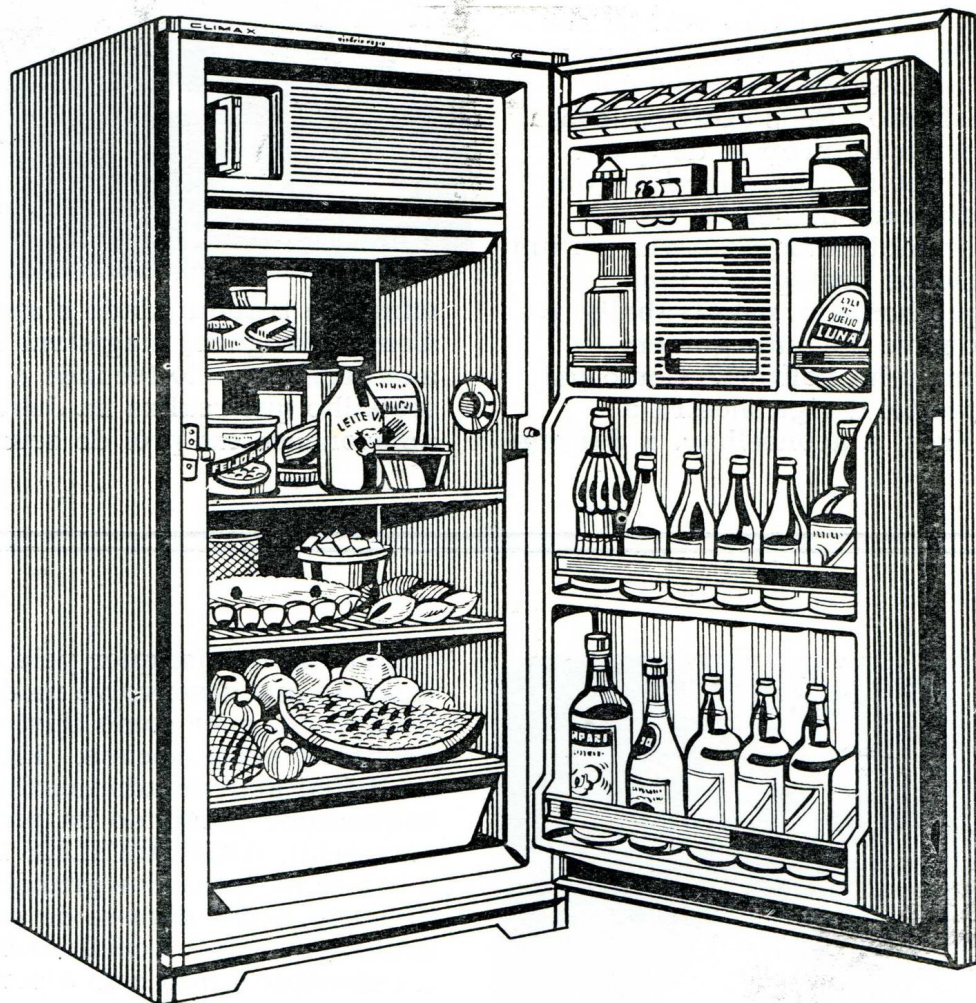
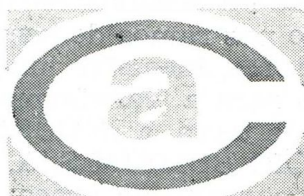
A mimosa Patrícia Aparecida Lopes, no dia de sua Primeira Comunhão. A boneca é filha do distinto casal Sr. e Sra. Jonas e Maria Amália Martins Lopes.

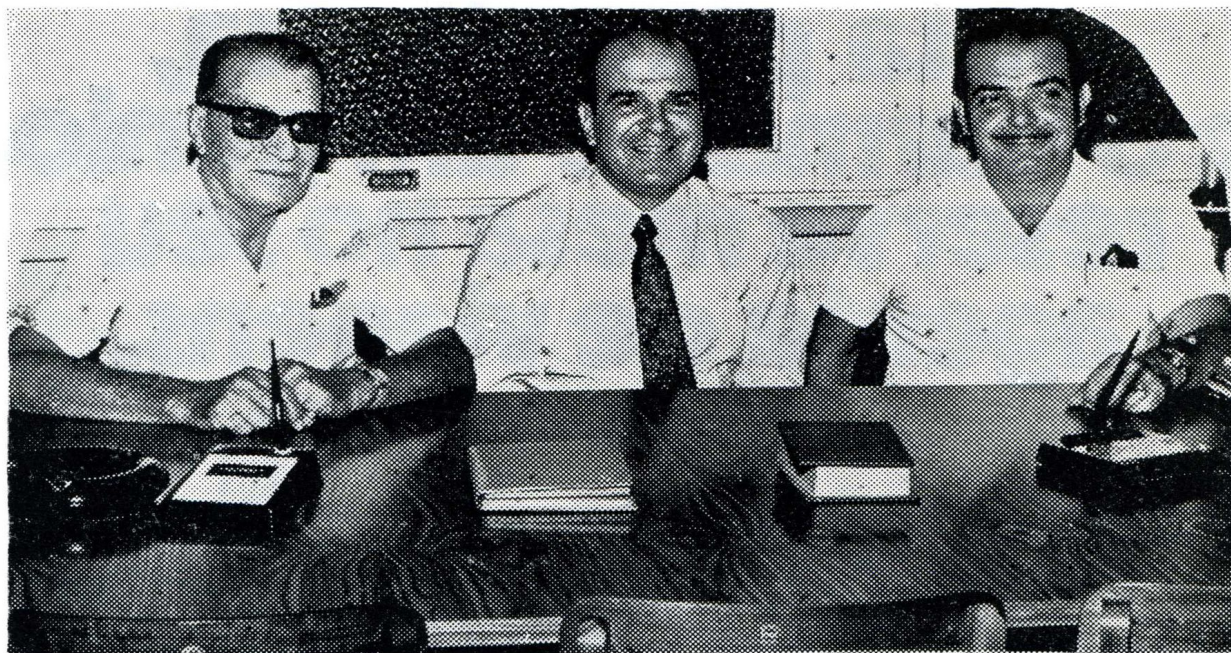
LÚCIO CAVALCANTE

Manaus toda conhece e admira o Jornalista LÚCIO CAVALCANTE. Amigo de seus amigos, palestra agradável e enternecedora, compenetrado de suas obrigações profissionais, é um nome que todos já aprenderam a pronunciar com respeito e carinho. Jornalista de pena aparada, de um vigor estilístico que reflete toda a fôrça de sua expressão verbal, nas coluna do «Jornal do Comércio», quando resolve voltar ao batente, é motivo de regozijo e satisfação. Seus escritos levam o timbre da perfeição, próprio de quem zela pelo nome e pela fama que alcançou através de qualidades pessoais. Como Deputado à Assembléia Legislativa, era um defensor dos menos protegidos, um parlamentar que honrava pelo trabalho o mandato que o povo lhe outorgou em memorável campanha política. Como pai e esposo, sempre foi a viga mestra a apontar diretrizes, a aconselhar, a dar um

clima de tranquilidade e amor paternal. Como advogado, magistral tem sido sua atuação, pelo fecundo e honesto trabalho que realiza na Justiça amazonense em pról de seus clientes.

ARISTÓTELES BOMFIM

Comerciante de renomado prestígio em nossos meios sócio-econômicos, com uma assinalada folha de serviços prestados à comunidade, ARISTÓTELES BOMFIM é uma figura indispensável em nossos registros sociais, quer pela acentuada atuação que desenvolve na esfera comercial do Estado, quer como ilustre figura dos acontecimentos sociais. Experimentado na difícil arte de administração, conhecedor profundo da problemática comercial, ARISTÓTELES BOMFIM situa-se na faixa dos grandes homens de visão, aliás, diga-se de passagem, com inteira justiça. Acostumado, desde jovem, a enfrentar a luta com a serenidade e a bravura dos fortes, fez por onde a INDÚSTRIA E COMÉRCIO BOMFIM S/A ganhasse novas dimensões, estruturasse suas bases dentro de uma filosofia empresarial perfeitamente adequada aos postulados da administração moderna. Operando nos ramos de peças e acessórios para motores, inclusive implementos agrícolas para a transformação e o amanho da terra, a INDÚSTRIA E COMÉRCIO BOMFIM S/A, solidificou-se e firmou conceito na praça, pelo que, efetivamente, somente o Estado tem se beneficiado, uma vez que é pioneira na exploração do ramo.

J. Soares, Ferragens S. A.

— Tradição de Ferro —

Já nos referimos, em trabalhos anteriores, para as páginas de MANAUS MAGAZINE, que a firma J. SOARES, FERRAGENS S. A., há anos consolidou no consenso unânime da coletividade manauara, uma imagem e um clima de tradição e respeito, de seriedade, de atendimento segundo a formação que norteia o procedimento exemplar de seus dirigentes. Em obediência a essa tradição, de certo J. SOARES, FERRAGENS S. A. procura manter aquele mesmo rítmo de trabalho eficiente e responsável, digno e admirado por quantos entendem o comércio na acepção mais genuína, como sendo a arte de bem vender. Efetivamente quem conhece as atividades daquela razão comercial, não pode, em sã consciência, deixar de proclamá-la como a mais recomendada pelos serviços que presta à coletividade. Zelosa do nome que ostenta com orgulho, porque sempre foi uma casa comercial de cuja idoneidade jamais se pôs em xeque, pelos bons e assinalados serviços que há prestado no decorrer de sua trajetória edificante. Na realidade, o seu passado, vincadamente honesto, é decorrência de um comportamento de seus proprietários, que tudo empreendem no sentido de erguê-la a uma posição digna e merecedora da preferência do povo amazonense.

Possuidora de uma clientela enorme, que movimenta as dependências de J. SOARES, FERRAGENS S. A., durante as horas em que permanece aberta ao atendimento público, necessàriamente demonstra que merece a confiança pelo que vende, que é garantido e de excelente qualidade. Quem ali comparece, efetivamente, conclui que J. SOARES, FERRAGENS S. A. é uma colmeia de trabalho, onde os funcionários têm consciência das suas responsabilidades e primam por atender os clientes com presteza e rapidez, na certeza de que, assim procedendo, estão garantindo a estabilidade da razão social e assegurando, evidentemente, melhoramentos salariais em razão de um maior índice de produtividade.

Especializada na venda de artigos de ferragens, como por exemplo, panelas, facas inoxidáveis, baldes em todos os tamanhos, ferramentas para todos os tipos de atividades, enfim uma gama de artigos que bem identifica a casa como uma das mais sortidas no ramo. Trabalho planejado, dinâmico, de estrutura flexível às oscilações do mercado, é o que encontramos em J. SOARES, FERRAGENS S. A., cuja direção está entregue a homens de esclarecida visão, de extraordinária vivência com a problemática comercial. São eles: JOSÉ SOARES, MANUEL RIBEIRO e ALFREDO SOARES.

música selecionada, poltronas super-confortáveis, vista panorâmica, e o barman é um gênio. reserve mesa no seu agente de viagens.

O Boeing da VASP é um verdadeiro contra-senso. Tem música suave, poltronas-sonho, ar condicionado na temperatura ideal, cabina pressurizada. Tem todo o clima para que você durma e tenha sonhos maravilhosos. E você dorme realmente e tem sonhos maravilhosos.

De repente você abre os olhos e continua sonhando: na sua frente está uma bandeja com canapés de caviar, salmon, presunto cru.

E continua o sonho. São os whiskies. O drink mais sofisticado que você possa desejar, preparadinho ao seu lado pelo barman.

O peru - que maciez, que gostosura... É tanta felicidade que você já está acreditando que o tempo parou. Depois, as sobremesas. Os licores. Mas sem você perceber, o Boeing chega ao seu destino. Pontualmente. A VASP não é mesmo a campeã do contra-senso? Êsse avião precisava voar a mais de 900 km por hora? Consulte primeiro o seu agente de viagens e depois

VIAJE BEM... VIAJE VASP

cin

MARIO HADDAD — este jovem nasceu predestinado a sobressair dentre muitos, pelo valor intrinseco e pelas virtudes de trabalho.

Advogado, comerciante e deputado estadual, priva da admiração sincera de seus colegas e amigos, que o teem em alta consideração como um paradigma de moral e decência da nova geração. MÁRIO HADDAD sempre fez da responsabilidade, um alto sentido de vida.

Na política, tem se destacado como elemento credenciado, face as qualidades singulares que lhe são inerentes. No comércio, assume posição de relêvo, pela extraordinária capacidade diretiva, comprovada nas Drogarias que gerencia. Na advogacia, é admirado pelos dotes que lhes ornam a personalidade. MÁRIO HADDAD neste Natal do Sesquicentenário, envia por nosso intermédio, uma mensagem especial ao povo amazonense :

NESTE MOMENTO EM QUE O AMAZONAS CAMINHA GLORIOSAMENTE PARA O DESENVOLVIMENTO, TRANSPONDO OBSTÁCULOS, SE LIBERTANDO DO TORPOR QUE O ENVOLVEU POR LONGOS ANOS, EU SAÚDO, CONSCIENTE DO DEVER CUMPRIDO, O NOBRE POVO DA MINHA TERRA, DESEJANDO-LHES UM NATAL FELIZ E UM RADIOSO 1973, ROGANDO CONTRITAMENTE A DEUS, QUE CONTINUE ME DANDO FORÇAS PARA COMBATER E LUTAR PELA GRANDEZA DO AMAZONAS.

WILSON CRUZ

Professor com larga experiência no Magistério amazonense, onde conseguiu uma legião de admiradores e amizades sinceras, WILSON CRUZ vem se revelando um cidadão consciente e responsável em todas as suas atividades. Formado em Economia pela Faculdade de Ciências Econômicas do Amazonas, Professor Universitário é, hoje em dia, um dos economistas de maior projeção em nosso Estado. Com escritório montado à rua Barroso — a ECOTÉCNICA — WILSON CRUZ tem sido o mais procurado dos economistas que atualmente aqui exercem a profissão. Projetos e mais projetos, são elaborados por uma equipe de profissionais sob a orientação segura e reconhecidamente honesta de WILSON CRUZ. Frise-se, por exemplo, que projetos de grande envergadura e significado para o desenvolvimento sócio-econômico do Amazonas ali tiveram sua fase embrionária até chegarem à sua realidade palpável. Por conseguinte, a ECOTÉCNICA, sob o timão firme e lúcido de WILSON CRUZ, muito ainda de útil proporcionará ao Amazonas, comprovando, irretorquivelmente, que prata de casa ainda faz milagre.

Em reunião amiga, os casais João e Amélia Esper e Climilton e Lourdes Braga.

Anunciar em MANAUS MAGAZINE não é sòmente usar de um meio exato para uma propaganda eficiente, estendida ao interior, territórios e outros Estados.

Significa, também, contribuição sincera e amiga para sustentar um órgão de imprensa que tem durante vinte e um anos de vida regular e honesta, tem sabido levar o nome do Amazonas a todos os recantos do Brasil.

Não vendemos preços...

Vendemos qualidade...

E não cobramos mais por isso.

MANAUS MAGAZINE, a Revista do Amazonas para o Brasil.

NOITE estava branca de milagres e da suave música que cantava, naquela poeira de estrêlas.

A sombra dos camelos se alongava na estrada alva que levava a Belém da Judéia. No passo tardo dos camelos, os Magos que vinham do Oriente se aproximavam da cidade de Davi. Não falavam. De quando em quando, um dêles fazia um gesto, apontando a grande estrêla que, próximo, cintilava.

Afinal, chegaram bem perto do estábulo sôbre o qual brilhava a estrêla maior: lá estavam os pastores, ajoelhados; lá esatvam o boi e o burrico, bem junto ao menino recém-nascido, aquecendo-o com seu hálito, enquanto Maria e José o contemplavam embevecidos, aquêle menino louro e gentil.

Mas não era tudo, os anjos formavam o quadro inesquecível. Entre êles, via-se também um anjo triste, coberto de negro, que curvava a cabeça desolada sôbre um punho de uma grande espada cintilante.

Então, aquêle menino recém-nascido teve pena do pobre anjo triste — era à noite de todos os milagres — e falou:

— Que é que te faz triste assim? Por que não cantas, com os outros, para a música da noite? Não vêz que tudo está feliz, sob o largo céu azul e cheio de estrêlas?

O anjo cabisbaixo, sem erguer o olhar sombrio à suavidade daquela voz, respondeu melancólico:

— Eu sou *Dolor*... Desde o princípio, tenho a tarefa de trazer o sofrimento, o pranto, os gemidos... Hoje, não pude faltar à festa de tua glória, nem à alegria dos homens que te recebem como a bênção do Senhor. Era preciso que minha sombra empanasse o brilho dêstes astros: vê como o meu vulto se projeta sôbre o sorriso formoso de Maria e como, à luz dessa estrêla que brilha sôbre tuas palhas, esta espada despede chispas e fulgurações ameaçadoras... Vê como o pavor entristece os olhos de José cuja aflição bem diz que nada poderá contra o inexorável que está para vir por minhas mãos.

O menino louro e gentil ficou um instante calado. Depois, com a mesma voz suave que trouxera do céu para falar aos homens, disse àquele pobre anjo do sofrimento:

— Trazes uma triste missão, na verdade. Não posso privar-te dela. Entretanto, posso fazer com que seja menos dolorosa a menos triste. Vou dar-te três companheiros que atenuarão a tua obra. Aqui estão êles, os meus anjos diletos... Êsse, que traz nas mãos o madeiro em cruz, fará com que todos aquêles que tu afliges acreditem que nenhuma dor é eterna, que há um lenitivo na prece, que minha Mãe vem trazer o bálsamo de sua graça a todos que lhe pedem seu socorro e sua bênção... O outro, com a túnica verde como os seus olhos risonhos dirá a quantos sofrerem que há um céu além e um dia melhor ,depois dos dias maus, uma estrada de flôres, mesmo por entre as sebes de espinhos... dirá qu não podemos sucumbir, mesmo vítimas do mal sem remédio, que devemos procurar o amparo de meu Pai, que nunca nos abandona... Por fim, vê àquele que traz um coração ardente esculpido no peito... êle é o maior de todos, o mais querido no meu Reino: ensina o bem e o amor, nos diz que é melhor dar que receber e que tudo o que fazemos pelos outros é grato a Deus.

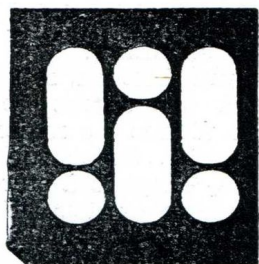
O menino cessou um momento, vendo que o anjo triste enxugava uma lágrima e até parecia que seu rosto se iluminava com um fugaz sorriso. Depois, terminou:

Um dia, um homem sábio e santo dirá aos outros homens que «o último é o maior de todos porque, depois que cada um tiver chegado à eternidade, enquanto os dois primeiros já não terão lugar, êle continuará ,maior ainda e mais poderoso»...

E tudo o que falou, na noite cheia de milagres, o menino recém-nascido, se incorporou à música que cantava no ar, como uma poeira de astros, a glória excelsa do Senhor, na pobre paisagem azul de Belém da Judéia, há quase dois mil anos da data de hoje...

Um grupo alegre formado pela Sra. Neuza Lemos, casal Sr. e Sra. Empédocles e Creuza Antony e a bonita Yedda Antony.

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA S. A.

Oferece Confiança e Segurança

O GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA S. A., pela lisura e o critério impostos nas suas transações, tornou-se um grupo financeiro de grande destaque nas terras brasileiras, devido à linha reta que emprega sempre em seus negócios.

Dentro de uma rigorosa modalidade operacional, seguindo uma linha de honestidade e critério, o GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA S. A., abrange sua ação benéfica ao campo de Bancos, Seguros e Produção, tornando-o pelo crédito merecido, dono de uma liderança verdadeira no território nacional, com o escôpo único de servir a utilidade pública, com folha de serviço, que é em verdade, uma agenda de trabalho meticuloso e autêntico.

Fazem parte e formam conjunto harmonioso do GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA S. A., às seguintes entidades:

BANCO COMERCIAL IPIRANGA S. A.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA AMÉRICA DO SUL S. A.

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S. A.

IPIRANGA S. A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

COMPANHIA IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S. A.

IPITUR — IPIRANGA TURISMO S. A.

SEGURADORA INDUSTRIAL E MERCANTIL S. A.

ALIANÇA CORRETORA DE SEGUROS S. A.

IPITRADE S. A. EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LEASING E SERVIÇOS S. A.

IPIDATA — COMÉRCIO, PROCESSAMENTO E ADMINISTRAÇÃO S. A.

COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL BRASIL — COCIB

HOTEL PÔRTO REAL S. A.

AGRO-PECUÁRIA SÃO JOSÉ DO QUEBÓ S. A.

Foto da Agência do Bansul em nossa cidade.

Em Manaus, oferece um refinado padrão de atendimento, ofertando as melhores soluções para os problemas diversos que surgem.

Sendo Supervisionado pelo Sr. SEBASTIÃO RODRIGUES BEZERRA, homem de largo descortino, espírito de escól, desapegado de preconceitos que restringem a visão e condicionado a diretrizes admiráveis, o GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA S. A., só tende a vitalizar sua marcha ascencional.

Manaus cresce em ritmo de Brasil grande, e todos se preocupam em acompanhar o progresso da cidade, com espírito de organização que inspira ao povo amazonense, o crescimento de um futuro grandioso; e acompanhando esse ritmo de trabalho, está o GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA S. A., que dia a dia vem crescendo um pouco mais, traduzindo o desejo de alto espírito de desenvolvimento do amazonense que vibra com a chegada do progresso.

O Sr. SEBASTIÃO RODRIGUES BEZERRA, como amazonense que é, sente latente o seu grande amor à sua terra e procura dessa forma, aumentar a qualidade de serviço com um brilho invulgar de inteligência e noção clara e perfeita dos problemas que possam ser postos em equação, em pról de uma coletividade. Faz tudo isso como a coroar um conjunto com alta dose de altruismo e solidariedade humana.

Esse é o real panorama executivo do GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA S. A., que evidencia com absoluta nitidez de contornos, sua ação decisivamente renovadora.

Em TAPIRI, pousaram as senhoras Maria do Céu Oliveira, Raquel Benoliel, Violeta de Mattos Areosa, Dorinha Dorner, Gilda Porto e em traje elegante de «caftan», a linda Flor Neves.

ESCUTA...

ESCUTA... eu venho de longe, perdida na sombra da noite e carrego na alma e no olhar vazio, a angústia daqueles que sabem que avançam sòzinhos na estrada, sem uma voz que responda ao apelo do coração e dois braços abertos que representem refúgio, quietude e compreensão...

Trago dentro de mim toda a imensa ternura sem dono, todo o carinho secreto que não poude deitar no caminho em que segues as raizes frementes de anseio e de vida; não sou mais do que a sombra que vais deixando na estrada, que o rumor que os teus passos acordam, que as vozes perdidas, que os teus ouvidos escutam, sem perceber na distância, o sentido que trazem...

Cego, no entretanto, não viste jamais chorar nos meus olhos a saudade dos teus, não soubeste entender nas minhas cartas, a ânsia do coração que era trono e altar, não viste na minha alegria, a mentira da felicidade que eu não sei alcançar a não ser nos teus braços, que o meu sorriso tranquilo, era o pranto que não podia correr dos meus olhos...

Três vezes partiste e três vezes voltaste atrás, teus braços em busca dos meus e três vezes, meus braços se abriram, três vezes minha alma cantou a ressurreição do sonho, que nem o destino, nem a distância, nem o tempo, nem o impossível, conseguiram sequer abrandar...

Do silêncio e da sombra em que vivo, conservo a tua lembrança e a tua saudade, como o único bem que o destino não poude arrancar-me das mãos, êle que te levou do meu caminho sabendo que te alcançar era o único sonho do meu coração deslumbrado...

Ergui ao teu culto, o mais alto de todos os marcos porque foi com minhas lágrimas que escrevi o teu nome, porque foi com o meu sacrifício, com a minha mocidade morta, com a minha vida partida e com a minha pobre comédia de alegria e de felicidade, que paguei o tributo do amor...

Tão grande entretanto, tão alto e tão forte, tão doce e suave, capaz de vencer impossíveis, de superar as distâncias, mais alto que o céu, mais profundo que o mar, trazendo em si mesmo, todo o bem e toda a tragédia da vida, este amor velado na sombra, abafado em silêncio, oculto como o pecado, escondido como um tesouro que se teme perder, é gozo e é tortura, redenção e castigo e é sobretudo e acima de tudo, a glória e a cruz que eu carrego e bendigo, que louvo e exalço, cujo peso me aniquila e fascina, cuja força me condena e redime...

Não sei, se este grito de amor e de saudade, que sobe da sombra em que vivo à luz em que fulges, tocará teus ouvidos, batendo às portas do teu coração, mas, se souberes advinhar nas minhas palavras, que eu rio para não chorar, pensando em teu nome e a certeza que ainda te quero, não percamos a vida, retorna...

Retorna e verás, deslumbrado e surpreso, que a felicidade ainda existe e ainda espera por nós, que o amor é o mais alto de todos os bens, que a vida sem ilusão, sem romance e sem sonho, é uma pobre coisa perdida que rola na sombra do tempo...

Construirei para ti, um refúgio bendito e encantado, onde não possam chegar as vozes amargas, as revoltas, o ódio, a ambição e a maldade — e quando voltares cansado das lutas, da competição, da rudeza da vida, que corre lá fora, acharás nos meus braços abertos, doçura e aconchego de ninho.

E eu terei, ouvindo bater o teu coração ritmado e tranquilo, a divina certeza de que não há força alguma na terra, que não caia vencida ante a força do amor — esse amor, que nem a vida, nem o tempo, nem mesmo tu, conseguiram sequer abrandar, sufocar no meu coração... e aqui, amor, eu te esperarei...

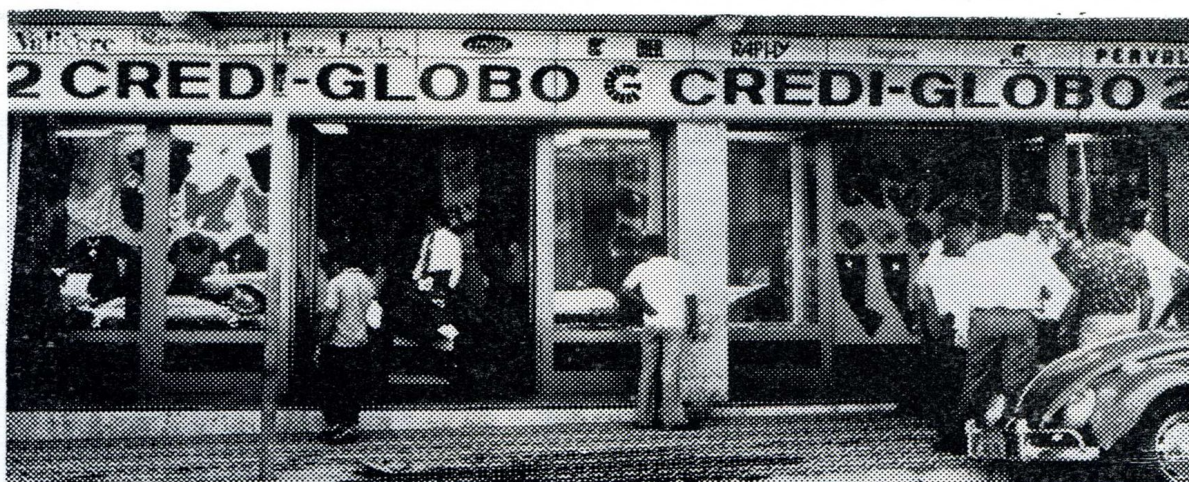
Daniel Bezerra é o inteligente e vivaz filhinho do casal amigo, sr. Sebastião Bezerra, destacada figura do Grupo Ipiranga em nossa cidade e sua esposa Cleonice Bezerra.

Dr. Jorge Augusto Cantanhede

O Banco do Estado do Amazonas, desde sua criação até os dias atuais, sempre se caracterizou pelo dinamismo, atendimento rápido e eficiente à sua imensa clientela. Isso porque sempre houve uma preocupação em colocar à frente dos destinos daquele estabelecimento creditício homens responsáveis e, acima de tudo, atuantes sob todos os aspectos.

Presentemente, por ato do Governador João Walter de Andrade, foi conduzido à Presidência de nosso Banco o Dr. JORGE AUGUSTO CANTANHEDE, cujos méritos não se pode discutir, pelo que vem fazendo em função de um maior crescimento de suas atividades, sempre estimulando a agricultura e a pecuária, quer nos financiamentos a curto e a longo prazo. Política operacional de um Banco que reflete seus resultados na dinâmica de seus dirigentes, bem assim do quadro de funcionários que possui, na realidade, altamente capacitado para desempenho que o desenvolvimento sócio-econômico exige. Ao Dr. JORGE AUGUSTO CANTANHEDE «Manaus Magazine» deseja feliz gestão e que o rítmo de progresso do Banco do Estado para o ano seja ainda mais promissor.

Casal Dr. Walter e Sarah Caldas, de nossa sociedade.

Maria Luiza de Sequeira Barreto, aeromoça da Cruzeiro do Sul. Maria Luiza foi modelo, aparecendo em revista, e foi capa de disco.

Maria Auxiliadora Cabral dos Anjos, que aniversariou e recebeu amigos, dia 28 de outubro. É filha do casal Alfredo Augusto e Marina Cabral dos Anjos e sobrinha de nossa Diretora e Secretária.

VERA LÚCIA ROCHA LEÃO e AFRÂNIO PEREIRA JÚNIOR, residentes no Rio — GB, sobrinhos de nossa Secretária.

Casal Guilherme Aluísio da Silva, industrial de destaque em nossa cidade, e sua meiga e delicada esposa, sra. Selma Bomfim da Silva, dama cuja educação esmerada e a finura de trato, a tornam admirada e estimada em sociedade.

Um Menino Iluminou o Mundo

É Natal.

E eu anuncio Jesus!

Meninos de todas as latitudes, vinde a mim. Os anjos tocam saxofone. Sereníssimos santos vibram suas harpas. Outros preferem o saltério. É feita dulcíssima música que enche o espaço. As estrêlas caem pelos pinheiros e abetos sonhando árvores de Natal. Os cometas com suas caudas deixam fios fluorescentes pelos verdes galhos. Do infinito sopra uma poeira de estrêlas que polvilha tudo. Nas constelações fadas cosem esfarrapadas caudas de cometas, enquanto outras ajeitam suas cabeleiras. Há pela amplidão uma gigantesca circulação de anjos. É desusado o movimento aero-celestial.

São Francisco de Assis ensina aos seus irmãos boizinhos, vaquinhas, burrinhos, cabrinhas, carneirinhos, coelhinhos e hipopotamozinhos a postura que devem tomar no presépio. Nos intervalos os irmãozinhos do santo Francisco ruminam recordações milenares. Êles também testemunharam o milagre. Viram reis curvarem-se amorosamente diante do anunciado Menino. Conheciam a estrêla-guia daqueles que O procuravam.

O milagre não foi Êle ter nascido por obra e graça, nem tampouco ter inaugurado a Era. O milagre foi em ter acontecido vinte séculos depois, ao tempo em que Êle ainda continua presente. Em presença amorosa que flui há 1972 anos.

Eu hoje vou falar sôbre um Menino. Todos nós temos um um pouco d'Êle dentro da gente. Parece que tudo se processou sob os nossos olhos. Jamais tive notícia de fato mais poético. Estava certo o meu amigo quando acentuou: quanto mais poético mais verdadeiro.

Lembro-me como se fôsse hoje. Naquelas bandas onde Êle nasceu reinava Herodes. E na capital do mundo de então — Roma — prenunciava-se a decadência, enquanto a estrêla dos césares declinava. Numa manjedoura, a um 25 de dezembro, floresceu um botão-de-gente. Desabrochou pelos tempos em rosa rara e foi o mais amado dos filhos de Deus. Primogênito e único como eu, fomos criados paralelamente. Desde cedo ensinaram-me a amá-Lo como a um irmão mais velho. Eu O vi crescer na minha cronologia. E é êsse Menino que eu quero trazer à sua presença na noite de Natal.

Quando a sua árvore estiver acesa, bonita como num conto de fadas e sua alegria plena ou sua saudade maior (pois nas noites de Natal povoam-me umas saudades doidas de tudo), lembre-se de que todo êsse instante de felicidade, você deve a êsse Menino universal que lhe sorriu um dia iluminando lhe a vida para todo o sempre. Wodsworth tinha razão no seu vaticínio: a criança é o pai do homem. É Natal.

Não há neve, mas existe amor e ternura na paisagem íntima. Natal é tempo para perdoar e ser perdoado das faltas. É tempo de trégua, de carinho e de paz. É o momento propiciado para se exercitar no amor ao próximo. De regar a árvore da fé. De restabelecer a beleza no mundo e a confiança na vida. Natal é tempo de infância.

Encham os sapatinhos de seu filho de presentes e encantem-se com o deslumbramento dêle ao amanhecer. Quando dois olhos são poucos para ver e duas mãos são nenhuma para tocar os presentes que Papai Noel deixou. Não se esqueçam de que também já foram crianças. E êste era um dos instantes mais desejados e dos mais felizes.

Não destruam cedo os mitos-fonte que acompanharão seu menino pela vida afora. Êsses mesmos que nas horas mais tristes, mais sòzinhas ou mais sem compreensão o farão recordar a infância, o transplantarão às noites de Natal de exilados anos. E êle achará, por certo, que tudo valeu a pena.

Se vocês não têm filhos, dêem presentes a um sobrinho, primo, neto ,ao filho de seu amigo, de seu vizinho ou a qualquer menino da rua, contanto que não deixem menino algum ao alcance de seus olhos, de suas mãos, de sua bôlsa, do que há ainda de infância em vocês, sem um presente de Natal. Todo presente dado a uma criança nessa noite silenciosa é multiplicado em graça de Deus. Sintam-se fadas nessa noite-única de poesia e mais que isso sejam luminosamente crianças. E mais que apenas isso, transformem essa noite de cada ano na mais bela noite de sua vida. Entrem pela chaminé, cubram seus filhos de presentes, sejam gratos por ter o milagre acontecido também em sua casa. E façam como eu: não tenham acanhamento de acreditar em Papai Noel.

Quartetos de anjos, e sextetos de arcanjos criam música para os homens de boa vontade. Sons de órgão, de cravo, de violoncelo, purificam-me. A árvore da cristandade vai iluminar o mundo nessa noite.

A você eu dou a estrêla da manhã que trouxe da minha infância ainda úmida da viva emoção de tê-lo visto. Amanhece. É a primeira manhã do mundo cristão. Jesus sorri. Enquanto querubins rechonchudos como torta de maçã pregam letras douradas no pórtico do meu presépio com legenda eterna:

Glória a Deus nas Alturas.

É Natal.

VAN JAFA

N A T A L

Especial para Manaus Magazine
PADRE NONATO PINHEIRO
Da Academia Amazonense
de Letras

É admirável que vinte séculos de Cristianismo não hajam esgotado tôda a poesia do Natal ! Quase dois mil anos se passaram, e a comemoração do nascimento de Jesus continua a iluminar a humanidade como se a Estrêla dos Magos ainda fulgisse em todo o seu esplendor, como símbolo augusto do maior acontecimento da História: o aparecimento do Salvador, para ser o Caminho, a Verdade e a Vida !

Já não podemos entender um ano sem o Natal. Seria uma noite sem aurora. E assim como as luzes purpurinas do arrebol dissipam as trevas noturnas e as sombras da madrugada, do mesmo modo sentimos que os fulgores natalinos afugentam a caligem da maldade humana, elevando os espíritos nas asas da fé e entrelaçando os corações pelos vínculos do amor fraterno. A verdade é que os sentimentos humanos se depuram pelo Natal, como se a figura radiosa do Menino Jesus, na ternura da sua santa infância, rompesse a dureza dos maus instintos, semeando a bondade, a compreensão, a tolerância, a caridade, a magnanimidade, a misericórdia e o perdão das injúrias, todos êsses sentimentos nobres e nobilitantes, que são os flôres mais belas e perfumadas do espírito !

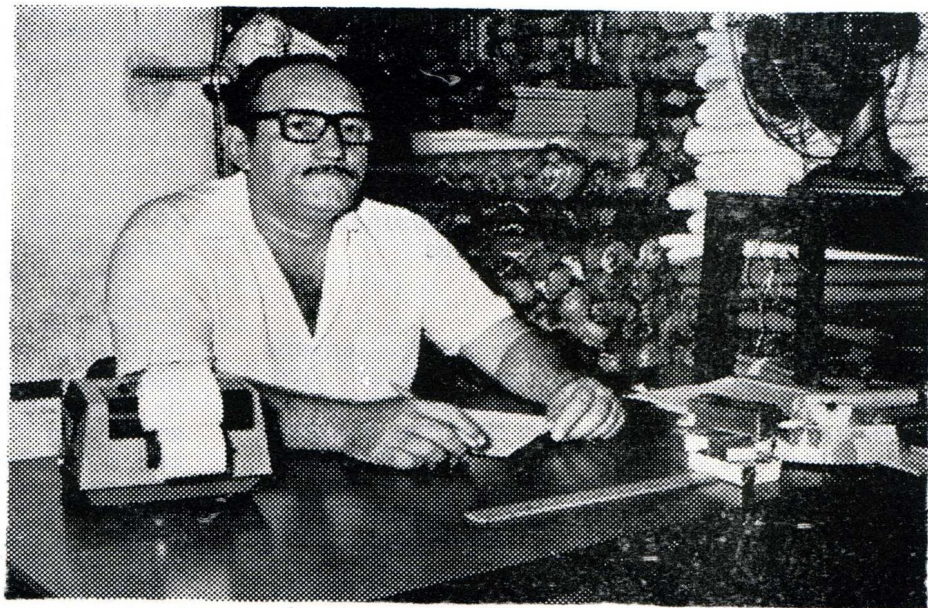
Natal ! Esta palavra é todo um poema de luz e de vida, uma orquestra divina, a conclamar os homens para a prática dulcíssima do amor e da concórdia. Há canto e festa por tôda a parte. Armam se presépios e árvores de Natal, carregadas de globos luminosos e coloridos, lentejoulas e luzes, numa mensagem magnífica de paz e de beleza ! E do alto, parece que os Anjos abrem os aventais para derramar flôres e aromas sôbre a terra, renovando o estribilho da Redenção: «Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade !»

O mundo evolui. O progresso científico opera prodígios, alargando os horizontes da intelitgência humana. Há também temores e pressságios sinistros sôbre os destinos da humanidade. Creio, porém, que os homens serão felizes enquanto se festejar o Natal sôbre a face da terra...

Josué Filho

Homem de rádio, espírito evoluído, detentor de um programa na sua querida Rádio Difusora, que é líder em audiência, JOSUÉ CLÁUDIO DE SOUZA FILHO vem se impondo à admiração coletiva, em razão de suas qualidades intelectuais que, na realidade, é bem de raiz. Programador excelente, com uma popularidade admirada e proclamada em outros Estados da Federação, JOSUÉ FILHO é **Show Man** da rádio que mais cresce em têrmos de IBOPE. Efetivamente, essa popularidade, de que desfruta a Rádio Difusora é decorrência de um planejamento cuidadoso, responsável e dinâmico, cujos resultados somados à competência e elevada categoria dos que atuam em seus estúdios, nos dão uma imagem autêntica da preferência de seus programas diários. JOSUÉ FILHO, formado em Economia, pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Amazonas, é um jovem culto e dinâmico, de simpatia irradiante e educação esmerada e que reúne, sem dúvida, todos os atributos capazes de torná-lo um grande homem de rádio, com livre trânsito nas melhores emissoras do país.

Antonio Piola, um verdadeiro AS do futebol amazonense.

Lojas Cearense

Comerciante Djalma Pinheiro

Espelho de uma luta dignificante

A cidade de Manaus está enriquecida com o desdobramento das LOJAS CEARENSE, que vieram preencher uma lacuna existente na cidade, com uma loja que ofertasse ao povo, artigos populares e qualificados ao mesmo tempo.

As LOJAS CEARENSE vieram para engrandecer o Amazonas e beneficiar sua população, enfrentando para tanto, os empecílhos naturais, para contento do povo no seu exigente gosto. Sempre que inaugura uma filial constitui verdadeiro sucesso, recebendo sinceros aplausos.

Atualmente, as LOJAS CEARENSE marcam uma tradição solidificada no comércio local, quer pelos artigos que oferece aos freguezes, quer pelas modernas e excelentes locais onde estão localizadas, apresentando as mais recentes novidades do sul do país e do exterior, para o requintado bom gosto da sociedade e para o povo em geral que fez

Senhores
Dorgival Pinheiro
e
Demétrios Donsouzis

das LOJAS CEARENSE, a loja de sua preferência.

Elas estão florindo pela cidade de Manaus. Existe loja CEARENSE nos Educandos, nas imediações do mercado, na Sete de Setembro e no centro comercial que é a rua Marechal Deodoro.

Dirigindo as LOJAS CEARENSE, destaca-se a figura do chefe maior, comerciante DJALMA PINHEIRO, que se destaca pelo «coração tamanho família» que possui e pela personalidade de significativo relêvo no alto círculo comercial e social de Manaus.

DJALMA PINHEIRO é um verdadeiro padrão de eficiência humana, pela concretização tranquila e pessoal que ornam seu caráter de otimista habilidoso, cujo comportamento simétrico o adapta aos princípios de grande envergadura, em que a responsabilidade é, um esquema do funcionamento harmônico que exercita condições positivas.

Ao lado de DJALMA PINHEIRO, se encontram ainda os senhores: DEMÉTRIO VACILE, DORGIVAL PINHEIRO, que com proficiência atuante, conseguem sucesso absoluto nas funções que exercem, pela ordem e direção correta que imprimem aos seus comandados numa ação pessoal e exemplar de tenacidade e trabalho.

— Tu para onde vais?

— Eu? Para casa. E tu?

— Não tenho destino. Irei contigo até à tua porta e, depois voltarei.

A noite tcda, até aquela hora fresca da madrugada, aquele DOMINÓ NEGRO acompanhou, como sombra, o PIERROT BRANCO que encontra à entrada do Assírio. À escada que dá para o restaurante, detiveram-se os dois. Em baixo, aos seus pés, cingidos pelo círculo de mesas ocupadas, comprimiam-se cs pares, ao som de um «fox-trot» carnavalesco.

Havia alguma cousa de macabro, de diabólico, de sinistro, naquela balbúrdia humana. Pendentes do teto para iluminar cada mesa, as lâmpadas vermelhas e baixas eram como grandes gotas de sangue pingados do alto. Uma claridade rubra, punha no peitilho dos homens, na carne das mulheres, na mistura atordoante das fantasias, uma tonalidade esbraseada, como se todos recebessem em cheio o quente revérbero de uma fogueira invisível. Os perfumes e o suor confundiam-se no ar, precipitando um cheiro novo de tentação e de pecado. E de envolta com tudo isso, a música inquieta e amarga do «jazz-band», o ruído de cigana dos violinos endoidecidos, cujas vozes pareciam vir, não dos instrumentos, mas das roupas suadas, que se friccionassem, ardentes de desejo e de luxúria. Serpentinas subiam como cobras voadoras e enrodilhadas, presas pela cauda, cruzando o espaço estreito de mesa para mesa. E tantas eram já em alguns recantos, que formavam uma ponte pênsil, flexível sacudida pelo sôpro morno dos ventiladores. Em certos momentos tôdas as vozes humanas se acomodavam. E cuvia-se apenas, regido pelo sussurro sossegado dos instrumentos, o remexer dos pés no pavimento, coberto, inteiramente, de uma espêssa camada de serpentinas e de confeti.

O PIERROT BRANCO e o DOMINÓ NEGRO olhavam, indecisos, aquele esturáio colorido, que cndulava e rugia quando o primeiro, insensivelmente, se aproximou do segundo.

O Prazer e a Morte

De HUMBERTO DE CAMPOS

— Estúpido isso, não?

— Estúpido e delicioso.

Pela voz, notou cada um que o outro não pertencia ao seu sexo. Eram homem e mulher.

— Vamos dansar.

— Vamos.

E no correr da noite, não se separaram mais. As duas da manhã cearam. O DOMINÓ NEGRO apenas bebeu, desviando, porém, o rosto, para que não lhe vissem o menor traço da fisioncmia. E ali estavam, agora madrugada alta, naquela extremidade da Avenida, em frente ao Assírio, sem se terem dado, ainda, a conhecer.

— Não queres então, que te acompanhe à casa — indagava o PIERROT BRANCO, já sem máscara.

Era um belo tipo de homem. Alto, forte, moreno, rosto escanhoado, estava, percebia-se bem, na fôrça da saúde e da vida. Os seus olhos traziam, naquela noite, a aureola da embriaguez e do cansaço. Ao seu lado, o DOMINÓ NEGRO parecia mais doce, mais meigo, mais feminino.

— Não consentes, sequer que eu te conheça no momento em que temos de separar? tornou o folião, tentando segurar-lhe a mão enveludada.

— Conhecer? Então, tu me conheces?

— Bastante.

— Já nos vimos de perto?

— Muitas vezes. E mais do que supões.

Automóveis rolavam, conduzindo mascarados roucos ou silenciosos e enrolando no asfalto, grandes bolas de serpentinas que abandonavam adiante. Varredores faziam, aqui e ali, montes de confetes, e das bolas coloridas que os automóveis abandonavam. Mulheres, meninos e homens rôtos e sujos, enchiam ccm essa varredura grandes sacos, para fazer, com os despojos do prazer alheio, o consôlo da sua miséria. Ao longe quebrando a doçura da manhã, passou, tilitando alto, uma ambulância da Assistência Pública. O DOMINÓ NEGRO, sentiu um arrepio nervoso, mas conteve-se.

— Mas, afinal, de onde me conheces ?tornou o PIERROT BRANCO.

— Desde o teu berço.

— És, talvez, a parteira da minha mãe ! . . .

E ria, ainda, engasgando-se com o próprio riso, quando o DOMINÓ NEGRO o interrompeu:

— Estou a falar-te sério, sabes? Lembras-te daquela tarde em que, na rua do Catete, ias sendo colhido por um caminhão, que te atirou ao chão, e te ia esmagando o crânio

— Lembro-me... E lembro-me com horror...

— Pois, bem, nesse dia eu estava bem perto de ti...

— No lugar, mesmo, em que se ia dando o desastre. Um ano depois estiveste no Hospital. Não é verdade?

— É verdade.

— Aí, também, estive a teu lado. Fiquei à porta do gabinete de cirurgia, ouvindo os teus gemidos...

— Estavas lá, internado como eu?

— Não; Eu entrava lá, sempre que havia um doente em estado grave. Entrei quando te vi entrar.

— É curioso.

— Mas é verdadeiro.

Os dois iam caminhando, já pela Praia da Lapa, ao lado do cais. À esquerda, o mar, muito quieto, era como uma grande chapa de chumbo com reflexos fugitivos.

— O teu interesse por mim

(Continua na pág. 94)

As Nove Lojas de

S. MONTEIRO

E' PROGRESSO EM MARCHA

Das lojas existentes em Manaus, merecem destaque especial as de S. MONTEIRO S. A. tradicional em nossa praça, com um acêrvo de bons serviços prestados à comunidade, a cada dia que passa mais e mais aumentam a faixa de operação, ora estabelecendo novas filiais, ora criando novas seções, onde são encontrados os mais diversificados artigos, que vão desde os mais necessários ao uso doméstico, aos de luxo ou supérfluos, cuja finalidade **maior** é o embelezamento de um lar. Aparelhos eletro-domésticos, de fino acabamento e das maiores marcas, de procedência nacional e estrangeira, como Geladeiras, enceradeiras, aspiradores-de-pó, televisões para filmes comuns, televisões a cores, e uma infinidade de produtos que se recomendam pela qualidade e funcionalidade. Por isso, é evidente a supremacia de S. MONTEIRO na exploração do ramo, daí por que justamente as reconhecemos como as lojas que mais crescem na cidade. Dirigida consoante as técnicas modernas de vendas, S. MONTEIRO, na realidade progride em sentido horizontal, porque em cada área de grande concentração humana, inaugura uma filial, tendo em vista descentralizar os serviços e diminuir, gradativamente, o extraordinário fluxo de clientes que procuram diàriamente a matriz, localizada à Avenida Eduardo Ribeiro. Esse extraordinário desenvolvimento das lojas S. MONTEIRO S. A., é conseqüência lógica de um trabalho planejado, racional e dinâmico, que se deve a seus dirigentes, nas pessoas de Fernando Monteiro, Aureliano Monteiro, Daniel Santos, Adelino Silva, Mário Lopes e outros.

é, então, muito antigo... E fazes isso com todos os homens?

— Com todos êles... Às vezes aproximo-me de um, como me aproximei agora de ti... Fico, porém, com pena, e deixo-o ir sem o meu beijo...

— E algum deles já te beijou?

— Não. Mas eu os tenho beijado, a êles.

Todo aquele, porém, a quem beijo, todos os meus amantes de um minuto, não contam jamais, a ninguém, o gôsto da minha volúpia.

— Eu desejaria sentir êste gôsto...

— Não devias desejá-lo. Mas é possível que o tenhas.

— Quando?

— Esta noite mesmo.

Caminharam ainda alguns metros. Passava um automóvel vazio. Tomaram-no. O PIERROT principiava a mostrar-se preocupado, pensativo, com a sua companheira misteriosa. Encolhida a um canto do carro aberto, esta olhava a baía silenciosa. De repente, voltou-se para êle e estendendo a mão para a enseada do Flamengo, observou:

— Eu já estive perto de ti, também, uma vez, em um banho de mar.

— Sim, aqui mesmo no Flamengo. Ias nadando, nessa manhã, para o largo, quando te sentiste desfalecer.

— E quase morro.

— Pois, nessa hora, eu nadava perto.

— Perto de mim? Por que não me salvaste

— Salvei-te sim.

— Eu não te senti.

— Pois, por isso mesmo é que te salvaste.

O rapaz começava a ter medo daquela criatura enigmática. Olhava-a de soslaio e, vendo-lhe o vulto esguio, principiava a meditar sôbre a sua estatura de tuberculosa. Os braços magros, finos, tinham-lhe causado uma estranha impressão, no decurso das danças. Estava, porém, quase ébrio, de modo que só agora, podia tomar um relativo conhecimento das cousas. Na Avenida Ligação, o automóvel cruzou com outros, barulhentos e repletos de mascarados, que vinham do Leme e do Leblon. Não obstante o perfume fresco da manhã, sentia-se, aqui e ali, o hálito viciado do Carnaval moribundo, no cheiro forte espalhado pelas bisnagas, por todos os cantos da cidade. De súbito, o PIERROT BRANCO pôs-se de pé no carro em disparada, e sob a influência tardia dos últimos vapores de champagne, sacudiu pelos ombros o DOMINÓ NEGRO.

— Afinal, quem és tu? — rugiu, os dentes cerrados.

E sacudindo-o todo:

— Anda! Responde!

— Larga-me! — pediu o DOMINÓ NEGRO.

E repetiu, imperioso:

— Larga-me!

Olhos postos na máscara negra, que o enfrentava, o boêmio tinha ao alcance da mão a solução do mistério.

— Queres conhecer-me? — indagou, frio, o DOMINÓ NEGRO. — Eu queria passar, apenas, mas uma vez, por perto de ti e ir-me embora. Fazes, porém, questão de saber quem sou? Olha-me, então. Arrancada, de um arremêsso, pela mão enluvada, a máscara negra desapareceu. E o boêmio recuou, com o pavor estampado na fisionomia toda. Diante dêle, o que via não era um rosto: era um crâneo luzidio, uma caveira, uma bola de osso fendida na bôca, no nariz, nos olhos. Com os dentes todos as órbitas vazias, a bola de osso amarelecido sorria macabramente para êle, num desafio apavorante. Quis gritar; não pôde. Levou as mãos à garganta sêca e sem voz como para arrancar qualquer cousa que o estivesse estrangulando. À claridade dos combustores, que fugiam para trás em disparada, a caveira parecia mais antiga, mais sinistra.

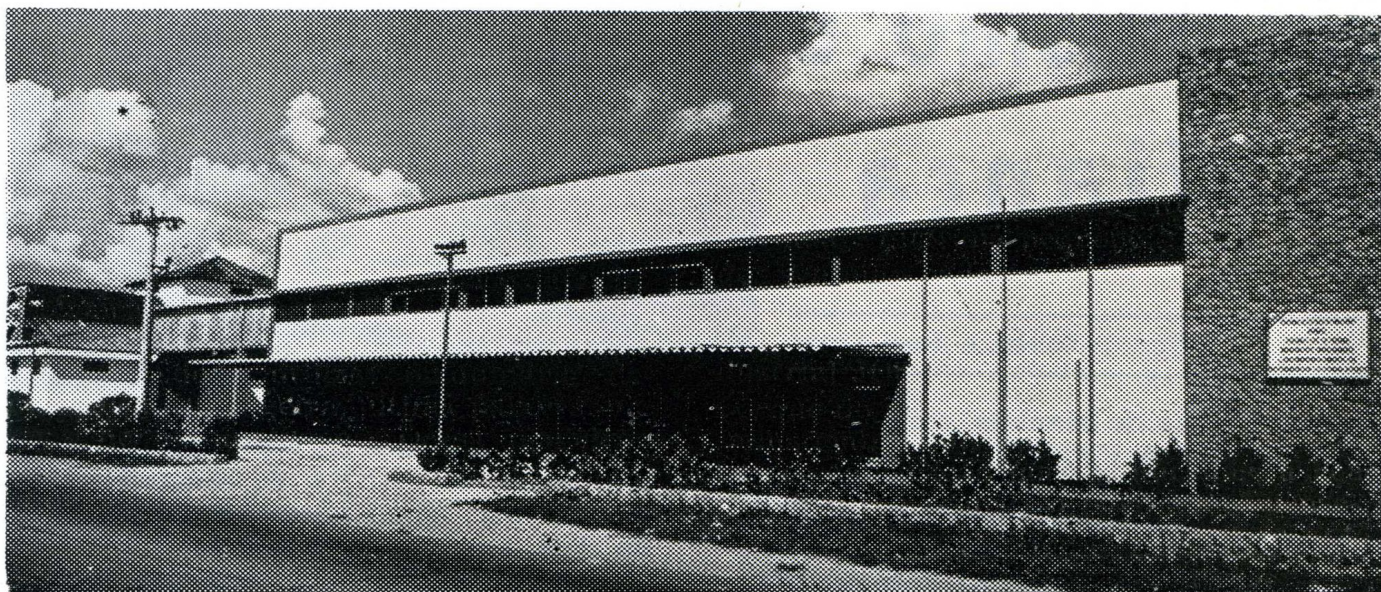
Em carreira desabalada, o automóvel vencia a distância, como se recolhesse na caixa do motor a fita extensa das avenidas e das ruas desertas. Cambaleante, o folião sentiu que as pernas lhe fraquejavam. Com os olhos postos na bola de osso, procurou sentar-se. E ia apoiar-se na borda do carro, quando ao vencer êste, na carreira vertiginosa, a curva do cemitério São João Batista, para penetrar no Túnel Velho, o boêmio virou para trás, caindo com violência, com a cabeça no asfalto da rua.

Com o barulho do corpo no pavimento, o chauffeur voltou-se e, vendo o carro vazio, parou adiante. Deu atrás, até o ponto que tombara o PIERROT BRANCO. Debruçou-se sôbre êle. Estava morto.

O DOMINÓ NEGRO havia desaparecido.

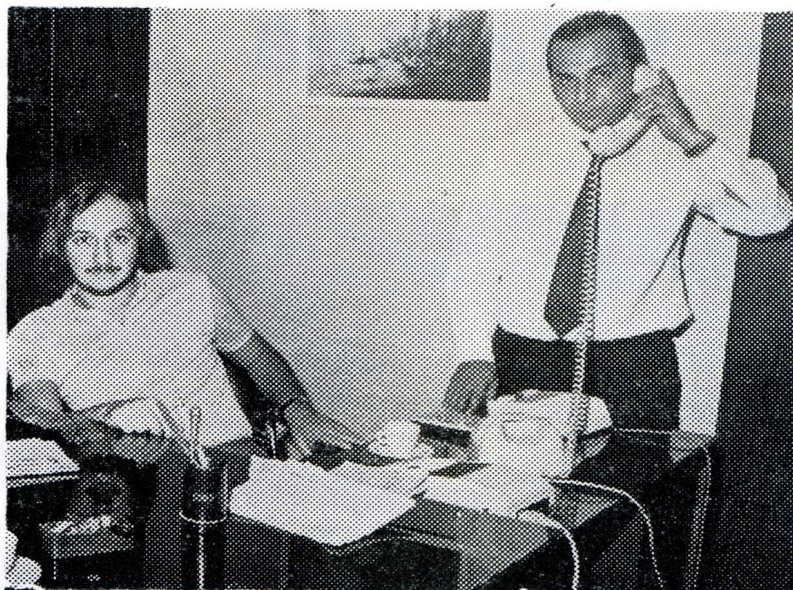
Pregões Matinais Que Não Voltam Mais...

Os pregões foram, outrora, o despertar cantado de Lisboa. A mulher da fava-rica, o peixeiro, o ferro-velho e também outros que se perdiam pela cidade, esventrando ruas e ruelas, subindo e descendo escadinhas empinadas. Quase todos desapareceram, tragados pelo comércio fixo. Os que sobrevivem não ultrapassam os limites dos bairros populares onde já se entrincheiram. Eram uma legenda viva da cida da cidade. Hoje apenas perduram na recordação dos mais antigos e saudosistas. O progresso não tem contemplações, mas a evocação mostrou que o povo dificilmente se desprende dos velhos costumes e vê com pena o desaparecimento dos vendedores que o abasteciam à porta de casa.

— Guaraná MAGISTRAL —

Sabor Sem Igual

Como é do conhecimento público, a Fábrica Magistral S. A., de propriedade do industrial JOSÉ CRUZ, vem de ampliar o espaço físico em que opera, bem como de passar por um processo de mudança radical em seus métodos de atividades. É que o industrial JOSÉ CRUZ, percebendo a necessidade premente de acompanhar o rítmo de desenvolvimento por que passa nossa Capital, procedeu a uma série de decisões que, efetivamente, surtiram os efeitos desejados. Baseado em nova sistemática de trabalho, racional e dinâmica, passou a imprimir mudanças de comportamento administrativo, em consonância com a exigência das técnicas modernas. Com efeito, procedeu a substituição em seu complexo industrial, passando a utilizar maquinaria de procedência estrangeira, última palavra em têrmos de automatismo. Dessa maneira, vem atendendo com rapidez impressionante à demanda dos seus afamados produtos. Dispondo de matéria-prima própria, vez que a emprêsa cultiva amplas áreas de plantação de guaraná, a Fábrica Magistral tem a possibilidade de colocar no mercado produtos de sua linha de fabricação em condições mais vantajosas do que outros que atuam no ramo. Refrigerantes de sabor inigualável, higienicos e aromáticos, porque feitos com o puro e verdadeiro guaraná do Amazonas. Atualmente, para gáudio de quantos apreciam sua linha de produção, produz os deliciosos guaraná Magistral, Regente, Pepsi, Mirinda e guaraná pequeno, todos preparados segundo padrões técnicos e estéticos os mais avançados. Por conseguinte, a Fábrica Magistral, através de seu proprietário, industrial JOSÉ CRUZ, lavra mais um tento, porque do aprimoramento do seu complexo industrial, resulta a implantação de técnicas de fabricação mais avançadas, a beneficiar cada vez mais o povo amazonense.

J. SABBA'
Dinamismo e Confiança

Simon Sabbá e José Levy

O comércio de Manaus, com o impulso dado pela ZONA FRANCA, evidentemente que assumiu proporções descomunais no tocante ao intenso movimento de lojas, de escritórios e de mais gama de atividades mercantis. O desenvolvimento explode em todas as direções, dando um colorido especial à cidade que por algumas décadas viveu relegada a segundo plano, porém, hoje em dia revitalizada, está consciente da importância que representa na integração do Brasil. Acompanhando esses rítmo admirável de progresso sócio-econômico, a razão comercial J. SABBÁ & CIA. LTDA. afirma-se cada vez mais no ramo, porque conseguiu solidificar um conceito de dinamicidade e honradez que bem atestam a conduta de seus dirigentes. Procurada diariamente, com vivo interesse pelo público, compenetrada dos bons e assinalados serviços prestados à coletividade, J. SABBÁ & CIA. LTDA. procura impor, como norma de procedimento da casa, uma imagem atuante, de eficiência comprovada. Suas dependências, racionalmente ocupadas, atraem pela disposição vistosa dada aos artigos expostos à venda, onde encontramos, por melhores preços e melhor qualidade, artigos estrangeiros, motores marítimos e eletro-domésticos de procedência nacional e estrangeira. Sendo Sócio-Gerente, o sr. SIMON SABBÁ, comerciante de raro tirocínio, de larga experiência profissional, humano e sobretudo amigo de seus funcionários, esta razão comercial é em verdade, um paradigma de trabalho e dinamismo.

BEL

VAMOS FALAR DE SOCIEDADE

Estamos de parabéns nesse fim de ano, porque MANAUS MAGAZINE está completando 22 anos de circulação. Quando o nosso último número dedicado ao Sesquicentenário, um colega duvidou que Denise tirasse dois números especiais seguidos. **Ela sorriu e respondeu: Vou tentar... e agora enfatiamos de roupa nova para comemorarmos nosso aniversário, com um número especial com mais de duzentas páginas.**

Trabalho de gigante que somente Denise consegue com seu sorriso brejeiro, e muito amor, amor que palpita em seu coração pela profissão que abraçou, amor que não tem limite dentro do espaço e da eternidade; nesse amor, existe apenas a concretização de um sonho e a esperança na bondade dos amigos.

No decorrer desses vinte e dois anos de vida à frente de um magazine, nossa Diretora sente-se feliz e realizada, na certeza de ter merecido de Deus, uma parte bem boa da vida, apesar das lutas e das desilusões, mas Denise é uma criatura cheia de sentimentos puros, sem ódio ou rancor no coração, mas cheia de perdão e amor, doçura e compreensão, para aqueles que tentam jogar-lhe pedras. Assim é nossa Diretora e talvez por isso tenha merecido benesses nos caminhos de sua vitoriosa vida.

Inqualificável e injustificável sôbre todos os aspectos é o rude golpe que mais uma vez, fizeram com a nossa Zona Franca, no despacho das mercadorias no porto de chegada, depois de uma viagem cansativa.

É de lamentar a fúria canina de grupos de brasileiros contra a Zona Franca, é asquerosa e mesquinha e até parece que o Amazonas não é Brasil. É triste e desprezível a inveja e o despeito que alguns brasileiros exercem contra o Amazonas, sôbre nós, que apenas agora iniciamos os primeiros passos para o progresso.

Agora, só nos resta depositar nossa confiança, no nosso glorioso Exército, que tem sido o maior impulsionador do nosso desenvolvimento, tendo à frente as saudosas figuras dos Presidentes Castelo Branco e Arthur da Costa e Silva e atualmente o general Emílio Garrastazu Médici, que compreenderam o valor do Amazonas para o Brasil.

Não importa que os grupos sulistas, golpeiem violentamente o Amazonas, não importa, pois temos ao nosso lado, defendendo-nos e amparando-nos as três armas brasileiras, Exército, Marinha e Aeronáutica. Maus brasileiros esquecem que também somos Brasil e que a grande, a maior potência de riquezas do solo brasileiro está aqui, aguardando somente a hora de aparecer. Confiemos em Deus e prossigamos confiantes na ação patriótica do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Acabou o Copão e até no futebol, o Amazonas sentiu a maldade do sulista, porém, perdemos lutando heròicamente, contra tudo e todos, contra juízes e concorrentes, que tudo fizeram para nos derrotar. Enquanto aqui os recebíamos, com flores e gentilezas, lá fora, os nossos sofriam humilhações de todas as maneiras. Não sabemos porque o sulista brasileiro, considera-se superior ao nortista, por que? Quando aqui, nossa brasilidade é maior que a deles.

Acreditamos que se a Diretoria do Nacional, não não houvesse agido como agiu, permanecesse unida e mais responsável, o clube mais querido da cidade, não tivesse passado pelo revés que passou.

Já que havia preterido os nossos atletas, que iriam defender com alma e coração a terra querida, deviam ao menos ter dado maior assistência aos contratados sulinos, evitando assim, certas facilidades que deram motivo a baderna acontecida.

Jamais os craques deveriam ter ficado separados. CONCENTRAÇÃO é junção, união, é repouso e fiscalização forte, pelos responsáveis e não os que se viu, os jogadores importados, não quizeram ficar na concentração e sim no hotel e conseguiram. E aqueles, não todos que só vieram jogar pelo Nacional para ganhar dinheiro, fizeram o que bem entenderam e ficaram mesmo longe da concentração, fazendo nas vésperas de jogos, grandes farras nos lupanares da cidade. E' com isso, foi o Nacional a garra.

Mas, não importa, vamos sair para outra, agora com mais experiência e mais amor à terra que lhes deu tudo, pois acho que aprendemos bem a lição.

Somos de opinião, que Diretoria nenhuma de clube nenhum deve se eternizar no comando de um clube, pois mudar é progredir e progredir é vencer.

A TV Amazonas, com a novela «O Tempo Não Apaga» está tirando grande parte da audiência da que tem por título «O Primeiro Amor», que não sai daquele mel com açúcar.

Na TV Baré, as novelas que prendem grande parte dos telespectadores são: «O Signo da Esperança» e «Na Idade do Lobo».

Gostamos do apresentador «colored» da Ajuricaba, que possui uma memória privilegiada e tem garbo nas apresentações.

O José Augusto Cunha, é o locutor mais elegante e o mais apreciado e aplaudido da televisão manauára.

A senhora Maria Eneida Borborema, emprestando eficiente colaboração na TV Amazonas.

Naquele apreciado programa de TV o que está faltando é mais leitura aos apresentadores que são falhos em português, não conhecem mesmo nenhum sinônima das palavras necessárias ao uso e faltando boa leitura na apresentação.

O Key Clube é inegavelmente o dono da noite. *Sônia Coutinho* está mostrando juntamente com o *Nuno Coutinho,* gabarito e classe para dirigir as noturnas sociais.

Aquele grupo de rapazes ainda imberbes, devia ter mais cuidado, quando por brincadeira e gozação, desviam peças dos carros parados nas portas dos clubes.

Ela deve ter mais cuidado com os passeios que anda fazendo, para apreciar o luar. Mato tem olhos, paredes têm ouvidos.

E tem a história triste daquele play boy, que preferiu aparecer na personalidade do Rafa, do que na dele. Imitações não valem. Cada um deve ser o que é.

O *Jorge Grosso* está sem barba e namorando a bonita loura, mas, durante o festival do Parque 10, paquerou insistentemente

aquele broto moreno
que reside numa mansão
na rua Belém.

Ela sabe que não dá
para a coisa, porque não
se manca?

Binoculamos, aquela senhorita
dirigindo o seu fusquinha
«meio alta», depois de
conversinhas num bar. É
perigoso e para o cargo
que exerce, não é aceitável
tal atitude. Né?

A graciosa *Eneida Maria
Affonso,* aniversariou dia 29
de novembro e não quiz
festa, porque preferiu uma
viagem ao Rio de Janeiro.
Garota esperta, está ali.

Escolha feliz, teve o senhor
governador do Estado, ao
nomear para dirigir a
EMANTUR, nossa confrade
Sinval Gonçalevs, pois é um
jovem de talento e que já
mostrou ter capacidade
administrativa, com uma
brilhante folha de serviço no
governo passado.

Aquela boneca, perdeu um
partido de primeira,
porque ainda não sabe o que
quer na vida.

José Levy, avisou ao colunista
que está outra vez
disponível. E preparem-se
garotas, para paquerarem o
José, pois é simpático,
educado tem um bom
emprego e não é para se
deixar a solta um tal partido.

**A mimosa boneca Rosely Câmara,
que diplomou-se em professora,
pelo Colégio Brasileiro. Rosely é
um tipo «mignon» que
prente pela ternura que emana
de sua personalidade.**

**Márcia é a boneca
linda e caçula, do
lar do casal sr. e sra.
Jander e Raimunda
Cabral dos Anjos,
sobrinha de nossas
Diretora e Scretária.
Na foto, flagrante
da festa animada
que ofereceu aos
amigos, em
comemoração ao seu
primeiro aninho.**

As senhoras *Jória Said* e *Zenira Ferreira da Silva,* estão com casa especializada a ser inaugurada breve na Avenida Eduardo Ribiero.

Ele disse que ia pescar com amigos. Na última hora desistiu e nada comunicou à noiva. À noite, foi dar uma voltinha pelas boites e nas dos Ingleses, flagrou a «noivinha» dansando amorosamente com um «amiguinho». E assim acabou um lindo romance de amor, às vésperas de ir a Igreja.

Existe na cidade, uma madame, que está construindo u'a mansão, no entanto, deve a diversas lojas da cidade e tem gente, que está só esperando o solar ficar pronto, para ir cobrar pela justiça.

É isso mesmo, amigos, mansão deve ser feita por quem tem gabarito financeiro assegurado e não na base do «fiado».

A CELITONIA MODAS está aguardando a visita de determinada senhora do nosso «society» para uma conversa «amistosa»...

D. *Anita Pereira,* é uma criatura elegante em atender suas clientes mas, outro dia, botou para correr, aquela madame que lhe deve há mais de dois anos. Paciência tem limite e crédito não é para qualquer pessoa, e sim para quem merece.

A mimosa *Rosely Câmara,* noivou dia 8 de dezembro com o jovem *Marco Aurélio Fortes*. O enlace será breve. *Rosely* que é uma boneca morena tipo mignon, formou-se em professora no Colégio Brasileiro.

Inês Maria Benzecry, foi mão pela quarta vez e espera ser outras vezes e apezar de ser dama de gabarito social, sente-se feliz com o grato acontecimento.

E por falar em senhora de sociedade que é feliz por ser mãe, destacamos também a bonita *Kathleen Lima,* que saiu para o segundo.

O amigo Dr. *Odilon Romeo,* aniversariou dia 24 de novembro e recebeu um grupo de amigos, onde anotamos: casal *Petrônio* e *Icléia Pinheiro;* Dr. *Dourado* e família; *Elmizia Cabral dos Anjos* e *Sônia Coutinho;* Major *Maia;* Dr. *Camurça;* senhora *Olenka Menezes; Emi* e Dr. *Carlos Chauvin; Auxiliadora Prestes* e outros que nos escaparam.

Flor Neves, Lília Pacheco e *Violeta Mattos Areosa,* formam o «TRIO TERNURA» que ornamenta a TAPIRI, na ausência da linda e dinâmiâca *Kathleen Lima.*

O representante dos produtos KNORR, senhor *Pedro Corrêa,* enviou lindos brindes para nossa redação. Nossos agradecimentos.

A querida amiga *Lila Borges de Sá,* recebeu amigos pela passagem de seu aniversário, acontecido no dia 25 de novembro. *Lila* que é uma figura muito querida em nossa sociedade teve prova do quanto é estimada.

E o amigo *Marcílio Vasconcellos,* conseguiu uma assessoria na Reitoria, pois é um jovem que viu seu valor comprovado. Parabens.

A CAMTEL, continua sendo desespero da cidade, principalmente quando se disca o 01 e pede-se um interestadual...

A jovem *Marlise de Miranda Braga,* recebeu anel de médica, especialista em Dermatologia, na Faculdade Nacional de Medicina da Guanabara no dia 14 de dezembro corrente. Mais um amazonense que brilha fora do seu estado para orgulho nosso.

Dia 2 de dezembro, foi festejado com elegante recepção o aniversário de casamento — 15 anos — Bodas de Cristal — do casal Dr. *Oswaldo* e *Lucy Said.* O Clube dos 20 presenteou os felizes «noivos» com um aparelho de cristal com 60 peças.

Lília Pacheco, comanda em TAPIRI, o setor de Decorações, *Violeta de Mattos Areosa,* enfeita a loja com os arranjos de Natal e *Flor Neves*... conta os cruzeiros que entram.

Mary Benchimol vez por outra vai bater um «bom papo» na TAPIRI, tendo *Flor* como anfitriôa.

As decorações de *Lília Pacheco* para TAPIRI foram realizadas em apartamentos do Conjunto Eldorado, Jardim Brasil e Hotel Michel's.

O amigo *José Magnani,* Fiscal de Renda, Letra C, é sempre destacado para funções relevantes, pelo alto conceito moral que possui entre os superiores e colegas.

O casal *Virgílio* e *Jane Santos,* ele da Imesa e ela da Credilar Teatro, formam o casal 100, em delicadeza e carinho no atendimento.

Kathleen Neves Lima, é a nova Primeira Dama da Cidade de Manaus, com a nomeação do *Frank Lima,* para o cargo de Prefeito. O casal forma uma simpatia única e é queridíssimo na cidade toda.

José Paulo Macedo, está «badalado» porque vai para os Estados Unidos fazer um curso de inglês, de três meses. Eta garoto de sorte, hein?

Katia Vasconcellos de romance firmado com *Deusimar Brasil.* Tudo em mar azul da felicidade.

A *Betty Raposo,* transou romance com um dos ídolos da novela «O Primeiro Amor» o alto da turma do Rafa e nos contaram, que estão se correspondendo.

E por falar na turma do

Rafa, a mesma quando esteve aqui, deu uma péssima impressão, com a sujeira e desleixo das roupas.

Margareth Figueiredo, dia 20 de novembro p.p. aumentou a idade, porém, tudo passou em silêncio, mesmo assim recebeu de presente de sua tia *Aida,* um solitário lindíssimo.

O *Jayme Costa* está em grande atividade nas funções de Relações Públicas da TARUSA, consta que o «garotão» está com vontade de casar e a eleita mora na Ferreira Pena. Pobre *Albertiza !...*

Gaitano Antonaccio, é o novo presidente da CETUR-TARUSA. Escolha feliz, pois *Gaitano* é um valor positivo da mocidade baré.

Ele levava a jovem eleita, para um encontro no Castelo, mas acontece que um determinado amigo, colocou um gravador escondido e tudo foi descoberto... saiu fogo...

E as gravadoras estão procurando obter a referida fita, para suas gravações eróticas.

Ele é sério... mas, descuidou-se e em

As sras. Wanda Teixeira e Mudita Albuquerque, em desfile de elegância

Itacoatiara, paquerou uma lcura, esquecido da aliança e da seriedade que tem...

A moçada da Vila Ercília, forma uma turma animada e saída. *Jayme Costa* era assíduo, mas, apaixonou-se pela «baixinha» e como não foi correspondido, resolveu ir cantar em outra freguezia, isto é, na Ferreira Pena.

Ela chegou do Rio, como puxadora da erva, cuidado, mocinhas e ainda mais cuidados, mamães...

Aluísio Aloy, andou romanceando lá pelos lados

JACYRA é poesia viva e pura que encanta o lar do casal Dr. Guilherme e sra. Débora Brazão.

A distinta dama, Sra. Adalgisa Wanderley.

de São Jorge. Quem será a boneca?

O tranquilão anda pela Rimex, pois o amigo *Airton Rafael,* depois da viagem ao redor do mundo que realizou e das compras maravilhosas que fez, anda tranquilo e sorrindo de contentamento, pelo aumento considerável de faturamento, e *Necy,* sua elegante esposa, só faz contar e gastar a «gaita» que entra com tranquilidade.

O jovem *José Levy,* comprou lancha e vai voltar a viver a vida num mar de rosas.

O nosso querido amigo *Isaach Benchimol,* jovem que criteriosamente dirige a distinguida razão comercial TECIGRAN, festejou dia 21 do corrente, o aniversário natalício, recebendo provas de amizade e carinho, dos amigos e familiares pelo grato acontecimento.

Clewis Munhoz e *Margareth Figueiredo,* continuam romanceando, depois de pequena rusga.

Por que as garotas *S. S. — L. L. R. — N. L.,* gostam de passear pela Ferreira Pena? Vamos dizer. As três rondam um dos goleiros do Naça, cujas iniciais são *Edson Borracha.* Homem de sorte ! ! !

Aquela bonita e distinta desquitada, não pode refazer a vida, porque o «garotão» do filho, impede qualquer tentativa, esquecido que amanhã quando ele casar, a mãe vai ficar sòzinha, em completa solidão.

Um determinado comerciante, passou um cheque sem fundos, no valor de um milhão, para aquela agência de viagem. Não compreendemos a razão, pois achamos que o mesmo não tem necessidade disso.

Se aquele engenheiro soubesse que o carro que o deixou atormentado é o 1-04-05, e é de nossa Diretora, êle não teria se martirizado tanto, ao ponto de não ter sossego nem no trabalho, no alto cargo que ocupa.

Ele tem pouco tempo de casado. No entanto é um palhaço, fraco de caráter, pois nas rodas de amigos, vive falando da esposa, taxando-a de burra, ignorante, etc... esquecido de que a jovem moça, é um exemplo de mulher direita, o que vale mais do que ser culta. E mesmo, porque ele não viu isso antes?

E o guapo *Daniel Romeu de Resende,* nasceu no dia 3 de novembro corrente e seus papais *Paulo de Rezende* e *Denise Benchimol de Resende,* estão felizes com a chegada do segundo herdeiro.

A VARIG, que todos os anos promove acontecimento social, mandou para nossa Diretora, cadeiras para o Avant Première, da peça «O Dia que Raptaram o Papa», com a admirável *Eva Tudor* e seu harmonioso elenco, sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura.

O Sindicato dos Jornalistas, escolheu os homenageados, sendo o Dr. *Paulo Pinto Nery,* homem de conduta incorrutível para *O Homenageado do Ano;* o jornalista *Phillip Daou,* também padrão de decência e dignidade *O Jornalista do Ano* e a bonita *Graça Vieira,* da Suframa, pelo tratamento gentil e amável com que recebe a classe de profissionais do batente — a *Miss Imprensa.*

O almoço será no último sábado de dezembro, no tradicional Hotel Amazonas, que todos os anos, é o escolhido, pela distinção de seus diretores para com a classe jornalística da cidade.

Receberam diploma em Administração, os jovens *Diniz Pereira* e *Fernando Mello,* que fizeram curso com destacado aprumo.

E por falar em *Fernando Mello,* o jovem está com casamento marcado para o dia 6 de janeiro, com a boneca *Lourdes Oliva.*

Sérgio Leite, outro jovem que segue em janeiro para os Etados Unidos, onde fará um curso intensivo de inglês.

Aquela garota que desfila em corcel vermelho, *A. S.* será eleita a Passageira do Ano — pois é só ir ao aeroporto e você vê, duas vezes por mês, subindo o avião rumo a Belém. Que transa não terá nossa amiga por lá? Será que é assim que ela estuda medicina? Estamos na pista, para descobrir.

Pessoa de confiança, moradora antiga da rua Leovegildo Coelho disse-nos que a briga acontecida e noticiada, passou-se em 12. Os cronistas foram mal informados.

Mário Bernardino, iniciou o mês de dezembro, aniversariando e *Dina* sua esposa, recebendo amigos, para festejar tão auspiciosa data.

Carlinhos Monteiro, esteve de passagem por aqui e não vimos circular com a antiga namoradinha, *Lana Telles de Souza.* Tudo porque a menina resolveu matar as saudades do *Carlinhos,* pelo *João Luiz* integrante da «Turma do Rafa». Valeu a pena a troca? Talvez não, pois ambos vivem longe daqui.

O *Carlinhos Vasques,* festejou com um grupo de amigos, seu aniversário no fabuloso restaurante que os *Vasques,* possuem no Lago do Janauari.

Nádia Nasser é quem espalha a notícia. Dentro de poucos dias, ela e sua irmã *Charufe Ituassú da Silva,* abrirão uma boutique, que vai denominar-se — PINGO DE GENTE — e terá como

de São Jorge. Quem será a boneca?

O tranquilão anda pela Rimex, pois o amigo *Airton Rafael,* depois da viagem ao redor do mundo que realizou e das compras maravilhosas que fez, anda tranquilo e sorrindo de contentamento, pelo aumento considerável de faturamento, e *Necy,* sua elegante esposa, só faz contar e gastar a «gaita» que entra com tranquilidade.

O jovem *José Levy,* comprou lancha e vai voltar a viver a vida num mar de rosas.

O nosso querido amigo *Isaach Benchimol,* jovem que criteriosamente dirige a distinguida razão comercial TECIGRAN, festejou dia 21 do corrente, o aniversário natalício, recebendo provas de amizade e carinho, dos amigos e familiares pelo grato acontecimento.

Clewis Munhoz e *Margareth Figueiredo,* continuam romanceando, depois de pequena rusga.

Por que as garotas *S. S. — L. L. R. — N. L.,* gostam de passear pela Ferreira Pena? Vamos dizer. As três rondam um dos goleiros do Naça, cujas iniciais são *Edson Borracha.* Homem de sorte ! ! !

Aquela bonita e distinta desquitada, não pode refazer a vida, porque o «garotão» do filho, impede qualquer tentativa, esquecido que amanhã quando ele casar, a mãe vai ficar sòzinha, em completa solidão.

Um determinado comerciante, passou um cheque sem fundos, no valor de um milhão, para aquela agência de viagem. Não compreendemos a razão, pois achamos que o mesmo não tem necessidade disso.

Se aquele engenheiro soubesse que o carro que o deixou atormentado é o 1-04-05, e é de nossa Diretora, êle não teria se martirizado tanto, ao ponto de não ter sossego nem no trabalho, no alto cargo que ocupa.

Ele tem pouco tempo de casado. No entanto é um palhaço, fraco de caráter, pois nas rodas de amigos, vive falando da esposa, taxando-a de burra, ignorante, etc... esquecido de que a jovem moça, é um exemplo de mulher direita, o que vale mais do que ser culta. E mesmo, porque ele não viu isso antes?

E o guapo *Daniel Romeu de Resende,* nasceu no dia 3 de novembro corrente e seus papais *Paulo de Rezende* e *Denise Benchimol de Resende,* estão felizes com a chegada do segundo herdeiro.

A VARIG, que todos os anos promove acontecimento social, mandou para nossa Diretora, cadeiras para o Avant Première, da peça «O Dia que Raptaram o Papa», com a admirável *Eva Tudor* e seu harmonioso elenco, sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura.

O Sindicato dos Jornalistas, escolheu os homenageados, sendo o Dr. *Paulo Pinto Nery,* homem de conduta incorrutível para *O Homenageado do Ano;* o jornalista *Phillip Daou,* também padrão de decência e dignidade *O Jornalista do Ano* e a bonita *Graça Vieira,* da Suframa, pelo tratamento gentil e amável com que recebe a classe de profissionais do batente — a *Miss Imprensa.*

O almoço será no último sábado de dezembro, no tradicional Hotel Amazonas, que todos os anos, é o escolhido, pela distinção de seus diretores para com a classe jornalística da cidade.

Receberam diploma em Administração, os jovens *Diniz Pereira* e *Fernando Mello,* que fizeram curso com destacado aprumo.

E por falar em *Fernando Mello,* o jovem está com casamento marcado para o dia 6 de janeiro, com a boneca *Lourdes Oliva.*

Sérgio Leite, outro jovem que segue em janeiro para os Etados Unidos, onde fará um curso intensivo de inglês.

Aquela garota que desfila em corcel vermelho, *A. S.* será eleita a Passageira do Ano — pois é só ir ao aeroporto e você vê, duas vezes por mês, subindo o avião rumo a Belém. Que transa não terá nossa amiga por lá? Será que é assim que ela estuda medicina? Estamos na pista, para descobrir.

Pessoa de confiança, moradora antiga da rua Leovegildo Coelho disse-nos que a briga acontecida e noticiada, passou-se em 12. Os cronistas foram mal informados.

Mário Bernardino, iniciou o mês de dezembro, aniversariando e *Dina* sua esposa, recebendo amigos, para festejar tão auspiciosa data.

Carlinhos Monteiro, esteve de passagem por aqui e não vimos circular com a antiga namoradinha, *Lana Telles de Souza.* Tudo porque a menina resolveu matar as saudades do *Carlinhos,* pelo *João Luiz* integrante da «Turma do Rafa». Valeu a pena a troca? Talvez não, pois ambos vivem longe daqui.

O *Carlinhos Vasques,* festejou com um grupo de amigos, seu aniversário no fabuloso restaurante que os *Vasques,* possuem no Lago do Janauari.

Nádia Nasser é quem espalha a notícia. Dentro de poucos dias, ela e sua irmã *Charufe Ituassú da Silva,* abrirão uma boutique, que vai denominar-se — PINGO DE GENTE — e terá como

exclusividade, roupas importadas.

Dia 30 de dezembro próximo e 2 de janeiro do ano novo, os brotos *Fátima Suely* e *Mário Bernardino Filho,* vão receber amigos, pela passagem do aniversário natalício. Os papais que aguentem com a garotada gastando.

As chamadas telefônicas para Manaus, de determinada madame, ainda continuam, pois mesmo morando no Rio, quer estar bem informada do que se passa em nossa cidade. E' depois reclama a conta imensa que tem a pagar.

Aquele cidadão de destaque no meio comercial e esportivo de nossa cidade, viajou para o Rio com a «filial» e depois de aproveitar um pouco da «boa vida» ao marcar o regresso, pediu a «filial» para escolher e provar os presentes e as roupas que ele pretendia trazer para a Matriz. Ambas têm o mesmo manequim e fica tudo em casa. Eu, hein? Se a moda pega...

Maria José Chaves (a conhecida *Maizé*) manteve sigiloso romance com o artilheiro do Nacional, o famoso *Campos.* Dava gosto ver o fanatismo da *Maizé* no Estádio, quando o Naça jogava e o *Campos* se exibia.

O distinto casal amigo sr. e sra. *Fausto* e *Julieta Dib,* aprontando-se para uma esticada até a Argentina. E são férias bem merecidas.

Cada qual se diverte à sua maneira e gosto. Por exemplo: *Antonio Pacheco Filho,* gosta de assustar as pessoas, pois

Dra. Hilma Valle, ornamenta nosso ambiente social, pela «finesse» de uma educação aprimorada.

Magnólia Rafael, desfilou e conseguiu aplausos pela elegância que teve na passarela

Davi Rocha é o robusto e inteligente garoto desta foto, filho do casal Sr. e Sra. Walter e Raimunda Rocha

recentemente ele jogou em cima da *Waleska Vitale,* um jacaré vivo, que embora pequeno fez a menina quase desmaiar de susto e medo, ao sentir pendurado em seu ombro o horrendo animal.

Marina Graciete Nunes, a *Veruska* do «Diário da Tarde», já se despede dos amigos, pois está pretendendo cair na badalação carioca. Imaginem, só a «pinta» que vai botar quando regressar.

E tem aquela jovem senhora que aproveita a ausência do marido para dar suas voltinhas em carros abertos, com amizades não muito recomendáveis, à sua condição de mulher casada.

Marluce Jucá, que teu ponto final em seu noivado, quer acertar em cheio *Nathanael Filho.* Será que a *Marluce* tem tendência a ser «babá»?

A morena *Elenise Campos,* resolveu também descontar as sujeiras do *Rômulo Monteiro de Paula* e atacou seu primo, o *Ricardo Monteiro de Paula.*

Uns dizem que ela viaja sempre para «transar» em Belém, com um médico, outros que é para «curtir» um jogador de volibol. Onde estará a verdade?

Laranja Mecânica, boutique do *Flaviano Limongi,* inaugurou com sucesso incrível e viu estourar a primeira remessa em 2 dias. Isso garotão, quem trabalha Deus ajuda.

Francisco José, o nosso bem amado *«Tartaruga»* quer acertar firme o coração do broto *Etelvina Braga.* Vamos torcer pelo triunfo do garotão.

Da Guanabara vem a bomba: *Isolda Campos* rompeu o noivado e deve ter sido motivo sério, pois o casamento estava marcado para o final do ano.

Ela foi barrada em clube altamente fechado e ainda quiz saber os motivos, que impediram sua entrada, criando um verdadeiro «sururu». No final da lenga-lenga, ela pediu desculpas à platéia e foi chorar mágoas nos ombros dos amigos. Te manca, donzela...

Está entre nós, depois de um estágio profissional no Rio de Janeiro, a simpática Dra. *Maria Helena Guimarães,* médica diplomada pela nossa Faculdade de Medicina. *Maria Helena,* vem para ficar, pois o seu coração está preso ao distinto jovem *Diniz Pereira,* que se forma em Administração agora, pelo que consta os dois vão noivar.

Aquele engenheiro, bonitão e casado, que é alta patente no Olímpico Clube, em noite de festa, deixou tudo e foi para o telefone do clube, onde bateu um longo, longo «papo». Passando uns quinze minutos depois do telefonema, chegou uma boneca, fez um sinal e ele desapareceu. Estando bem acompanhado, lógico que foi juntamente com a garota, apreciar o por do sol na Ponta Negra ou em outro lugar qualquer. OK!...

Aquele rapaz de 30 anos, que ainda pertence a «jovem guarda», nos disseram, está contaminando com «droguinhas», uma parte da nossa juventude estudantil. Aconselhamos que o mesmo se manque, pois pode ter consequências tristes, sua atitude inqualificável.

Fernando Coutinho faz planos para fevereiro próximo, «curtir» suas férias na fabulosa Acapulco, no México.

A nossa estimada e simpática amiga *Marilú Archer Pinto,* mudou de carro e de número. Agora desfila garbosamente, num corcel azul marinho, com chapa ZF - 45-36.

Jamisse Nasser reatou o antiguíssimo romance com o *Beto* do «Blue Bairds». Para conseguir isso foram gastos muitos maços de velas, promessas, rezas, lágrimas etc... É *Lamisse,* o amor tem desses sacrifícios, e o «coração tem razão que a própria razão desconhece».

Uma turma de rapazes e moças, filhos de caixa altas, tem como «hobby» entrar nos lugares, beber, comer e bagunçar a vontade, e na hora de pagar, vai saindo um por um de fininho. *Beldemônio,* deixará para próxima edição, a publicação dos nomes. Isto é, caso eles não se emendem.

Aquele casal, depois de tantos anos de convivência, não está mais dando certo, o melhor é procurar acertar os ponteiros, para que não haja mais um lar destruido em nossa cidade.

Tônia Seixas circula na GB, motorizada, ganhou de seu pai, um fuscão azul pavão.

Aquela mocinha precisa tomar cuidado com quem namora, pois a cidade está cheia de forasteiros a procura de «dote» ou então, já com compromisso.

Indo assistir *Eva Tudor* no Teatro Amazonas, ficamos penalizados com a situação calamitosa do mesmo. Cadeiras quebradas e sem encosto, buracos pelo assoalho e nas paredes, enfim é de se pensar o pior. Urge uma ação urgente e executiva.

Achamos melhor fechar o Teatro Amazonas até sua reforma, que deve vir logo, imediatamente.

Também o que nos causou surpresa, foi a falta de consideração dos empregados do Teatro Amazonas que, por preguiça de maior trabalho, não abriram as portas laterais, por onde passa uma refrigeração

natural. E o calor foi sufocante, melhorando depois de uma reclamação nossa, que forçou a abertura das portas laterais do mesmo. Onde estava a direção do Teatro para ver isso?

A sua «esnobaçãc» amigo já está dando na vista, cuidado... de onde está saindo a moeda sonante?

O bonito broto *Simone Abrahim* promove nos fins de semanas, passeio fluvial para os amigos, em sua lancha confortável que é maravilhosa.

Sr. Frank Lima — Prefeito de Manaus e destacada figura da ARENA local e o Dr. Rubem Benzecry, Farmacêutico Bioquímico, especializado em análises clínicas, com laboratório em condições perfeitas de funcionamento. Os dois, posaram quando em uma promoção na Tapiri.

Luiza Gesta, recebeu diploma do Pedagógico no Colégio Santa Dorotéia e ganhou do papai Dr. Oswaldo, carrinho zero Km. E a carteira?

Maura Bianco, seguiu para GB, onde fará vestibular de psicologia na P. U. C. Será que está apta para tal investida?

O problema dela, já todos conhecem, é a conhecida história de que o pai só a deixa sair com uma babá. E onde estava sua dama de companhia, naquele dia que a vimos em conhecido bar, numa rodada animada de amigos, onde até loura suada» havia?

Marisa Carvalho, cantou pro *Haroldo Furtado*: «Podemos ser amigos simplesmente — coisas de amor, nunca mais»... e já circula de paquera novo. Parabens garota, pois lágrimas não adiantam. Vai um amor e vem outro, é a roda viva da vida.

A «BONECA» adora reparar e tesourar suas amigas, quando devia mesmo era controlar seus trejeitos que estão dando na vista da namoradinha dele que é espertinha, espertinha...

O jovem moreno não toma jeito, manda flores, cartas perfumadas, enfim, tudo faz para reconquistar o coração daquele broto... acontece que, com tudo isso, ele só demonstra que não sabe o quanto é triste ser RÍDICULO.

Fernando Gonçalves (o Buchacho) está empregando suas atividades em um posto de gazolina, propriedade de seu pai. Como é bom ver o Buchachinho responsável.

Nossa Diretora agradece as cadeiras para o Teatro, enviadas com um gentil cartão, do nosso ilustre e digno prefeito, *Dr. Frank Abrahim Lima.*

Paulo Tadros, mata as saudades de sua namoradinha *Norma Benzecry,* nos braços de sua reserva *M. A.*

E o dinheiro de onde sai para ela fazer tantas asneiras e gastar tanto?

Finalizando nossa crônica deste mês, destacamos os 10 casais que para nós fizeram sociedade em larga escala, nos clubes ou em círculos fechado :

Sr. e Sra. Guilherme Aluísio e Selma Silva

Sr. e Sra. Amim e Jória Said

Sr. e Sra. Rubem e Inês Benzecry

Sr. e Sra. José Augusto e Helena Cunha

Sr. e Sra. Drs. Theomário e Dulce Pinto da Costa

Sr. e Sra. Cláudio e Sílvia Lemos de Aguiar

Dr. e Sra. *Carlos* e *Ivone Borborema*

Sr. e Sra. João e Ana Rita Cruz

Sr. e Sra Milton e Maria Edy Cordeiro

Sr. e Sra. Moysés e Vânia Sabbá.

Dr. e Sra. *Emídio* e *Maria do Céu Oliveira.*

Dr. e Sra. *Francisco* e *Mary Portela*

Dr. e Sra. *Oswaldo* e *Lucy Said*

Sr. e sra. *Climilton* e *Lourdes Braga*

Sr. e sra. *Laerte* e *Lenise Maués*

E com os votos de Boas Festas e Ano Novo cheio de alegria e prosperidade, até março de 1973.

HELENA LÚCIA DE OLIVEIRA
Entre as formandas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará — turma Dr. Gaspar Viana — destaca-se HELENA LÚCIA DE OLIVEIRA, filha de José Martins Pinheiro e de Emerentina de Oliveira Pinheiro, já falecidos.
HELENA LÚCIA DE OLIVEIRA, moça prendada e estudiosa, sempre fez por onde alcançar o ideal que perseguia a todo transe: formar-se em Medicina. Especialidade em Radiologia, em verdade, valiosa será a contribuição que HELENA LÚCIA DE OLIVEIRA vai dar ao Brasil, quer servindo em Belém do Pará, quer no Amazonas, onde plantou raízes profundas pela estima e pelo coração. Admirada entre os colegas, em razão de excepcionais virtudes que lhe dimensionam a personalidade reconhecidamente marcante, sem dúvida alguma HELENA LÚCIA é mais um valor a se engajar na arrancada para o desenvolvimento global da Amazônia, a que deve servir com orgulho e devotamento.

JOSÉ LEMOS DE AGUIAR
Formado em Ciências Contábeis, conhecedor dos vastos meandros da Contabilidade, com exclusividade na escrituração contábil de firmas em nossa praça, JOSÉ LEMOS DE AGUIAR, pela dedicação ao serviço, pela eficiência e rapidez no executar trabalhos profissionais que lhe são cometidos, a cada dia mais se fortalece no conceito que adquiriu, mercê da honestidade profissional com senso de responsabilidade com que elabora a sua agenda de trabalho.
Prestativo, dinâmico sobretudo, JOSÉ LEMOS DE AGUIAR vem alicerçando paulatinamente o conceito que desfruta em nossa sociedade, decorrência que é de um trabalho consciente e planejado, sério e responsável.
O escritório Técnico de Contabilidade, onde JOSÉ LEMOS emprega suas atividades juntamente com o seu irmão CLÁUDIO LEMOS DE AGUIAR, sofreu modificações profunda no seu mecanismo de atuação, com a aquisição de máquinas calculadoras que são a última palavra em têrmos de automatismo, concorrendo para maior perfeição e rapidez dos serviços que executa.

A mimosa Mirtes Maria Santoro Trigueiro, menina-moça que enfeita às reuniões jovens da cidade.

DOMINGOS MOURÃO, Presidente da Caixa Econômica Federal do Amazonas, é uma figura expressiva e estimada no comércio e sociedade, pelo caráter ilibado que orna sua personalidade brilhante de homem educado e cortez. É sem favor nenhum, um cavalheiro legítimo, nascido de tradicional família amazonense, que pelo caráter sem jaça, representa um vanguardeiro seguro das nossas reservas morais. Seu nome é uma legenda de trabalho, integridade, em virtude de sempre se haver com lídima honestidade em todos os postos que exerceu em nossa terra.

A casca do abacaxi, limão, jabuticaba, laranja ou tangerina pode ser aproveitada para o preparo de deliciosos licores e refrescos, e, quando industrializada, resulta em magnífica essência.

Marcelo, é o garotão que juntamente com mais dois irmãozinhos, fazem a alegria do casal amigo Dr. e sra. Sinval-Ednir Gonçalves.

Os nossos avós tinham razão...

as experiências nucleares causam terramotos

As reações das explosões atômicas podem ser fatores determinantes dos terramotos que sacodem constantemente a crosta terrestre — afirma-se num estudo dado a conhecer em Santiago do Chile por um cientista italiano, residente naquele país, Gennaro Manzo Grimaldi.

Em sua opinião, a explosão atômica subterrânea norte-americana realizada no Nevada no dia 8 de julho teria sido um fator decisivo juntamente com as outras experiências nucleares francesas realizadas em Mururoa, no Pacífico Sul, do violento terramoto que sacudiu a zona central do Chile nesse mesmo dia, causando cerca de 100 mortos e 150 milhões de dólares de danos materiais.

O cientista italiano faz uma cronologia das experiências nucleares e dos fenômenos meteorológicos e telúricos que se sucederam às ditas explosões, assinalando que desde que a França iniciou a atual série de provas nucleares do Pacífico do Sul, além do acidente evidente da contaminação massiça da biosfera e de todos os países costeiros, houve inúmeros ecidentes meteorológicos e telúricos.

Nos últimos dois anos, por exemplo, houve em diversos países da América Latina violentos tremores de terra e uma inabitual pressão atmosférica. Em dias de um mês de junho, fortes tremores sacudiram respectivamente, a zona central do Peru, São Domingo e o Norte do Chile.

Doze dias mais tarde, em 29 de junho, desencadeou-se no Chile um violento temporal, de uma força inusitada, que, segundo o Observatório Meteorológico, não tem paralelo na História. A escala de zero grau que normalmente está a 3000 metros de altitude na zona central baixou a 1000 metros e continuam ainda no país condições meteorológicas anormais e de extraordinária violência, poucas vezes registradas até agora. Em 5 de julho, 3 dias antes do terramoto que se sentiu na zona central do Chile, registraram-se tremores nas cidades nortenhas de Antofogasta e Taltal.

No que respeita à cronologia das explosões nucleares e aos seus efeitos na atmosfera e no subsolo, Genaro Manzo assinala que, depois que os Estados Unidos fizeram explodir a sua primeira bomba termonuclear em 11 de novembro de 1952, na ilha de Elugelab (ilhas Marsahll), observou-se um sismo a 5 mil milhas de distância em Berkeley (Califórnia). Durante as 4 semanas que se seguiram à explosão de uma bomba de hidrogênio com a potência de um megatão, a 4600 pés de profundidade, em 19 de dezembro de 1968, registraram-se 10 mil tremores. Em 16 de setembro de 1969, depois de outra explosão termonuclear subterrânea, a 1157 metros de profundidade, registraram-se 3 sacudidelas parecidas com movimentos sísmicos, tremeram os arranha-céus das cidades de Las Vegas e oscilaram os sismógrafos da costa da América do Norte.

Também os catastróficos terramotos de 28 de março de 1970 na Turquia, e de 31 de maio do mesmo ano no Peru, tiveram lugar nos 2 dias e no dia seguinte, respectivamente, das explosões efetuadas em Pahute Mesa (Nevada) e em Fangataufa (Pacífico do Sul) pela França.

Finalmente, o cientista italiano destaca que os tufões que que tiveram lugar nas Filipinas e no Paquistão Oriental, este último seguido de maremoto no mês de outubro de 1970, produziram-se depois da explosão de uma bomba nuclear chinesa de 3 megatons.

Conselhos úteis

A fim de evitar que as panelas fiquem manchadas, tenha sempre uma lata para o cozimento de ovos, e, para que êstes não rachem durante o cozimento, deite na água, antes de levar ao fogo, um pouquinho de vinagre.

As blusas e outras malhas de «cashemir» devem ser lavadas cuidadosamente em água morna e sabão sem potassa (côco). Devem ser enxaguadas também em água morna à qual se adicionam algumas gotinhas de vinagre. E para secar? — Muito fácil, estenda sôbre uma toalha felpuda aberta sôbre uma mesa e cubra com outra toalha.

Procure ver-se num espelho a cru, à luz do dia. Se possível em plena rua. A penumbra dos apartamentos e a cálida luz dos «abat-jours» são muito complacentes. Atenuam, remoçam, roubam a verdade.

Dentro de casa, só um processo resiste a uma análise perfeita: coloque um espelho de cristal (o de vidro não vale) sôbre uma mesa baixa, dessas que se usam na frente dos sofás. Curve-se então, olhe de cima para baixo e encare a verdade dos fatos. Aí, sim, com boa luz, você verá a sua idade, os seus defeitos, a sua perspectiva futura, tudo acentuado pela posição.

SIDERAMA Já Está Produzindo Gusa

O Alto Forno n.º 1 da Companhia Siderúrgica da Amazônia já está em produção de gusa, embora em caráter experimental. Isto quer dizer que a Amazônia ingressou triunfante na era do aço, passando a representar no contêxto nacional como região em processo de acelerado desenvolvimento.

De fato, a SIDERAMA constitui em têrmos de indústria de base, senão a principal de tôda a área, uma das mais expressivas, em razão dos empreendimentos satélites que forçosamente implantará propiciando mais emprêgo para a mão-de-obra ociosa, circulação de maiores somas de recursos, enfim, uma gama de atividades novas que darão destaque ao nosso processo tecnológico.

A cerimônia de inauguração do Alto Forno n.º 1 deverá ocorrer no próximo mês de janeiro/73, com a presença de personalidades de relêvo, à frente das quais o Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, entusiasta que é da SIDERAMA.

A foto que ilustra esta legenda mostra panorâmicamente o Alto Forno, a chaminé, os «cowpers», a torre de resfriamento, a máquina de lingotar gusa, etc.

Industria de Pasteurização de Leite Implanta-se em Manaus

Uma indústria realmente voltada para o bem estar de nossa população, que irá beneficiar a sua saúde, estará brevemente funcionando em nossa cidade.

Trata-se da **Indústria de Pasteurização de Leite do Amazonas S. A. — IPLAM —**, em fase final de implantação, na estrada do Contôrno, que se propõe a fornecer um produto de alta qualidade, para o que adquiriu moderno equipamento, que irá fornecer, inicialmente, uma produção de 30 mil litros por dia.

A capacidade total da fábrica, está dimensionada para até 80 mil litros/dia, o que irá aumentando de acôrdo com a demanda do mercado consumidor.

O maquinário foi adquirido da PV do Brasil e da Prepac do Brasil S. A., concessionária em nosso país de fabricantes holandeses, que possuem uma larga tradição e conceitos internacionais.

Deles também a **IPLAM** foi buscar o «know» necessário, no sentido de tornar o empreendimento uma iniciativa realmente cercada de todo o sucesso e, principalmente, capaz de produzir um alimento de primeira qualidade, indispensável à boa alimentação diária, seja da criança como do adulto, conhecidas que são as propriedades contidas no leite natural.

A **IPLAM** fornecerá o leite pasteurizado em sacos plásticos, e no ramo será a primeira de nosso Estado, uma indústria que tem à frente o empresário ADALBERTO MACHADO que, juntamente com outros, não envidou esforços em dotar a nossa cidade, de um empreendimento de há muito reclamado pela nossa população.

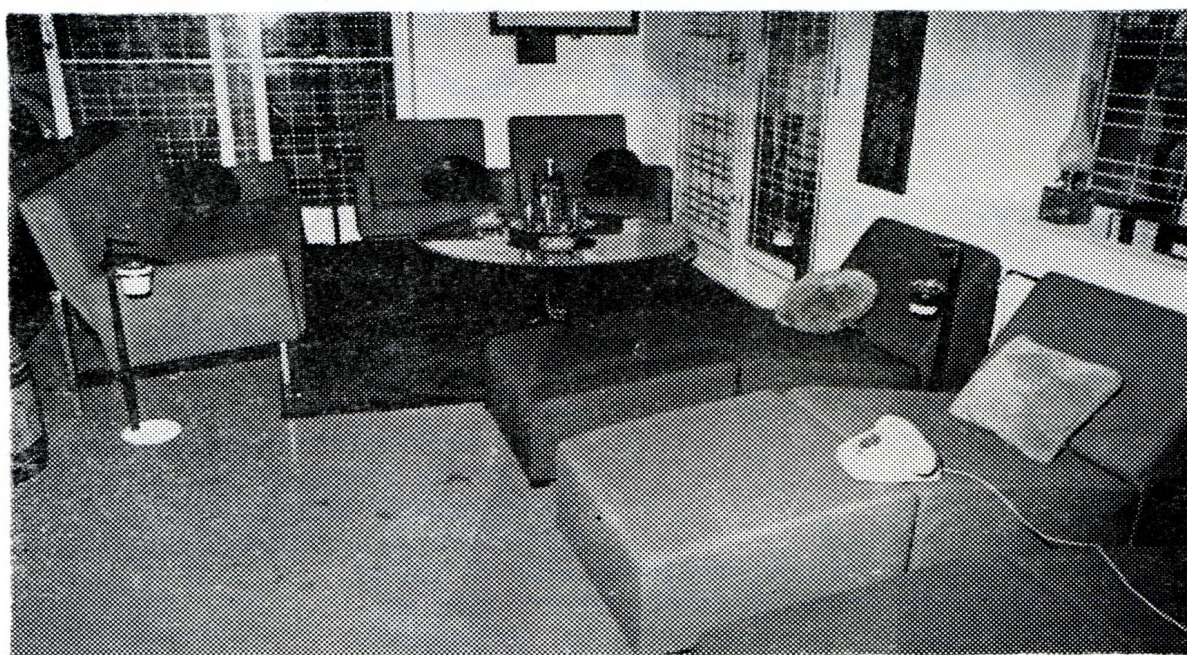
A **IPLAM** responde, assim, ao anseio de desenvolvimento e progresso de nossa cidade, acionado a partir de 1967, mercê dos benefícios fiscais de uma legislação especial elaborada objetivando a criação de novas indústrias.

E dentro do pensamento e da filosofia do Governo, perfeitamente identificada com a política desenvolvimentista regional a **IPLAM** surgiu para preencher uma lacuna em nosso mercado consumidor.

A **Indústria de Pasteurização de Leite do Amazonas**, já está com suas obras civis em fase bastante adiantadas, conforme a foto, e tudo deverá estar concluído, segundo as previsões, para fins de fevereiro, entrando em seguida em funcionamento normal, atendendo ao público amazonense que, graças a **IPLAM** contará, em sua mesa, com um artigo alimentício de primeira qualidade.

HOTEL CENTRAL

Decisiva Fonte de Progresso e Desenvolvimento da cidade de Manaus

O crescimento inesperado de Manaus, ensejou, da mesma forma, o crescimento de sua população. Êsse notável surto de desenvolvimento nos colheu de surpresa, a ponto de não dispormos suficientemente de hotéis para atender ao fluxo de pedidos para hospedagens. Houve, no entanto, necessidade de ampliar a rede hoteleira na cidade, e, em consequência dessa providência o HOTEL CENTRAL surgiu como que providencialmente para solucionar ou, pelo menos, amenizar o crucial problema de hospedagem. Dotado de apartamentos amplos, confortáveis e arejados, o HOTEL CENTRAL vem prestando relevantes serviços à coletividade e, por extensão, a todos quantos nos visitam, ora levados por interesses particulares, ora por diletantismo ou simples curiosidade em conhecer a capital da Zona Franca e as belezas paisagísticas que ela oferece aos olhos extasiados dos visitantes. Localizado bem no centro da cidade, à rua Dr. Moreira, o HOTEL CENTRAL, tendo em vista a afluência de hóspedes e o excelente conceito que desfruta em nossa sociedade, vem de aumentar o número de apartamentos. Conhecido pelo excelente tratamento que oferece ao público, aparelhado convenientemente para atender ao gosto dos mais exigentes, o HOTEL CENTRAL, sem mácula de dúvida, vem se impondo como um dos melhores, aprazíveis e modernos hotéis de Manaus. Dirigido com senso de honestidade e visão apurada por COSME IGREJAS HAYEK e WALDER DE MENEZES CALDAS, administradores de predicados louváveis, porque conhecedores profundos de serviço e sua problemática, sempre fazem por onde seu trabalho administrativo mostre às claras o desejo de concretizarem algo em benefício da comunidade a que servem com acentuada dedicação.

Recordações de Viagem

Denise

Eis-nos, mais uma vez, lembrando a viagem que fizemos há um ano atraz, através do Velho Mundo. Hoej, sem saudades, mas recordando o lado bom da viagem, fomos impelida a falar outra vez, porém, apenas sobre os lugares que mais ficaram gravados na nossa lembrança emotiva. Jamais pensamos concretizar esse sonho, conhecer um pouco da grande Europa que continua sendo o símbolo eterno da beleza; que continuará sendo o sonho belo e azul que povoa, como luz, o ser humano; que continua sendo o farol de sugestivas imagens dos sonhos de adolescente que conseguimos realizar.

Mas, antes de falarmos sobre a magia do Velho Mundo, gostariamos de primeiramente recordar, um acontecimento, um fato, que também revestiu-se de grande importância e significação em nossa vida, a viagem que fizemos pelo México e Acapulco, que nos encheu de surpresas, assim como Los Angeles e Miami, nos Estados Unidos e Bogotá na Colômbia. Feliz oportunidade que nos deixou o coração vibrando de ternas alegrias.

E' então, três anos depois, fomos percorrer durante 35 dias, um pouco das maravilhas do eterno e sempre novo Velho Mundo, do qual, dentre tanto encanto, destacamos hoje, o colorido alegre da linda paisagem do Principado de Liechtenstein e Semmering, verdadeiros presépios com que ornamentam a natureza deslumbrante dos Alpes Suissos, que têm uma excepcional temperatura, oferecendo ao visitante, uma confortável estada.

Também passamos rapidamente por Leohen, Pavesi e Baden-Baden, onde paramos para pequenos lanches e gozamos por instantes, um pouco da suavidade bela com que a natureza lhes ofertou. Porém, o nosso intermezzo maravilhoso foi Viena, Roma, Francfurt e Lisboa.

VIENA para nós, foi a sensibilidade de um sonho primaveril, de adolescente romântica que jamais imaginou conhecer a graça incomparável dessa cidade imortal e cheia de cânticos maviosos. Viena que foi para a nossa mocidade, a cidade dos sonhos, das histórias de Hoffman, com as músicas de Richard Strauss. Cidade larga, limpa, harmoniosa, com o seu belíssimo passado onde nasceram as lindas valsas que atravessaram o tempo. Em toda Áustria, em toda Viena, existe a terna mú-

AFONSO LIMA se destaca no cenário amazonense, pelo cavalheirismo inato que possui, conseguindo pujantes simpátias em sociedade e nos meios industriais de nossa terra. Exerce as relevantes funções de Gerente da Cia. NESTLÉ, onde sedimentou uma liderança incontestável, recebendo aplausos de seus superiores, colegas e amigos.

Homem alegre, gentil, vive sempre com um sorriso nos lábios, numa demonstração viva e real da expressiva capacidade de direção e dos requintes de cavalheirismo e inconfundível otimismo, traços que marcam sua personalidade digna de grande conceito social.

Na Cia. dos Produtos NESTLÉ, é reconhecido seu elevado nível de administração, produzindo um trabalho indispensável ao crescente progresso da emprêsa, na região do extremo norte, gerenciando com estímulo, mérito, equilíbrio e humanidade.

AÍ ESTÁ A FAMÍLIA BARÉ
DE PALADAR PRÁ FRENTE
NO VERÃO E NO INVERNO:

Baré
Barezinho
Baré Champanhe
Baré-Cola
Laran-j
Vina
Soda limão
Água Nevada

e ainda o delicioso Xarope de Guaraná

Produzidos pela CERMAN, na maior fábrica de refrigerantes do Norte do País.

sica, fonte sagrada de sua longa tradição artística, que nem as ruinas da guerra, destruiu. Ela vive hoje, num ritmo acelerado de progresso.

Foi em Viena, cidade das fadas e musas que, em lugar pitoresco, bem num alto prepotente, de onde se vislumbrava a iluminação da cidade, numa cervejaria, que ouvimos violinos aprimorados tocando as inesquecíveis valsas de Strauss — Bosques dos Campos de Viena — Danúbio Azul — Valsa do Imperador e outras tantas que glorificavam o prestígio da encantada cidade austríaca. Em Viena não pode de maneira alguma, faltar um programa musical de arte pura.

Tudo empolga nessa bonita cidade européia. O Danúbio não nos maravilhou, mas nos deixou emocionadas, com suas margens repleta de alamedas, tendo na margem direita, a parte moderna e reconstruída da cidade. Em Viena sente-se a cultura e a pureza do belo e das artes, lado a lado com o trabalho. É uma cidade alegre e cativante, de povo simpático e cheio de humor sadio, qualidade e delicadeza.

VIENA dos meus sonhos e dos bosques que foram a inspiração sublimada das valsas imortais de Strauss, entre os jardins arborizados de fontes elegantes.

Ainda em solo gremanico, surge a maior surpresa da viagem, FRANCFURT, que tinhamos como totalmente destruída pela fúria de Hitler, ela aparece imponente e grandiosa, completamente reconstruida. Cidade garbosa, com vestimenta nova e sem qualquer lembrança das marcas destruidoras do passado. Sentimos que, de suas ruínas, nasceram e foram edificados, projetos modernos, numa cidade levantada, ressuscitada pelo amor e carinho de seus diletos filhos, num ritmo assombroso de progresso, que mudou a fisionomia da cidade, dando-lhe um aspecto novo e próprio, onde se sente a felicidade e a alegria de um povo que esqueceu o passado, vivendo com intensidade o presente, e procurando adquirir o seu antigo prestígio no futuro.

O alemão, ao contrário do que se pensa, é também um povo alegre franco e gentil. Amante da vida ao ar livre e aproveita os sábados e domingos, para procurar oxigênio puro fora da cidade, já contaminada por grandes indústrias. Dá gôsto ver o alemão esvaziar um copo de cerveja com o real prazer que sente. No campo, em contato com a natureza dos pequeninos bosques, nas montanhas, o povo germânico sente um fascínio irresistível pela vida.

GUILHERME ALUÍSIO DA SILVA, todos nós sabemos, é homem de negócios. Atuante e responsável, vem se constituindo, pelo valor pessoal, uma revelação na difícil arte de administrar. Primeiramente, na qualidade de Diretor Financeiro da SIDERAMA, seu trabalho, consciente e equilibrado, responde por uma gama considerável de bons serviços prestados à Companhia Siderúrgica da Amazônia, como Diretor Financeiro, à frente de cujo cargo revelou qualidades que bem definem o empresário que êle é. Ressalte-se, por outro lado, o trabalho planejado e criterioso que GUILHERME ALUÍSIO há realizado como dirigente maior da Serraria Santa Luzia, localizada no bairro do mesmo nome. Evidentemente que a personalidade do enfocado não se resume apenas como homem de emprêsa, mas sim como amigo sincero e esposo dedicado, o que o situa numa posição de admiração de todos os que privam de seu vasto círculo de amizade.

ROMA — nos envolveu de mistérios, logo ao pisar as suas velhas ruas, sentimos dentro de nós, como que o passado reviver, vindo a nossa presença com o escôpo de sentirmos Roma, uma cidade humana, perecendo-nos conhecida de longos tempos...

Nada nos surpreendeu portanto nessa cidade romana. Parecia-nos estar vendo fantasmas revividos. Extranhamos apenas, a falta de cordialidade e cortezia desse povo tão conhecido e com alma de artista. Em Roma sentimos recuar o tempo e assistimos as grandezas dos Cesares, na mais pura manifestação de pensamento. O Coliseu, reputamos como obra perfeita que nem o tempo destruiu, ao contrário, conservou para melhor atestar do que foi realmente Roma — a cidade eterna — a cidade imortalizada; as Catacumbas, a Via Appia, sacudidas por violentos impactos políticos; em Roma sentimos amena serenidade. Procuramos conhecer o seu panorama com intimidade, e andamos sozinha por caminhos já conhecidos e nos sentimos feliz... algo nos envolveu que até hoje não conseguimos desvendar, pois os desígnios de Deus são obscuros para nós. Mas a verdade é que ali, em Roma, naquela monumental cidade italiana, sentimos que tínhamos cumprido uma missão, mas tudo era sombra, apenas nada nos surpreendia, porque tudo nos era familiar. E lá no VATICANO, que achamos uma obra romântica onde se sente a hora convidativa para a doçura, tentamos uma reflexão sobre o que nos abrangia a alma, e nada encontramos, apenas a impressionante idéia de que em Roma, sentimos retroceder o tempo e nada nos era totalmente desconhecido, pois Roma sempre foi uma cidade monumental e de grande importância histórica, onde existem fantasmas silenciosos que são testemunhos dos dramas pela qual a eterna cidade romana passou.

E para finalizar a Europa, surge-nos LISBOA, outra cidade cheia de encanto e beleza, em cujas imediações destaca-se a imponência de Estoril onde a orla do mar deleita sobre as margens do Tejo, na transparência amena de uma atmosfera agradável.

LISBOA, que oferece ao turista, lindo panorama para se descortinar. Sala de visita da ridente terra portuguêsa, presépio resplandescente de deslumbrante garbo. Terra de nosso pai, que nos emocionou com seus recantos sugestivos, cheios de paz, um clima suave, entre paisagens diáfanas e repletas de deliciosa intensidade. Da terra portuguêsa, sentimos latente o sangue nas veias, falando do colorido luminoso e alegre que nos faz vibrar de carinho e emoção. Lisboa é Portugal e Portugal para nós, é amor.

No entanto, de tantas belezas cantadas, nada empolga e

EDGAR MONTEIRO DE PAULA
é um homem ligado intimamente a todas as atividades comerciais de nossa terra, confirmando sua personalidade de destaque de modo inconfundível.
Comerciante de larga visão administrativa, exerce atualmente, com relêvo e responsabilidade, as funções de Presidente da Associação Comercial do Amazonas, onde é infatigável nas múltiplas atividades a que empresta seu valioso concurso.
Homem de mentalidade esclarecida e dinâmica, suas atitudes sólidas, vem merecendo admiração de seus pares, ante o enorme talento diretivo que possui, exercendo funções de administração com senso de justiça e magnanimidade de coração.
O resultado de todo este conjunto, é o retrato exato do senhor
EDGAR MONTEIRO DE PAULA,
homem eficiente, de espírito útil e esclarecido, que engrandece a terra amazonense que é o seu berço natal.

deslumbra mais do que a inigualável paisagem humana do meu amado Brasil, o qual conheço quase todo. Aqui na terra brasileira é que vibra e lateja em nós, o amor verdadeiro, fecundado pelas esperanças sempre renovadas de um progresso cada vez maior e mais potente.

É aqui, neste Brasil gigantesco onde sentimos a felicidade real de um povo que trabalha com entusiasmo que brinca a carnaval com euforia, que canta amor para os que aqui chegam e reza contritamente, crente no Poder Supremo de Deus. O Brasil, é verdadeiramente o nosso amor único e pacificado, harmonioso na sua maior grandeza. E dentro deste Brasil imenso, destacamos com maior carinho, para amar com desvêlo e ternura ardorosa, o Amazonas, onde nascemos, vivemos e se Deus permitir, haveremos de morrer. O Amazonas jamais saiu do nosso coração, nos trouxe sempre viva, por onde andamos, a sua presença, numa saudade gostosa, infinita, numa saudade toda amor, numa saudade cheia de **saudade.**

DOIS POEMAS

De CARLOS MARIA DE ARAÚJO

PEQUENO BILHETE DE EXÍLIO

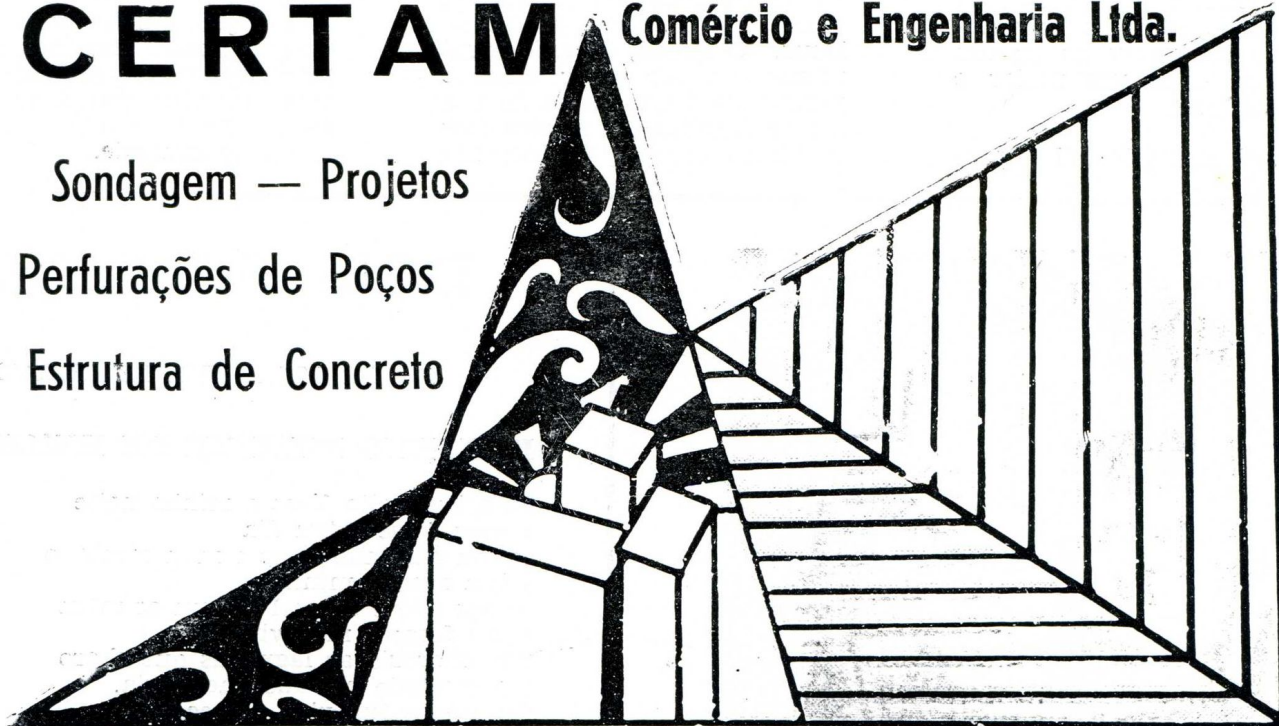
Se a tua noite fôsse a minha noite
e meu fôsse o teu dia
se teu caminho fôsse o meu caminho
e tua casa a minha
se teu pão e teu sal fôssem os meus
e teu fôsse o meu vinho
não choraria as lágrimas que choro
e a saudade não me queimaria.
Quando a tua vida começa
meu amigo
eu morro a minha morte, cada dia.

— ★ —

EM VOZ BAIXA E EM GRANDE AFLIÇÃO

Creio no Senhor Deus padre poderoso
criador das aves e das flôres
e desta minha angústia
sudário friíssimo em que me vejo
embora viva ainda
E creio em seu filho Jesus Cristo
nascido de uma virgem
que foi crucificado, morto
e sepultado
e depois subiu no vento até aos céus
Creio ainda que serei julgado
no dia em que o forem os mortos e os vivos

e os que estiverem
como eu
em agonia
Creio também no Santo Espírito
sobretudo porque êle é uma pomba
e também, porque não, na santa mãe igreja
e na comunhão dos anjos
e dos santos
Creio ainda
ah, Senhor, antes não cresse
na ressurreição da minha carne em febre
E porque tenho a mui secreta esperança
creio na remissão de todos os pecados
e numa outra vida que não esta.

NÓS FAZEMOS ENGENHARIA

AVENIDA JOAQUIM NABUCO, 645 — FONE: 2-5058

CONVITE DE BELEZA WELLA

«RECANTO DA BELEZA 1.º»
Rua Henrique Martins, 97-A

«RECANTO DA BELEZA 2.º»
Av. 7 de Setembro, 657 — Sala 101

A mulher amazonense está convidada para visitar as Lojas: «RECANTO DA BELEZA» com completo sortimento de Cosméticos, Perfumaria, Confecções e Artigos para presentes nacionais e estrangeiros.

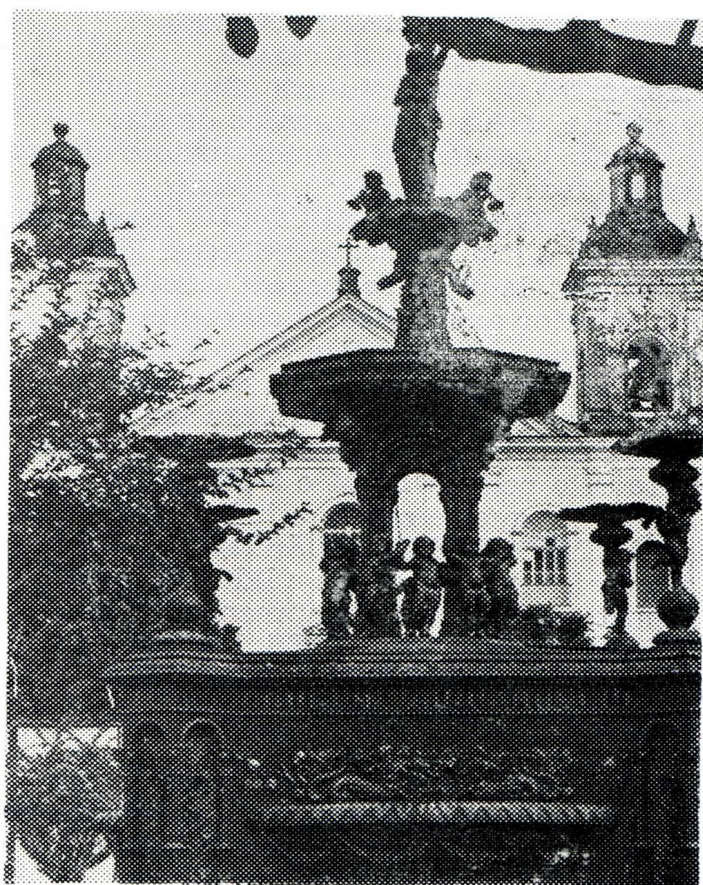
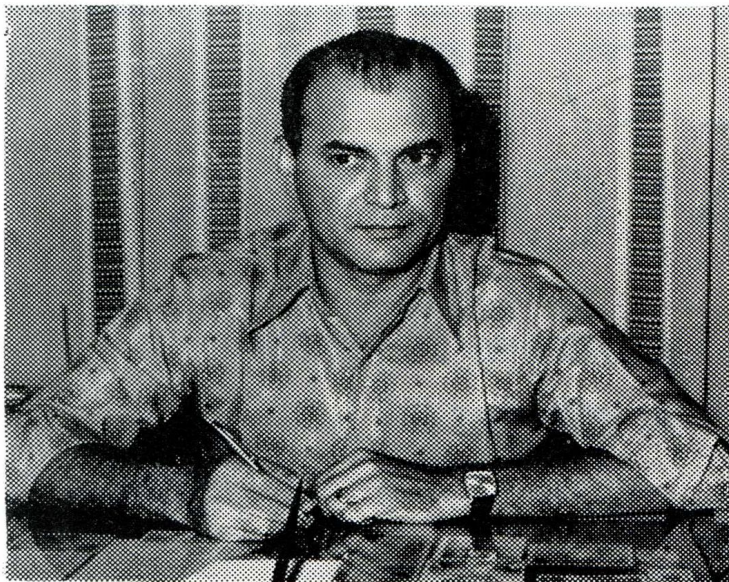
«UM RECANTO BEM FEMININO PARA VOCÊ...»

JONAS MARTINS LOPES é incontestàvelmente, no comércio amazonense, uma figura de larga visão, por fôrça do trabalho que realiza em pról do nosso desenvolvimento e progresso, no momento em que o Amazonas inícia a marcha vitoriosa para sua independência econômica.

A obra realizada pelo jovem hoteleiro e industrial, é verdadeiramente louvável, sendo de destacar a serenidade e justeza de seus atos sempre pautados pelos ditames da mais sadia boa vontade, merecendo por isso, elevado conceito no meio empresarial de nossa cidade, graças as elevadas diretrizes imprimidas nos negócios que realiza.

JONAS MARTINS LOPES é um homem forrado de uma mentalidade privilegiada e criadora, e de sua capacidade equilibrada, surgiu o HOTEL MARTILOPES, localizado no centro da cidade, expressivo no confôrto que oferece ao visitante, cujos apartamentos de alto requinte, possuem ar condicionado e outras modalidades modernas; o POSTO AVANÇADO — HIDROPORTO localizado na baía do Rio Negro, revendedor dos derivados de petróleo, para a cidade e o interior amazônico; movimenta com admirável administração os negócios imobiliários e ultimamente, com todo o entusiasmo jovem, partiu para um novo ramo, com projeto às vésperas de ser aprovado pela SUDAM e SUFRAMA, ramo este que se refere a industrialização de ARTEFATOS DE PLÁSTICOS. Será a pioneira no Amazonas e liderada pelo espírito capacitado e empreendedor de JONAS MARTINS LOPES, homem de atitudes sóbrias, dedicado à família e amigo leal de seus amigos.

Este é o retrato simples e sincero de um homem que está inteiramente confiante no plano de trabalho para acompanhar o progressivo desenvolvimento da terra natal, da qual é um filho valoroso e digno.

O lindo garoto Eduardo Luiz, primogênito do casal Antonio e Maria Clara Calvet de Magalhães, primos de nossa Diretora e Secretária e residentes em Vigo-Espanha.

Manaus é catita da beleza que possui... Praça da Matriz, onde existe uma fonte de bronze, que é um encanto de arte e lindeza !

O Sr. ÁLVARO LIBERAL DE ASSIS é um desses homens que inegàvelmente merecem apoio e aplausos, pelo que realiza em trabalho com eficiência produtiva, demonstrando ser um cidadão de fibra e coragem, com capacidade esclarecida para grandes empreendimentos

Iniciou sua vida prestando serviços de comerciário na Comarsa e na Cimaza, foi êsse o seu primeiro passo na trilha do trabalho digno e honrado que haveria de conduzi-lo ao triunfo, na realização de um sonho que procurou concretizar possuindo apenas os recursos de sua boa vontade e inteligência. Sua vida, toda ela, sempre se destacou pela conduta moral e foi assim que o tempo passou, anos após anos, a vida girou, metas após metas e agora, dirige com dinamismo e proveitosa atividade, o cargo de Sócio-Gerente da PROMAC — COM. E REPRESENTAÇÕES LTDA. e ELETROCAR, merecendo o acato sincero e a estima geral, pela gloriosa vitória conquistada, para uma vida mais firme e mais concreta.

O Sr. ÁLVARO LIBERAL DE ASSIS, se conduz no comércio e sociedade, como figura de real expressão, pela dignidade que imprime na direção das firmas que como Sócio-Gerente administra.

Senhoras Violeta Gonçalves, Luizete Medeiros e Lourdete Magalhães, em elegante reunião social.

Em TAPIRI, a senhora Kathleen Lima, recebe com carinho, a senhora Alésia Gama e Silva.

EMBALO'S MODAS

Oferece os melhores Lançamentos de Roupas com as seguintes etiquetas:

ROUPAS: VILA ROMANA — SPARTA — RIO — PINHEIRO — BRYANT — APA — EPSON.

CALÇAS: FRANCO-BRASILEIRA DA LINHA DENER — CHRISTIAN DIOR — FREY NEX — PINHEIRO — REGNO — STEVENS

CAMISAS: CHRISTIAN DIOR — PIERRE GARDIN — JEAN PAUL BOLCHERON — MARGIA — STEVENS — PASS PORT — RAPHY

SAPATOS: NOVO MOCASSIN — ÍTALO MOCASSIN — D. N. B. — PEIXOTO

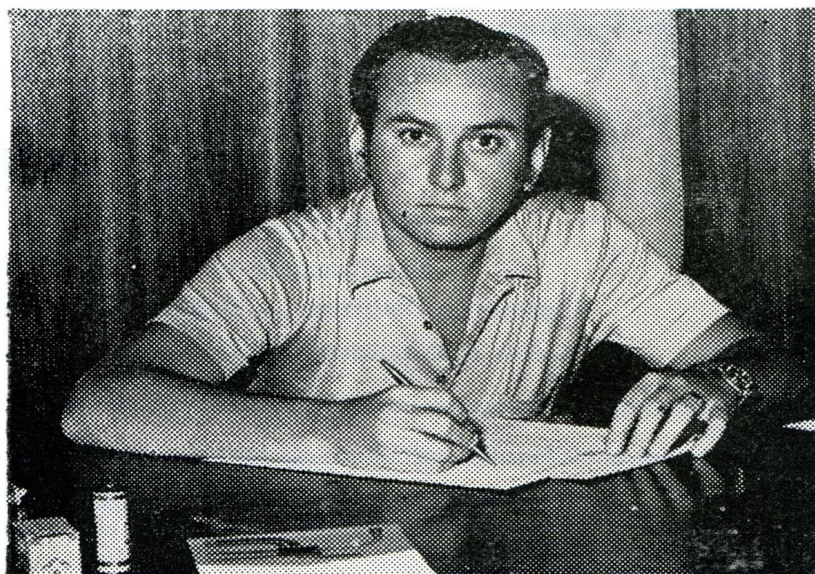
Artigos finíssimos e de alta elegância para o HOMEM e a MULHER que sabe se vestir.

Os jovens Antonio Mattos Trindade Júnior e Pedro Carneiro de Lima Filho, são os que atendem em EMBALO'S MODAS, com gentileza e presteza.

Eduardo Ribeiro, 620 — Loja K — Edifício Cidade de Manaus

Num merecido relax, três figuars de relêvo na vida econômica manauara, são eles: Dr. Jorge Augusto Cantanhede — Presidente do Banco do Estado, sr. Francisco Monteiro de Paula — figura destacada da Fitejuta e sr. Sebastião Rodrigues Bezerra, supervisor do Grupo Financeiro Ipiranga S. A.

Grupo de estirpe é o formado pelas senhoras, jornalista Lourdes Archer Pinto, Marlene Souza, Dra. Hilma Valle e Violeta de Mattos Areosa.

O amigo Fausto Mussa Dib, apertando com carinho e amizade profunda, o neto que aniversariou e recebeu amigos — o inteligente Mário Alberto Monteiro Júnior, mais conhecido como Júnior, que é o enlêvo e a felicidade dos avós e de sua momãe, senhora Brunilde Dib.

Fernando Vasques

Filho de tradicional família amazonense, estimulado pela boa vontade de seus pais, cujo maior sonho é ver os filhos formados e ocupando posição de relêvo em nossa sociedade, FERNANDO VASQUES partiu um dia em busca de um ideal: formar-se em engenheiro. Já formado, de canudo à mão, após longos e exaustivos anos de estudos diuturnos, voltou ao Estado. Engenheiro dos mais capazes, presentemente emprega suas atividades como Diretor da PECOL. Moço idealista, com um futuro brilhante a se descortinar à sua frente, não resta dúvida que somente o Amazonas terá a lucrar com este filho ilustre, uma vez que, para satisfazer à demanda de mão-de-obra especializada, decorrência do surto admirável de progresso que experimentamos, um nome se indica pela inteligência e vontade de trabalhar: FERNANDO VASQUES.

Na Moranguinho, dansando animadamente os amigos Sebastião e Cleonice Bezerra.

Casal Evandro-Marta Maria Monteiro de Paula.

José Airton Pinheiro

Incansável quando persegue um ideal, infenso às intempéries porventura surgentes em seu caminho, JOSÉ AIRTON PINHEIRO é um nome que conseguiu posição destacada em nossos círculos sociais e comerciais, mercê de um dinamismo sobejamente conhecido por todos. Como Despachante, suas atividades e seu escritório representa a segurança de um dever cumprido ou a cumprir, a proficiência, o zêlo pelo bom conceito da firma por cuja direção reponde com singular capacidade diretiva. À frente da TV Baré, JOSÉ AIRTON PINHEIRO é mola propulsora, é alavanca que impulsiona aquele veículo de comunicação de massa a atingir suas metas fundamentais. Se hoje a TV Baré alcançou uma posição de realce em nossa terra, dividindo a preferência dos espectadores, alcançando índices de audiência extraordinários, foi porque JOSÉ AIRTON PINHEIRO conseguiu transpor os obstáculos, vencer as adversidades naturais em empreendimentos de tal porte, e conduzi-la com segurança inabalável para seu real destino: a glória.

Casal Dr. Edson e Leda Mello, recebendo as sras. Violeta de Mattos Areosa e Maria Rezende.

As bonecas Elenise e Eline Vieiralves, se deliciando com a visita do vovô materno, Dr. Sebastião Moacir de Xerez.

A linda Tereza Maria da Silveira Gomes

Senhoras Grace Loureiro e Inês Maria Benzecry, em TAPIRI, Móveis e decorações.

CASA UNIÃO

Ferragens em geral — Louças — Tintas e Material Elétrico

FERRAGENS LOUÇAS UNIÃO LTDA.

MATRIZ — Rua da Instalação, 70/80

FILIAL — Rua Barão de São Domingos, 8

Caixa Postal: 300 — Telegrama: FERRAGENS
FONES: — 2-2456 e 2-2457

Confeitaria Avenida

Grande sortimento de Dôces Finos, Bôlos e Biscoitos, Caramelos, Bombons, Chocolates, Frutas em conservas Cristalizadas.

Avenida Eduardo Ribeiro, 575

Fone: 2-4129

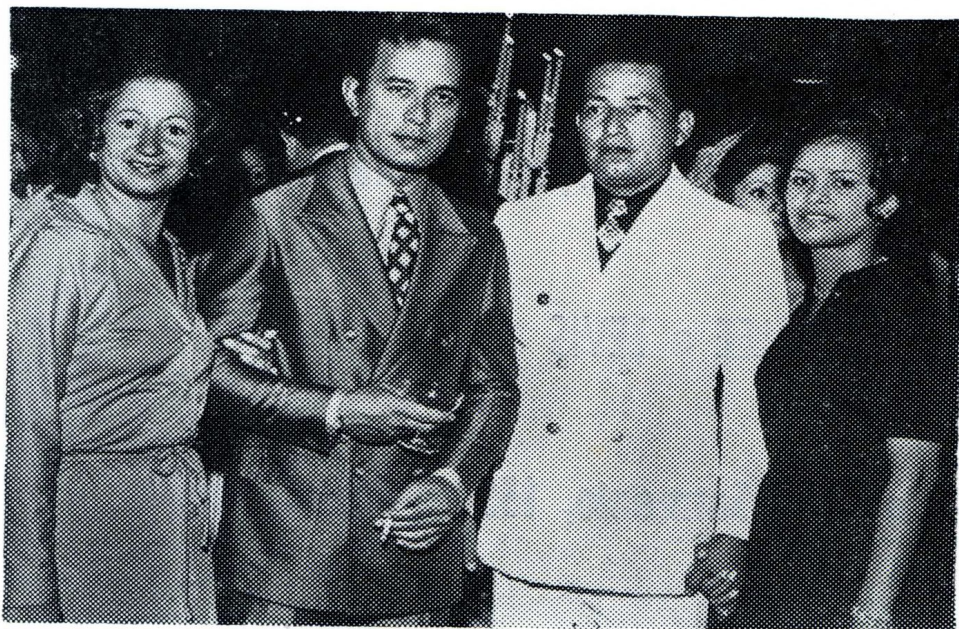
I. B. Sabbá & Cia. Ltda.

COMPRAM:

SORVA — JUTA — CASTANHA — BALATA — CHICLE —
PAU-ROSA — COPAIBA E DEMAIS PRODUTOS
— DA REGIÃO —

RUA GUILHERME MOREIRA, 235 — TELEFONE: 2-2830

DEPUTADO NATANAEL BENTES RODRIGUES

NATANAEL RODRIGUES se destaca não só nos meios comerciais, onde seu trabalho profícuo se faz sentir, mas também no cenário político de nossa terra, a personalidade simpática e trabalhadora desse ilustre Deputado é grandemente estimada, impondo-se à admiração geral, pelos reais dotes que lhe ornamentam o caráter, ou seja, cavalheirismo, na mais alta acepção da palavra. É um homem bom e natural e por isso, seu nome está ligado intimamente a uma longa série de iniciativas em pról da coletividade. Por outro lado, destaca-se também como traço marcante de seu caráter, a singular capacidade empreendedora só excedida por sua atividade infatigável, que visa sempre a participação direta, eficiente e humana, na obra que realiza na promoção do bem de seus semelhantes. Atualmente representa o povo amazonense, na cadeira de Deputado Estadual, de nossa Assembléia Legislativa, onde vem se havendo com brilhantismo.

Os casais Ezio-Maria das Graças Ferreira e Jonas-Maria Amália Martins Lopes, em sociedade.

JOAQUIM FONSECA

JOAQUIM FONSECA, o conhecido amigo Janjão, é verdadeiramente um exemplo de trabalho e pertinácia. Lutando com dificuldades para se afirmar, para conseguir o que todos sonham quando trabalham com afinco e denodo, JOAQUIM FONSECA, hoje em dia, se constitui em uma legenda de lutas glorificantes. Armador dos mais conceituados, sempre voltado para a solução dos cruciantes problemas de transporte no Amazonas, conseguiu fundar a famosa emprêsa de navegação JONASA, cujos serviços, a pról do desenvolvimento regional, são incalculáveis, pelo tamanho e porte do empreendimento. Quando presidente do Departamento de Futebol do Olímpico Clube, resolveu dar àquela agremiação sócio-desportiva maior motivação nas promoções sociais. O Clube dos Cinco Aros, sob a direção de JOAQUIM FONSECA, foi levado a uma posição de respeito perante seus co-irmãos, porque contava, acima de tudo, com um plantel de jogadores profissionais que dignificavam as tradições de combatividade e valentia do Olímpico Clube.

FINALISTAS DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA
Da esquerda para direita, as alunas Izabel Fonseca, Roselene Fontoura, Terezinha Torres, Fátima Mota, Ocimar Teixeira, Marília Omena, Maria Auxiliadora Câmara, Artemis Soares, Maria Luiza Mininéa e os professores José Carlos Vasques e Simei Bilio. Em pé atraz, Tereza Gastão e Léa Corrêa. Os alunos na mesma ordem, Raimundo Santana, José Cordeiro, João Lima, Lagrange Martins, Drinos Henriques, Geraldo Teixeira, Valverde Araújo, Luiz Carlos Mestrinho, Reinaldo Tompson e Roberto Mesquita.

SUNAMAN —

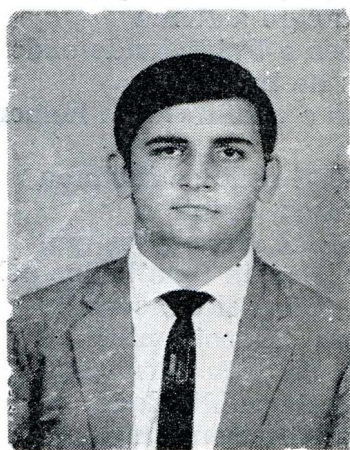
A Superintedência da Marinha Mercante, empresa que vem de atestar a capacidade da engenharia naval brasileira, para todos nós, representa o atestado de adultidade de um povo que trabalha para sua grandeza material, para sua redenção em têrmos econômicos.

Capacitada a fabricar navios de grande e pequeno calados, para viagens de cabotagens ou longo curso, a Superintendência da Marinha Mercante, com o apoio do Ministério dos Transportes, vem prestando relevantes serviços ao país, de vez que o surgimento dos seus possantes estaleiros conseguiram evitar o carreamento de divisas ao exterior, como comumente ocorria quando pretendíamos renovar as frotas de nossa Marinha Mercante. Hoje em dia, mercê de uma política corajosa do govêrno federal, cuja maior preocupação consiste no aumento da renda nacional em função de um trabalho consciente e planejado, voltado para a participação de setores chaves de nossa economia no contexto global de nosso desenvolvimento, é que a Superintendência da Marinha Mercante assume posição de vanguarda no processo desenvolvimentista do país, uma vez que o progresso, em todas as suas angulações, sempre é conduzido no bojo das rodovias, por ar ou mar. A SUNAMAN, como se sabe, além de executar política de marinha mercante, que é responsável pelo fundo da Marinha Mercante, abrigando as atividades próprias de um banco de investimento e como tal deverá programar aplicações, acompanhar a sua execução, analisar projetos, estabelecer prioridades, transacionar créditos, conceder empréstimos e ressarcimentos e executar cobranças. Seus diversos Departamentos funcionam em interdependência, vale dizer, cada qual procurando harmonizar o trabalho da Administração Geral, dentro de esquemas de padrões funcionais dinâmicos. No setor de construção naval, vários navios foram lançados ao tráfego marítimo, decorrentes de contratos firmados com emprêsas de navegação pública e particulares, como bem comprovam o petroleiro Amazonas, de 26.400 Tpb, construido pela VEROLME Estaleiros do Brasil para a Frota Nacional de Petroleiros — FRONAPE —; o cargueiro Rodrigo Torrealba, de 14.800 Tpb, construido para a Companhia Paulista de Comércio Marítimo. O MIROMAR, cargueiro que reforçou a frota de cabotagem, 3.500 Tpb, potência de 2.160 Bhp, e que desenvolve uma velocidade de 11 nós, comportando 4.500 metros cúbicos de carga. O «Itapura», do Lloyd Brasileiro com 12.000 Tpb. Em síntese, eis algumas considerações acerca da Superintendência Nacional da Marinha Mercante, empreendimento que é um misto de audácia e capacidade construtiva de profissionais brasileiros que vêm desenvolvendo todos os esforços, para conduzirem o Brasil à posição de lidenraça incontestada no conseso das demais nações do continente. A gerir os destinos dessa emprêsa nacional, em nosso Estado, encontramos as figuras dinâmicas de Gilliatt de Lima Moreira — Delegado; Amarynthis Gesta Siqueira — Chefe dos Serviços Gerais; Antonio Comte Telles de Souza Júnior — Oficial de Administração e Lúcio Flávio Correa Paiva — Auxiliar Administrativo.

Jornalista ARMANDO JIMENES, é um amazonense baixinho, simpático, cheio de fibra, dono de fina inteligência e grande observador, que, com coragem e caráter espartano, dirige a firma Progresso, Promoções e Publicidade onde imprime os tributos de bom senso, a serenidade de ação e o critério de homem de responsabilidade.
ARMANDO JIMENES cedo se inclinou para a vida jornalística, dando o melhor de sua mocidade nos postos que ocupou em diversos jornais espalhados pelo Brasil inteiro, e em todos eles, sempre foi um valor decidido. Depois, não querendo se afastar da vida jornalística, fundou uma agência de publicidade, pois não pode de maneira nenhuma, permanecer longe da faina que marca o homem de jornal, e assim, vem lutando com bravura, ajudando os colegas e orientando a propaganda sadia de seus clientes. É um homem crente da noção do dever e esta é a face mais significativa de sua personalidade jovem, de amigo sincero, leal e generoso.

O casal simpático e amigo Sr. e Sra. Álvaro e Anita Pereira.

— ORQUÍDEA MODAS —

O Recanto da Mulher Elegante

O jovem Diniz Pereira

Sempre na vanguarda dos grandes lançamentos da moda feminina, a ORQUÍDEA MODAS, de propriedade de Dona ANITA PEREIRA, vem merecendo como de costume, a preferência da mulher elegante de Manaus. Para manter essa hegemonia, de requinte no trajar, necessário se tornou um trabalho de base, de alta envergadura, de pesquisa de mercado, onde o estudo de comportamento humano e sua tendência natural para mudanças foram analisados como ponto marcante.

Quem se preocupa em andar dentro da moda, evidentemente que não poderá deixar de comparecer à ORQUÍDEA MODAS, razão comercial que já se enraizou no seio de nossa sociedade. Ultimamente, com os lançamentos de vestidos comprados na FENIT, cujo sucesso é de repercussão nacional, a ORQUÍDEA MODAS conseguiu lavrar mais um tento, fixar mais uma etapa de extraordinário sucesso, uma vez que os tecidos lançados ao público são de fina padronagem, de qualidade indiscutivelmente superior. Não estaria completa a apreciação que se faz de ORQUÍDEA MODAS, se não fossem destacadas as figuras de ÁLVARO PEREI-

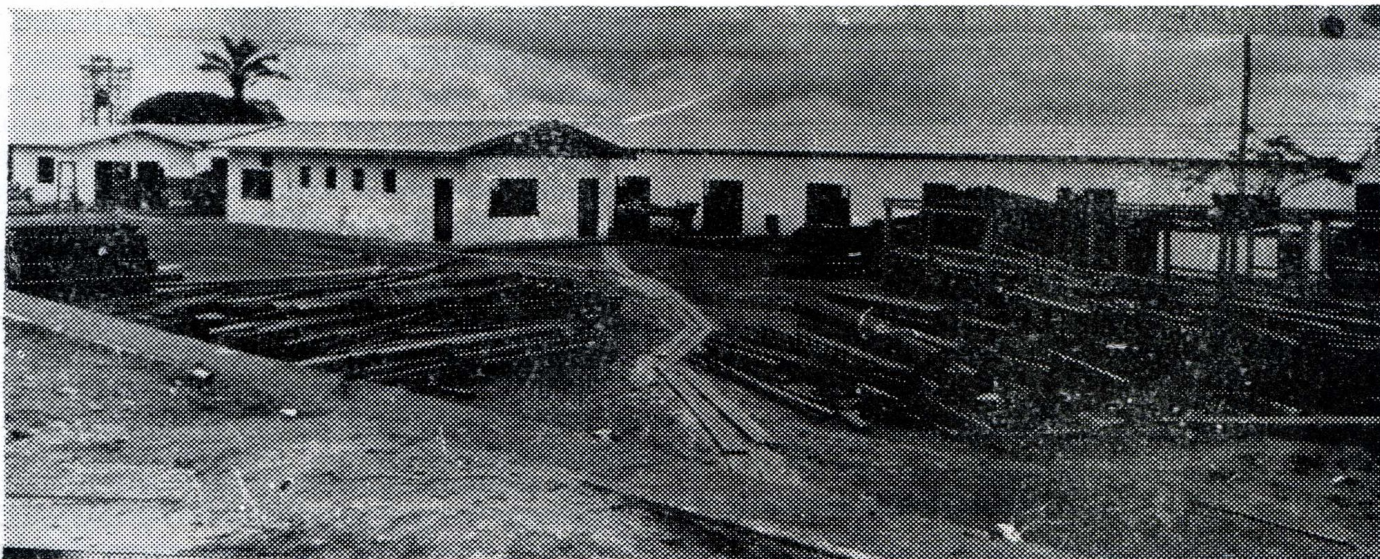
A galeria dos produtos de Helena Rubinstein da Orquídea Modas

RA e DINIZ PEREIRA, duas colunatas a amparar o êxito comercial, a fortalecer o tripé de um trabalho consciente e planejado, juntamente com Dona ANITA PEREIRA. Outro fator de suma importância que se faz notar, para quem percorre as dependências da loja, é a educação, o atendimento pronto e eficiente que todos dispensam à imensa clientela. Efetivamente, somados esses fatores e condicionados a outros de ordem estética, exterior, ORQUÍDEA MODAS tem tudo, e por isso está na dela, para se manter na liderança absoluta da moda e da elegância amazonense.

Senhora Anita Pereira e suas comandadas, na Orquídea Modas

CLEUJOR — Indústria, Comércio e Representações Ltda.

Quem der uma olhadela, mesmo a vôo de pássaro, na CLEUJOR — INDÚSTRIA E REPRESENTAÇÕES LTDA., sente de imediato, que a organização em evidência desponta como um dos mais sérios empreendimentos de que se tem notícia em nossa cidade. Situada à avenida Getúlio Vargas, bem ao lado do cine Politeama, a CLEUJOR, em rigor, tem merecido o acolhimento popular, em razão da política comercial que põe em prática, em estrita obediência aos princípios básicos da administração moderna. Dirigida por homens que aqui nasceram e adquiriram expriência, em face das múltiplas atividades que sempre ocuparam no setor privado, a CLEUJOR — INDÚSTRIA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. expande cada vez mais seu ramo de negócios, diversificando a fabricação e a comercialização dos artigos que expõe à venda. Especializada na fabricação de esquadrias, na distribuição de móveis decorativos, móveis escolares, para escritórios, faz por onde atender a todos os pedidos que são feitos pela imensa clientela que conseguiu arregimentar, inclusive, primando cada vez mais pelo extraordinário acabamento dos artigos, o que lhe garante a segurança e preferência local.

Administrada com senso de responsabilidade, planejamento, criteriosidade e poder decisório, onde se destacam as figuras dinâmicas, vontadosas de CLEUTER MENDONÇA, JOÃO SIMÕES e FÁBIO MENDONÇA. CLEUJOR na realidade, veio de preencher uma lacuna na venda de móveis de excelente teor qualitativo, tais como os conjuntos de estofados, as escrivaninhas, as carteiras escolares, cuja confecção traz o timbre da perfeição e da superioridade qualitativa em relação aos que exploram o mesmo ramo de atividade. Por outro lado, a CLEUJOR — INDÚSTRIA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LDTA. também opera na praça como agente dos aviões BEECH CRAFT de pequeno porte e com capacidade para até, no máximo, doze peesoas. As encomendas dos referidos aviões poderão ser feitas pelas emprêsas interessadas, a exemplo do que já ocorreu com a SUDAM e o Governo do Estado.

Uma vista parcial das instalações da Moraes Madeiras Ltda., que vem trabalhando com moderno e eficiente equipamento.

— Moraes Madeiras Ltda. —

Emprêsa Dinâmica e Moderna

Dotada de moderno maquinário, e com planos de expansão, MORAES MADEIRA LTDA., é bem o exemplo da nova mentalidade empresarial que vem imprimindo novos rumos à indústria madeireira em nosso Estado.

Os irmãos ERNESTO e MÁRIO MORAES, pertencentes à uma família que os-

Os irmãos Ernesto e Mário Moraes, reuniu amigos nas modernas instalações da Moraes Madeiras Ltda., por ocasião do almoço de confraternização oferecido aos operários. Na foto, os irmãos anfitriões; o sr. Reis Neto, gerente do Banco Real; engenheiro Ruthnig; sr. Avelino Mota e jornalista Sinval Gonçalves.

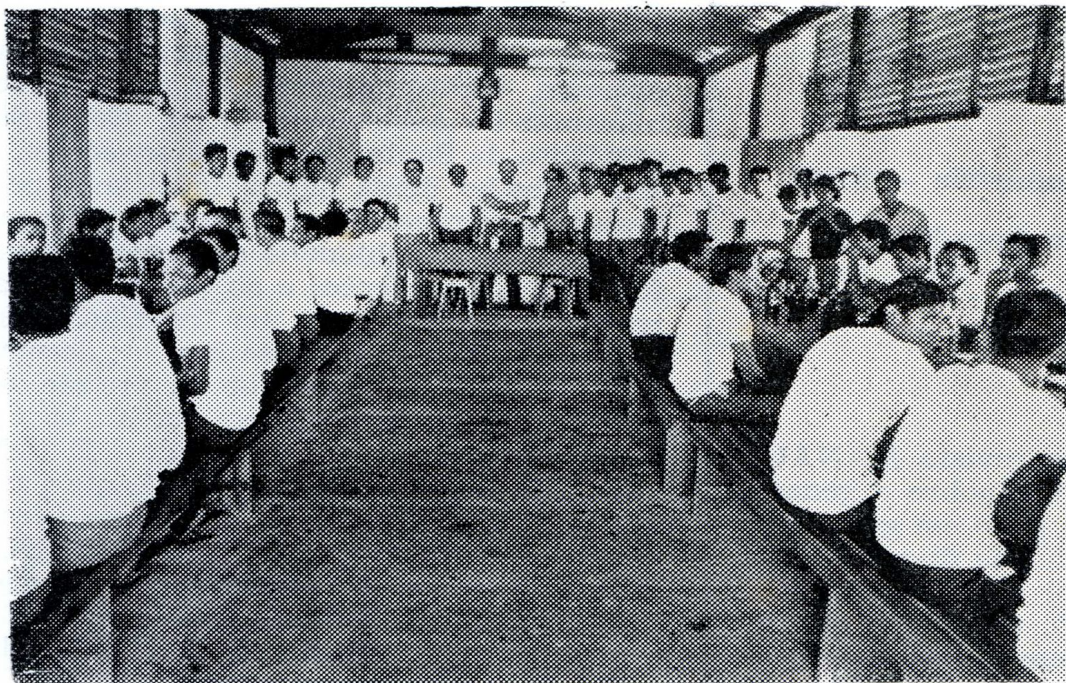
tenta uma tradição de quase meio século no ramo madeireiro, são homens perfeitamente conscientes da nova função do capital nos dias hodiernos e estão perfeitamente identificados com o novo processo de desenvolvimento que nestes últimos cinco anos vem tomando conta de nossa Capital, graças à implantação de uma dinâmica e acertada política de incentivos fiscais.

Com mais de 2.500 metros quadrados de construção, a MORAES MADEIRAS LTDA. localizada nas proximidades do aeroporto, numa pequena enseada, vem empregando métodos racionais e eficientes de trabalho, graças a que vem obtendo alta produtividade, conjugado à uma ação social que envolve não apenas o trabalhador, mas também familiares, que contam com assistência médica proporcinada pela própria emprêsa que para tanto, contratou um médico.

Os operários (atualmente mais de 60), almoçam no próprio local de trabalho, em refeitório amplo e arejado, pagando um preço simbólico pelas refeições, preparada com todo esmero e de excelente qualidade.

Para a implantação desta indústria, os recursos financeiros foram proporcionados pelo Banco Real, que desta forma criou condições para que o Amazonas viesse a contar com uma emprêsa madeireira dotada dos mais modernos requintes.

Embora já ostentando um elevado padrão industrial, no complexo ramo madeireiro, nem por isso MÁRIO e ERNESTO MORAES se consideram realizados. Ao contrário, acham que muito ainda têm a realizar e para tanto já têm em elaboração novos projetos, não apenas de ampliação da MORAES MADEIRAS, mas também a implantação de outros empreendimentos ligados ao setor que muito bem conhecem.

Industriais de visão e dinamismo, ERNESTO e MÁRIO MORAES merecem a admiração de nossa comunidade e sobretudo o apoio necessário para que possam, não obstante as dificuldades, prosseguirem na obra de expansão de seus empreendimentos, que somente benefício trarão para o nosso Estado, que está a reclamar, a participação ativa em seu desenvolvimento, de homens arrojados, de tino administrativo e coragem para enfrentarem os obstáculos.

No amplo e bem arejado refeitório, a Diretoria da Moraes Madeiras Ltda. ofereceu aos operários um almoço de confraternização, marcando a conquista de mais um índice elevado de produtividade.

JOÃO DE MENDONÇA FURTADO, Presidente da **Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM)** e seus órgão dependentes:

Serviço Social da Indústria — SESI

Serviço Nacional de Aprndizagem Industrial — SENAI

por intermédio de nossa revista MANAUS MAGAZINE, **S A Ú D A** a nobre e generosa classe produtora e o povo em geral, que exercem atividades humanas diversas, pela passagem da data maior da cristandade — NATAL e ANO NOVO, desejando que as bênçãos de DEUS caia em benesses para os queridos irmãos que formam o valor de uma classe e de uma coletividade.

Josephina Melo

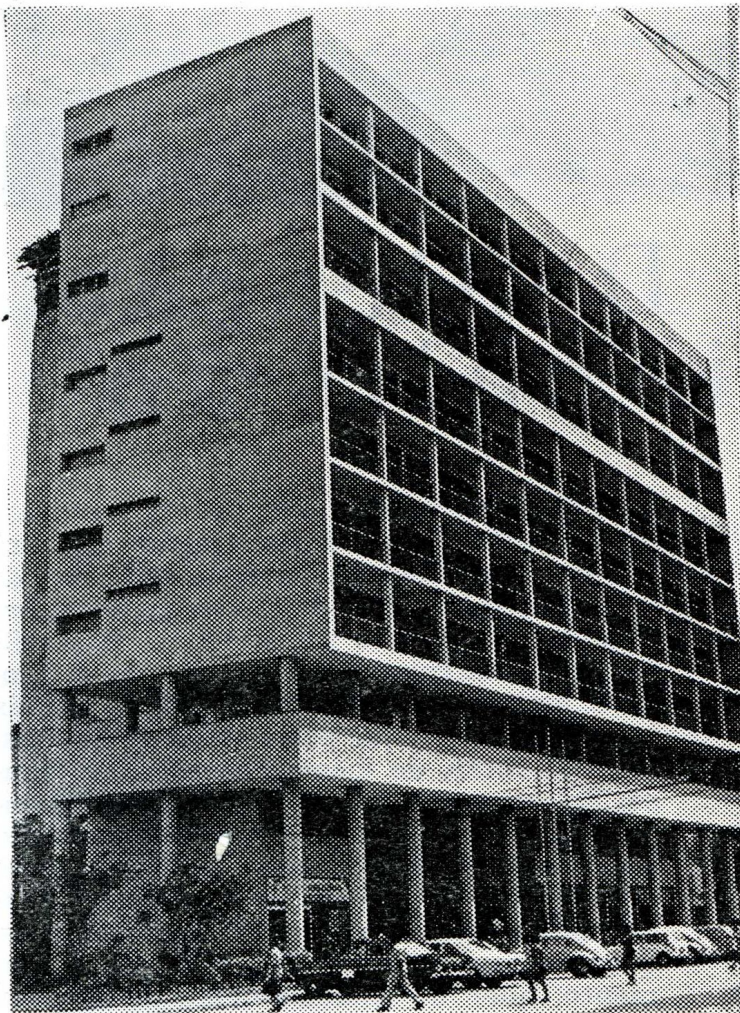
Criatura sobejamente conhecida pelos relevantes serviços que presta à coletividade amazonense, JOSEPHINA MELO, sob hipótese alguma poderia estar ausente de nossa galeria de homenageados, a menos que quiséssemos pecar pela omissão. Em verdade, mencionar o nome de JOSEPHINA MELO é discorrer sobre uma gama de iniciativas que somente um espírito voltado para as causas coletivas, de solidariedade humana, poderia realizar, sem objetivos que não os puramente de ajudar a compreender as dificuldades, as vicissitudes que a vida oferece. Assistente Social, galardoada vezes inúmeras pelos assinalados serviços que há prestado com o pensamento convergente para a valorização da profissão; culta, de formação moral alicerçada na escola do civismo, da bondade humana, JOSEPHINA MELO é talvez a mais ilustre de quantas exercem, vocacionalmente, os misteres nobilitantes da Assistência Social. Como Supervisora da Santa Casa de Misericórdia, o seu trabalho deixa sulcos indeléveis, pela organização racional, pela maneira de como encara com sensibilidade os problemas referentes aos pacientes e ao corpo administrativo. Evidente que um trabalho dessa envergadura, manifesta-se através de uma imagem mais humana que se projeta na opinião pública, a positivar que ali há ordem, senso de responsabilidade. E tudo isso, hoje em dia, observa-se na Santa Casa de Misericórdia que, para satisfação geral, possui como Supervisora JOSEPHINA MELO, senhora de predicados louváveis, cuja cultura especializada, efetivamente, a credencia como indispensável à materialização das obras imorredouras.

A S P A

Critério e Dedicação ao Funcionalismo

Há vários anos uma entidade de classe se esforça por sustentar uma política de assistência efetiva aos seus filiados, a **Associação dos Servidores Públicos do Amazonas — ASPA.** Fundada por um pugilo de funcionários que alimentavam o ideal de proteger seus colegas de profissão, dando-lhes condições psicológicas estimulantes, impondo-lhes uma mentalidade solidária com vista a pugnar por dias melhores, pela dignificação do trabalho que executavam em favor do Estado. Essa consciência de união coletiva foi tomando corpo de tal sorte que hoje a **Associação dos Funcionários Públicos do Amazonas** se converteu numa fôrça indiscutível, porque pujante e respeitada em suas finalidades e propósitos, tornou-se um órgãos de classe que se preocupa em valorizar a imagem do funcionário, enfatizando-lhes a necessidade de desenvolver o espírito associativo, isto porque a união faz a fôrça, provoca decisões, aponta soluções para problemas que, de uma forma ou de outra, se manifestam intensamente sob pressões políticas. Na realidade, providencial sobremaneira a criação de um órgão como a **ASPA,** propugnadora dos interesses coletivos e justos, com os quais os funcionários buscam a realização dos ideais mais nobres. Considerado a fôrça Motriz, a alavanca propulsora da Administração, dia virá em que ser funcionário, será sinônimo de valorização humana, de eficiência no trabalho, de dignificação profissional. Essas finalidades altruísticas é que a ASPA procura materializar como conquistas sociais inalienáveis, porque patrimônio de um passado de lutas, de incompreensões, de transes dolorosos a que todos os empreendimentos que levam a chancela do idealismo estão sujeitos. Órgão de classe profundamente assistencial, na medida de suas possibilidades assiste com boa vontade aos associados, quer na expedição de uma guia de internamento, quer no financiamento de casa ou carro, assistência médico-medicamentosa, empréstimos simples amortizáveis em folha de pagamento. Na realidade, a **Associação dos Funcionários Públicos do Amazonas** há se tornado uma legítima representante das aspirações da classes, mercê de um trabalho incansável e sobretudo criterioso do Dr. AUREOMAR BRAZ DA SILVA LIMA, que a vem conduzindo de maneira brilhante e eficiente, não decepcionando aqueles que o escolheram, mas, aos contrário, demonstrando personalidade e real domínio dos problemas da classe, se destacando com atuação humana e gestos de benemerência.

— HOTEL AMAZONAS —

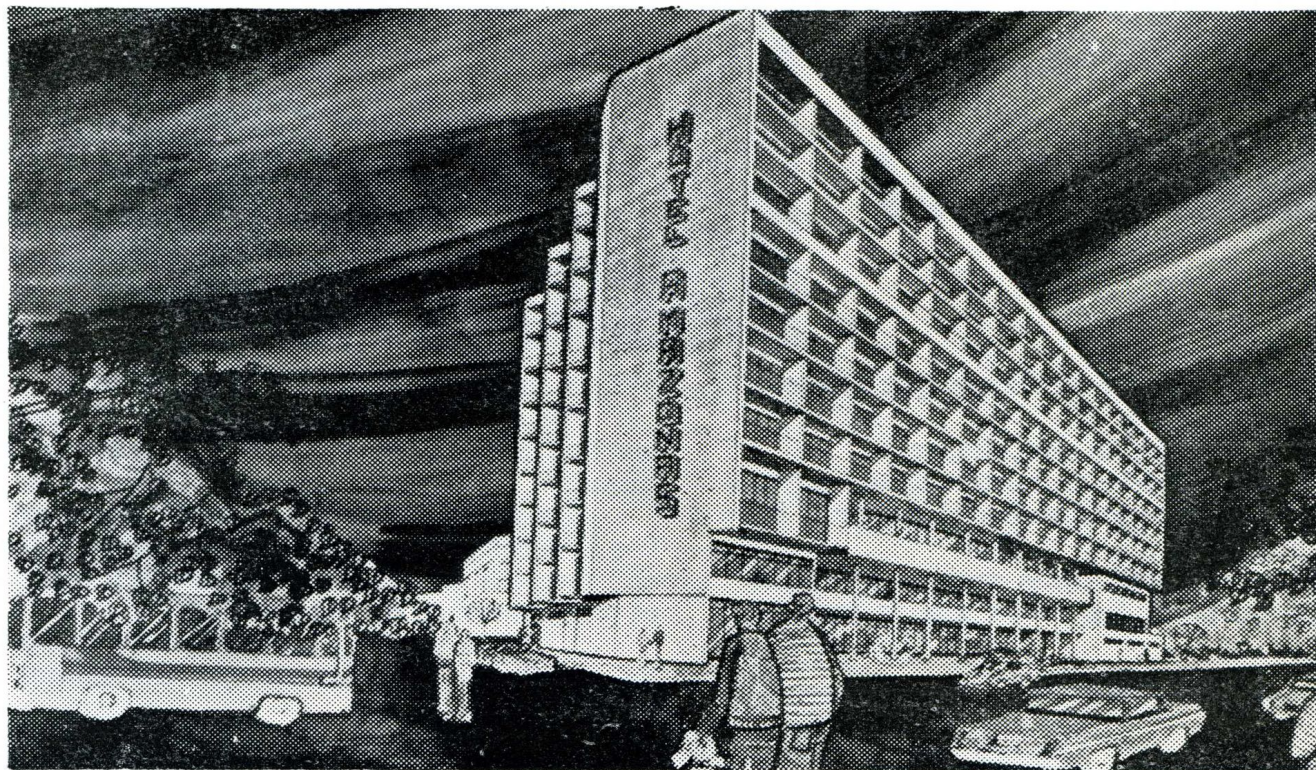
Pioneiro de um Progresso em Marcha

Como é

Já na década de 50, Manaus ensaiava os primeiros passos para deflagrar uma guerra muda contra o atraso e a estagnação a que nos relegou um passado triste e desalentador, face ao declínio da goma elástica, principal produto da pauta de exportações de nosso Estado. Arrancada que tinha finalidade básica e inadiável recuperar o tempo perdido, vencendo a hostilidade do isolamento, a influência da distância e as pressões políticas que se manifestava, através de atcs atentatórios aos nossos princípios de povo ordeiro e vocacionado para o trabalho e para a paz. Foi quando um homem, num misto de bravura e audácia, resolveu construir o HOETL AMAZONAS. Àquela altura ADALBERTO VALLE passou a ser ccnsiderado um visionário, um louco até, pelo fato de construir um hotel acima de nosso estágio, portanto, inexequível e absurdo o projeto. Diga-se de passagem, todavia, que essa fôrça em sentido contráric, sempre existiu, aqui e alhures, principalmente quando um administrador constrói uma obra que atenda às necessidades futuras. Todos os empreendimentos do mesmo porte do HOTEL AMAZONAS foram e são atacados com veemência, porém, a realidade sempre se manifesta cristalina, de mcdo a não deixar dúvidas. Com o surto desenvolvimentista que Manaus experimenta, já o HOTEL AMAZONAS não é mais o único portento de cimento armado, parecendo querer aproximar o homem de Deus, em meio a uma floresta indevassável. Outros já existem, até maicres. Porém, ele continua, como HOTEL, na preferência dos turistas, pelo que exibe aos que o visitam e ali se hospedam.

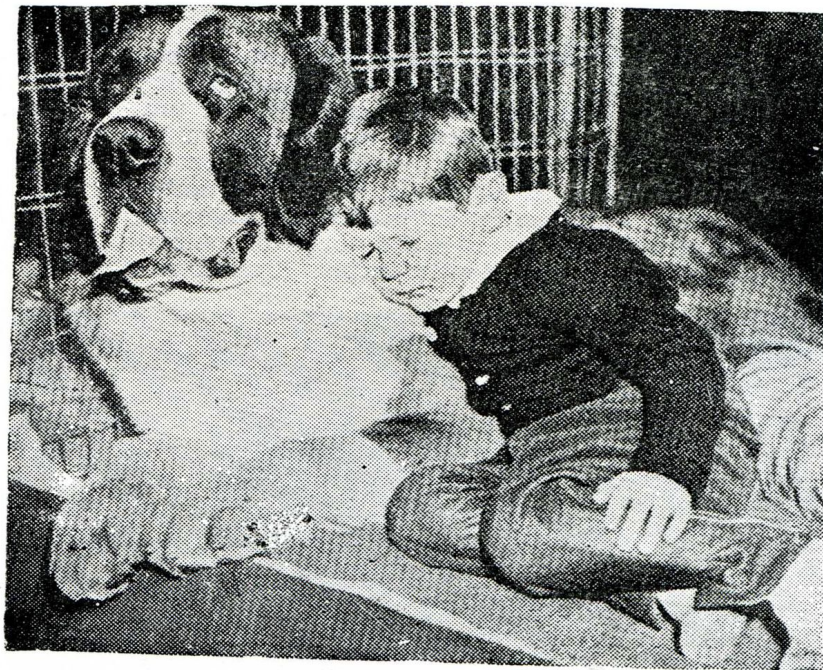
Sua fachada tradicional, de postura majestática, a debruçar-se quase à beira do rio Negro, ainda é algo de maravilhoso e deslumbrante. Quem o percorre internamente, parece estar em um recanto do paraíso, tal a beleza e harmonia das dependências que vãc dar aos apartamento e frisas. Funcionários com fardas bonitas e vistosas, primam pela conservação e limpeza de um hotel que é orgulho do povo amazonense. O desenvolvimento do Estado e a curiosidade que ele desperta aos turistas obrigaram seus dirigentes a ccnstruir mais dois andares, dotando-o, por conseguinte, de mais confôrto e abrindo mais oportunidades aos que o preferem. A reforma que se processa, inclusive no Restaurante, o torna ainda mais aprazível e convidativo. Essa nova fase, de restruturaçãc total, há de conduzi-lo ainda mais a uma liderança que lhe pertence por direito de conquista. A seus dirigentes, na pessoa de VASCO VASQUES, Diretor-Presidente; FERNANDO CÂMARA, Vice-Presidente; e CLÓVIS VALLE, Diretor-Administrativo, deve-se reconhecer o trabalho sobre-humano que desenvolvem no sentido de promover o nome dc AMAZONAS dentro

do país e além-fronteiras, uma obra que glorifica qualquer realização.

O HOTEL AMAZONAS transformou-se em sociedade anônima, e continua com invejável preferência dos que aqui nos visitam, por oferecer um conforto completo e absoluto. É atualmente, uma célula propulsora do nosso alto turismo, oferecendo condições especiais às necessidades do visitante. Está também, atualmente, delineado pela vigorosa expansão alcançada nas mãos dos novos dirigentes, que aumentando suas dependências, demonstraram profícua atividade na área da economia amazonense ,no que tange o turismo. Com a transformação sofrida, institui diretrizes novas, como força participante de uma coletividade, apta a oferecer excepcional conforto aos que aqui vêm em busca dos mistérios amazônicos, a criação da Zona Franca e os encantos da cidade menina e catita que é Manaus.

HOTEL AMAZONAS S. A., alcançou plenitude e metas fundamentais para se igualar a qualquer outro hotel brasileiro ou mesmo no exterior.

Como vai ser

Numa conversa animada, as senhoras Maria Edy Cordeiro e Madalena Daou.

O Dia Começa ao Amanhecer

Compadece-te da criança que segue ao teu lado.

O dia começa ao amanhecer...

Pai, mãe, irmão ou amigo, ajuda-a, com o teu coração, se pretendes alcançar a terra melhor.

Lembra-te das vozes amigas que te induziram ao bem, das mãos que te guiaram para o trabalho e para o conhecimento.

Por que não amparar, ainda hoje, aqueles que serão, amanhã os orientadores do mundo?

Em pleno santuário da natureza, quantas árvores generosas são asfixiadas no berço? Quanta colheita prematuramente morta pelos vermes da crueldade?

A vida é também um campo divino, onde a infância é a germinação da Humanidade...

Já meditaste na esperanças aniquiladas ao alvorecer? Já refletiste nas flôres estranguladas pelas pedras do sofrimento, ante o sublime esplendor da aurora?

Provàvelmente, dirás: «Como impedirei o sofrimento de milhares?»

Ninguém te pede, porém, para que te convertas num salvador apressado, cheio de ouro e de poder.

Basta que abras o teu coração com a chave da bondade, em favor dos meninos de agora, para que os homens do futuro te bendigam.

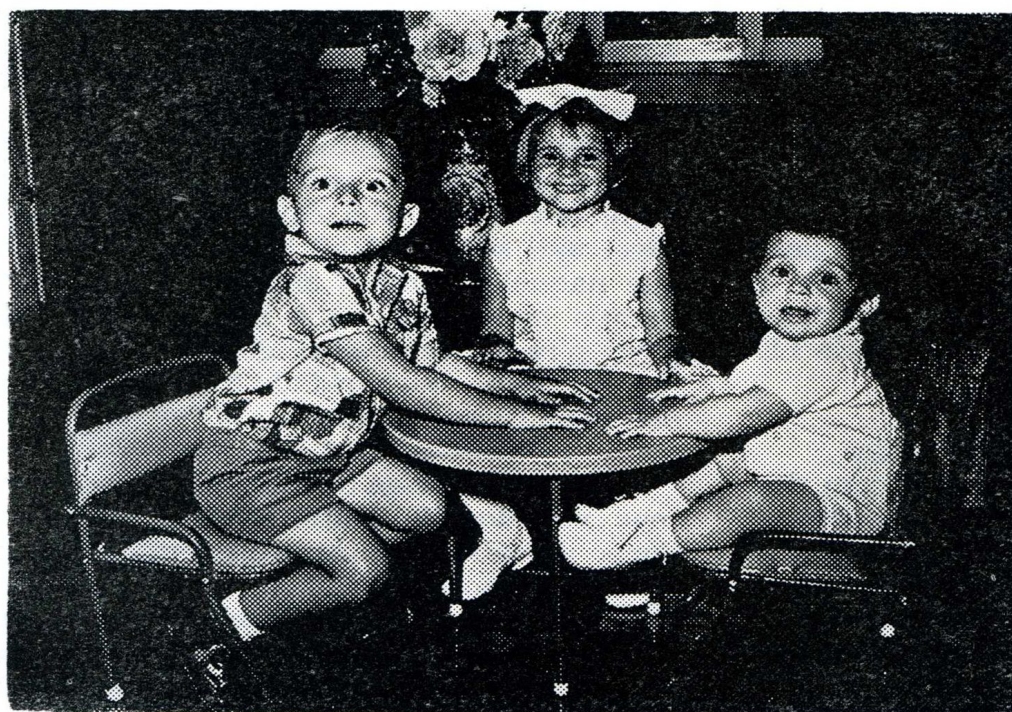
Quando a escola estiver brilhando em tôdas as regiões e quando cada lar de uma cidade puder acolher uma criança perdida — ninho abençoado a descerrar-se, carinhoso, para a ave entrangeira — teremos realmente alcançado, com Jesus, o trabalho fundamental da construção do Reino de Deus.

MEIMEI

A charmosa Mary Sabbá Arão

ÂNGELA REGINA MARTINI

"A Debutante do Sesquicentenário"

Irradiando jovialidade e ternura, a encantadora menina-moça Ângela Regina Martini, debutou pelo Atlético Rio Negro Clube, na promoção do Sesquicentenário e do aniversário do clube. A simpática mocinha Ângela Regina foi classificada a «Debutante do Sesquicentenário», sentindo-se feliz pela carinhosa prova de amizade. É filha do casal, sr. e sra. Wilde e Jandir Martini.

As bonitas crianças Ana Lúcia, Ramiro e Ricardo, são a felicidade do casal industrial Ramiro Simões Santos e sra. Elvira Garcia Santos.

DESEMBARGADOR PAULO FEITOZA

Membro proeminente do judiciário amazonense, a mais alta cúpula de decisões juridiscionais, PAULO FEITOZA há se imposto à admiração de todos pela retidão de caráter, pelo trabalho consciente e pelo profundo sentido de justiça que preside os seus atos. Em verdade, sempre se constituiu em reserva moral de nosso fôro. Suas sentenças, como desembargador do mais alto coturno, transmudam-se em luminosas afirmações de cultura jurídica. Professor dos mais respeitados, com assinalada folha de serviços prestados à tradicional Faculdade de Direito da Universidade do Amazonas, de onde é Catedrático na Cadeira de Direito Processual Civil. Mestre que consegue galvanizar a simpatia e o respeito de todos os discípulos, quer pelas excelentes aulas que profere, quer pela maneira polida de tratar a quantos dele necessitam para a elucidação de uma dúvida ou para solicitar uma orientação. Varão dos mais ilustres e acatados pelas qualidades e virtudes que lhe exalçam a personalidade vincadamente honesta. Ao Desembargador PAULO FEITOZA, a distinção de MANAUS MAGAZINE, merecida e justa por sinal, por tudo aquilo que conseguiu fazer em função do equlíbrio e do respeito que devotam ao Poder Judiciário todos aqueles que exercitam e fazem prevalecer Direito e a Justiça, como fatores essenciais básicos da estabilidade do organismo social.

Rascunho Sem Pé Nem Cabeça, Para Você Denise

Há precisamente vinte e um anos atraz, em 1951, nossa Diretora participou de uma caravana que foi conhecer o Território do Acre, hoje Estado. Da caravana participavam 22 jornalistas de diferentes estados brasileiros, dentre os quais, Rubem Braga e Flávio Maranhão e daqui de Manaus, nossa Diretora e o saudoso Herculano de Castro e Costa.

Depois do tempo corrido ou seja uma semana, cada um voltou a sua cidade, e vinte dias depois da volta, Denise recebeu um recorte da «Folha da Manhã», do Rio de Janeiro, com a crônica a si dedicada, pelo valoroso jornalista que, então, deliciava com sua pena de ouro, os ledores cariocas com a sua conhecidíssima coluna GENTE BEM — de Flávio Maranhão.

. . . .

A amazonense é «dura na quéda».

Pequenina, de oculos, falando com desembaraço e com aquela cadencia do nortista, ela vai se defendendo sòzinha, sem auxílio,sem conselho, com uma determinação e um entusiasmo que nos deixam mais otimistas e paradoxalmente, triste também, pois sabemos a luta que ela vai ter de enfrentar. Luta desigual, desonesta e da qual, nem mesmo a vitória presta ! Muito nova, ainda tem muitas lágrimas a chorar. Tenha cuidado Denise, que a vida de jornal é agreste e triste de quem vacilar.

. . . .

Lá em cima, na prainha de Salvaterra, fomos encontrar o veterano da guerra com a Bolívia. Francisco Pedro, 74 anos de vida, cearense com meio século de Acre, é o seringueiro típico e hospitaleiro.

Depois de termos invadido sua casa, descansado em sua rede, cosinhado no seu fogo, ouvimos a sua conversa: «casá, não casei não senhô. Nhô há de compreender que naqueles tempos era pouca muié p'ra muitos home, e eu que não era besta de parti p'ra os «madeira» deixando ela sozinha... Hoje, barbaridade ! A gente é que não póde ficar sozinho...

... as caboclas banhando-se no rio com seus vestidos de chita colados ao corpo. Corpo de cabocla morena e quente. Cabocla de cabelo liso e dente bom. Filha de índio com mascate. A nossa lancha passa vagarosa e todos nós acenamos inutilmente para elas. A cabocla nunca responde ao aceno de um estranho...

João Furtado

Acolhedor e amigo, culto e honesto em seus propósitos, JOÃO FURTADO sempre conseguiu grangear simpatias, admiração, pelo trabalho edificante que desenvolve em favor de seus coestaduanos. Na Presidência do Ideal Club, o Aristocrático, é de vê-lo com uma fidalguia sem precedentes, a todos recebendo com gestos de um verdadeiro gentleman. Atuante, empreendedor, tem se conduzido à frente dos destinos do Ideal Club com vontade de trabalhar, oferecendo aos associados momentos de deleite, onde uma equipe de assessores concorre para o brilhantismo das promoções sociais. Por outro lado, sua presença também se faz necessária na direção do Serviço Nacional da Indústria, órgão de classe de onde é Presidente, e que muito vem contribuido para o desenvolvimento de nosso Estado, oferecendo, inclusive, condições básicas para maior capacitação profissional dos trabalhadores das indústrias, ou mesmo para qualquer pessoa interessada em aperfeiçoar-se.

Em decorrência dos trabalhos realizados pelo industrial João de Mendonça Furtado, Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, mencionamos hoje, as que dinamicamente foram acertadas com decisões corretas e honestas. São elas :

— **Intensificação do programa de cursos pelo SESI, pelo SENAI, pelo IEL e pelo CEPI;**

— **Implantação das bases para a criação do Centro das Indústrias do Amazonas;**

— **Condições para funcionamento de Centros de Formação Profissional do SENAI no Acre e no Distrito Industrial de Manaus;**

— **Meios para funcionamento de Núcleos do SESI em Rondônia e no Acre, entre outras iniciativas.**

Realizações que cuidadosamente destacam o trabalho elaborado por um homem, que representa alta significação para o povo.

Andrade Santos & Cia. Ltda.

E VOCÊ PODERÁ JULGAR MELHOR DO QUE NÓS,
AS ENCANTADORAS NOVIDADES PARA PRESENTES
E QUALQUER MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO
E FERRAGENS

Rua Marechal Deodoro, 32/40
Telefones: 2-3076 2-3160

O BEA EM BRASÍLIA

O dimensionamento do progresso amazonense foi eloquentemente mostrado ao Brasil no último dia 28 de novembro, na capital federal, ao ser festivamente inaugurada pelo Governador João Walter de Andrade, a moderna Agência do Banco do Estado do Amazonas S. A., localizada no Setor Sul Bancário, no Edifício Casa de São Paulo.

O ato foi prestigiado com as honrosas presenças dos Governadores Prates da Silveira (Brasília) e Cesar Cals (Ceará), do Ministro Xavier de Albuquerque, Senadores José Lindoso e Flávio Britto, outras figuras de relêvo, além da colônia amazonense residente na nova capital. Também os Diretores Bento Rocha e Geraldo Bezerra, do BEA.

Após o corte da fita simbólica, o Presidente do Banco do Estado do Amazonas, Sr. Jorge Augusto Cantanhede, pronunciou discurso dos mais entusiásticos, retratando a pujança do BEA no contexto financeiro do País onde desponta como um dos primeiros bancos estatais de Estado nas contas de depósitos e investimentos.

Eis alguns tópicos do discurso do Presidente do BEA :

«Vejo, senhores, neste ato solene que ora se concretiza, com a ufania do meu Estado natal e sob as bênçãos do Governo de meu País, o sentido fascinante de uma triunfal e retumbante resposta. É a retribuição, insopitável e calcrosa, do meu Amazonas à benemérita e patriótica política desenvolvimentista do Governo Federal, que decidiu de maneira inteligente e corajosa encarar resolutamente o problema da Amazônia, que já se eternizava como desafio angustiante no plano de sua integração no contexto nacional.

A verdade verdadeira e inofuscável é que nós, os amazonenses constituíamos uma espécie de brasileiros *por teimosia.* Os governos sucessivos da Nação olhavam a portentosa Hiléia, de dimensões continentais, como uma permanente tortura, tal a complexidade de seus problemas de natureza vária e múltipla. A situação era sobremodo dolorosa e confrangedora. A imensa área geográfica conquistada pela bravura do português, que invadiu as lindes impostas pelo Tratado de Tordesilhas, permancia como um eterno espaço vazio, sob a ameaça constante da cobiça internacional, para quem a enorme «jungle» era uma gritante provocação em face da explosão demográfica do mundo».

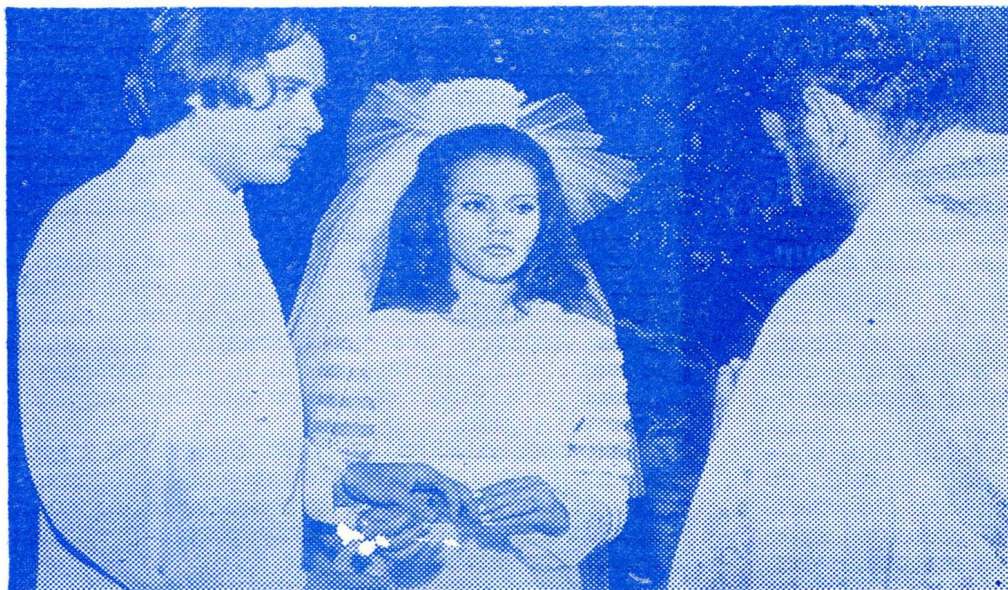
Os filhos da terra, entretanto, herdeiros da fibra de Ajuricaba, lado a lado com outros irmãos brasileiros, sobretudo maranhenses e nordestinos, pacientemente, abnegadamente, se mantinham firmes sobre o solo amazônico, quais peregrinos solitários num Saara Verde, aguardando a hora bendita — que finalmente raiou retumbante e festiva — da integração da Amazônia na comunhão brasileira, hora de luzes e clarinadas, em que o Governo da Revolução Profilática de Março de 1964 criou como que uma Mística da Amazônia, montando uma verdadeira rede ou máquina de assistência e fomento, de incentivo à produção e ao desenvolvimento ,transformando a SPVEA em SUDAM; dinamizando a Zona Franca com a nova estrutura da SUFRAMA; dando novas dimensões ao BASA em sua política de apoio e incentivo à economia regional; criando ou opulentando outros órgãos federais, tendentes a colaborar na obra ciclópica e eminentemente nacional da integração da Amazônia; interessando o empresário nacional e estrangeiro nessa política desenvolvimentista, mediante aliciantes incentivos fiscais; proporcionando ainda amplas oportunidades para a iniciativa privada, tudo com o fito de desenvolver a magna região do Brasil setentrional. que nas pupilas sonhadoras e proféticas de Humboldt se destinava a ser o celeiro do mundo, e que nós brasileiros nos contentaremos em que ela seja um dia a Canaã da Pátria, sob o signo da abundância e fartura».

«Vejo neste ato solene — dizia eu — o sentido fascinante de uma triunfal e retumbante resposta. O BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS, fundado há 15 anos, em 1957, é o único estabelecimento creditício que, por óbvias razões, engloba o plano desenvolvimentista do Estado, cumprindo à risca sua política de fomento, de amparo financeiro a curto, médio e longo prazo às empresas rurais e industriais, obedecendo rigorosamente às determinações do Banco Central no que tange à aplicação de parte do seus recursos ao incremento da agropecuária, num perfeito trabalho de entrosamento e sincronização, mormente no campo habitacional e das indústrias de montagem. Fundado há 15 anos, vem agora «debutar» na Capital da República, instalando esta agência que tem algo das ressonâncias de uma valsa festiva. Como árvore que se inunda e se embebe da orvalhada fecunda das noites e das madrugadas, e rebenta em flores e gorjeios para as pompas das alvoradas; assim o Amazonas, alvo dos favores e benesses da União, fecundado pela política desenvolvimentista do Governo Federal, por intermédio de seu Banco, estrutura esta eloquente resposta, numa demonstração robusta de que não têm sido infrutíferas as solicitudes e os investimentos da Nação na parte mais opulenta de suas reservas naturais, que apenas aguardava o beijo fecundante dos capitais, das técnicas e das indústrias, para que florisse e frutificasse o imenso potencial de suas divícias inexaustas.

«O Amazonas, beneficiado por todos os lados

(Continua na página 156)

E N L A C E

João Santos e Mara Makarem

João Santos e Mara Makarem, na hora do «sim».

Como uma linda Cinderela, numa realidade humana e natural, onde o sentimento de afeição se fez presente, MARA MAKAREM, apareceu na igreja de braço com seu pai, para seu enlace matrimonial, com o jovem JOÃO ORESTES DOS SANTOS, Geologo gaúcho.

João Santos e Mara Makarem, já casados, sonhando com a felicidade.

O acontecimento auspicioso teve lugar no dia 8 de dezembro corrente, na Igreja de São Sebastião, às 20,30 horas, estando presente seleto grupo de convidados. A igreja, lindamente decorada com rosas vermelhas, pela casa de flores «Jardineira», estava de um bom gosto sem igual, num aparato resplandecente, imagem do dia feliz dos jovens nubentes.

A noiva é filha do casal sr. Mário e Antonieta Makarem, comerciantes em nossa cidade e o noivo da viúva Losy Irna Santos.

Ao som da maviosa música — Anônimo Veneziano — a princezinha encaminhou-se para o altar onde foi recebida pelo seu noivo.

A toilete de Mara Makarem era qualquer coisa de maravilhosa e ela parecia mesmo uma linda princezinha ao encontro do príncipe encantado.

Ao som da Marcha Nupcial, foi iniciada a cerimônia religiosa com efeito civil e os noivos logo após, recepcionaram os convidados na magnifica residência dos pais da noiva.

Nós de MANAUS MAGAZINE, presentes ao grato acontecimento social, desejamos ao jovem e simpático par, uma felicidade perene.

pela assistência veementemente grande do Governo Federal, vem agora à Brasília, com a inauguração desta agência de seu Banco, para formular uma resposta, e o faz com alegria e ênfase, para não ficar colocado abaixo dos duros penhascos, que para as vozes têm ecos, na expressão lapidar de Vieira. Eu me sinto sobremodo feliz de dar minha cooperação, como Presidente do BEA, diretamente ao Amazonas e indiretamente ao Brasil, na administração operosa do Coronel Engenheiro João Walter de Andrade, digno Governador do Estado do Amazonas, e na gestão dinâmica e dinamizadora do eminente General Emílio Garrastazu Médici, inclíto Presidente da República; feliz em corporificar esta resposta ou retribuição, nesta hora solar de concretização da Rodovia Manaus/Porto Velho, a nossa mui querida BR-319 — elo da Transamazônica — ambas rasgando o ventre da Amazônia, grávida de Opulência, para o parto luminoso do seu Desenvolvimento Econômico, apressando a hora da Liderança Nacional, que a Providência reserva e destina a este País, hoje, mais do que nunca, firme e intrépido, ciente e consciente de sua marcha vitoriosa, rumo aos mais brilhantes e gloriosos destinos».

Assim falou o Governador João Walter de Andrade sôbre o importante significado da solenidade:

«Em mensagem dirigida ao povo brasileiro, em outubro de 1969, através de uma cadeia de rádio e televisão, o Presidente Emílio Médici, em notável síntese do que imaginava realizar, à frente do Governo, afirmou que não pretendia perder mais tempo, recordando os erros de administração anteriores.

— Em vez de jogar pedras no passado — sentenciou o Chefe da Nação — vamos aproveitar todas as pedras disponíveis para construir o futuro.

Tais palavras calaram fundo no pensamento e na alma do povo brasileiro. A essa época não cogitava eu, sequer em pensamento, ocupar as elevadas funções de Governador do Amazonas. Assim não quis o destino. Uma convocação foi feita e ao ser chamado fiz-me titular de uma missão das mais honrosas de quantas a minha vida de homem público, de engenheiro e de militar tenha exercido.

Escolhido e eleito, desde os primeiros instantes e em todos os atos de gestão das coisas públicas do Amazonas, jamais dexei de lado uma das mais puras expressões de vida pública, resumidas nas palavras do Presidente Médici.

«Em vez de jogar pedras no passado, aproveitei e aproveito ainda, todas aquelas, postas ao meu alcance, para construir o futuro — disse e acentuou. — Por isso mesmo fiz do meu Governo no Amazonas um canteiro imenso de obras, donde, a cada instante, algo está sendo levantado, com vistas ao futuro, atirando, para frente e para cima, as oportunidades de edificar, de preparar, de consolidar, de usar em favor do bem comum todas as potencialidades econômicas do Amazonas.

Assim motivado, e levando em conta os entes de razão que não admitiam ,em nenhuma hipótese, a frustração da tarefa que me fora confianda pelo povo do Amazonas, entendi ser fundamental a montagem de uma infra-estrutura econômica e social para, sobre ela, construir o futuro do Amazonas e dos amazonenses. De alforge a tiracolo, sempre farto de pedras, colhidas na interminável garimpagem administrativa, fiz-me engenheiro em todas as horas, mestre de obras — algumas vezes — e em várias oportunidades até de modesto servente, atuei, sempre com pressa de construir, de forjar.

— Vivemos em tempo de construir e tempo não sobra para outras ações que não o trabalho de cumprir o dever imposto a cada um e gerar os efeitos multiplicadores, potencializados na capacidade individual, inerente a todos nós.

A opção pelo fortalecimento de uma infra-estrutura econômica-social, adotada em decorrência de um demorado estudo de situação, avaliadas todas as variáveis dos procedimentos alternativos, que lograssem o melhor caminho e os maiores resultados para uma ação governamental, organicamente planejada.

Montado o Plano do meu Governo, lançamo-nos na empolgante tarefa de dar ao Amazonas as bases da consolidação de sua economia, ordenada, paralelamente, o meio ambiente, para nele sedimentar-se a Paz Social.

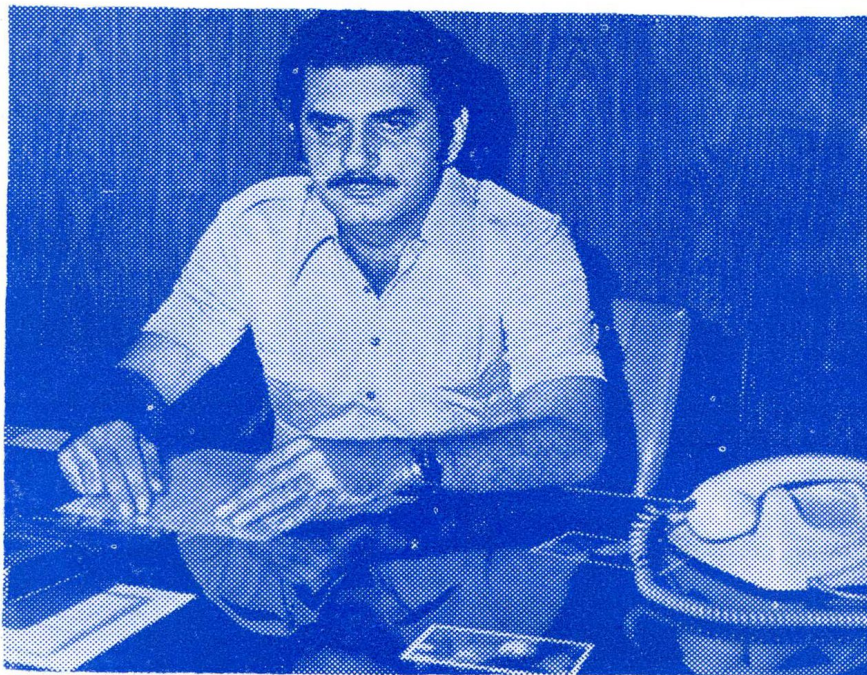
Esta tem sido a nossa luta no dia-a-dia. Esta a constante em todas as nossas preocupações».

«Partimos para enfrentar o grave e sério problema do abastecimento d'água de Manaus e o resolvemos, definitivamente. Mais escolas para educar para os nossos tempos de prosperidade foram edificados. Esquematizado, por inteiro, o delicado Assunto da remuneração do corpo docente. O funcionalismo público cadestrado, por inteiro, num levantamento inédito dos grandes valores humanos inscritos no anonimato de um contingente desconhecido. Reforma vertical no sistema financeiro do Estado, com uma total reformulação metodológica e normativa, baseada em ação de responsabilizar o contribuinte diante de suas obrigações para com o fisco, cobrando de quem deve cobrar. O crônico problema da geração de energia elétrica está totalmente dimensionado, quer em termos atuais, quer em termos de futuro. Uma rede hospitalar, das mais modernas, adentra todo o Estado, oferecendo os meios indispensáveis para mitigar o sofrimento das populações interioranas, dando-les, por outro lado, a garantia de uma assistência, tanto no campo preventivo, quanto curativo. O setor primário, completamente ordenado, definido nas suas múltiplas alternativas. Os transportes vivendo os esplendores da Transamazônica, no sul do Estado, em Humaitá, e da sua grande artéria alimentadora, personalizada na obra que desafiou todos as gerações amazonenses — a BR-319 — hoje um elo físico efetivo a tornar possível a chegada por terra a Manaus, de qualquer ponto do território nacional».

Finalizando declarou:

«A presença em Brasília do embaixador da realidade econômica do Estado que tenho a honra de Governar — o Banco do Estado do Amazonas — é uma expressão material dessa conjuntura toda, há pouco referida, um cristal de força e determinação, um fruto sazonado, pacientemente cultivado por uma equipe denodada de homens, reunidos à volta de Jorge Cantanhede, seu presidente, que não tem medido canseiras nem se arreceiado diante de dificulades ingentes para soerguer um estabelecimento quase no anonimato. Não fora essa equipe e esse espírito, jamais teria o BEA condições de impor-se e recuperar-se.

Cumprindo fiel e rigorosamente as cartas de princípios elaboradas pelos órgãos normativos da administração centralizada, o BEA conseguiu impor-se compondo-se com a realidade florescente do Amazonas e dela retirando, como um de seus principais depositórios, o produto do trabalho ingente, alcançado ao fim de jornadas que não terminam nunca porque renováveis de ofício, na busca da riqueza e da prosperidade».

«Esta agência, minhas senhoras e meus senhores, é uma sentinela do Amazonas, um farol da Amazônia, a transmitir nesta área do Setor Bancário Sul, como se um monumento ao trabalho fosse, uma jaculatória às grandezas do Brasil. Uma prova viva e atuante de que o Amazonas, ainda moço nas suas andanças pelas terras da promissão, tem colheitas para oferecer e necessidades para satisfazer». (Palmas)

PAULO HADDAD

Moço idealista, dotado de larga visão administrativa, pontifica com raro brilho na direção das organizações HADDAD. Acostumado, desde cedo, a lutar pela vida, hoje em dia PAULO HADDAD vê coroado de êxito seu sonho, porque concretizado plenamente. A expansão da firma que dirige com tenacidade, dá-se, principalmente, em razão de uma ação planejada, criteriosa e dinâmica. PAULO HADDAD, na verdade, é um homem de quem se deve esperar frutos benéficos e sazonados, pela inteligência, pela honestidade de propósitos, que são apanágios em sua vida. Estimado pelos seus subordinados, admirado pela competência que lhe é inata, humano, sobretudo, porque compreende e procura resolver problemas dos que trabalham para a sua firma. Portanto, PAULO HADDAD é um chefe exemplar e, acima de tudo, um amigo.

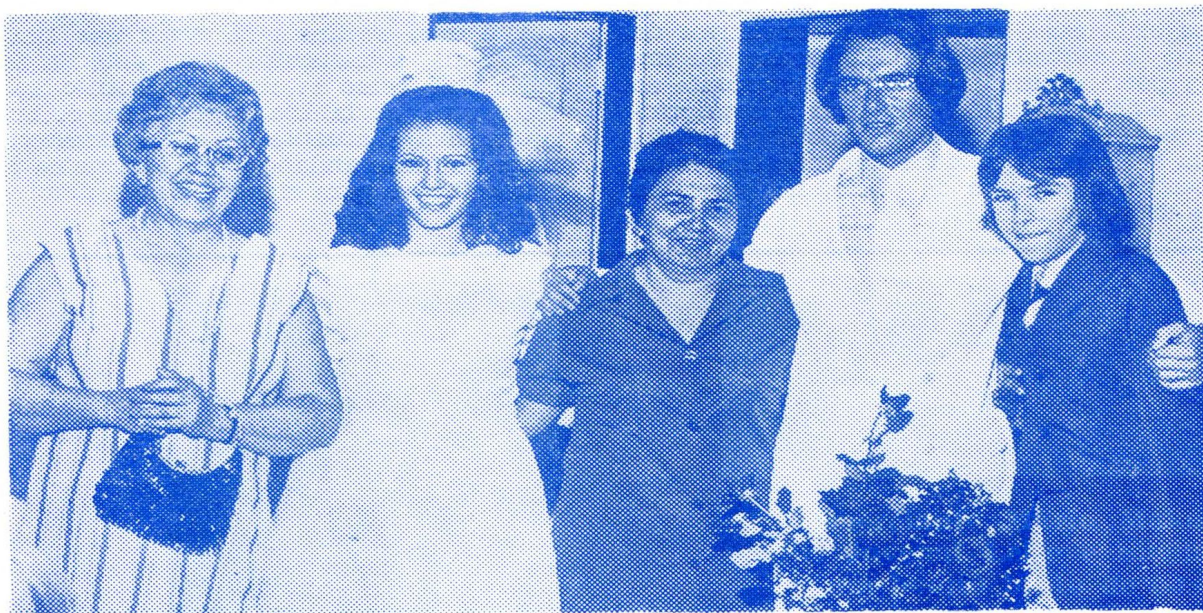
PENSE NISTO

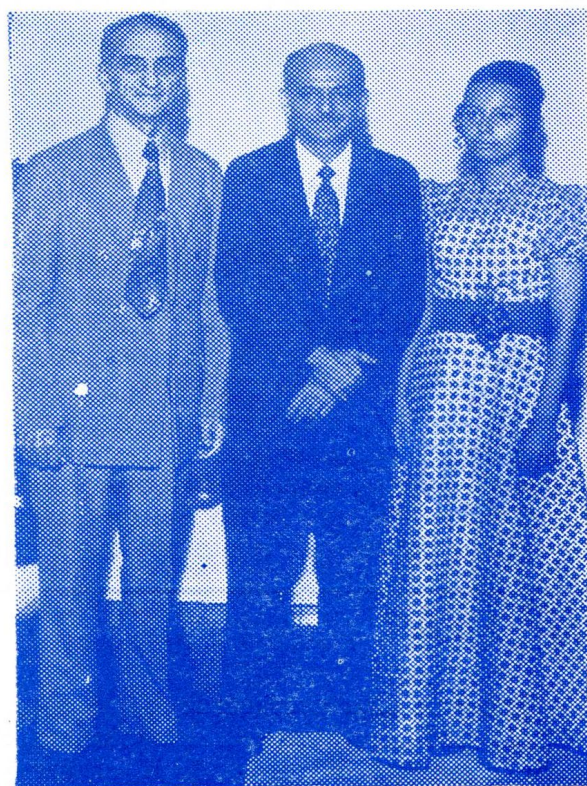
Prezado Companheiro:

«O pedreiro deitava o tijolo, na camada de cimento. Manejando a «colher» com segurança, lançava-lhe por cima outra camada. E sem pedir-lhe opinião, punha por cima outro tijolo. As paredes cresciam a olhos vistos. A casa ia elevar-se alta e sólida para abrigar os homens.

Tenho pensado, Senhor nesse podre tijolo, enterrado na noite a dentro, ao pé da grande casa. Ninguém o vê, mas ele desempenha bem seu papel, e os outros precisam dele.

Senhor, que importa que eu esteja na cumieira da casa, ou em seus alicerces, contanto que me seja fiel, bem no meu lugar, na tua construção.

Padre M. QUOIST.

Mimosa, sorridente e feliz Mara pousa juntamente com o jovial João Orestes dos Santos, com nossas Diretora e Secretária, Denise e Nilce Cabral dos Anjos.

Nossa Diretora, Denise Cabral dos Anjos cumprimentando os noivos.

Comerciante Mário Makarem, o Sr. Juvenal Leite e Sheila Leite, um bonito broto de nossa sociedade, na residência dos Makarem, por ocasião do enlace de Mara e João.

Dr. BENJAMIN DO COUTO RAMOS, trouxe consigo, a marca profunda de um talento criador, de idéias e ações firmes e constantes, que o destaca as relevantes funções de Juiz.
É um causídico formado em vontade férrea e ardor indomável, trazendo o brasão honesto e digno dos homens de inteligência clara e visão de alto nível. É um lutador espartano que se destaca destemidamente na carreira que abraçou com nobreza, e onde predomina seus anseios de aspirações concretas.
BENJAMIN RAMOS tem uma respeitável folha de serviços prestados, onde está assinalada sua eficiência em diferentes modalidades profissional.
Bom filho, pai extremoso, esposo digno, irmãos bondoso e amigo sincero, são as características que o consagram justiceiramente no conceito geral de nossa cidade, projetando sua figura de homem e profissional humanitário, caldeado no trabalho edificante na sua profissão de advogado.

CLÁUDIO LEMOS DE AGUIAR

Afeito desde cedo ao trabalho diuturno, CLÁUDIO LEMOS DE AGUIAR, como contabilista, conseguiu somar a seu pról uma gama de virtudes que o impeliram a vencer na vida como profissional que deslinda os segrêdos das ciências matemáticas. Na verdade, a perseverança e a dedicação aos estudos, fê-lo um homem decidido e consciente de suas inúmeras obrigações profissionais.
Certamente que o ideal alcançado é reflexo de uma educação modelar conseguiu sedimentar e herdar como patrimônio moral de uma família admirada e respeitada em nossa acolhedora Manaus.
No Escritório Técnico de Contabilidade, ao lado do irmão JOSÉ LEMOS DE AGUIAR, de envolta com a problemática dos números, CLÁUDIO é mola propulsora, é suporte de um binômio chamado trabalho-progresso. Sabemos que em virtude do crescimento de

Manaus, com o avultamento das casas comerciais em todas as latitudes da Cidade, mais e mais esforço e dedicação são exigidos, uma vez que a clientela também acompanhou o rítmo de crescimento, exigindo, por sem dúvida, trabalho redobrado.

ELA E ELAS
falam sobre Marlene Souza:

Não faço gênero sofisticado, sou alegre, tranquila e de fácil comunicação. Autêntica, crio meus próprios padrões, não tenho preocupação de o que estão pensando de mim, sempre faço o que me agrada. Conheço minhas limitações, procuro viver dentro delas, e em qualquer situação sei escolher o que me convém.

Viajar é coisa que me fascina. De temperamento romântico, me encontro na música, na poesia e nos livros.

A rotina me entedia, a solidão me faz mal e a coisa mais importante da minha vida, é minha filha.

Jornalista Edith Barbosa

Marlene Souza, é pessoa humana e como tal, se sobressai nos meios comerciais e em sociedade, pela maneira sóbria de se conduzir com real elegância.

Senhora Neuza Brandão

MARLENE
É uma criatura de muita personalidade e bom gôsto.
Sua presença se faz logo notar em qualquer reunião social, pela simpatia e gentileza.

Jornalista Nilce Cabral dos Anjos

Marlene é uma criatura de personalidade marcante, com maneiras elegantes e gestos de real simpatia.

Senhorita Graça Souza

Extraordinária como pessoa humana e **busyness-wonan.** Culta, esclarecida e de personalidade marcante.

Senhora Stela Lustoza

Enquanto seja prazeroso falar de Marlene Souza — essa boa e querida amiga — não é tarefa fácil, face as inúmeras qualidades que adornam sua pujante personalidade e as facetas múltiplas de um caráter sem jaça e uma nobreza de espírito que a mantém sempre em posto alto.

Reconheço em Marlene — o bom gosto, o talento, a inteligência, a fé inquebrantável, a coragem que assombra, a mãe amantíssima, a mulher de emprêsa que sabe onde põe os pés. — a mulher alegante que sabe ser, sem afetação. Por todos esses predicacados admiro Marlene Souza e sinto-me bem sendo sua amiga.

THEOMÁRIO PINTO DA COSTA, conceituado na cidade quer como médico, quer como político, exerce com bastante categoria, as funções de professor da Faculdade de Medicina, onde desfruta de largo prestígio pela distinção que exorna de sua personalidade. Em tudo que aparece, pontifica com elevado sentido de humanitarismo, tendo um cunho todo especial no trato que dispensa aos que lhe procuram.

O LADO RISONHO E BELO DA VIDA

«Cada um de nós é a scma daquilo que lhe veio com o nascimento e do que lhe aconteceu até o presente momento. É o produto da hereditariedade, do meio, da experiência da vida diária, da personalidade, do meio, da experiência da vida diária, da personalidade que nos anima, das influências mais diversas de cultura, de instrução, de educação, de religião, de costumes, de hábitos, de moral, de família e, por fim, da sociedade em que vivemos. Grande parte do que fez de nós o que somos está fora do nosso alcance. Devemos aceitar e compreender êsse fato, não para lamentá-lo, mas para não permitir que nos atormente através da vida. Não pcdemos passar a limpo o passado, mudando-o mas, está em nossas mãos modificar o presente, e, com êste, o futuro».

ALBERTO SABBÁ é um jovem que solidificou sua capacidade de trabalho, em metódica organização, se destacando com seriedade e eficiência em cargo relevatne na FITEJUTA.
Cidadão de formação moral reconhecida, é possuidor de uma gentileza e fidalguia notórias, que em verdade são o atestado da acendrada educação doméstica que recebeu no berço.
ALBERTO SABBÁ, quer como industrial, quer como amigo, não poderia deixar de aparecer em nossas páginas, pois sua personalidade marcante, o conceitua no comércio e em sociedade, em alto relêvo.

«O cúmulo da felicidade humana, como o da tristeza, consite em não ter nada que desejar» — CARMEN SILVA.

Recebemos e Agradecemos

CASAMENTOS

Josué Cláudio de Souza e Maria da Fé Xerez de Souza — Luiz Anzoatequi e Irene Anzoatequi convidam-nos para o enlace matrimonial de Fezinha e Miguel Ângelo, realizado na igreja de Nossa Senhora de Nazaré, em Adrianópolis, no dia 19 de dezembro corrente, às 19,30 horas. Aos nubentes MANAUS MAGAZINE formula votos de felicidade e perene união.

* * *

Os casais Tasso do Amaral Santos e Lory Irma Scheneider Santos — Mário Said Makarem e Maria Antonieta Araújo Makarem remeteram-nos primoroso convite para comparecermos ao casamento de seus filhos João Orestes e Mara Rúbia, cujo ato religioso, com efeito civil, foi realizado no dia 7 de dezembro às 19,30 horas, na Igreja de São Sebastião. Ao novo casal mil votos de felicidades.

* * *

José Lázaro Fransceschi Pinheiro e Maria de Lourdes C. Carvalho, enviaram-nos convite para a convolação de núpcias, ato religioso, com efeito civil, que foi levado a efeito na Igreja de Nossa Senhora de Nazaré, no bairro de Adrianópolis, às 10 horas do dia 28 de outubro passado. Ficamos sensibilizados com a lembrança, pelo que agradecemos.

* * *

Recebemos e agradecemos com carinho, convite para o matrimônio de Maria do Carmo e Rigoney. Ela filha de Germano de Deus e Silva e Filonila de Oliveira e Silva (já falecidos) e êle de Belina da Costa e Rigoberto Costa, já falecido.

FORMATURAS

Agradecemos o convite para a colação de grau em Medicina, dos doutorandos Jaime de Araújo Covas e José Carlos de Araújo Covas, filhos de tradicional família amazonense. Seus papais, casal Mário e Carmen Covas estão radiantes com o acontecimento. MANAUS MAGAZINE, na pessoa de nossa Diretora, jornalista Denise Cabral dos Anjos, formula ao Jaime e José Carlos Covas sucesso absoluto na profissão.

SÉRGIO NORBERTO VITALE

Colou grau, pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, o doutorando Sérgio Norberto Vitale da Silva, filho do casal dr. Francisco da Silva e Maria Vitale da Silva, ambos de tradicionais famílias amazonenses. Moço inteligente, dedicando-se desde cedo às tertúlias intlectuais, Sérgio Vitale da Silva, sem dúvida, é uma das afirmações da mocidade estudiosa do Amazonas. Especializado em Pediatria Clínica, evidentemente, que o seu concurso, o seu conhcimento adquirido através de estágios em laboratórios altamente aparelhados e sofisticados, conferir-lhe-ão uma imagem de confiança e de respeito bastante razoável para a prática profissional. Aos papais de Sérgio, que neste momento deverão estar felizes com o evnto, os nossos parabéns, desejando que seu filho alcance pleno êxito em suas atividades profissionais, quer contribuindo com o engrandecimento de sua terra quer em centros mais avançados.

* * *

Agradecemos o convite enviado pela Escola Musical «Ana Carolina», para assistirmos ao espetácnlo intitulado «Audição ao Piano», constante de músicas de compositores brasileiros, em homenagem ao Sesquicentenário de nossa Independência. Referido acontecimento teve lugar no Teatro Amazonas e, na direção estão as professoras Alina Ferreira e Maria Izabel Desterro e Silva.

O limão é um fruto excelente que, por suas extraordinárias propriedades, se torna indispensável em todos os lares. Além das vitaminas B, C e D, entram ainda na sua composição os sais minerais: cálcio, cloro, ferro, enxôfre, fósforo e magnésio; os ácidos cítrico e oxálico e ainda água, proteínas, gorduras, cinzas e hidratos de carbono. Ao contrário do que comumente se diz, o limão é sobremaneira alcalinizante e ainda neutralizante.

* * *

Se você, ao esquentar o café, esqueceu e o deixou ferver, já sabe, o gôsto é horrível! Que fazer ,então? Deite no mesmo uma colher das de sopa, de água fria.

A DAMA DO MES

NEUZA BRANDÃO, distinta e elegante esposa do desembargador Benjamin Brandão, é uma senhora a quem MANAUS MAGAZINE, oferece esta homenagem, por constituir na sociedade amazonense, um padrão de virtude, onde se destaca como esposa dedicada, mãe bondosa e uma vovozinha meiga, por quem os netos têem adoração. Representa bem a mulher amazonense, no que ela tem de mais refinado e digno e é estimadíssima em nossa alta sociedade. Abaixo transcrevemos um questionário, onde D. NEUZA BRANDÃO expõe seu ponto de vista a respeito de diversos assuntos.

NEUZA Brandão responde nossa enquete:

1.ª — Das manifestações de arte, qual a que domina a sua personalidade?
A música, sem dúvida alguma é a manifestação de arte que mais me sensibiliza.

2.ª — Qual a personalidade marcante de nossa época?
No cenário internacional, foi John Kennedy pela sua doutrina de coexistência pacífica.
No âmbito nacional, a figura de Juscelino Kubitschek, pelo arrôjo de suas realizações.

3.ª — A elegância deve ser apanágio apenas da mulher?
Não. O homem também tem obrigação de ser elegante, sobretudo se frequentar ambientes de mulheres elegantes.

4.ª — Qual o problema assistencial que carece de imediata solução?
O da infância desamparada. Nada me dói mais, do que ver uma criança sem assistência social e sem carinho fraternal.

5.ª — Devem os pais escolher o futuro dos filhos?
Aos pais incumbe assistir os filhos, atentos às vocações, dando-lhes liberdade de escolher a profissão que desejam seguir.

6.ª — Pode dizer-nos qual a música de sua saudade?
Carinhoso.

Angústia ou Esperança?

Nesta época espacial, o mundo orgulha-se do progresso da ciência, entretanto continuamos tateando no meio de inumeráves situações que se nos apresentam insolúveis pois não vislumbramos esperança de solução, visto que recrudescem as guerras, as fomes, as pestes e os terramotos.

Que sudário de desgraças enchem as colunas dos jornais! Crimes, roubos, assaltos e rebeliões. A delinquência juvenil aumenta assustadoramente, e há uma revolta latente no coração humano. Não há esperança de nos libertarmos da crescente onda de imoralidade que tantos lares tem desfeito e tantos divórcios tem causado. Não há esperança de ver diminuir os riscos duma conflagração geral.

Vivemos num mundo de enganos, pois a Escritura diz: Homens maus e enganadores, irão de mal para pior, enganando e sendo enganados». Já hoje é manifesto o desvio da verdadeira Fé CRISTÃ sob uma aparência de piedade. É o prenúncio da apostasia que há-de vir, predita para os últimos dias.

Os males, de que o mundo enfrema, resultantes do pecado alastram e acentuam-se, levando ao desespero os que vivem sem Cristo, sem esperança e sem Deus.

Nogar

Cronista social dos mais festejados, com uma folha de assinalados serviços prestados ao «grand monde» de Manaus, Nonato Garcia, nosso estimado NOGAR, sempre se impôs à admiração de todos pela fidalguia congênita, pelo cavalheirismo e lhaneza de trato que lhe exornam a personalidade. Pontifica, há anos, com raro brilho em o «Jornal do Comércio», matutino que abre um canto de página para acolher as bem lançadas crônicas sociais de Nonato Garcia, subordinada ao título Convivência Social. Crônicas gostosas, caracterizada pela simplicidade e zêlo da boa linguagem. Sóbrio na descrição dos acontecimentos mais palpitantes que têm curso nas mais diversas camadas sociais, preciso nas informações, lido e admirado em tôdas as esferas, NOGAR vem de ser galardoado como o cronista do ano, por MANAUS MAGAZINE. Nossa escolha, na realidade, baseou-se na regular atuação desse extraordinário cronista, cujos méritos todos reconhecemos e fazemos questão de proclamá-los.

O casal sr. e sra. Hiram e Tereza Carvalho, de nossa sociedade. Hiram é Presidente do Bancrévea, onde se vem havendo com brilhantismo e eficiência.

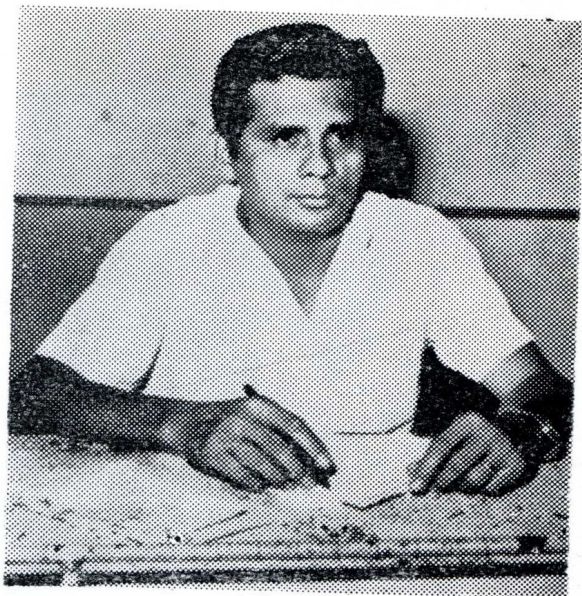
MEDICINA

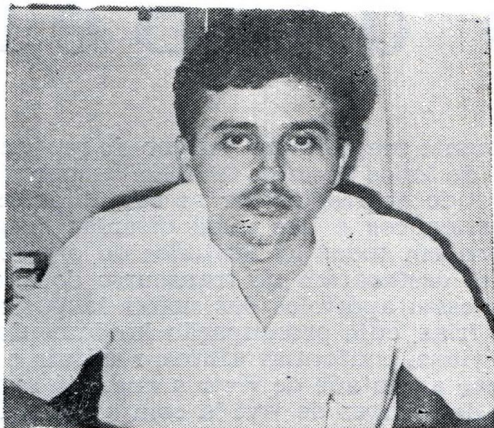
Apostolado do Bem

Nós, de MANAUS MAGAZINE, todos os anos procuramos relacionar, com perfeita isenção de ânimos, os médicos que mais se destacaram nas diversas especialidades, dentro do vasto campo da Medicina. Evidente que o critério a escolha, o processo de selecionamento rigoroso, por mais que assim o seja, nem sempre é encarado, na sua totalidade, como o que mais satisfaz à preferência do público ledor. Sucede, porém, que, durante a nossa lide jornalística, procuramos exercitar os meios mais coerentes com a nossa conduta profissional, valendo-nos de dados irrefutáveis e de pesquisas de ampla penetração nos mais diversificados escalões da sociedade amazonense, a fim de nomearmos ao consenso geral da coletividade os nomes daqueles que, idealística e humanamente exercem a meritória profissão de Hipócrates.

Assim procedendo, entendemos haver cumprido com os ditâmes da consciência, apontando os médicos que, para nós, sem desprezar o trabalho igualmente magnânimo e digno de profunda admiração, de todos quantos também tudo empreendem no sentido de resguardar as comunidades os surtos epidêmicos e das mais diversas doenças que grassam em todas as latitudes do orbe civilizado, mais se destacaram no transcurso do ano.

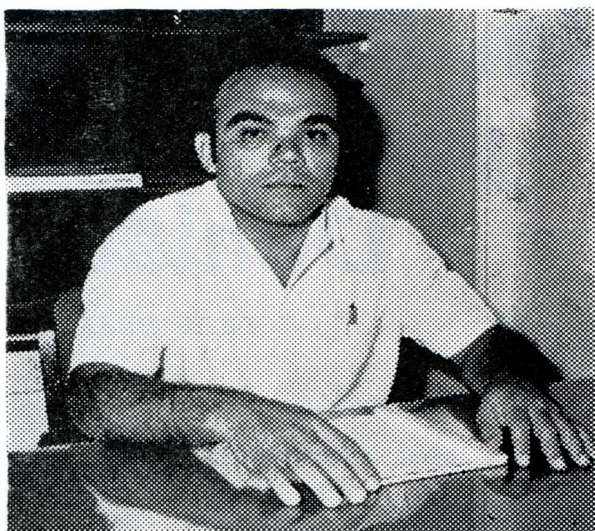
A esses apóstolos das noites longas e madrugadas frias, cuja preocupação fundamental é recuperar vidas, conformar aflitos, restituir o sorriso e vitalizar a vontade de viver a quem já se tenha na conta de incapaz de vivê-la com intensidade e alegria.

Destarte, neste canto de página, selecionamos os esculápios, cuja vida, toda ela, tem sido devotada à nobilitante causa da medicina, no afã de proporcionar, perante a comunidade a que serve com espírito humanitário e de renúncia, um pouco de felicidade, de amor ao próximo, de solidariedade humana.

Dr. BENEDITO GUILHERME DA SILVA BRAZÃO, competente Dermatologista, cujos conhecimentos básicos no campo da ciência, o torna um profissional competente, no grupamento dos nossos valores médicos. Professor da Faculdade de Medicina e um dos valores positivos da classe médica do Amazonas, sua presença é um imperativo de justiça ao médico exemplar.

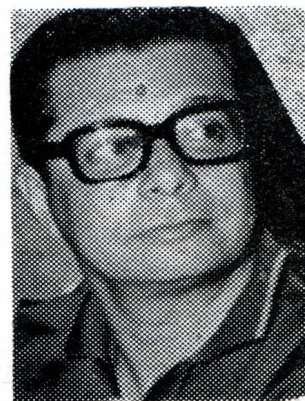
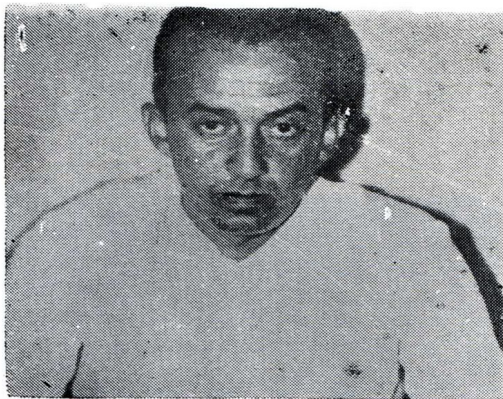
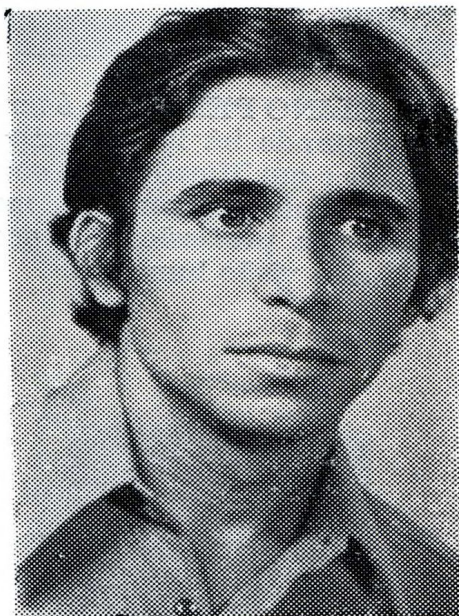
Dr. WALLACE RAMOS DE OLIVEIRA, abnegado e estóico médico ginecologista e clínica geral, cujos conhecimentos preclaros, o tornam um expoente de alto gabarito profissional em nossa terra. Professor da Faculdade de Medicina do Amazonas, Dr. WALLACE procura sempre com afinco, ficar a par de tudo quanto se relaciona com a medicina moderna.

Dr. PAULO XEREZ, missionário de sua profissão de médico, dela fazendo um sacerdócio sem mácula, é um afeiçoado da medicina em nossa terra, onde na pediatria e obstetricia, alcança em termos humanos, um lugar de destaque, pois é um médico de exemplar atitude e renomada competência.

Dr. GILSON MOREIRA, devotado médico pediatra, merece vultosa representação no ambiente médico da terra baré, onde pelos seus méritos profissionais e pessoais merece a estima de todos, pela maneira como se conduz no ramo absorvente da beneficiência medicinal.

Dr. ARLINDO FROTA, médico de gabarito, pauta seus atos por um prisma de decência e dignidade e faz da medicina, também um sacerdócio sagrado a ela dedicando-se de corpo e alma.

Dr. WALTER CLAROS, esculápio meticuloso e humano, se destaca pela nítida eficiência profissional, na efetiva técnica da medicina moderna, onde se consagra dia a dia, pelo atendimento prestimoso que lhe caracteriza a personalidade.

Dr. HILACE MIRANDA BRAGA, médico de extraordinário e significativo conceito em todas as camadas sociais da terra baré, pela maneira como se conduz, desenvolvendo com desvêlo as atividades médicas com competência aprimorada.

Dr. AVELINO PEREIRA, é um médico que vem prestando há longo tempo, serviços relevantes e qualificados, em sua profissão à coletividade amazonense, marcando sempre sua vida profissional e social por dedicação e alta visão humana.

Dr. MÁRIO SAHADO, emoldurado numa personalidade de escól, isso lhe vale uma acentuada predominância no ramo profissional e social de nossa terra, onde com devoção exerce a medicina.

Dr. AMIM SAID, radiologista de renomado valor profissional, é um homem que se destaca pela humanidade e solidariedade que possui na profissão que abraçou.

Dr. PLATÃO ARAÚJO, medico formado em ctorrinolaringologia vem dando a população baré, sobejas provas de lealdade na profissão que abraçou. Caboclo autêntico amazônico, é estimado e admirado, pelos serviços prestados a cidade, um clima de confiança, respeito e solidariedade humana.

Dr. RAIMUNDO CAMURÇA, novo ainda na profissão que abraçou nobremente, vem se havendo no conceito geral, pelos reais serviços profissionais que realiza, com alto alcance, em realidades acalentadoras, que o projeta de maneira sólida, no seio dos colegas, pela conduta exemplar que possui de profissional competente.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Ofício do Atlético Rio Negro Clube, apresentando, em nome da Diretoria e da Presidência, congratulações e votos de felicidade, a nossa Diretora, Denise Cabral dos Anjos, pela passagem de seu aniversário ocorrido no dia 29 de outubro passado.

Um Poema para Denise

VIOLETA BRANCA

Glória a ti que lutando vencestes,

Quebrando tabus, contornando injustiças,

Elevando bem alto

Num padrão de beleza

A Revista que é tua para o orgulho da terra

Vinte e dois anos de batalhas e vitórias,

De magníficas histórias

De coragem, de audácia, de amor e generosidade,

Animando as horas dos melhores dias

Da tua fabulosa mocidade

Sei que não é fácil

Empunhar a bandeira da sensibilidade,

Cantar o hino da conquista,

Sofrer a inveja

E não ser compreendida na alma de artista.

A lutar e vencer.

Ainda é cedo, é madrugada

E no caminho largo à tua espera

Vitórias e amarguras encontraste para vivê-las,

Pois a tua Revista — vinte e dois anos — Flor [menina,

Ainda está no esplendor da primavera

Pela fôrça do amor que te ilumina.

★ No teatro, no cinema ou em qualquer reunião, evite de qualquer forma entrar em discussão. Ceda no que fôr razoável, a fim de ser atingida a finalidade que a levou a um lugar de divertimento: passar alguns momentos agradáveis.

Délio Santiago Farias

Homem afeito ao trabalho consciente e responsável, sem nunca se deixar levar pelo cansaço e pelo pessimismo, DÉLIO SANTIAGO FARIAS já se constitui, nos dias atuais, uma pedra angular para o desenvolvimento industrial do Amazonas. Proprietário da PANIFICADORA N. S. APARECIDA, responsável que é pela fabricação de produtos de fina qualidade, de sabor incomparável, o que lhe assegura, sem demérito para os demais fabricantes do gênero, uma posição de vanguarda. Por longos anos vem sendo membro da Federação das Indústrias ,onde sem dúvida, deixa patenteada, a marca, a chancela de uma excelente figura. Um colosso a atestar a vontade de um homem cujo ideal foi o de sempre trabalhar em favor da comunidade a que serve com despreendimento e coragem, numa linha de conduta forrada em ardor indomável que provam ser o brasão do critério que o destaca em primeira linha, dentre os industriais da nossa cidade.

A boneca Sheila Leite, ladeada pelas mimosas irmãs Maria de Lourdes e Carlota Baird, no enlace de Mara Makarem-José Santos

---

Em uma carta de Einstein, revelada após a morte do grande gênio, lê-se êste pensamento desencantado:

— «Não há ideal que não nos traga rugas. E podemos dizer que somos muito felizes se não são cicatrizes!»

O lado mais belo do coração humano é aquêle que faz com que o homem deixe de pensar em si próprio, se esqueça do seu Eu, para se preocupar com outros, e, dêstes, com os menos afortunados.

NUANCE

— O neurótico — explica um grande médico alemão — é todo aquêle que vive construindo castelos na Espanha: o psicopata é aquêle que pensa que mora nêsses castelos; e, finalmente, o psiquiatra é quem recebe os aluguéres.

PSICANÁLISE... EM GOTAS

A curiosidade faz parte da natureza humana.
A curiosidade é despertada pela própria sabedoria do instinto. A criança quando pergunta, é porque deseja conhecer, porque precisa saber, porque necessita aprender.

A CEM

Na Integração do Progresso!

(Reproduzido por ter saído com incorreções)

Impressionante sobre todos os aspectos, são os serviços apresentados ao público, pela COMPANHIA DE ELETRICIDADE DE MANAUS — CEM, num atestado eloquente de trabalho meticuloso, que finca base sólida no destaque de produção e execução de desenvolvimento e progresso do Amazonas.

É notório o eficiente trabalho de expansão do sistema de geração e distribuição de energia elétrica que a COMPANHIA DE ELETRICIDADE DE MANAUS, vem desenvolvendo em ritmo acelerado, pois dia a dia, a rede elétrica da cidade cresce vertiginosamente, duplicando o nosso desenvolvimento progressivo, numa rapidez que assombra e alegra ao mesmo tempo.

A CEM é subsidiária da CENTRAIS ELÉTRICAS RASILEIRAS S. A. — ELETROBRÁS, e vem alcançando uma classificação relevante como emprêsa que mais aumentou a venda de energia elétrica no País.

Agora mesmo, comemorando o 10.º aniversário da USINA TERMOELÉTRICA N.º 1, de Manaus, com solenidade divididas entre o período de 4 a 7 de setembro, aproveitando a passagem do SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA, a CEM, apresentou o resultado dos trabalhos efetuados no que diz respeito a ampliação de suas instalações, atingindo uma meta veloz, de grande proveito para o futuro do Amazonas, oferecendo à Manaus, energia suficiente para atender a quantas indústrias pretenderem instalar-se na Zona Franca.

O joeirado programa levado a efeito, constou das seguintes inaugurações:

Dia 4 às 17,30 horas — Eletrificação do Bairro da Alvorada — Gleba 1;

Das 6 às 11 horas — Inauguração das novas instalações do Centro de Treinamento de Pessoal do Departamento de Dsirtibuição da CEM;

Dia 7 às 10 horas — Inauguração da Subestação Intermediária de 15/20 kVA, na Avenida Costa e Silva;

Às 18 horas — Inauguracão da iluminação pública nas avenidas Costa e Silva e Airão.

Dentre os festejos, houve uma visita à USINA TERMOELÉTRICA N.º 1, de Manaus, na rua Wilkens de Mattos e inauguração de novas instalações acessórias; homenagens especiais, sendo oferecido um coquetel requintado às outoridades e convidados. Ainda dentre a programação traçada, houve uma Missa de Ação de Graca na Usina Termoelétrica n.º 1 e uma sessão cívica promovida pelas Entidades de Classe Patronal, no Auditório da CEM, quando foi feito também, a entrega de prêmios do concurso de monografia: «O que a Energia Elétrica Proporciona» — realizado pela CEM, saindo vencedores, pela ordem de classificação, os estudantes Lúcia Regina Brito de Andrade, Marivalda Cadais Pinto e João da Silva Carvalho.

A COMPANHIA DE ELETRICIDADE DE MANAUS, tem como Diretor Presidente o Doutor JORGE AUGUSTO DE SOUZA BAIRD, que vem demonstrando alto preparo para o cargo que ocupa, no qual está completamente integrado da responsabilidade que participa, na construção da grandeza de nossa terra. Homem simples, inteligente e digno da maior confiança, sua função à frente da CEM, está sendo levada com aprumo e eficiência, refletindo no êxito evidenciado no progresso elétrico da cidade.

A CEM, ainda conta com a colaboração administrativa e técnica dos Diretores LOURIVAL BARRETO e Engenheiro, Doutor CARLOS ALBERTO DA ROCHA que enobrecem verdadeiramente a magnífica atuação da emprêsa, no que tange ao progresso e ao desenvolimento do Amazonas, pois, Manaus é uma cidade pontilhada de beleza e explendor e a energia elétrica é o traço predominante para essa grandeza.

E assim é a CEM, uma emprêsa que merece realmente qualquer apoio, pois sua capacidade de trabalho já conquistou mais de 53.000 quilowatts, ou seja mais do dôbro do que existia em 1968. Seu crescimento nos próximos anos, será de 20% ao ano. E é por essa razão que a CEM dia a dia que passa, se prepara decididamente para enfrentar consciente, a meta prevista pela SELTEC, do Rio de Janeiro.

DISCURSO DO DR. JORGE BAIRD NO BAIRRO DA ALVORADA

Dando sequência ao plano de expansão do Sistema de Distribuição do complexo energético de Manaus, a cumprir desse modo a responsabilidade que lhe cabe como concessionária e, por outro lado, dentro da linha de ação do govêrno de V. Excia. que se consubstancia na criação da infra-estrutura necessária ao desenvolvimento integrado, aqui está a Companhia de Eletricidade de Manaus para co-

roar os trabalhos de eletrificação do Bairro da Alvorada.

A energia elétrica em nossa capital vem atender mais dez mil pessoas em quanto está avaliada a população da Gleba I deste Bairro, onde encontram-se em formação as glebas II e III.

Os estudos indispensáveis à elaboração do projeto, a cargo de nosso Departamento de Distribuição, revelaram a existência de mil e oitocentas casas incluindo as de comércio, numa área de 700.000 mts. 2 com o perímetro de 3.400 mts. Estas informações e outros detalhes de ordem técnica figuram na planta que trouxemos desejosos de que as autoridades e o povo possam ter uma visão completa do trabalho realizado.

O Bairro da Alvorada com apenas três anos de existência, sabido que foi em setembro de 1969 que começou a ser povoado, já dispõe de um moderno Centro de Saúde de recente instalação pelo govêrno do Estado; de três casas de culto religioso; de duas escolas possuindo, ademais, um traçado de ruas bem mais satisfatório do que o de bairros mais velhos da cidade. Sua população vinha, há mais de um ano, através de abaixo-assinados ou pela voz de seus representantes na Assembléia Legislativa e na Câmara Municipal, pedindo luz à Companhia de Eletricidade de Manaus. Antes, porém, não foi possível atender a esses veementes apelos por causa do acúmulo de trabalho e também pela escassez de materiais. No caso dos suprimentos referimo-nos tanto às compras realizadas no sul do país como em Manaus, servindo de exemplo no caso doméstico o poste de acariquara outrora abundante em nossas florestas e que, de certo tempo a esta parte, começa a rarear em face de sua extração haver se tornado mais problemática e mais onerosa pela distância em que se encontram as reservas existentes em terras devolutas. O tempo que decorre pois, para o atendimento dos reclamos da população ainda não atendida é uma questão de oportunidade. Temos usinas e estamos construindo novas fontes geradoras bem como promovemos a ampliação da rede de distribuição com base em estudo projetado até 1980 para poder acompanhar o excepcional crescimento da demanda e assegurar a expansão da economia amazonense. Bem podem ser avaliados os encargos da Companhia de Eletricidade de Manaus em face do aumento de consumo de energia elétrica na proporção de 20% ao ano. Mas, afirmamos com convicção, jamais olvidamos um pedido para fornecimento futuro como não deixamos de atender, prontamente, as solicitações de consumidores de qualquer categoria, que se instalem nos limites do perímetro do sistema de distribuição. É uma imposição da própria lei que nos outorgou a concessão de gerar e distribuir, com exclusividade, energia elétrica no Município de Manaus. Na verdade, não podemos esquecer os pedidos até por que sabemos a gravidade dos problemas, as restrições, os prejuízos morais e materiais que adveem da falta da benfaseja luz elétrica. Por isto bem podemos medir a alegria que nesta hora de verdadeira alvorada reina nos lares dessa população ordeira e desejosa de participar o progresso da comunidade amazonense. Sentimo-nos felizes e essa felicidade é tão mais significativa ao ensejo dos dias que estamos vivendo de sucessivas demonstrações de amor à pátria, por termos podido cinco meses após o levantamento topográfico da área, concluir o trabalho que vem resolver grande parte do padecimento dos habitantes do Bairro da Alvorada que aos poucos vai se integrando à nossa cidade. O que fica a faltar, em serviços públicos, virá em breve tempo, estamos certos, como consequência natural da presença da energia elétrica.

Aqui foram instalados 3.867 mts. de fios e cabos de alumínio, nas linhas de alta tensão; 12.434 mts. de fios e cabos nas linhas de baixa tensão; 23 transformadores de distribuição com a potência de 385 kVA; 24 postes de concreto e 539 de acariquara; 196 cruzetas de itaúba; 3.414 isoladores de diversos tipos e tamanhos; 533 luminárias completas para a iluminação pública, além de conectores, armações, grampos de linha viva e tantos outros acessórios que compõem uma rede de energia elétrica. O custo do material foi de Cr$ 502.656,04 e a mão de obra correspondeu a Cr$ 117.500,00. Desta sorte, o montante do investimento é de Cr$ ... 620.156,54, realizado com recursos da Companhia de Eletricidade de Manaus. Os serviços da construção da rede contratados com a INTEC — Instalações Técnicas Ltda., sob concorrência, no regime de preço global fixo, foram executados inteiramente dentro dos padrões e normas técnicas em vigor, em apenas trinta dias, prazo menor do que o compromisso assumido pela empreiteira fato que a credencia ainda mais em nosso conceito.

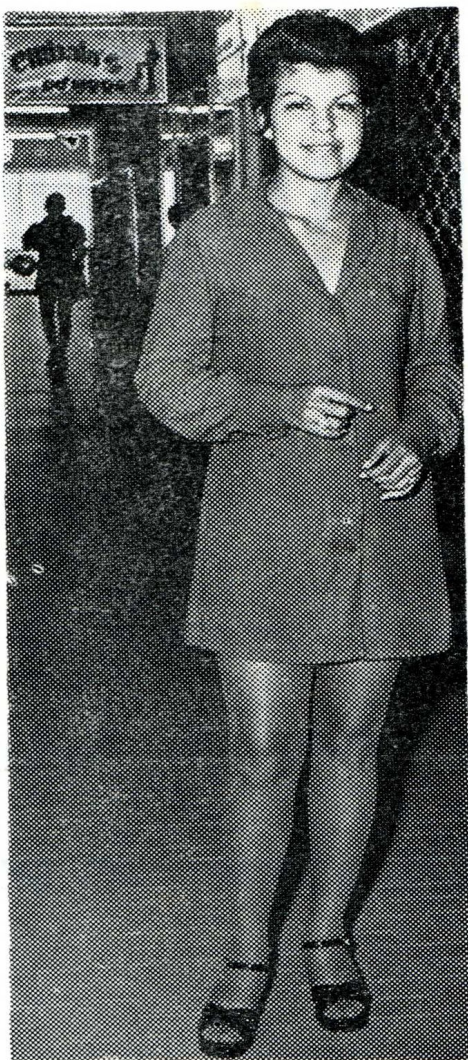
A Divisão Comercial de Consumidores registrou, em três dias, 268 pedidos de ligação e a Divisão Técnica de Consumidores efetuou 110 ligações até na manhã de hoje, cumpridas as formalidades regulamentares e realçado o propósito de bem servir.

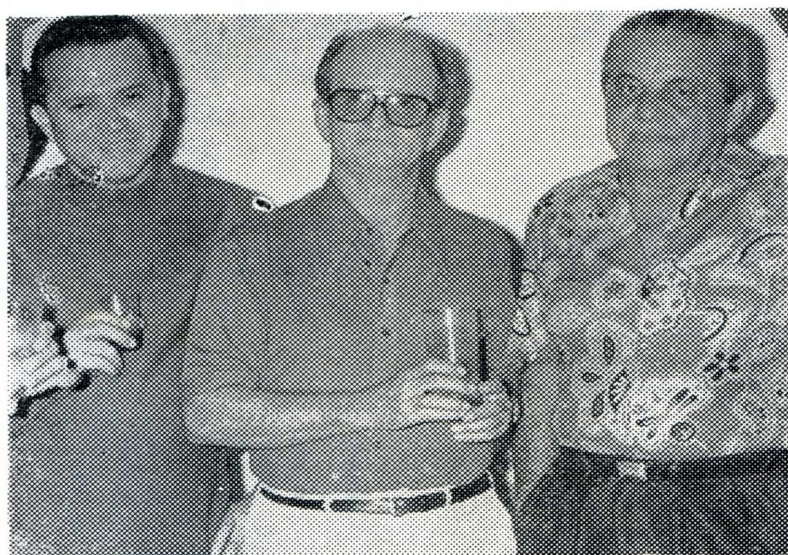
Os nossos melhores agradecimentos aos habitantes do Bairro da Alvorada que acreditando na ação da Companhia de Eletricidade de Manaus souberam aguardar o dia que marca uma nova aurora na sua vida. Finalmente, queremos aqui declarar a confiança que nos anima em receber a colaboração de todos que se faz necessária à defesa do patrimônio recém instalado de modo que sejam sempre satisfatórias as condições dos serviços que vamos prestar para o bem estar geral. E tudo isso fizemos com o pensamento na pátria brasileira que cresce e se agiganta pelo trabalho profícuo e conjunto de seus seus filhos.

FIDELIDADE

Há um exemplo — entre os animais, é claro — de absoluta fidelidade. O caso do cisne, por exemplo. Durante sua vida o animal só conhece um amor (chamemos assim), e se um dos dois morre, o outro não resiste, morrendo também, pouco depois.

Virgílio Azevedo dos Santos, dirige com excepcionais qualidades morais, a IMESA, onde se impõe pelo cavalheirismo ímpar, tratando de negócios com a máxima lisura e seriedade, mas nas horas de lazer, êle se expande com sorrisos tamanho família.

Simone Machado, que é presença simpática em nossa sociedade.

A graciosidade e simpatia
de Graça Souza

Tucunaré, peixe gostoso, que marca
tradição nas peixadas regionais.

Dr. Edson Mello, Dr. Raimundo
Cordeiro e Sr. Airton Rafael, num
«papo» animado.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

A viúva Ernestina Cordeiro Barata e o casal Francisco e Lucimar do Nascimento, convidando para o enlace matrimonial de seus filhos JERONIMO e LUCI, acontecido no dia 16 do corrente, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora Aparecida.

Logo após a cerimônia, o jovem par recebeu cumprimentos na residência do noivo. Desejamos aos nubentes, um mundo de felicidade.

x x x x x

No dia 30 de dezembro corrente, vai acontecer o matrimônio do colega Etelvino Inhamuns de Souza, com a graciosa Srta. Ana Maria Araújo da Silva, às 18 horas na Catedral Metropolitana de Manaus.

Os noivos vão receber cumprimentos na Sacristia da Igreja, salão cor de rosa.

Desejamos ao novo par, todas as felicidades do mundo.

x x x x x

Acontecerá dia 6 de janeiro próximo, na Catedral Metropolitana de Manaus, o enlace matrimonial da Srta. Maria Auxiliadora Santos, com o jovem João de Deus Cabral dos Anjos Neto.

Os nubentes são filhos dos casais Sr. e Sra. João e Julieta Santos e Jorge Delzuita Cabral dos Anjos. Logo após a cerimônia religiosa e com efeito civil, os nubentes oferecerão uma requintada recepção aos convidados, na residência dos pais da noiva.

x x x x x

Samy, Andréa e Ingrid, participando o nascimento da irmãzinha Vladya Rachel, acontecido no dia 15 de outubro, no hospital Beneficiente Portuguesa. Aos papais, Dr. Rubem e Inês Benzecry, nossos parabens pelo aumento da feliz família.

x x x x x

Convite engalanado, para uma visita à CHARME LOJAS, na Marechal Deodoro, novo estabelecimento que veio aumentar a beleza das casas comerciais que vem aparecendo ultimamente na cidade, com o advento da Zona Franca de Manaus, que trouxe o nosso progresso e desenvolvimento.

x x x x x

Da senhora Ana Maria Barata, convite para a formatura das diplomadas em Corte, Costura e Bordado, da Escola «São José», dirigida por Madame Guy, acontecimento que teve lugar no dia 17 do corrente, na rua Luiz Antony.

VOTOS DE BOAS FESTAS :

Sr. AUGUSTO LUCENA — Prefeito da cidade de Recife, em Pernambuco, e esposa — Pernambuco.
Ferragens Pinheiro Ltda. — Manaus
Oneide Maranhão — Guanabara
Ernesto Guedes e família — Ceará
Celso e Margot Muniz — São Paulo
César e Tereza Sucupira — Ceará
Eunice Serrano Telles de Souza — Goiânia
Julieta Aguiar e família — Pernambuco

x x x x x

Mais uma médica para o Amazonas, é a Sra. Maria da Graça Bastos Seráfico de Carvalho, que recebeu diploma, pela Faculdade de Medicina da Universidade do Amazonas, no dia 12 do corrente, iniciando as festividades com missa solene na Catedral Metropolitana de Manaus e terminando com um baile de gala no Salão dos Espelhos do Atlético Rio Negro Clube.

PENSAMENTO

O casamento moderno está sendo um horror? De acôrdo: Mas não é um horror por causa da indissolubilidade que o mantém; é um horror em virtude da leviandade com que se realiza.

Maria Amélia Vaz de Carvalho

CURIOSIDADE

— Do Amazonas partiram os primeiros movimentos abolicionistas no Brasil.

— O Estado do Amazonas libertou seus escravos, quatro anos antes da Lei Aurea.

— Os Manaus foram a tribo mais poderosa de tôda a Amazônia.

Ajuricaba, chefe dessa tribo, foi uma das mais gloriosas tradições da nobreza amazonense e que, por suas atitudes como homem e guerreiro hoje é considerado verdadeiro símbolo.

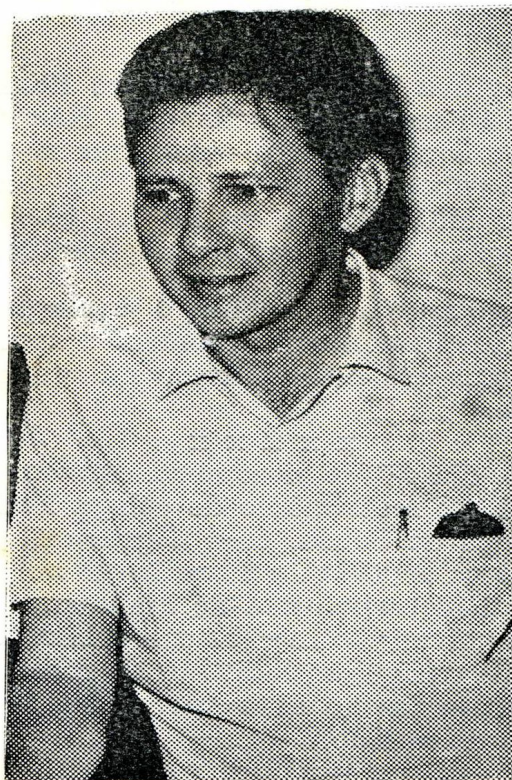
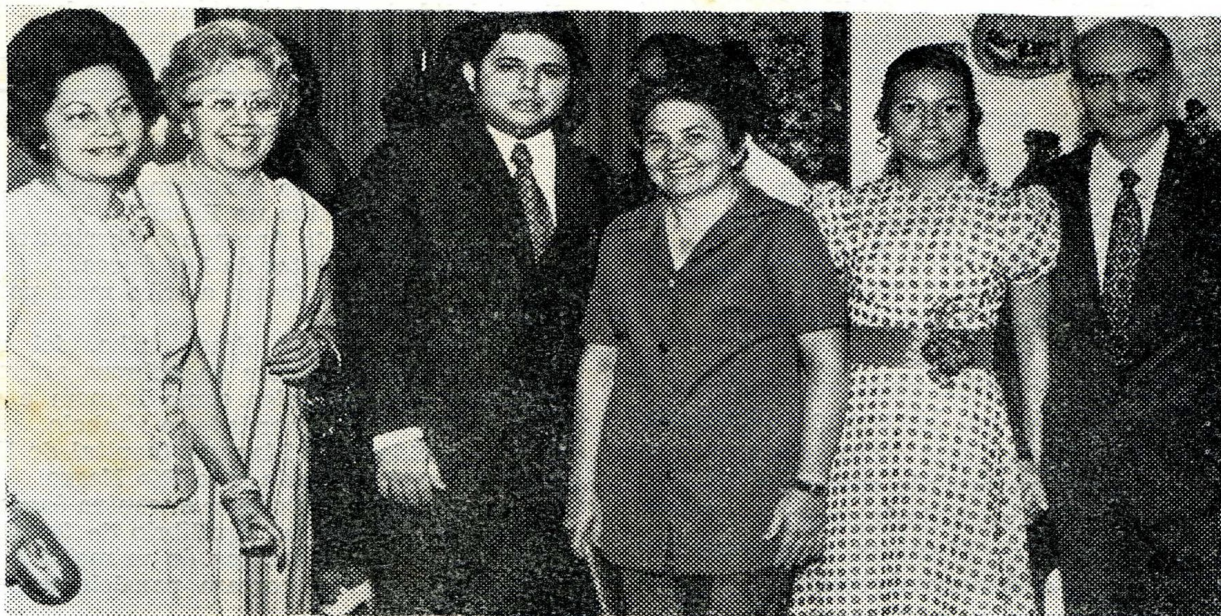
— A cidade de Manaus (capital do Estado do Amazonas) é banhada pelo Rio Negro.

— No ponto em que se encontra êsse rio com o Amazonas, há um tal equilíbrio de fôrças que faz com que as águas negras do primeiro e a côr de barro do segundo, corram paralelamente sem se misturarem.

— Manaus possui um dos mais belos teatros do mundo para decorar seu salão nobre, veio da Europa um dos maiores pintores da época — o célebre De Angelis.

Nesta nossa última página, prestamos uma homenagem, a um homem que vem desempenhando suas funções de jornalista com elevado critério e qualidades combativas apreciáveis, o que lhe tem grangeado um largo círculo de admiradores — ANDRADE NETTO, — a quem o Amazonas deve valiosa soma de serviços prestados.

ANDRADE NETTO é um simples, com atitudes legítimas, trato afavel e máscula simpatia pessoal que o qualificam como perfeito cavalheiro. Iniciando sua vida pública como bancário, se houve em relevantes funções bancárias com singular capacidade de trabalho; inclinou-se, ou melhor, foi chamado para a política e como tal, foi um grande baluarte em defesa dos interesses do povo, procurando salvaguardar o seu nome, lutando bravamente pela coletividade amazonense, agindo com responsabilidade, sem envaidecimento e com a consciência tranquila; e depois, num arranco positivo, abraçou a carreira jornalística, fundando um matutino vibrante — A NOTÍCIA — onde se vem conduzindo com firmeza e sinceridade, nas metas de trabalho honesto e digno que dia a dia realiza, ombro a ombro com uma equipe harmoniosa, zelosa e de real competência.

É um comandante bravo à frente dos jornais que dirige — A NOTÍCIA e o MEIO DIA, — e vem se qualificando com elevado espírito de pungente brasilidade. É este o nosso homenageado da família jornalística do Amazonas.

Flagrante do enlace de Mara-João, vendo-se da esquerda para direita — Sra. Eunice Baird, nossa Secretária Nilce Cabral dos Anjos, o jovem Jayme Costa, nossa Diretora, a boneca Sheila Leite e seu papai Sr. Juvenal Leite.